

P D I



Plano de Desenvolvimento Institucional

2019 • 2024



UNIR

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA

PORTO VELHO, RONDÔNIA
JUNHO DE 2019
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDI 2019 – 2024

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado nos Termos da Lei nº 10.861/2004; Decreto nº9.235/2017, Resolução CNE/CES nº 3, de 14/10/2010; Portaria Normativa nº 023/2017; e Portaria MEC nº 92, de 31 de janeiro de 2014, sob a responsabilidade da Comissão de Elaboração e Coordenação do PDI UNIR 2019 – 2024, designada pelas Portarias **471/2017/GR/UNIR**, de 25/05/17; **644/2017/GR/UNIR**, 10/07/17; **747/GR/UNIR**, de 02/08/2017; e **416/2018/GR/UNIR**, de 20 de junho de 2018.

PORTO VELHO, RONDÔNIA
DEZEMBRO DE 2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UNIR

F981 Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2019-2024 / Fundação
Universidade Federal de Rondônia – Porto Velho, RO, 2019.
374p.: il.

Formato: pdf

Modo de acesso: www.pdi.unir.br

1. Universidade Federal de Rondônia – UNIR. 2. Planejamento
Educativo. 3. Desenvolvimento Institucional. 4. PDI 2019-2024. 5.
Rondônia. I. Título.

CDU: 378.4(811.1)

Bibliotecária Responsável: Eliane Gemaque Gomes Barros / CRB 11-549

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Biblioteca Central da UNIR

E-mail: bc-unir@unir.br

Site: www.bibliotecacentral.unir.br

COMISSÃO PDI 2019 - 2024

ALESSANDRA CARVALHO DE SOUZA MELO DIAS – Presidente

OTACÍLIO MOREIRA DE CARVALHO COSTA – Vice-Presidente

Membros

ALINE ANDRIOLO

ALINE WREGE VASCONCELOS

ANDRÉ LUIZ DE SOUZA FREITAS

EDSON CARLOS FROES DE ARAÚJO

FABRÍCIO DONIZETI RIBEIRO SILVA

FRANCISCO ROBSON DA SILVA VASCONCELOS

JADIAEL RODRIGUES DA SILVA

MARTA HELENA DE LELLIS

NEFFRETIER CINTHYA REBELLO ANDRÉ DOS SANTOS CLASTA

Interlocutores das Unidades

Jorge Luiz Coimbra De Oliveira, Carlos Luis Ferreira da Silva, Marcele Regina Nogueira Pereira, Fabrício Donizeti Ribeiro Silva, Charles Dam Souza Silva, Maiza Barbosa Maltez, Fábio Ferreira da Silva, Marcus Vinícius Rivoiro, Ana Luiza Pinhal, André Freitas, Eliane Gemaque, Juraci Rodrigues, Sônia Sampaio, Humberto Hissashi Takeda, Cleberson Eller Loose, George Queiroga Estrela, João Gilberto de Souza Ribeiro, Fernanda Bay Hurtado, Gilmara Yoshihara Franco, Jorge Arturo Villena Medrano, Petrus Luiz De Luna Pequeno, Jonas Cardoso, José Juliano Cedaro, Walterlina Barbosa Brasil e Luciene Batista Silveira

Apoio

Cerimonial UNIR, ASCOM

Gabinete da Reitoria, SECONS

PROPLAN, Campus Ji-Paraná

Revisão: Carolina Campello

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

DIRIGENTES

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Ari Miguel Teixeira Ott
Reitor

Marcelo Vergotti
Vice-Reitor

Ivanda Soares da Silva
Chefe de Gabinete

Jorge Luiz Coimbra de Oliveira
Pró-Reitor de Graduação

Carlos Luis Ferreira da Silva
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Marcele Regina Nogueira Pereira
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos
Estudantis

Fabrcio Donizeti Ribeiro Silva
Pró-Reitor de Planejamento

Charles Dam Souza Silva
Pró-Reitor de Administração

Maiza Barbosa Maltez
Procuradora Federal

Fábio Ferreira da Silva
Secretário de Controle Interno

Marcos Vinícius Rivoiro
Assessor de Comunicação

Sônia Sampaio
Diretora da DIRCA

Eliane Gemaque
Diretora da Biblioteca Central

Carlos Roberto Percinotto
Diretor da DIREDD

Verônica Rocha Dias
Diretora Adm. Campus Porto Velho

CAMPI E NÚCLEOS

Humberto Hissashi Takeda
Campus de Ariquemes

Cleberon Eller Loose
Campus de Cacoal

George Queiroga Estrela
Campus de Guajará-Mirim

João Gilberto de Souza Ribeiro
Campus de Ji-Paraná

Fernanda Bay Hurtado
Campus de Presidente Médici

Gilmara Yoshihara Franco
Campus de Rolim de Moura

Jorge Arturo Villena Medrano
Campus de Vilhena

Petrus Luiz de Luna Pequeno
Núcleo de Tecnologia – NT

Jonas Cardoso
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas –
NUCSA

José Juliano Cedaro
Núcleo de Saúde – NUSAU

Walterlina Barbosa Brasil
Núcleo de Ciências Humanas – NCH

Luciene Batista Silveira
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra –
NCET

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1-Apresentação do Documento de Referência no FORPLAD de Macapá/AP.	22
Figura 2 - Livro FORPDI (Documento de Referência).....	22
Figura 3 - I Reunião de Trabalho realizada pela Reitoria em Porto Velho/RO.....	23
Figura 4 - II Reunião de Trabalho da Comissão PDI com os gestores da UNIR.	24
Figura 5 - Dimensões Básica (Perspetivas) do Balanced Scorecard.	32
Figura 6 - Adaptação do framework do BSC às organizações públicas.....	35
Ao final da I Reunião Geral de Trabalho, ficou estabelecido que a opção em adotar parte ou o todo das ferramentas destacadas e recomendadas pelo Livro FORPDI ficaria a critério de cada gestor para a realização dos Fóruns de Debates e Audiências a serem realizadas e organizadas por cada Unidade Administrativa e que as Câmaras dos Conselhos Superiores teriam a participação direta na elaboração, discussão e análise dos dados a serem inseridos na Plataforma FORPDI, por Unidade, para subsidiar a elaboração do PDI UNIR 2019-2024, considerando o modelo de governança proposto pela Comissão: Figura 7 - Fluxograma do modelo de gestão e governança do plano de desenvolvimento institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia.	40
Figura 8 - Ciclo de planejamento anual.	121
Figura 9 - Estrutura do Plano de Ação da UNIR.....	122
Figura 10 - Alinhamento do Planejamento.....	122
Figura 11 - Distribuição dos servidores por gênero.	168
Figura 12 - Evolução do orçamento da UNIR.....	178

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Análise SWOT.....	26
Quadro 2 - Posturas estratégicas.....	27
Quadro 3 - Perspectivas do BSC relacionados às IES.....	36
Quadro 4 - Perspectivas do BSC nos PDI's - exemplos.....	37
Quadro 5 -Princípios e Valores da UNIR.....	57
Quadro 6 - Quantidade de objetivos e metas por eixos propostos no PDI 2014-2018.....	60
Quadro 7 - Projetos de Pesquisa Institucionalizados.....	63
Quadro 8 - Grupos de Pesquisa Certificados.....	65
Quadro 9 - Grupos de Pesquisa Certificados.....	66
Quadro 10 - Projetos de Pesquisa com Financiamento Externo Institucionalizados.....	85
Quadro 11 - Quantidade de cursos previstos e implantados durante o PDI 2014-2018.....	92
Quadro 12 - Cursos Avaliados entre 2014 e 2019.1.....	Erro! Indicador não definido.
Quadro 13 - Cursos Avaliados: Ciclos 2013 a 2017.....	94
Quadro 14 - Quantidade de Cursos de Pós-Graduação Mestrados Profissionais e Acadêmicos previstos e implantados durante o PDI 2014 – 2018.....	96
Quadro 15 - Quantidade Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu previstos e implantados durante o PDI 2014-2018.....	96
Quadro 16 - Quantidade de Cursos de Pós-Graduação Doutorados previstos e implantados durante o PDI 2014-2018.....	98
Quadro 17 - Lista obras UNIR durante o PDI 2014-2018.....	101
Quadro 18 - Apresentação das demandas dos Campi e Núcleos – Mestrados.....	131
Quadro 19 - Apresentação das demandas dos Campi e Núcleos - Doutorados.....	132
Quadro 20 A - Apresentação das demandas dos Campi e Núcleos - Pós-Graduação Lato Sensu.....	132
Quadro 21 B - Apresentação das demandas dos Campi e Núcleos - Graduação.....	134
Quadro 22 - Cursos Existentes – Graduação.....	137
Quadro 23 - Cursos Existentes - Graduação/ Ensino a Distância.....	141
Quadro 24 - Cursos de graduação (Vagas e Ingressos).....	141
Quadro 25 - Situação dos cursos de Graduação (ENADE, CPC e CC).....	153
Quadro 26 - Cursos existentes - Pós-Graduação Stricto Sensu.....	161
Quadro 27 - Cursos Novos - Pós-Graduação Stricto Sensu - Início em 2019.....	162
Quadro 28 - Cursos Existentes - Pós-Graduação Stricto Sensu em Rede.....	162
Quadro 29 - Cursos existentes - Pós-Graduação Lato Sensu.....	163
Quadro 30 - Cursos existentes de Residências Médicas, Profissionais e Multiprofissionais....	163
Quadro 31 - Composição dos servidores professores.....	164
Quadro 32 - Regime de trabalho dos professores.....	164
Quadro 33 - Atuação docente.....	164
Quadro 34 - Composição dos servidores técnicos.....	166
Quadro 35 - Servidores.....	167
Quadro 36 - Desafios.....	172
Quadro 37 - Dados sobre monitoria acadêmica.....	173
Quadro 38 - Quadro de Plano de Metas.....	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Distribuição por etnia.	169
Gráfico 2 - Idade média dos servidores.....	169
Gráfico 3 - Detalhamento da despesa de pessoal em %.	171
Gráfico 4 - Detalhamento da despesa de pessoal em %.	171
Gráfico 5 - Representação da Curva de Lorenz.	317

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados das bolsas por programas.....	174
Tabela 2 - Cronograma de ações estratégicas para o acervo.....	178
Tabela 3 - Laboratório de Ciências Econômicas.....	192
Tabela 4 - Laboratórios de Ciências Contábeis.....	192
Tabela 5 - Laboratórios de Educação Física.....	192
Tabela 6 - Laboratórios de Geografia.....	192
Tabela 7 - Laboratórios de Enfermagem.....	193
Tabela 8 - Laboratórios de Pedagogia.....	193
Tabela 9 - Laboratório de Administração.....	193
Tabela 10 - Laboratórios de Matemática.....	193
Tabela 11 - Laboratórios de Física.....	193
Tabela 12 - Laboratórios de Ciências Biológicas.....	193
Tabela 13 - Laboratórios de Ciências da Computação.....	194
Tabela 14 - Laboratórios de Medicina.....	194
Tabela 15 - Laboratórios de Agronomia.....	194
Tabela 16 - Laboratórios de Química.....	194
Tabela 17 - Laboratório de Jornalismo.....	194
Tabela 18 - Laboratórios de Engenharia Elétrica.....	195
Tabela 19 - Laboratórios de Engenharia Ambiental.....	195
Tabela 20 - Laboratórios de Arqueologia.....	195
Tabela 21 - Laboratório de Biblioteconomia.....	195
Tabela 22 - Laboratórios de Engenharia Civil.....	195
Tabela 23 - Laboratórios de Engenharia Florestal.....	195
Tabela 24 - Laboratórios de Educação Básica Intercultural.....	196
Tabela 25 - Laboratórios de Estatística.....	196
Tabela 26 - Laboratórios de Engenharia de Alimentos.....	196
Tabela 27 - Laboratórios de História.....	196
Tabela 28 - Laboratórios de Gestão Ambiental.....	196
Tabela 29 - Laboratórios de Música.....	196
Tabela 30 - Laboratórios de Medicina Veterinária.....	196
Tabela 31 - Laboratórios de Geografia.....	197
Tabela 32 - Laboratórios de Engenharia da Produção.....	197
Tabela 33 - Laboratórios de Educação do Campo.....	197
Tabela 34 - Laboratórios de Engenharia de Pesca.....	197
Tabela 35 - Laboratórios de Psicologia.....	197
Tabela 36 - Laboratório de Letras.....	197
Tabela 37 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no Campus de Porto Velho.....	200
Tabela 38 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no Campus de Guajará-Mirim.....	200
Tabela 39 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no Campus de Ariquemes.....	200
Tabela 40 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no Campus de Ji-Paraná.....	201
Tabela 41 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no Campus de Presidente Médici.....	201
Tabela 42 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no Campus de Rolim de Moura.....	201
Tabela 43 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no Campus de Cacoal.....	201

Tabela 44 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no Campus de Vilhena.....	202
Tabela 45 - Cronograma de Investimentos - Campus José Ribeiro Filho, em Porto Velho.....	204
Tabela 46 - Cronograma de Investimentos - Campus de Ariquemes.....	204
Tabela 47 - Cronograma de Investimentos - Campus de Guajará-Mirim.....	205
Tabela 48 - Cronograma de Investimentos - Campus de Ji-Paraná.....	205
Tabela 49 -Quantidade de Professores e Artigos Publicados por Departamento Acadêmico e Relação Artigo/Professor na UNIR – dados da produção científica entre 2014-2018.....	313
Tabela 50 - Quociente Locacional da Produção Científica (QLpc) dos Departamentos Acadêmicos, Núcleos e Campi da UNIR – dados da produção científica entre 2014-2018.....	315
Tabela 51 - Coeficiente de Gini (GINIpc), Razão de Concentração (CR4pc) e Herfindahl- Hirschman (HHIpc) da Produção Científica dos Núcleos, Campi e da UNIR – 2014-2018. ...	319

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AACR2	Código de Catalogação Anglo-Americano
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACG	Avaliação dos Cursos de Graduação
AGU	Advocacia-Geral da União
APCN	Apresentação de Proposta para Cursos Novos
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDIN	Auditoria Interna
AVALIES	Avaliação das Instituições de Ensino Superior
BC	Biblioteca Central
BIONORTE	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
CDU	Classificação Decimal Universal
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPNES	Coordenadoria de Atenção a Pessoas com Necessidades Especiais
CC	Conceito de Curso
CCPGP	Coordenadoria de Convênios de Pós-Graduação e Pesquisa
CEFET	Centros Federais de Educação Tecnológica
CET	Centros de Educação Tecnológica
CGPLS	Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
CES	Câmara de Educação Superior
CITT	Coordenadoria de Inovação e Transferência de Tecnologia

CGU	Controladoria-Geral da União
CNE	Conselho Nacional de Educação
CONDEC	Conselho de Departamento
CONSAD	Conselho Superior de Administração
CONSEC	Conselho de <i>Campus</i>
CONSEA	Conselho Superior Acadêmico
CONSUN	Conselho Superior Universitário
CONUC	Conselho de Núcleos
CP	Conselho Pleno
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPesq	Coordenadoria de Pesquisa
CPM	Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal
CUCA	Complexo Universitário de Cultura e Arte
CProg	Coordenadoria de Programas
DIRCOF	Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças
DIREA	Diretoria de Engenharia e Arquitetura
DIRED	Diretoria de Educação a Distância
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DRH	Diretoria de Recursos Humanos
DPI	Diretoria de Planejamento e Informação
DTI	Diretoria de Tecnologia e Informação
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EAD	Educação a Distância
EDUFRO	Editora da Universidade Federal de Rondônia

EFMM	Estrada de Ferro Madeira Mamoré Sistema Eletrônico de Fluxo de Trabalho e
E-MEC	Gerenciamento de Informações Relativas aos Processos de Regulação, Avaliação e Supervisão da Educação Superior no Sistema Federal de Educação
ENADE	Exame Nacional do Estudante
FAPERO	Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa
FG	Função Gratificada
FNDE	Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação
GAU	Galeria de Artes da UNIR
GR	Gabinete da Reitoria
GTs	Grupos de Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IFRO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Intelectual
LAI	Lei de Acesso à Informação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases (da Educação Brasileira)
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCT	Ministério de Ciências e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBR	Norma Brasileira (da ABNT)
NCET	Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
NCH	Núcleo de Ciências Humanas
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NT	Núcleo de Tecnologia
NUCSA	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
NUSAU	Núcleo de Saúde
PAEP	Programa de Apoio a Eventos
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCC	Prática como Componente Curricular
PDC	Pessoa com Deficiência
PCIP	Prevenção e Controle Integrados da Poluição
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEE	Plano Estadual de Educação
PET	Programa de Educação Tutorial
PIB	Produto Interno Bruto
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas e Trabalho Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Político Institucional
PNE	Plano Nacional de Educação
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCEA	Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Administração
REAMEC	Doutorado em Ensino de Ciências da Matemática
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RIUNIR	Repositório Institucional da UNIR
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RU	Restaurante Universitário
SECONS	Secretaria dos Conselhos

SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SERCA	Secretária de Registro e Controle Acadêmico
SIBI	Sistema de Biblioteca da UNIR
SIC	Sistema de Informação ao Cidadão
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAVI	Sistema Interno de Avaliação
SINTEC	Simpósio de Inovação e Tecnologia
SINTERO	Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia
SINGU	Sistema Integrado de Gestão Universitária
SPDA	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SWOT	Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TGD	Transtornos Globais do Desenvolvimento
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
TRF	Tribunal Regional Federal
SPIUnet	Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
TAE	Técnico Administrativo em Educação
UGR	Unidade Gestora Responsável
TI	Tecnologia da Informação
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UFPR	Universidade Federal do Paraná

UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
UNIR	Fundação Universidade Federal de Rondônia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	19
2 METODOLOGIA	21
3 PERFIL INSTITUCIONAL	45
3.1 Dados Institucionais	45
3.1.1 Dados da Mantenedora – Sede Administrativa	45
3.1.2 Dados da Mantida	46
3.1.3 Organização Administrativa da IES: Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico	47
3.1.7 <i>Campi</i> Universitários	50
3.1.8 Núcleos	51
3.1.9 Diretoria de Educação a Distância	52
3.1.10 Pólos de Apoio Presencial à Educação a Distância no âmbito da Universidade Aberta Do Brasil (UAB)	52
3.2 Histórico Institucional	53
3.2.1 <i>Campus</i> de Ariquemes	54
3.2.2 <i>Campus</i> de Cacoal	54
3.2.4 <i>Campus</i> de Ji-Paraná	55
3.2.5 <i>Campus</i> de Guajará-Mirim	55
3.2.6 <i>Campus</i> de Presidente Médici	55
3.2.7 <i>Campus</i> de Vilhena	56
3.2.8 <i>Campus</i> de Porto Velho	56
3.3 Finalidade da IES	56
3.3.1 Missão, visão e valores	56
3.4 Área(s) de atuação acadêmica	58
4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR	60
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	60
4.2 Eixo 2: Planejamento Institucional	61
4.2.1 Desenvolvimento Institucional	62
4.2.2 Responsabilidade Social Institucional	62
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	63
4.3.1 Políticas de pesquisa	63
4.3.2 Políticas de Ensino	92
4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	98

4.4.1 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	99
4.4.2 Gestão da Tecnologia da Informação	100
4.5 Eixo 5 – Infraestrutura	101
5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	105
5.1. Inserção Regional	105
5.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais	106
5.3 Organização didático-pedagógica da instituição	110
5.4 Políticas de Ensino	115
5.4.1 Políticas para a Pós-Graduação	117
5.5 Políticas de extensão	119
5.6 Políticas de pesquisa	119
5.7 Políticas de gestão	120
5.8 Responsabilidade social da IES	123
5.8.1 Ações voltadas à acessibilidade	125
5.8.2 Diversidade social e cultural	126
5.8.3 Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, Biblioteca, CPAV	127
5.8.4 DGP, CGPLS e ECOLIGA	129
6 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	131
6.1 Descrição da situação atual	137
7 PERFIL DO CORPO DOCENTE	164
7.1 Composição	164
7.2 Plano de carreira	165
7.3 Critérios de seleção e contratação	165
8 PERFIL DO CORPO TÉCNICO	166
8.1 Composição	166
8.2 Plano de carreira	167
8.3 Critérios de seleção e contratação	169
8.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos técnicos do quadro	170
8.5 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico administrativo	170
8.6 Gestão de Pessoas	171
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	173
9.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)	173
9.2 Programa de Assistência Estudantil	174
9.3 Espaços de Convivência	175
9.4 Acompanhamento dos egressos	176
10 INFRAESTRUTURA	177

10.2 Sistema de Bibliotecas da UNIR	178
10.2.1 Infraestrutura Física da Biblioteca no <i>Campus</i> de Porto Velho	180
10.2.2 Infraestrutura Física da Biblioteca no <i>Campus</i> de Ariquemes	182
10.2.3 Infraestrutura Física da Biblioteca no <i>Campus</i> de Cacoal	183
10.2.4 Infraestrutura Física da Biblioteca no <i>Campus</i> de Guajará-Mirim	185
10.2.5 Infraestrutura Física da Biblioteca no <i>Campus</i> de Ji-Paraná	186
10.2.6 Infraestrutura Física da Biblioteca no <i>Campus</i> de Presidente Médici	188
10.2.7 Infraestrutura Física da Biblioteca no <i>Campus</i> de Rolim de Moura	189
10.2.8 Infraestrutura Física da Biblioteca no <i>Campus</i> de Vilhena	190
10.2.4 Serviços, produtos e recursos tecnológicos oferecidos	190
10.3 Laboratórios	192
10.4 Recursos tecnológicos e de áudio visual	198
10.5 Cronograma de Manutenção (Reformas) e Expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI	200
10.6 Sistemas Computacionais	202
10.7 Cronograma de Investimentos por <i>Campus</i> e Núcleo	204
11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	206
12 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	209
13 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS	212
14 PLANO DE METAS	213
EIXO 01 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	213
EIXO 03 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	231
EIXO 04 – POLÍTICAS DE GESTÃO	258
EIXO 05 – INFRAESTRUTURA	275
15 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	303
16 ANEXOS	321

APRESENTAÇÃO

“Se nada passasse, não haveria tempo passado;
se nada sobreviesse, não haveria tempo futuro;
se nada fosse, não haveria tempo presente.”

Santo Agostinho, *Confissões*.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) habita esta tríplice fronteira temporal pensada pelo filósofo e teólogo Santo Agostinho de Hipona. São passados 37 anos desde que a UNIR se constituiu e se afirmou como única universidade pública e gratuita do Estado de Rondônia. Cumprindo sua missão constitucional de desenvolver ensino, pesquisa e extensão, formou milhares de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento. Em qualquer escola, em qualquer unidade de saúde, em qualquer órgão de governo estadual ou municipal, em qualquer empresa do setor privado estará um licenciado ou bacharel formado pela UNIR.

Do mesmo modo, produziu e “publicizou” milhares de pesquisas em forma de artigos científicos, de trabalhos de conclusão de curso, de dissertações ou de teses. Qualquer pesquisa sobre a bio-sócio-diversidade em Rondônia começa pela revisão bibliográfica de trabalhos produzidos por nossos pesquisadores. As milhares de atividades de extensão promovidas pela UNIR impactaram a vida e o futuro de muitas pessoas. É neste passado que estão fincadas nossas raízes.

No tempo presente estamos resistindo, novamente, à penúria de recursos contingenciados, às indevidas interferências na liberdade de cátedra, às ameaças de enquadramento ideológico. A sociedade que nos sustenta com o pagamento de impostos se pergunta, de forma legítima, quanto custamos e o que fazemos com os dinheiros. É nossa responsabilidade responder de forma franca e transparente a essa questão. É nosso dever criar formas de comunicação abertas e inteligíveis a todos, esclarecendo à sociedade quem somos e o que fazemos.

O PDI projeta o futuro. Projetar o futuro talvez seja a mais inútil das pretensões humanas. Primeiro, porque o senso comum já nos ensinou que o futuro a Deus pertence. Segundo, porque não sabendo o dia de amanhã, sem controle sobre as infinitas variáveis que determinam o porvir, insistimos em planejar o que queremos ser, sem saber direito o

que somos. O acaso e as decisões políticas são muito mais decisivos para o desfecho de eventos futuros do que nossas mentes fascinadas por razões estão prontas a admitir. E, ainda assim, insistimos. Esta insistência encontra amparo em um provérbio atribuído aos gregos: “uma sociedade cresce bem quando os mais velhos plantam árvores, sob cuja sombra eles sabem que nunca se sentarão”.

O futuro sempre se constrói em algum tipo de diálogo com o presente e o passado. A consciência desse ciclo nos torna mais humanos e cuidadosos com o legado que nos é deixado pelos que vieram antes de nós e nos leva a refletir sobre o que deixaremos para os que virão. Gerações nos precederam e outras nos sucederão, em um processo contínuo de criação e preservação (e eventual destruição) de estruturas e tradições.

Isto é particularmente importante para a UNIR, que se encontra em processo de substituição geracional com a aposentadoria dos “pais da pátria” e a passagem de responsabilidade para a nova geração de técnicos e docentes.

O método de construção deste PDI, pensado para o quinquênio 2019-2024, foi fundamental para se produzir um desenho mais próximo do possível, no sentido de cumprir seus objetivos e metas. A comunidade acadêmica envolvida na sua formulação soube compreender que não se trata de simplesmente fazer constar nele os “pensamentos desejanter”. A UNIR, como qualquer universidade, está sempre em construção, em expansão, embora dentro de balizas orçamentárias, financeiras e de capital humano, posto que dependemos quase exclusivamente de recursos externos.

Um documento desta grandeza somente é possível de ser concluído quando muitas pessoas dedicam seu tempo e talento à tarefa. A todas e a cada uma destas pessoas a UNIR manifesta sua gratidão.

Aprovado pelo Conselho Universitário, o Plano de Desenvolvimento Institucional torna-se um guia que não afasta as incertezas do futuro, mas nos ensina a caminhar sem sermos paralisado pela hesitação.

Porto Velho, junho de 2019.

Prof. Dr. Ari Miguel Teixeira Ott

Reitor

2 METODOLOGIA

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) 2019-2024 foi elaborado a partir da plataforma do Sistema FORPDI.

O Sistema FORPDI é uma plataforma aberta que propicia a elaboração, o gerenciamento e o acompanhamento dos PDI's das universidades federais e demais instituições públicas. Surgiu como produto final de pesquisas desenvolvidas pela Comissão de Planejamento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) juntamente à Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade de Brasília (UNB) e outras universidades participantes de grupo de trabalho criado exclusivamente para auxílio nas discussões e definição do software.

Durante os meses de fevereiro e março de 2016, por meio do Grupo de Trabalho, foi realizado um diagnóstico de todas as 63 universidades federais do país, a fim de identificar informações sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional das mesmas e estruturar o projeto do sistema de software FORPDI, de forma a atender os vários modelos de PDI. As universidades por sua vez forneceram informações a respeito da elaboração, acompanhamento e avaliação do PDI.

A partir do diagnóstico, identificou-se a necessidade da criação de um documento de referência propondo uma metodologia para ser utilizada por todas as universidades federais na elaboração do PDI e de uma ferramenta sistemática de informatização do PDI visando aperfeiçoar o acompanhamento dos resultados dos indicadores e das metas. Nesta esteira, foi editado e lançado, no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), o livro FORPDI, com todas as orientações para a utilização da ferramenta criada.

Ao longo da metodologia, serão apresentadas imagens que registraram tanto o processo de criação da plataforma e lançamento do livro FORPDI no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), quanto alguns momentos das etapas de elaboração do PDI 2019-2024 da Universidade Federal de Rondônia:

Figura 1-Apresentação do Documento de Referência no FORPLAD de Macapá/AP.



Figura 2 - Livro FORPDI (Documento de Referência).



Figura 3 - I Reunião de Trabalho realizada pela Reitoria em Porto Velho/RO.



Figura 4 - II Reunião de Trabalho da Comissão PDI com os gestores da UNIR.



No livro FORPDI, há a recomendação de adoção de cinco ferramentas, que podem ser utilizadas pelos gestores no momento da elaboração do planejamento e da gestão do PDI (execução, controle, monitoramento e avaliação): análise SWOT, construção de cenários, *Balanced Scorecard*, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e Canvas.

Conforme já exposto anteriormente, a recomendação teve por base a pesquisa realizada por meio de questionário junto às 63 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), integrantes do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), onde tais ferramentas são utilizadas com maior frequência.

De acordo com os resultados da pesquisa, 20 IES utilizam a análise SWOT, 17 utilizam o BSC, 8 utilizam o PES e uma utiliza o Canvas e algumas instituições combinam mais de uma ferramenta na elaboração do PDI, como, por exemplo, o emprego da análise SWOT em conjunto com o BSC.

Pois bem, com base nos resultados e nas recomendações previstas no livro FORPDI, a Comissão deliberou por optar pelas seguintes ferramentas para a construção do PDI U 2019-2024: **Análise SWOT; Construção de Cenários e *Balanced Scorecard* (BSC).**

Análise SWOT

A análise SWOT foi proposta pelos professores Kenneth Andrews e Roland Christensen, da *Harvard Business School*, na década de 1960, com o intuito de auxiliar as organizações na elaboração de seus Planejamentos Estratégicos. Com essa finalidade, a análise SWOT, ou análise FOFA em português, permite a identificação de quatro elementos: Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*), conforme disposto no Quadro 1.

A partir da categorização de fatores ambientais significativos, tanto internos como externos à organização, a análise SWOT permite identificar competências e formas de atuação no mercado, o que favorece o estabelecimento de estratégias organizacionais e planos de ação que foquem no alcance de um ou mais objetivos organizacionais. Por refletir a situação da organização de forma global, essa ferramenta é utilizada para realizar o diagnóstico estratégico, visando à melhoria contínua. A análise SWOT também é conhecida por sua simplicidade, incentivo à colaboração, menor custo, flexibilidade e integração entre as diversas áreas organizacionais. Ademais, o mapeamento da

organização e do seu ambiente influencia na harmonia com esse ambiente no qual ela está inserida.

Quadro 1 - Análise SWOT.

		Definição de Estratégia	
		Fatores Positivos	Fatores Negativos
Origem das Variáveis	Fatores Internos	Forças	Fraquezas
	Fatores Externos	Oportunidades	Ameaças

Fonte: Livro FOR PDI, 2017.

Para a elaboração da análise SWOT, é preciso conhecer as variáveis que interferem substancialmente nas ações promovidas pelo gestor, de modo a abarcar todos os elementos propostos pela análise no momento da elaboração do planejamento estratégico, visto que eles influenciarão as ações das organizações.

As “fraquezas” são definidas com base na análise de quais habilidades podem prejudicar ou interferir negativamente em um negócio. É necessário investir nessas áreas de modo a aprimorá-las para possibilitar maior competitividade no mercado. A IES deve se perguntar quais motivos levaram à escolha, por parte do cliente, pela concorrência; se a mão de obra é capacitada; e quais áreas devem ser reformuladas para alcançar os objetivos da IES ou mesmo para competir com seu concorrente mais forte.

O primeiro elemento, “força”, refere-se às aptidões da organização e sua diferencial em relação aos concorrentes. Como se trata de um elemento interno à organização, ele está sob seu controle. Alguns questionamentos podem facilitar a identificação da “força” por parte da instituição, tais como: quais são os recursos mais promissores da IES e qual é a sua principal aptidão.

As forças externas que impactam negativamente a organização são chamadas de “ameaças”, que podem prejudicar o planejamento estratégico e os resultados almejados, caso a IES não atente a elas. A organização não é capaz de controlá-las, mas a formulação de planos de contingência pode auxiliá-la. Nesse ponto a IES pode se questionar: está ocorrendo alguma mudança significativa nos preços dos fornecedores ou na disponibilidade de recursos importantes para a IES? Houve mudanças no comportamento dos alunos, da sociedade, da economia? Houve alterações na legislação e regulamentação do setor? Há novas tecnologias ou recursos inovadores que as IES concorrentes estão adotando?

Já as “oportunidades” são aquelas forças externas que possuem impactopositivo na organização. Elas apontam possibilidades para a organização prosperar. Para explicitar as oportunidades que possam estar presentes, a IES pode se questionar: que oportunidades existem no mercado ou em quais ambientes existem benefícios? Houve crescimento recente do mercado ou ocorreram outras mudanças que poderiam gerar oportunidade? Houve mudanças na legislação que podem trazer oportunidades para a IES? Trata-se de uma oportunidade em curso ou durará apenas um curto período de tempo?

Nesse contexto, a combinação dos quatro elementos da SWOT gera diferentes estratégias, como pode ser visto no Quadro 2.

Quadro 2 - Posturas estratégicas.

		ANÁLISE EXTERNA	
		Oportunidades	Ameaças
ANÁLISE INTERNA	Forças	<p>Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de mercado - de produtos - financeiro - de capacidade - de estabilidade - de diversificação 	<p>Manutenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estabilidade - nicho - especialização
	Fraquezas	<p>Crescimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - inovação - internacionalização - parceria - expansão 	<p>Sobrevivência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - redução de custos - desinvestimento - liquidação do negócio

Fonte: Livro FOR PDI, 2017.

O foco da análise SWOT é a definição de estratégias com vistas a manter pontos fortes, reduzir a ocorrência de pontos fracos, usufruir das oportunidades e se proteger de possíveis ameaças. A organização adotará estratégias específicas caso algum dos elementos domine os demais, visando a sua manutenção, sobrevivência, desenvolvimento ou crescimento.

Assim como as instituições privadas, as organizações públicas estão inseridas em um ambiente competitivo. Dessa forma, a análise SWOT também se aplica a organizações públicas, já que a gestão e os resultados pretendidos pelos gestores públicos, e esperados pela população, são impactados por diferentes variáveis internas e externas à organização.

Ao contrário das empresas privadas que objetivam o lucro, a administração pública está focada na realização da sua função social, buscando alta eficiência e qualidade na prestação dos serviços ofertados à sociedade.

Nesse contexto, é preciso buscar formas de modernizar a gestão pública e, para tal, é indispensável a modernização do gerenciamento público. Ocorre uma constante vigilância por parte de diferentes forças políticas, econômicas e sociais em relação aos gestores públicos de forma geral, o que demanda que a IES esteja atenta a esses atores e, de alguma forma, considere essas demandas no momento da elaboração do seu planejamento estratégico, que, por sua vez, corresponde a uma prática primordial a ser adotada pelas organizações, sejam elas públicas ou privadas. Dessa forma, a análise SWOT auxilia no levantamento e na análise dos quatro elementos a fim de elaborar e consolidar o planejamento público.

Construção de cenários

Complementarmente à análise SWOT, é possível construir cenários que tentem retratar possíveis situações futuras da organização e do ambiente em que ela se encontra. Trata-se de uma ferramenta que contribui para o sucesso do planejamento estratégico, por meio de uma adequada avaliação do ambiente interno e externo. A construção de cenários é considerada uma ferramenta valiosa, pois auxilia as organizações a se prepararem para possíveis eventualidades, tornando-as mais flexíveis e inovadoras.

Considerando o atual contexto mercadológico, caracterizado pela complexidade, incerteza, mudanças constantes e inovações recorrentes, a construção de cenários representa uma ferramenta bastante útil para os gestores.

A criação de cenários propicia reflexão e ensaios acerca de diferentes futuros possíveis, evitando que a organização se acomode. Além disso, estimula o pensamento estratégico e auxilia na superação de limitações, favorecendo a investigação de novas possibilidades antes não consideradas.

Na área de planejamento estratégico, a ferramenta de criação de cenários tem sido frequentemente utilizada pelo setor privado e pela administração pública, dada a oferta de diferentes futuros possíveis que, por sua vez, dependem também das decisões que serão tomadas ao longo do tempo.

Os métodos e as técnicas utilizados para elaborar cenários, apesar de não eliminarem as incertezas e/ou determinarem exatamente a trajetória futura, colaboram

para a restrição de possíveis caminhos para os quais a realidade analisada pode evoluir. Em outras palavras, a elaboração de cenários procura explorar as alternativas que se mostram mais prováveis de ocorrer, visando antecipá-las por meio do exame e da ordenação das diversas probabilidades de tendências e pontos de mudança.

A existência de diferentes cenários possíveis, determinados pela organização com base em suas expectativas sobre o ambiente, auxilia o gestor a articular distintos modelos mentais, colaborando para a sua tomada de decisão.

As implicações de futuras discontinuidades são evidenciadas e podem ser identificados a natureza e o momento dessas implicações, possibilitando a projeção das consequências de determinada tomada de decisão ou política adotada. Cada cenário conta uma história de como vários elementos podem interagir em certas circunstâncias.

Nesse sentido, criar cenários é um esforço voltado para a realização de detalhamentos críveis e coerentes acerca de possíveis contextos futuros, e não um trabalho de predição. Nos cenários são destacados elementos significativos para as decisões que deverão ser tomadas, assim como apresentados os condicionantes da circunstância atual e cada conjunção futura. Não há apenas uma abordagem para a criação de cenários, mas sim diversas metodologias para a geração de cenários com várias características comuns. De maneira geral, essas metodologias enfatizam a definição de problemas, identificação de direcionadores chaves, *stakeholders*, tendências, limitações e outras questões de maneira sistemática, além de elencá-los por nível de importância e incerteza. Entre diversos autores reconhecidos na área, Schoemaker apresenta uma estrutura bastante utilizada para a construção de cenários. O autor chama atenção para o fato de os cenários retratarem futuros possíveis, mas não apresentam estratégias específicas para lidar com eles. A intenção é ver o futuro de forma ampla e em termos de tendências e incertezas. O processo de desenvolvimento de cenários perpassa 10 etapas, descritas a seguir:

- Etapa 1 – definir o escopo: determinar o prazo e o escopo da análise, em termos de produtos, mercados, áreas geográficas e tecnologias.
- Etapa 2 – identificar os principais *stakeholders*: quem tem interesse nas questões consideradas? Quem será afetado por elas? Quem poderia influenciá-las? É preciso identificar quem são (clientes, fornecedores, concorrentes, empregados, governo, etc.) e quais os papéis desempenhados por eles, seus interesses e posições de poder.
- Etapa 3 – identificar tendências básicas: quais tendências políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, legais e industriais certamente afetam as questões

identificadas na etapa 1? É preciso descrever resumidamente cada tendência notada, incluindo como e por que ela exerce influência sobre a organização. Pode-se representá-las em um diagrama, apontando quais são os impactos positivos, negativos ou incertos dessas tendências sobre a estratégia atual. Deve-se chegar a um consenso de que essas tendências continuarão no futuro.

- Etapa 4 – identificar incertezas chaves: quais eventos – cujos resultados são incertos – irão significativamente afetar as questões com as quais a empresa está preocupada? Para cada incerteza é preciso determinar um resultado possível. Entretanto, é importante manter simples, com poucas possibilidades para cada incerteza. É possível também considerar combinações entre essas incertezas.
- Etapa 5 – construir temas iniciais para os cenários: de posse das tendências e incertezas, já é possível construir cenários. A gestão deve escolher duas palavras extremas, colocando elementos positivos de um lado e elementos negativos de outro. Destaca-se que eles devem ser julgados como positivos e negativos frente à estratégia atual, já que diante de outras estratégias essa perspectiva pode ser alterada. Uma forma é resgatar as duas incertezas mais importantes e mesclá-las para determinar as palavras-chave utilizadas nos extremos.
- Etapa 6 – checar consistência e plausibilidade: o que foi alcançado na etapa 5 ainda não é um cenário pronto. É preciso verificar inconsistências internas, averiguando (a) se as tendências são compatíveis com a estrutura temporal escolhida; (b) se o cenário está combinando resultados de incertezas que realmente estão juntos (ex. pleno emprego e baixa inflação não ocorrem juntos); (c) se a maior parte dos *stakeholders* estão em locais ou papéis que eles não gostam e que há possibilidade de mudança, pois, se sim, o cenário pode evoluir para outro. É importante, então, descrever esse cenário final, que é mais estável.
- Etapa 7 – desenvolvimento de cenários de aprendizagem: identificar temas que são estrategicamente relevantes e organizar as tendências e os resultados envolvidos com eles. Um cenário é uma história e é preciso captar sua essência através de seu título. Os títulos e temas são pontos focais que permitirão o desenvolvimento e o teste dos cenários.
- Etapa 8 – identificação de necessidades de pesquisa: conhecer mais a respeito daquelas incertezas que são pouco conhecidas pela organização, realizando

- pesquisas a fim de aprofundar o entendimento e ter maior propriedade para elaborar cenários mais consistentes e condizentes com a realidade.
- Etapa 9 – desenvolver modelos quantitativos: após completar as pesquisas adicionais, é preciso reavaliar as consistências internas dos cenários e verificar se alguma das interações pode ser retratada por meio de modelos quantitativos. A elaboração desses modelos auxilia a quantificação das consequências de diferentes cenários, como, por exemplo, comportamento de preços, taxas de crescimento, fontes de recursos, dentre outros.
 - Etapa 10 – evoluir para cenários de decisão: em um processo iterativo é preciso convergir todos os elementos levantados nas etapas anteriores para cenários que possam ser, eventualmente, usados para testar estratégias e gerar novas ideias. Reveja todos os passos e avalie se aqueles cenários estruturados estão retratando as questões reais enfrentadas pela organização.

Balanced Scorecard (BSC)

O BSC é uma ferramenta de gestão elaborada por Kaplan e Norton, no início da década de 1990, que traduz a visão de negócio num conjunto abrangente de medidas, orientadas para o desempenho futuro. Amplamente utilizada pelas empresas para avaliar e gerir o desempenho organizacional, tem como base o uso de indicadores de diferentes perspectivas de análise do negócio, de modo a balancearem-se entre si. O instrumento enfatiza quais medidas financeiras e não financeiras devem estar presentes no sistema de avaliação, devendo ser disseminadas em todos os níveis da organização, de forma a colaborar para o alcance de resultados mais efetivos.

O modelo do BSC, a partir da visão e missão corporativas, decompõe esses elementos em diferentes pontos de vista – perspectivas –, segundo a visão de acionistas, clientes, empregados e outras partes que possam estar interessadas na organização, alinhando a linguagem e facilitando o seu entendimento.

As perspectivas fornecem uma estrutura para o BSC por meio da qual é possível traduzir a estratégia em termos operacionais. O BSC integra, assim, medidas para as estratégias de negócio em pelo menos quatro dimensões: financeira, cliente, processos internos e conhecimento e crescimento. A Figura 7 apresenta as quatro dimensões básicas do BSC:

Figura 5 - Dimensões Básica (Perspetivas) do Balanced Scorecard.



Fonte: Adaptado de Livro FOR PDI, 2017.

As métricas e os objetivos utilizados são derivados de um processo de cima para baixo (*top-down*): a partir da missão e da estratégia da unidade de negócio, faz-se o detalhamento, traduzindo-os em medidas tangíveis para toda a organização. As métricas representam um balanceamento entre medidas externas (para os *shareholders* e clientes) e medidas internas (processos críticos de negócio, inovação e aprendizado e crescimento), bem como medidas de resultado – consequências de esforços passados – e medidas que dirigem o desempenho futuro. As quatro áreas críticas do BSC são caracterizadas a seguir:

- a) Perspectiva do cliente – para escolher as medidas representativas desta área, a organização deve identificar seu cliente-alvo/segmento de mercado e suas demandas e expectativas com relação à empresa, de forma a propor valor para servi-los, ou seja, elaborar uma estratégia **para criar valor e diferenciação do ponto de vista do cliente**. A organização deve desenvolver direcionadores de desempenho que lidarão com a melhoria desses indicadores e com o alinhamento das expectativas de ambos os lados. Normalmente, serão escolhidas medidas que

incluem, por exemplo, satisfação do consumidor, lealdade desse consumidor, fatia de mercado (*Market share*), taxas de retenção e entrada de novos clientes.

- b) Perspectiva dos processos internos – são identificados e mensurados os **processos-chave que a empresa deve executar com excelência** (custo, qualidade e tempos de ciclo), de forma a continuar agregando valor para os clientes e, conseqüentemente, para seus acionistas. Ademais, estão incluídas nessa perspectiva medidas de processos de inovação que criam novos produtos e serviços. É importante definir as prioridades estratégicas para os vários processos internos, de forma a satisfazer tanto o cliente quanto o *shareholder*. As informações obtidas na perspectiva anterior irão possibilitar a identificação e o delineamento dos processos-chave para satisfazer às necessidades do cliente, bem como o desenvolvimento das melhores medidas e objetivos que levem à melhoria desses processos ou, até mesmo, à implementação de novos.
- c) Perspectiva de aprendizagem e crescimento – as medidas dessa perspectiva são as habilitadoras para as outras três perspectivas. Por isso, representam a base sobre a qual o BSC está construído. Faz-se necessária a definição de **elementos que criem um clima que apoie a mudança, a inovação e o crescimento organizacional**. Aqui, são identificadas as medidas que auxiliam a empresa a solucionar problemas relacionados aos capitais humano, informacional e organizacional. As medidas típicas dessa perspectiva estão relacionadas com a motivação dos funcionários, retenção, capacidades e alinhamento, bem como com capacidades dos sistemas de informação e disponibilidade de informação.
- d) Perspectiva financeira – representa um componente crítico no BSC, uma vez que deve-se delinear a estratégia para o crescimento, a lucratividade e os riscos sob a perspectiva do *shareholder*. Os objetivos e as métricas escolhidos devem **revelar se a execução da estratégia traçada está levando a melhorias nos resultados financeiros da organização**. Além disso, essa perspectiva serve como foco para os objetivos e as medidas em todas as outras perspectivas. Podem estar incluídas aqui métricas relacionadas à lucratividade, ao crescimento da receita, ao aumento da produtividade e à melhoria no uso de ativos.

O BSC é mais que um sistema tático ou operacional de mensuração: ele pode ser utilizado como um sistema de gerenciamento estratégico, gerenciando as estratégias organizacionais a longo prazo. Isso porque para cada uma das perspectivas é preciso

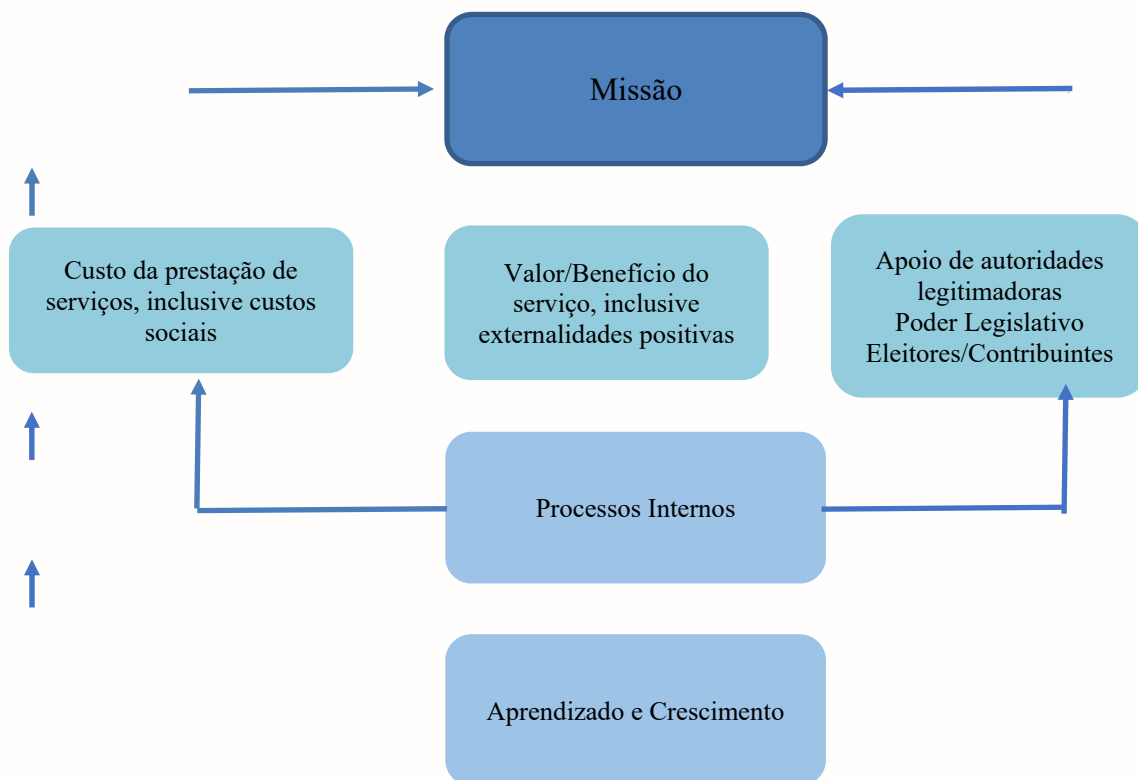
definir seus respectivos objetivos, ações e indicadores, que servem para mensurar a evolução da organização em cada uma delas. Kaplan chama atenção para o fato de que as iniciativas devem existir para auxiliar as organizações a alcançarem objetivos estratégicos, e, portanto, são meios, e não fins. A mensuração da estratégia e do desempenho deve focar em quais “saídas e resultados” a organização objetiva alcançar, não em quais iniciativas ou programas estão sendo implementados.

As organizações, sejam públicas ou privadas, podem utilizar o BSC para: clarificar e traduzir a visão e estratégia; comunicar e vincular objetivos estratégicos e medidas; planejar, especificar alvos e alinhar iniciativas estratégicas; e melhorar o *feedback* estratégico e o aprendizado. O BSC pode ser usado, basicamente, em duas funções: como ferramenta de comunicação e como sistema de mensuração.

É oportuno comentar que a estrutura do *Balanced Scorecard* está baseada em organizações privadas. Entretanto, para sua implementação em organizações públicas, não são necessárias grandes mudanças, sendo a principal delas decorrente do fato de essas organizações não visarem à obtenção de lucro. Kaplan ressalta que o sucesso para empresas que não visam ao lucro deveria ser mensurado por quão efetiva e eficientemente elas satisfazem as necessidades dos cidadãos. Dessa maneira, questões financeiras podem obter um papel habilitador ou limitador, mas raramente serão o objetivo primário da organização.

Nesse formato adaptado, aspectos voltados para a criação de valor assumem maior importância em comparação à perspectiva “financeira”, e a principal finalidade da perspectiva “financeira” passa a ser o controle dos custos. Nesse caso, os indicadores de custos devem abranger elementos das despesas da organização, bem como os custos repassados aos cidadãos por ela, como resultado da sua atuação. A criação de valor assume papel central, identificando os benefícios gerados para os cidadãos. Uma perspectiva que surge é a do apoio legitimador, que representa o “doador” das verbas repassadas para a organização que, por sua vez, deve esforçar-se para alcançar metas e objetivos impostos pela fonte de financiamento. Um ponto de destaque sobre o BSC é que as organizações podem escolher as perspectivas que melhor se adequam à sua missão e estratégia, ou seja, elas podem alterar o nome das perspectivas para se ajustarem ao contexto em que atuam.

Figura 6 - Adaptação do framework do BSC às organizações públicas.



Fonte: Livro FOR PDI, 2017.

O BSC tem obtido sucesso em diferentes organizações públicas, de diversos setores. A aplicação do *BSC* no setor público sugere a perspectiva “clientes” como objetivo principal, já que o sucesso das instituições públicas deve ser medido pelo grau de eficiência, eficácia e efetividade com que elas atendem às necessidades de seus participantes, com base na definição de objetivos tangíveis para os clientes-cidadãos. Os órgãos do setor público não apresentam a perspectiva “financeira” como objetivo final, mas como um meio de obtenção dos recursos necessários para o cumprimento de sua função social.

Como uma das possibilidades de implementação do BSC, pode-se utilizar uma sequência de três grandes etapas distintas: (a) planejamento estratégico, momento em que são definidas a missão, a visão de futuro, onde a empresa quer estar no longo prazo, a análise de pontos fortes, fracos, oportunidades, ameaças da organização (análise SWOT), que irão subsidiar a formulação da estratégia da organização; (b) estratégia em ação: nesta etapa o BSC é utilizado para traduzir a estratégia em objetivos, indicadores, metas e planos de ação; e (c) monitoramento: etapa em que a estratégia é analisada e revisada

através do BSC. Já Niven aponta os principais passos envolvidos no desenvolvimento do BSC:

- I. Desenvolver ou confirmar a missão, os valores, a visão e a estratégia;
- II. Confirmar o papel do BSC na estrutura de gestão do desempenho;
- III. Selecionar as perspectivas do BSC;
- IV. Rever materiais relevantes para as decisões;
- V. Conduzir entrevistas com gestores;
- VI. Criar o mapa estratégico;
- VII. Recolher *feedbacks*;
- VIII. Desenvolver medidas de desempenho;
- IX. Desenvolver metas e iniciativas;
- X. Desenvolver um plano de implementação contínua.

Felix, Felix e Timóteo [33, p. 52] afirmam que o BSC é amplamente utilizado na administração pública e apresentam uma lista de órgãos e entes governamentais que já o empregam como ferramenta para a gestão estratégica: Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), por intermédio do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações (DSIC), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério Público do Estado de Goiás, Prefeitura de Curitiba, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Governo do Estado de Minas Gerais, Governo do Rio de Janeiro.

Dorweiler e Yakhou [34] apresentam um detalhamento das perspectivas e quais elementos podem constar em cada uma delas, como mostra o Quadro 3.

Quadro 3 - Perspectivas do BSC relacionados às IES.

Perspectiva	Elementos
Cliente	Estudantes, empregados, faculdades, alunos, pais, inovações de ensino, imagem pública, reputação das faculdades, qualidade do serviço e melhoria contínua.
Processos Internos	Excelência no ensino, qualidade da faculdade, currículo de excelência, inovação, eficiência e efetividade do serviço, questões estratégicas.
Inovação e Aprendizagem	Ensino e aprendizado de excelência e inovação, desenvolvimento de faculdades, liderança em tecnologia, inovação em ensino/aprendizagem, inovações e melhorias no programa e currículo, melhorias pedagógicas, EAD, aprendizado com valor agregado, aprendizado para a vida, qualidade das instalações, sistemas de recompensa, processo direcionado para a missão.
Financeira	Levantamento de fundos, lucros das operações, investimento em capital humano, gestão financeira e relações externas, imagem pública.

Fonte: Livro FORPDI, 2017.

O BSC já é utilizado por algumas IFES na elaboração de seus PDIs, como foi constatado na pesquisa citada na introdução deste capítulo, a exemplo do IFB (Bahia), da UFPA (Pará), da UNIPAMPA (Rio Grande do Sul) e da UFU (Uberlândia). Cada uma dessas IFES definiu para si aquelas perspectivas mais adequadas, como pode ser observado no Quadro 4.

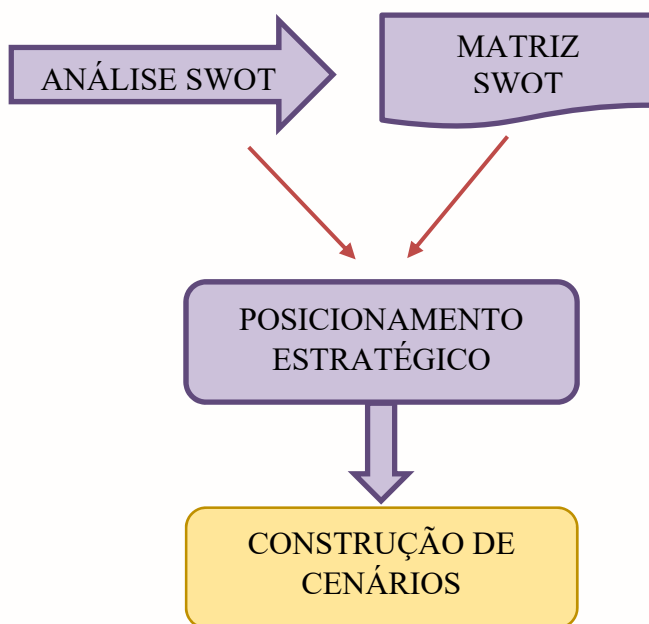
Quadro 4 - Perspectivas do BSC nos PDI's - exemplos.

IES	Perspectivas do BSC			
	Clientes	Processos Internos	Aprendizagem e Crescimento	Financeira
IFB	Estudantes e sociedade	Mantém o nome	Pessoas e do conhecimento	Orçamento e logística
UFPA	Resultados institucionais	Mantém o nome	Pessoas e tecnologia	Orçamento
UFU	Sociedade	Macroprocessos	Pessoas, Organização e Infraestrutura	Orçamento
Unipampa	Resultados institucionais	Macroprocessos	Pessoas e Recursos	

Fonte: Livro FOR PDI, 2017

Após estudos e análises em reuniões de trabalho da Comissão, considerando a necessidade de apresentação da Metodologia e do Sistema FORPDI, foi apresentado à Gestão Superior da UNIR a proposta de realização de uma Reunião Geral de Trabalho com todos os dirigentes e gestores, bem como com os Presidentes das Câmaras dos Conselhos Superiores CONSEA e CONSAD, para apresentação da ideia central sobre as etapas metodológicas do PDI da Universidade para o quinquênio 2019.2 a 2024.1.

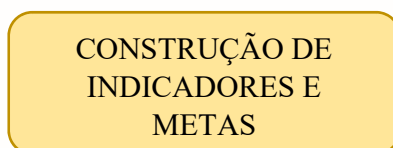
ETAPAS METODOLÓGICAS PDI/UNIR 2019-2024



- DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO
- DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS (MARCO REGULATÓRIO, VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES)



- FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO
- PRIORIZAR NECESSIDADES



Por meio de Convocação da Reitoria, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2017, nas dependências do SEBRAE de Porto Velho /RO, foi realizada a I REUNIÃO GERAL DE TRABALHO DO PDI 2019-2024 com a participação de todos os Presidentes das

Câmaras dos Conselhos Superiores (CONSEA e CONSAD), Diretorias dos Órgãos de apoio à Reitoria (Chefia de Gabinete, DIRCA, BIBLIOTECA CENTRAL, DAPVH, ASCOM, SECONS e DIRED), Auditor Interno, Pró-Reitores, Diretorias das Pró-Reitorias, Diretores de *Campus* e Núcleos, Coordenação e Secretaria da CPAV, Pesquisador Institucional (PI) e Comissão PDI 2019-2024.

A reunião foi proposta com o objetivo de promover ampla discussão das informações institucionais com diagnóstico relacionado aos dados/índices/resultados/indicadores de desempenho da UNIR ao longo dos cinco anos de vigência do PDI 2014-2018, que compreende os anos e semestres de 2014.2 a 2019.1, em relação à MATRIZ ORÇAMENTÁRIA da Universidade e os INDICADORES DE DESEMPENHO dos cursos ofertados de Graduação e de Pós-Graduação com base no ENSINO, na PESQUISA e na EXTENSÃO, especialmente em relação aos critérios estabelecidos para Programas de Pós-Graduação e pelo próprio SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES), diretamente relacionados ao Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), AVALIAÇÃO DOS CURSOS e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA.

Na primeira reunião geral de trabalho, houve a participação externa de dois importantes segmentos: FORPLAD, Presidente Prof. Tomás Dias Sant’Ana (UNIFAL) e parte da equipe de criação do sistema, Eduardo Gomes Salgado (UNIFAL) e Edney Pereira Pinto (UFLA), e FAPERO, por meio de palestra proferida pelo presidente Francisco Helder de Souza Oliveira.

Em síntese, a programação da **I Reunião GERAL de Trabalho do PDI 2019-2024** foi desenvolvida em dois dias de intensos trabalhos, de acordo com a sequência abaixo e seus respectivos responsáveis:

1º dia: 11 de dezembro de 2017

08h30	Abertura dos trabalhos	Prof. Ari Miguel Teixeira Ott (Reitor)
9h	Apresentação inicial (FORPLAD/FORPDI)	Prof. Otacílio Moreira de Carvalho Costa (Pró-Reitor de Planejamento)
10h	Apresentação da Comissão do PDI (2019-2024) e fluxograma do modelo de planejamento e gestão do PDI	Alessandra Dias (Comissão PDI)
10h30	A CPAV UNIR no contexto do SINAES e Desafios Futuros	Prof. ^a Walterlina B. Brasil

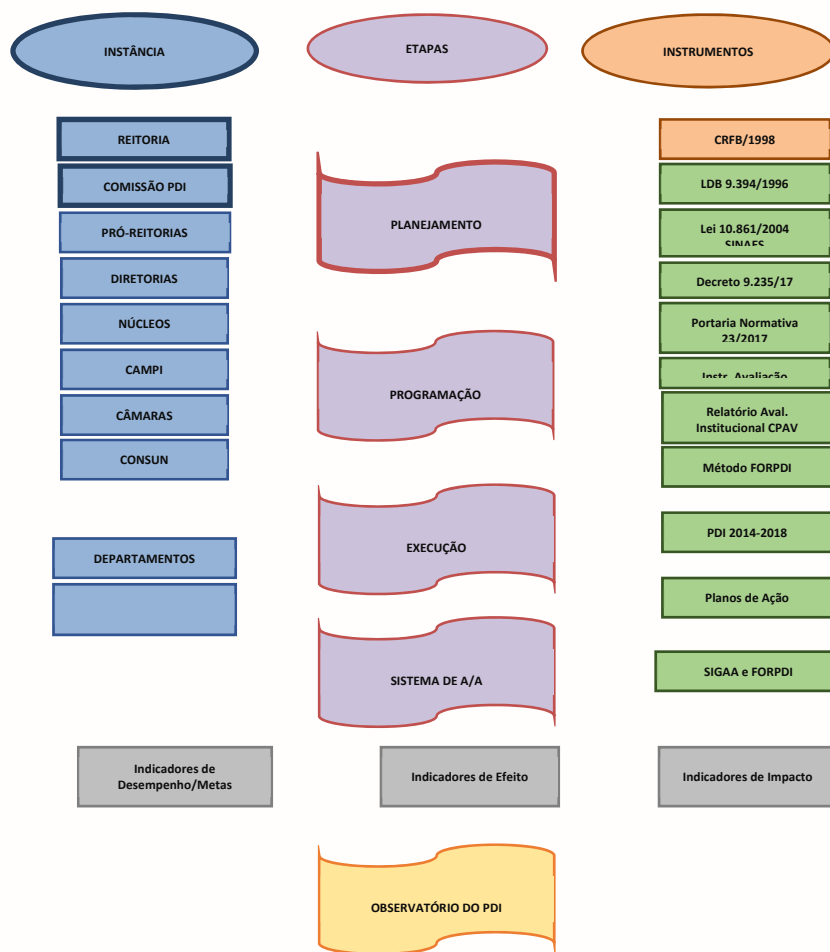
11h10	CPAV – Cumprimento das metas e objetivos do PDI 2014/2018 e autoavaliação da UNIR-Ciclo 2016/20017 (resultado preliminar)	Prof. Josenir Lopes Dettoni (Coordenador da CPAV)
11h40	Esclarecimentos e dúvidas	Participantes
12h	Intervalo de almoço	
14h	FORPDI – Modelo de Referência para as IFES	Tomás Dias Sant’Ana (UNIFAL) Edney Pereira Pinto (UFLA) Eduardo Gomes Salgado Everton (UNIFAL)
15h30	FORPDI – Modelo de Referência para as IFES (Continuação)	Tomás Dias Sant’Ana (UNIFAL) Edney Pereira Pinto (UFLA) Eduardo Gomes Salgado (UNIFAL)
18h	Encerramento do primeiro dia	Ajuste da Programação

2º dia: 12 de dezembro 2017

8h	Abertura do segundo dia	Comissão PDI
8h30	Apresentação da FAPERO	Francisco Helder de Oliveira (Presidente da FAPERO)
9h10	Planejamento e Orçamento – UNIR	Fabício Donizeti Ribeiro da Silva Edson Carlos Froes de Araújo
10h15	Impactos do Orçamento e Censo da UNIR	Jadial Rodrigues da Silva
11h	Impactos dos Dados e Informações Institucionais (E-Mec) nos Resultados das Avaliações (IGC, CPC, CC e ENADE), Recredenciamentos (Cursos e Instituição)	Verônica Cordovil (Procuradora Institucional Educacional)
12h	Intervalo de almoço	
14h	Vagas Ofertadas X Vagas Preenchidas	COPEVE
14h40	Lançamento de Informações no Sistema (Notas, Conclusão de Curso, Prazos e Datas do Calendário Acadêmico)	DIRCA
15h30	Sistemas de Informação da UNIR	DTI
16h	Apresentação do Cronograma de Elaboração do PDI 2019-2024	Comissão PDI
18h	Encerramento do segundo dia	Ajustes da Programação Comissão PDI

Ao final da I Reunião Geral de Trabalho, ficou estabelecido que a opção em adotar parte ou o todo das ferramentas destacadas e recomendadas pelo Livro FORPDI ficaria a critério de cada gestor para a realização dos Fóruns de Debates e Audiências a serem

realizadas e organizadas por cada Unidade Administrativa e que as Câmaras dos Conselhos Superiores teriam a participação direta na elaboração, discussão e análise dos dados a serem inseridos na Plataforma FORPDI, por Unidade, para subsidiar a elaboração do PDI UNIR 2019-2024, considerando o modelo de governança proposto pela Comissão: Figura 7 - Fluxograma do modelo de gestão e governança do plano de desenvolvimento institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia.



Após conclusão da etapa de inclusão dos dados e textos pelas unidades na Plataforma FOR PDI UNIR e tratamento técnico pela Comissão PDI, foi proposto à Reitoria a realização da Segunda Reunião Geral de Trabalho com a participação externa da Controladoria-Geral da União, por meio de palestra proferida pelo Sr. João Mourão.

Em síntese, a programação da **II Reunião GERAL de Trabalho do PDI 2019-2024** foi desenvolvida em dois dias de intensos trabalhos, de acordo com a seqüência abaixo e seus respectivos responsáveis:

1º dia: 23 de abril de 2019

8h	Credenciamento	Cerimonial
8h30	Abertura da Reunião	Reitoria
8h50	Palestra Controladoria-Geral da União (CGU)	Representante CGU João Mourão Mendes
9h20	Apresentação da Comissão do PDI (2019-2024) e Metodologia dos Trabalhos	Comissão PDI
9h50	Relatório CPAv	Coordenação CPAv
10h30	Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - Recredenciamento	Diretoria de Regulação (PROGRAD)
11h10	Políticas de Institucionalização da Educação a Distância na UNIR	DIRED
11h30	Estudo de Caso - Mapeamento das Receitas e Despesas <i>Campus</i> Ji-Paraná (Capital e Custeio) x Taxa de Sucesso dos Cursos	Coordenação de Orçamento e Finanças Prof. Alberto Dresch Webler (<i>Campus</i> JP)
11h50	Painel Políticas de Gestão e Planejamento 2019-2024	PRAD e PROPLAN
12h30	Intervalo de almoço	
14h	Políticas de Graduação UNIR 2019-2024	PROGRAD
14h20	Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação UNIR 2019-2024	PROPESQ
14h40	Políticas de Extensão e Assuntos Estudantis UNIR 2019-2024	PROCEA
15h	Sistemas de Gestão e Controle de Informações	PROPLAN (DTI)
15h30	Apresentação inicial da Plataforma FOR PDI	Comissão PDI
16h	Grupos de Trabalho (GT) EIXOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA e Dimensões do SINAES Elaboração/Revisão dos Objetivos, Metas e Indicadores	Grupos de Trabalhos Eixo 01 Eixo 02 Eixo 03 Eixo 04 Eixo 05
18h	Encerramento	Ajustes na Programação Comissão PDI

2º dia: 24 de abril 2019

8h	Grupos de Trabalhos (GTs) EIXOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA e Dimensões do SINAES (Objetivos, Metas e Indicadores)	Todos
12h30	Intervalo de almoço	

14h	Grupos de Trabalhos (GTs) EIXOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA e Dimensões do SINAES (Objetivos, Metas e Indicadores)	Apresentação dos GTs
16h10	Plenária Final	Todos
17h40	Ajustes finais da Programação	Todos
18h	Encerramento	Reitoria

Os Grupos de Trabalho tinham por objetivo analisar, revisar e/ou propor objetivos, metas e indicadores na/da Plataforma FORPDI UNIR 2019-2024, em conformidade com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, alinhados ao INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EXTERNA e demais marcos normativos do SINAES. As principais referências para a execução das atividades foram:

- Lei nº 9.394/96, de 20 dezembro de 1996;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;
- Portaria nº 23, de 21 dezembro de 2017;
- PDI UNIR 2014-2018;
- Planos de Ação e Propostas das Unidades Gestoras (Fóruns PDI UNIR 2019-2024);
- Livro e Plataforma FOR PDI;
- Relatórios e documentos de Autoavaliação UNIR CPAV;
- INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA;
- Relatório de Gestão UNIR/PROPLAN

Como proposta para as atividades dos Grupos, que teriam que eleger 01 relator e 01 secretário, foi indicada a sequência didática:

1. Leitura/análise do Plano de Metas do Eixo;
2. Leitura/análise dos Indicadores do Instrumento de Avaliação Externa;
3. Discussão/debate dos Objetivos, Metas e Indicadores registrados na Plataforma FOR PDI;
4. Alteração dos dados da Plataforma;
5. Apresentação na Plenária;
6. Alterações na Plataforma conforme deliberações;

Os Grupos de Trabalhos foram caracterizados da seguinte forma:

GT	Eixos do PDI	Dimensões do SINAES	Quantitativo de Indicadores do INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EXTERNA por EIXO
I	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	8- Planejamento e Avaliação.	05
II	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. 3 - Responsabilidade Social da Instituição.	07
III	POLÍTICAS ACADÊMICAS	2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. 4- Comunicação com a Sociedade. 9- Políticas de Atendimento aos Estudantes	12
IV	POLÍTICAS DE GESTÃO	5- Políticas de Pessoal. 6- Organização e Gestão da Instituição. 10- Sustentabilidade Financeira.	08
V	INFRAESTRUTURA FÍSICA	7- Infraestrutura Física.	18

Para organizar cronologicamente as atividades de debates e discussões nas diversas unidades da Universidade, foi proposto um Cronograma Geral de trabalhos; na medida em que as atividades se desenvolveram, os ajustes foram adequados à proposta inicial. Em síntese, as atividades ficaram distribuídas da seguinte forma:

DATA	AÇÃO	ATORES/ÓRGÃOS/INSTITUIÇÕES/GOV EST/FAPERO/E OUTROS
JULHO A DEZEMBRO 2017	TRABALHOS INTERNOS DA COMISSÃO PDI, ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES/CONTATO/CONSULTAS/PLANEJAMENTOS/ESTUDOS/PESQUISAS	CÂMARAS DOS CONSELHOS SUPERIORES, REITORIA, ÓRGÃOS DE APOIO À REITORIA/PRÓ-REITORIAS, DIREÇÃO DE <i>CAMPUS</i> E NÚCLEOS, FORPLAD, FORPDI, ALFENAS, UNIFAL, UFLA, FAPERO, SEBRAE,
11 E 12 DEZEMBRO DE 2017	REUNIÃO DE TRABALHO PDI 2019-2024	REITORIA (Chefia de Gabinete, DIRCA, BIBLIOTECA CENTRAL, DAPVH, ASCOM, SECONS e Dired), PRESIDENTES DAS CÂMARAS DO CONSEA E CONSAD, PRÓ-REITORIAS, DIRETORIAS DE CAMPUS E NÚCLEOS, AUDIN, CPAV, PESQUISADOR INSTITUCIONAL, PROCURADOR INSTITUCIONAL EDUCACIONAL, COMISSÃO PDI

JULHO DE 2017 A MARÇO DE 2019	ATIVIDADES PARALELAS DE CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO, REUNIÕES DE TRABALHO, INFORMAÇÕES, ENTRE OUTROS.	
MARÇO A DEZEMBRO DE 2018	FÓRUNS, SEMINÁRIOS, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, DEBATES NOS CAMPUS E NÚCLEOS SOBRE OS DADOS INSTITUCIONAIS PARA A PROPOSIÇÃO DE OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PDI 2019-2024 (DE ACORDO COM OS EIXOS DO SINAES, POLÍTICAS PÚBLICAS E MATRIZ ORÇAMENTÁRIA DA IFES)	CÂMARAS DOS CONSELHOS SUPERIORES, PRÓ-REITORIAS <i>CAMPI</i> , ASSESSORIAS, ÓRGÃOS DA REITORIA, NÚCLEOS
OUTUBRO DE 2018 A JANEIRO DE 2019	REGISTRO DOS DADOS DOS FÓRUNS, SEMINÁRIOS, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, DEBATES NOS CAMPUS E NÚCLEOS PARA ELABORAÇÃO DOS TEXTOS E DOS OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PDI 2019-2024	CÂMARAS DOS CONSELHOS SUPERIORES, PRÓ-REITORIAS <i>CAMPI</i> , ASSESSORIAS, ÓRGÃOS DA REITORIA, NÚCLEOS, COMISSÃO PDI
ABRIL DE 2019	II REUNIÃO GERAL DE TRABALHO PDI 2019-2024 REVISÃO, DEBATES e ELABORAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, TEXTOS, INFORMAÇÕES PARA A MINUTA DO PDI 2019-2024	REITORIA (Chefia de Gabinete, DIRCA, BIBLIOTECA CENTRAL, DAPVH, ASCOM, SECONS e Dired), CONSELHEIROS DAS CÂMARAS DO CONSEA E CONSAD, PRÓ-REITORIAS, DIRETORIAS DE CAMPUS E NÚCLEOS, AUDIN, CPAV, PESQUISADOR INSTITUCIONAL, PROCURADOR INSTITUCIONAL EDUCACIONAL, OUVIDOR, COMISSÃO PDI
JUNHO 2019	ANÁLISE e DELIBERAÇÃO DA MINUTA FINAL DO PDI 2019-2024	CONSUN
JULHO DE 2019	DIVULGAÇÃO DA VERSÃO FINAL PÓS-CONSUN (revisão textual e formatação gráfica) DO PDI 2019-2024	REITORIA/ASCOM

OBSERVAÇÃO: O PDI UNIR 2014-2018 tem período de vigência de junho 2014 a junho 2019.

3 PERFIL INSTITUCIONAL

3.1 Dados Institucionais

3.1.1 Dados da Mantenedora – Sede Administrativa

Código da Mantenedora: 15587

CNPJ: 04.418.943/0001-90

Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Base legal da IES (Ato de Criação) Lei nº 7011, de 08/07/82.

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal

Endereço: Avenida Presidente Dutra, nº 2965, Centro.

CEP: 76801-974

Município: Porto Velho UF: RO

Telefone: 69 2182-2020 E-mail: reitoria@unir.br

3.1.2 Dados da Mantida

Código da Mantida: 699

Nome da Mantida: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Sigla: UNIR Disponibilidade do Imóvel: Próprio

CEP: 76.808-695 UF: RO Município: Porto Velho

Rodovia BR 364 km 9,5 - sentido Rio Branco-AC

Telefone(s): (69) 2182 2019/(69) 2182 2018 e (69) 2182 2019

Site: www.unir.br E-mail: reitoria@unir.br

Organização Acadêmica: Universidade / Categoria Administrativa: Pública Federal

a) Representante Legal

Nome: Ari Miguel Teixeira Ott

Sexo: Masculino

Telefone(s): (69) 2182-2020

E-mail: ariott@unir.br

b) Procurador Institucional

Nome: Francisco Robson da Silva Vasconcelos

Sexo: Masculino

Telefone(s): 69-2182-2180

E-mail: pi@unir.br

c) Pesquisador Institucional

Nome: Lucas Rommel de Souza Neves

Sexo: Masculino

Telefone(s): 69-2182-2054

E-mail: lucas.rommel@unir.br

d) Coordenadora da Avaliação Institucional Interna

Nome: Marijane Silveira da Silva

Sexo: Feminino

Telefone(s): 69-2182-2291

E-mail: cpav@unir.br

3.1.3 Organização Administrativa da IES: Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico

A estrutura orgânica de governança prevista nos arts. 11 a 18 do Estatuto da UNIR é constituída pelos Conselhos Superiores, Conselhos de Núcleos, Conselhos de Campus e Conselhos de Departamentos.

São três os Conselhos Superiores da Universidade, considerados órgãos deliberativos centrais, vinculados à Administração Superior:

- a) Conselho Superior Universitário (CONSUN) – órgão final deliberativo, consultivo e normativo responsável pela política institucional e instância de recursos.

O CONSUN é composto:

- I. pelo reitor, seu presidente;
- II. pelo vice-reitor, seu vice-presidente;
- III. por todos os membros dos órgãos deliberativos centrais constantes do art. 7º, inciso I, alíneas b e c do Estatuto da Universidade.

b) Conselho Superior Acadêmico (CONSEA) – órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

O CONSEA é composto:

- I. pelo reitor, seu presidente;
- II. pelo vice-reitor, seu vice-presidente;

- III. pelos pró-reitores da área acadêmica;
- IV. pelos diretores de Núcleos e *Campi*;
- V. por 11 (onze) representantes dos docentes integrantes da carreira do magistério superior, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
- VI. por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, com mandato de dois anos, eleito por seus pares; permitida a recondução;
- VII. por 4 (quatro) representantes do corpo discente, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
- VIII. por 1 (um) representante da comunidade, com mandato de dois anos; permitida uma recondução;

c) Conselho Superior de Administração (CONSAD) – órgão deliberativo e consultivo em matéria de administração, finanças, orçamento, legislação e normas.

O CONSAD é composto:

- I. pelo reitor, seu presidente;
- II. pelo vice-reitor, seu vice-presidente;
- III. pelos pró-reitores da Área Administrativa;
- IV. pelos diretores de Núcleos e *Campi*;
- V. por 10 (dez) representantes dos docentes integrantes da carreira do magistério superior federal, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
- VI. por 3 (três) representantes do corpo técnico-administrativo, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
- VII. por 2 (dois) representantes do corpo discente, com mandato de dois anos, eleitos por seus pares; permitida a recondução;
- VIII. por 1 (um) representante da comunidade, com mandato de dois anos; permitida uma recondução; e

IX. por 1 (um) representante do Ministério de Educação.

Além dos Conselhos Superiores, a UNIR conta com as seguintes instâncias internas de apoio à governança:

AUDIN

Auditoria Interna - compreende exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir a administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

A Unidade de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Rondônia (AUDIN), órgão responsável por desenvolver ação preventiva no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos administrativos do órgão, é tecnicamente vinculada à Reitoria da UNIR e sua atuação é regida pelas normas constantes no Regimento Geral e pelo Regimento Interno da Auditoria Interna, aprovado pela Resolução nº 123/ Conselho Superior Administrativo (CONSAD), de 10 de julho de 2014, que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da instituição no endereço: <http://www.audin.unir.br/>

Conforme art. 10, §1º do Regimento Interno da AUDIN/UNIR, a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Chefe da Unidade de Auditoria Interna é submetida pelo reitor(a), à aprovação do Conselho Superior de Administração e, quando for o caso, à aprovação da Controladoria-Geral da União (CGU), conforme determina o item V, do art. 37 da Constituição Federal de 1988, art. 9º da Lei 8.112, de 11/12/1990, e § 5º do art. 15 do Decreto 3591/2000.

De modo a estabelecer conformidade com as diretrizes gerais emanadas dos órgãos reguladores da atividade de auditoria no setor público, definidas a nível internacional, a Auditoria Interna da UNIR busca atuar com imparcialidade e independência, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

PROPESQ

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ) planeja, coordena, desenvolve e executa as políticas de apoio e fomento à pós-graduação, à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

A estrutura administrativa da PROPESQ está dividida da seguinte forma:

- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ)
- Secretaria da Pró-Reitoria (SEC)
- Coordenadoria de Convênios de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPGP)
- Diretoria de Pós-Graduação (DPG)
- Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG)
- Coordenadoria de Programas (CProg)
- Diretoria de Pesquisa (DP)
- Coordenadoria de Pesquisa (CPesq)
- Coordenadoria de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)
- Coordenadoria do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

3.1.7 Campi Universitários

- *Campus* de Porto Velho: Unidade Sede. Rodovia BR 364 Km 9,5 – Bairro Isolado - Porto Velho/RO.
- *Campus* de Ariquemes: Avenida Tancredo Neves, 3450, b. Setor Institucional, Ariquemes/RO.
Criado na 31ª Reunião do CONSUN, de 15 de maio de 2007.
Diretor: Prof. Dr. Humberto Hissashi Takeda.
- *Campus* de Ji-Paraná: Rua Rio Amazonas, 351, Jardim dos Migrantes, Ji-Paraná/RO.

Criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR.

Diretor: Prof. Dr. João Gilberto de Souza Ribeiro

- *Campus* de Cacoal: Rua da Universidade, 920, BRIZON, CEP 76962-384. Cacoal/RO.

Criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR.

Diretora: Prof. Dr. Cleberson Eller Loose.

- *Campus* de Guajará-Mirim: Br- 425, Km 2,5, S/N, Jardim das Esmeraldas, Guajará-Mirim/RO.

Criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR.

Diretor: Prof. Dr. George Queiroga Estrela

- *Campus* de Rolim de Moura: Av. Norte Sul, 7300, Nova Morada, Rolim de Moura/RO.

Criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR.

Diretora: Prof.^a Dra. Gilmara Yoshihara Franco

- *Campus* Vilhena: Av. Dois (Rotary Club), 14.551, Setor 10, Bairro Jardim Social, Quadra 1, Lote único - Vilhena/RO.

Criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR.

Diretora: Prof. Dr. Jorge Arturo Villena Medrano.

- *Campus* de Presidente Médici: Rua da Paz, 4376, B. Lino Alvez Teixeira, Presidente Médici/RO.

Criado por meio da Resolução 09/CONSUN, Plano REUNI – CONSUN e Res.014/2013 – CONSUN

Diretor: Prof.^a Dra. Fernanda Bay Hurtado

3.1.8 Núcleos

- Núcleo de Ciências Exatas e da Terra:
Diretora: Prof.^a Dra. Luciene Batista Silveira
- Núcleo de Ciência Humanas:
Diretora: Prof.^a Dra. Walterlina Barbosa Brasil
- Núcleo de Ciências Sociais:
Diretor: Prof. Dr. Jonas Cardoso
- Núcleo de Saúde:
Diretor: Prof. Dr. José Juliano Cedaro

- Núcleo de Tecnologia:
Diretor: Prof. Dr. Petrus Luiz de Luna Pequeno

Todos os Núcleos têm sede na Rodovia BR 364 Km 9,5 – Bairro Isolado - Porto Velho/RO.

3.1.9 Diretoria de Educação a Distância

Rodovia BR 364 Km 9,5 – Bairro Isolado - Porto Velho/RO.

Diretor: Carlos Roberto Percinotto

3.1.10 Pólos de Apoio Presencial à Educação a Distância no âmbito da Universidade Aberta Do Brasil (UAB)

- Pólo UAB/UNIR de Ariquemes:
Campus UNIR em Ariquemes. Av.: Tancredo Neves, 3450, Bairro: Setor Institucional. CEP: 76.872-848
- Pólo UAB/UNIR Chupinguaia:
Av. Silvana Gonçalves, 1492, Bairro: Centro. CEP: 76990-000
- Pólo UAB/UNIR Ji-Paraná:
Campus UNIR Ji-Paraná
Rua Rio Amazonas, 351, Bairro: Jardim dos Migrantes. CEP: 76900-726
- Pólo UAB/UNIR Porto Velho:
Centro de Formação dos Profissionais da Educação (Teatro Banzeiros)
Rua José do Patrocínio, 512, Complemento: entre ruas Rogério Weber com Euclides da Cunha, Bairro: Centro. CEP: 76801-050
- Pólo UAB/UNIR Buritis:
Centro Tecnológico de Formação Inicial e Continuada do Magistério Público
Av. Airton Sena, 971, Bairro: Setor 2, CEP: 76880-000
- Pólo UAB/UNIR Nova Mamoré:
Rua Raimundo Fernandes, 2888, Bairro: Cidade Nova. CEP: 76857-000

3.2 Histórico Institucional

Com a elevação do Território Federal de Rondônia para Estado em 1982, surge a necessidade de uma instituição própria de ensino superior. Para tanto, a sociedade política em articulação com o governo Federal cria a Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, a partir da já existente FUNDACENTRO. A UNIR passou a funcionar no mesmo local da instituição anterior, prédio do antigo hotel denominado Porto Velho Hotel e suas atividades iniciaram-se com apenas alguns professores e técnicos. Nesse contexto, o objetivo principal da UNIR, naquele momento, consistia em oferecer cursos de licenciatura para formar professores que atuariam na rede das escolas públicas, nas áreas de educação, Ciências Biológicas e de Exatas do então estado. Assim, a Fundação Universidade Federal de Rondônia foi instituída no dia 08 de julho de 1982 pela Lei 7.011 e o primeiro reitor foi o Sr. Euro Tourinho Filho e o vice-reitor, Sr. Raymundo Nonnato Castro.

No início, a universidade era composta por 9 cursos de graduação, 72 docentes lotados em 3 departamentos Didático-Científicos, com a qualificação em cursos de especialização e um número reduzido com curso de mestrado, compondo 88 servidores técnicos e 707 alunos regularmente matriculados no seu quadro. A instituição definia-se, inicialmente, apenas pelo modelo “ensino- aprendizagem” devido à falta de recursos para investir na pesquisa e na extensão.

Em 1982, foi realizado o Seminário de Definição do Modelo da UNIR, mais tarde, alunos, professores e técnicos foram construindo uma nova Universidade, onde o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão passou a ser desenvolvido junto à sociedade. O prédio do antigo Porto Velho Hotel ficou conhecido pela sociedade em geral como sendo a Universidade Federal de Rondônia – UNIR, revestindo-se de uma nova representação social, que após a inauguração do *Campus* José Ribeiro Filho, tornou-se conhecida pela sociedade como a UNIR Centro.

Torna-se importante ressaltar na história da UNIR o crescente desenvolvimento dos objetivos que ela foi conquistando, oferecendo gradativamente maior número de cursos de formação acadêmica e de pós-graduação, mestrado e doutorado, além da formação de grupos de pesquisas e de extensão.

Atualmente, a Universidade está presente em oito municípios do estado de Rondônia, promovendo a disseminação do conhecimento superior, com a função de formar profissionais e pesquisadores, tendo relevante importância no contexto da região amazônica.

3.2.1 *Campus* de Ariquemes

O *Campus* de Ariquemes foi criado na 31ª Reunião do CONSUN, em 15 de maio de 2007. Localizado na mesorregião do Leste Rondoniense, microrregião Ariquemes, apresenta uma população estimada em 2014 de 102.860 habitantes. É dominada pela Floresta Amazônica em grande parte do território, há presença de cerrado na região oeste, com clima tropical e com estação seca, apresentando umidade relativa do ar torno de 60%.

3.2.2 *Campus* de Cacoal

Cacoal localiza-se na parte Centro-Leste do estado, na microrregião de Cacoal e na mesorregião do Leste Rondoniense. Sua população em 2014 é de 86.556 habitantes. O Município é uma parte do Brasil representada pelo seu povo oriundo da maioria dos estados, principalmente, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais e dos estados do Nordeste. O principal curso de água é o Rio Machado, chamado mais adiante de Rio Ji-Paraná, afluente do Rio Madeira, pela margem direita. A fauna da região é composta por animais de pequeno e grande porte como mamíferos, aves, répteis, peixes e muitos insetos. A vegetação observada no Município de Cacoal é do tipo savana, predominando, no entanto, uma de transição entre floresta aberta e savana, dado o caráter típico da transição climática. Dados da Prefeitura Municipal de Cacoal indicam o clima da região como tropical quente e úmido, com temperatura média anual em torno de 2°C. A média das máximas está em torno de 35°C e a das mínimas 18°C. A umidade relativa do ar varia entre 80% e 85%, com dois períodos distintos: o da estiagem, de abril a setembro, quando raramente chove, e o das águas, de outubro a março.

3.2.3 *Campus* de Rolim de Moura

O Campus de Rolim de Moura foi criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR. Localizado na mesorregião do Leste Rondoniense, microrregião Cacoal, apresenta uma população estimada em 2014 de 55.807 habitantes. É dominada pela vegetação da Floresta Equatorial Amazônica com presenças esparsas de campos e cerrados. O clima da cidade é equatorial com algumas variações, com temperaturas entre 18°C a 40°C.

3.2.4 *Campus* de Ji-Paraná

O *Campus* de Ji-Paraná foi criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR. Localizado na porção centro-leste do estado, na microrregião de Ji-Paraná e na mesorregião do Leste Rondoniense, apresenta uma população estimada em 2014 de 129.242 habitantes. O clima da cidade é equatorial úmido, com algumas variações, com temperaturas entre 24°C a 36°C.

3.2.5 *Campus* de Guajará-Mirim

O *Campus* de Guajará-Mirim foi criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR. Localizado no Sudoeste do estado de Rondônia, mesorregião Madeira-Guaporé e microrregião Guajará-Mirim, apresenta uma população estimada em 2014 de 46.203 habitantes, com clima da cidade de dois tipos, o equatorial super úmido e o transição tropical continental, com média de temperatura em torno de 26° C.

3.2.6 *Campus* de Presidente Médici

O *Campus* de Presidente Médici foi criado por meio da Resolução 09/CONSUN, Plano REUNI – CONSUN, e Res.014/2013 - CONSUN. Localizado na mesorregião do Leste Rondoniense, microrregião de Ji-Paraná, apresenta uma população estimada em 2014 de 22.783 habitantes. Com clima da cidade equatorial e umidade relativa do ar de 64%.

3.2.7 *Campus* de Vilhena

O *Campus* de Vilhena foi criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR. Localizado na porção sul-leste do estado, na microrregião de Vilhena e na mesorregião do Leste Rondoniense, apresenta uma população estimada em 2014 de 89.797 habitantes. Com clima é o tropical com estação seca, quente e úmido.

3.2.8 *Campus* de Porto Velho

O *Campus* de Porto Velho foi criado em 1982 pela Lei nº 7011, de 08 de julho, após a criação do estado de Rondônia pela Lei Complementar nº 47, de 22 de dezembro de 1981. Localizado no norte do estado de Rondônia, na mesorregião Madeira-Guaporé, microrregião Porto Velho, apresenta uma população estimada em 2014 de 494.013 habitantes. O clima da cidade é equatorial e umidade relativa do ar com médias acima de 80%.

3.3 Finalidade da IES

A UNIR é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

3.3.1 Missão, visão e valores

A Missão, a Visão, os Princípios e os Valores da Universidade Federal de Rondônia, debatidos e ampliados no ano de 2014, foram mantidos e adequados do PDI 2014-2018.

a) **Missão**

Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.

b) **Visão**

Ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia até 2024.

c) **Princípios e Valores**

Quadro 5 -Princípios e Valores da UNIR.

Desenvolvimento Humano	<p>Respeito e valorização do ser humano;</p> <p>Foco nas pessoas e na qualidade de vida;</p> <p>Condições adequadas de higiene e segurança do trabalho;</p> <p>Desenvolvimento dos Talentos Humanos; e</p> <p>Solidariedade.</p>
Eficiência, Eficácia e Efetividade	<p>Simplificação e Gestão integrada de processos;</p> <p>Aperfeiçoamento contínuo;</p> <p>Atitude proativa e inovadora; e</p> <p>Meritocracia.</p>
Sustentabilidade Institucional	<p>Planejamento sistêmico;</p> <p>Foco nos resultados e na qualidade dos serviços; e</p> <p>Formação de lideranças para governança.</p>
Cooperação e Integração	<p>Valorização do trabalho em equipe;</p> <p>Gestão participativa;</p> <p>Liderança integradora; e</p> <p>Alinhamento e convergência de ações.</p>
Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	<p>Interdisciplinaridade;</p> <p>Aplicabilidade dos estudos da UNIR; e</p> <p>Educação superior inclusiva.</p>
Transformação Social	<p>Promoção do desenvolvimento regional;</p> <p>Foco na missão e visão institucional;</p> <p>Permanente atuação nas políticas estratégicas do Estado;</p> <p>Defesa dos direitos humanos;</p> <p>Defesa da diversidade étnica, cultural e da biodiversidade; e</p> <p>Proatividade frente aos anseios da sociedade.</p>
Transparência e Moralidade	<p>Inovação, monitoramento e avaliação permanentes;</p> <p>Responsabilidade Social;</p> <p>Visibilidade da produção da UNIR;</p> <p>Coerência nas atitudes e práticas;</p>

	<p>Zelo pela imagem e patrimônio da UNIR;</p> <p>Compartilhamento de informações e conhecimento; e</p> <p>Garantia do interesse coletivo.</p>
--	---

Fonte: PDI UNIR 2014-2018

3.4 Área(s) de atuação acadêmica

A UNIR, dentro dos limites estabelecidos em sua Lei de criação, atua nos 8 *Campi* com diferentes níveis e modalidades de ensino, contando com o apoio de recursos humanos, orçamentários e financeiros, bem como infraestrutura física.

Além da atuação nos *Campi* próprios da instituição, há uma capilarização maior no Estado por meio da modalidade de ensino da educação a distância, que é ofertada no nível de graduação e pós-graduação *Lato Sensu*, por meio de cooperação com o Ministério da Educação e as Prefeituras municipais que disponibilizam a infraestrutura para funcionamento dos polos. Para os próximos anos, pretende-se fomentar e consolidar políticas de ensino, extensão e pesquisa voltadas à promoção, implantação e implementação da EAD como oferta institucionalizada e garantida não apenas pelas linhas de fomento da CAPES/UAB, mas por meio de vinculação na matriz orçamentária e da articulação com as políticas de desenvolvimento institucional da universidade.

A seguir, são registradas as áreas de atuação acadêmica (ensino) da UNIR.

3.4.1 Cursos Regulares Presenciais

- a) Graduação (bacharelados e licenciaturas);
- b) Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados, nas modalidades acadêmica e profissional);
- c) Pós-Graduação *lato sensu*.

3.4.2 Ensino a Distância

- a) Graduação (bacharelados, licenciaturas);
- b) Pós-Graduação *lato sensu*, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

3.4.3 Curso de Educação Continuada

- a) Cursos de extensão;
- b) Cursos no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (**PARFOR**).

4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIR previsto para o ano de 2014 até o final do primeiro semestre do ano de 2019, em que pese o relatório de autoavaliação promovido pela CPAV que apontou dificuldades em quantificar o atendimento dos objetivos e metas nele estabelecidos, faz-se necessário ressaltar que a gestão, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento em articulação com as unidades gestoras, buscou por meio dos planos de ação vincular os objetivos, metas e ações das unidades com os objetivos, metas e ações previstas no PDI 2014-2018. Além disso, nos relatórios de gestão da UNIR dos anos de 2015 a 2018, as unidades apontaram o quanto que suas ações contribuíram para atender os objetivos estabelecidos no PDI.

No contexto do PDI 2014-2018, ocorreram muitas variáveis que impediram ou atrasaram o cumprimento de várias metas, como, por exemplo, a política orçamentária restritiva aplicada pelo Governo Federal, com cortes e contingenciamentos significativos. Mesmo assim, os avanços são consideráveis no que diz respeito à área fim da universidade Eixo 3 - Políticas acadêmicas e também o Eixo 4 - Políticas de Gestão.

Quadro 6 - Quantidade de objetivos e metas por eixos propostos no PDI 2014-2018.

EIXO	OBJETIVOS	METAS
Eixo 1	11	22
Eixo 2	24	68
Eixo 3	13	81
Eixo 4	14	35
Eixo 5	23	38
TOTAL	85	244

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional - 2015, pg. 29

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Entre os objetivos para esse eixo, estava o seguinte: “Estabelecer, implantar e monitorar ações efetivas do desenvolvimento dos PPC”. Durante o período de execução do PDI, foi possível realizar:

Segundo informações fornecidas pela PROGRAD em março de 2018:

- “23 cursos da UNIR não atualizaram o PPC conforme a Resolução 278/CONSEA/2012;
- 27 cursos da UNIR não atualizaram o PPC conforme a Resolução CNE/CP nº 01, de 09 de agosto de 2017;
- Em 03 cursos não foi possível verificar a situação da atualização conforme a Resolução CNE/CP nº 01, de 09 de agosto de 2017; e
- De 68 cursos da UNIR, 50 não possuem seus PCCs atualizados dentro da legislação vigente”.

Outro objetivo do Eixo era “Consolidar a autoavaliação da UNIR”. Durante o período de 2014 a 2018, ocorreu a estruturação da autoavaliação institucional e o início da sua consolidação. Os seguintes resultados foram obtidos:

- Regimento da Comissão Própria de Avaliação com a Resolução nº 021 do CONSUN, de 03 de novembro de 2014;
- Representação da CPAV nos 8 campi;
- Institucionalização da Avaliação na UNIR com a Resolução nº 474/CONSEA/UNIR, de 10 de abril de 2017;
- Criação e aplicação dos Instrumentos de Avaliação Institucional e de Avaliação de Cursos de ensino presencial e a distância, e
- Criação do Instrumento de Avaliação Docente de ensino presencial.

Dados sobre autoavaliação de Curso durante o PDI 2014-2018 (nº de cursos avaliados por *campus*):

- 2016 - Porto Velho: 2; Rolim de Moura: 2; Vilhena: 1.
- 2017 - Ariquemes: 1; Porto Velho: 5; Rolim de Moura: 2; Vilhena: 2.
- 2018 - Ji-Paraná: 1; Porto Velho: 4; Presidente Médici: 1, Vilhena: 1.

4.2 Eixo 2: Planejamento Institucional

4.2.1 Desenvolvimento Institucional

A UNIR sempre busca formas de melhorias, principalmente as que irão melhorar o desempenho para execução dos seus projetos e atividades rotineiras. Durante a execução do PDI 2014-2018, alguns sistemas foram implantados e com isso adquirimos um melhor controle e agilidade com os processos internos. São eles:

- Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações);
- Sistema SIGRH (Sistema de Gestão de Recursos Humanos); e
- Sistema SIGAA (Sistema Integrados de Gestão de Atividade Acadêmicas).

4.2.2 Responsabilidade Social Institucional

Para atender ao seu compromisso social, mesmo com as limitações orçamentárias, a UNIR realizou diversas melhorias em suas estruturas físicas e de pessoal. Algumas dessas melhorias são:

- Construção do Prédio de Educação Bilíngue - Letras/LIBRAS, no *Campus* de Porto Velho;
- Atendimento prioritário, conforme a Lei 10.048 e o Decreto 5.626;
- Conta com 15 intérpretes de LIBRAS no seu quadro funcional (7 no *Campus* de Porto Velho e os demais distribuídos nos outros *campi*) para atendimento dos alunos surdos;
- Para atendimento dos alunos com deficiência visual, a Universidade conta com uma impressora em braille, além de regletes e punções. Há também um Notetaker, um Scanner com Voz e um Software ampliador de tela, a fim de atender às necessidades da Instituição;
- Bolsa Monitoria Especial para o acompanhamento aos discentes com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGD;
- No seu quadro funcional a UNIR, possui 9 docentes de LIBRAS para atender à demanda de alunos surdos;
- Bolsa de Tradutor Intérprete de Língua de Sinais, conforme Resolução 160/CONSAD, de 26 de agosto de 2016;
- Oferta de cursos de capacitação em LIBRAS e o Seminário UNIR AZUL;
- Construção de dois espaços de convivência;
- Nova Biblioteca nos *campi* de Ariquemes e Ji-Paraná;

- Urbanização e pavimentação do *Campus* de Rolim de Moura e Biblioteca de Guajará-Mirim;
- Laboratórios para o Curso de Engenharia da Produção;
- Prédio do curso de Engenharia Elétrica, no *Campus* de Porto Velho.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Políticas de pesquisa

Durante a vigência do PDI anterior (2014-2019), foram desenvolvidas algumas ações voltadas para a implementação e consolidação das políticas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, que servirão de base para o seu aprimoramento no período de 2019-2024.

Estas ações serviram de estímulo para o desenvolvimento de Programas e Projetos de Pesquisa institucionalizados na UNIR, conforme o crescimento no número de pesquisas registradas na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ), demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 7 - Projetos de Pesquisa Institucionalizados.

<i>Campus/Ano</i>	2014	2015	2016	2017	2018	Submetidos até jun/2019	TOTAL
Ariquemes	-	-	1	4	1	-	6
Cacoal	1	2	2	1	5	1	12
Guajará-Mirim	-	-	1	-	2	-	3
Ji-Paraná	1	5	5	9	7	11	38
Presidente Médici	-	-	3	-	4	3	10
Rolim de Moura	-	1	-	8	8	1	18
Vilhena	4	2	3	3	5	3	20
NCET	2	1	6	1	1	2	13
NCH	-	-	4	4	7	4	19

<i>Campus/Ano</i>	2014	2015	2016	2017	2018	Submetidos até jun/2019	TOTAL
NUCSA	-	-	1	4	7	9	21
NUSAU	3	1	4	9	3	2	22
NT	-	-	-	-	1	2	3
TOTAL	11	12	30	43	51	38	185

a) Desburocratizar os Projetos de Pesquisa aprovados em editais externos

A Resolução nº 482/CONSEA, de 26 de abril de 2017, que estabelece as diretrizes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e a institucionalização de grupos, laboratórios e projetos de pesquisa na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), representou um grande avanço no processo de desburocratização na institucionalização dos grupos, laboratórios e projetos de pesquisa, visto que não havia regulamentação aprovada no âmbito dos Conselhos Superiores que disciplinasse a matéria e estas ações de institucionalização eram realizadas por meio de parecer da Câmara de Pesquisa e Extensão, o que tornava o processo moroso e complexo.

Com a aprovação da referida Resolução, proposta pela PROPESQ em 2014, as propostas de institucionalização passaram a ser submetidas por meio de formulário simplificado e publicação de portaria no Boletim de Serviço, sendo que os grupos e projetos de pesquisa com financiamento externo são institucionalizados por rito sumário e os projetos de pesquisa sem financiamento e respectivos relatórios são submetidos à avaliação pelo Comitê Assessor de Pesquisa, instituído pela PROPESQ.

b) Criar e consolidar grupos de pesquisas e regularizar todos os Grupos, Laboratórios e Centros de Pesquisa existentes, não certificados

Do ano de 2013 a 2018, houve um crescimento de 97,84% no número de grupos de pesquisa certificados, visto que o número de grupos e laboratórios certificados saltou de 93 para 184.

Quadro 8 - Grupos de Pesquisa Certificados.

Ano	Nº de Grupos e Laboratórios de Pesquisa Certificados	Porcentagem de Crescimento
2013	93	7,53%
2014	99	6,06%
2015	106	6,60%
2016	126	15,87%
2017	149	15,44%
2018	184	19,02%

Quadro 9 - Grupos de Pesquisa Certificados.

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Centro de Toxicologia e Saúde Ambiental (CETSA)	Ari Miguel Teixeira Ott	Saúde Coletiva
Grupo de Espectroscopia e Estudo de Materiais	Laudileni Olenka	Física
Interação Biosfera-Atmosfera-Hidrosfera na Amazônia	Beatriz Machado Gomes	Geociências
Grupo de Estudos e Pesquisas Modos de Vidas e culturas Amazônicas (GEP-CULTURA)	Josue da Costa Silva	Geografia
Grupo Pesquisador em Educação Intercultural	João Carlos Gomes	Educação
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior	Walterlina Barboza Brasil	Educação
Grupo de pesquisa multidisciplinar em educação e infância (EDUCA)	Juracy Machado Pacífico	Educação
Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Mulher e Relações Sociais de Gênero	Maria das Graças Silva Nascimento Silva	Antropologia
Geografia e Planejamento Ambiental (GEOPLAM)	Dorisvalder Dias Nunes	Geografia
Laboratório de Geografia e Cartografia	Eliomar Pereira da Silva Filho	Geografia
Laboratório de Ensino de Ciências (EDUCIÊNCIA)	Elizabeth Antonia Leonel de Moraes Martines	Educação
Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Educação e Sustentabilidade (CIEPES)	Antônio Carlos Maciel	Educação

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Políticas Públicas e Gestão Territorial na Amazônia	José Januário de Oliveira Amaral	Geografia
Grupo de Estudos e Pesquisas em Ciências Socioambientais e Políticas Públicas (GEPICAP)	Fábio Robson Casara Cavalcante	Administração
Grupo Rondoniense de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GROPEM)	Emerson da Silva Ribeiro	Educação
Modelagem de dados ambientais (LabMoDA)	Norton Roberto Caetano	Geociências
Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração de Cacoal (GEPAC)	Ângela de Castro Correia Gomes	Administração
Grupo de Pesquisa Socioeconômica e Desenvolvimento Regional na Amazônia (GPESDRA)	Tiago de Oliveira Loiola	Economia
Métodos Quantitativos em Educação	Andriele Ferreira Muri Leite	Educação
Grupo de Pesquisa e Extensão Espaço para Cri(ações) Poéticas	Pritama Morgado Brussolo	Artes
Grupo de Pesquisa em Biociências	Fernanda Bay Hurtado	Zootecnia
Grupo de Estudos de Defesa e Análises Internacionais (GEDAI)	Gills Vilar Lopes	Ciência Política
Territorialidades e Imaginários na Amazônia	Luis Fernando Novoa Garzon	Sociologia
Grupo de Pesquisa em Sociologia da Arte	Humberto Alves Silva Junior	Sociologia

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Centro de Estudos Socioambientais (CECISA)	Eleonice de Fátima Dal Magro	Administração
Estudos Semióticos em Comunicação, Linguagens e Mídias	Rômulo Giacome de Oliveira Fernandes	Letras
Grupo de Estudos e Pesquisas em Estudos Culturais e Educação Contemporânea (GEPECEC)	Samilo Takara	Educação
Grupo de Pesquisa Informação, Governança e Cidadania	Joliza Chagas Fernandes	Ciência da Informação
Grupo de Pesquisa em Tecnologias Agropecuárias e Ambientais	Marlos Oliveira Porto	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Agropecuário na Amazônia Brasileira (DAAB)	Raul Dirceu Pazdiora	Zootecnia
Grupo de Estudos de Animais Silvestres (GEAS)	Mayra Araguaia Pereira Figueiredo	Medicina Veterinária
Grupo de Pesquisa em Sanidade Aquícola	Wilson Gómez Manrique	Medicina Veterinária
Grupo de Pesquisa em Parasitologia voltado à Saúde Única (GPPaSU)	Mayra Araguaia Pereira Figueiredo	Medicina Veterinária
Neurociência aplicada ao esporte e a saúde (LANAES)	Vernon Furtado da Silva	Educação Física
Grupo de Pesquisa em Geografia e Ordenamento do Território na Amazônia (GOT-Amazônia)	Maria Madalena de Aguiar Cavalcante	Geografia

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Pesquisa em Fitossanidade na Amazônia	Dalza Gomes da Silva	Agronomia
Ecofisiologia vegetal de Coffea canephora na região Norte	Jaqueline Martins Vasconcelos	Agronomia
Gestão dos Impactos da Tecnologia da Informação na Amazônia Legal (IMPACTIN)	Deyvison de Lima Oliveira	Administração
Conhecimento, História e Língua	Élcio Aloisio Fragoso	Linguística
Grupo de Estudos Integrados sobre Linguagem, Educação e Cultura (GEAL)	Nair Ferreira Gurgel do Amaral	Educação
Grupo Acqua Viva - UNIR	Catia Eliza Zuffo	Geociências
Sustentabilidade, Agricultura Familiar e Políticas Públicas na Amazônia	José Januário de Oliveira Amaral	Sociologia
Laboratório Amazônia Episteme (LAE)	Gustavo Piovezan	Educação
PRAXIS UNIR	Rosângela de Fátima Cavalcante França	Educação
Observatório de Violência, Saúde e Trabalho (OBSAT)	Wilma Suely Batista Pereira	Saúde Coletiva
Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação	Júlio Sancho Linhares Teixeira Militão	Química
Centro de Estudos em Saúde do Índio de Rondônia (CESIR)	Ana Lúcia Escobar	Saúde Coletiva

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Ética e Direitos Humanos	Rodolfo de Freitas Jacarandá	Filosofia
Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Gêneros, Discursos e Comunicação na Amazônia Ocidental (HIBISCUS)	Emerson Roberto de Araujo Pessoa	Comunicação
Imunofarmacologia e Toxicologia de Componentes Bioativos Naturais e Inibidores	Juliana Pavan Zuliani	Medicina
Grandes Transformações no Direito Processual	Rogério Montai de Lima	Direito
Grupo interdisciplinar de estudos e pesquisas em gestão na organização (não) escolar na Amazônia (GIEPGOEA)	Ângela de Castro Correia Gomes	Educação
Centro de Estudos Marxistas em Educação e História na Amazônia (CEMEHIA)	Paulo Aparecido Dias da Silva	Educação
Laboratório de Pesquisa em Teatro e Transculturalidade: práxis, reflexões e poéticas pedagógicas (PAKY'OP)	Luiz Daniel Lerro	Artes
Centro de Estudos e Pesquisas do Humanismo Ikeda (CEPHIK)	Célio José Borges	Educação Física
Grupo de Estudo e Pesquisa em Política Educacional e Formação de Professores em Matemática e Estatística (PEFORMATE)	Ana Fanny Benzi de Oliveira Bastos	Educação
Laboratório de Pesquisa em Línguas e Culturas Indígenas (LALIC)	Genivaldo Frois Scaramuzza	Linguística
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física e Saúde	Tatiane Gomes Teixeira	Educação Física

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Sustentabilidade (GPPPS)	Isaac Costa Araujo Filho	Administração
Marketing, Comunicação e Consumo	Jorge Arturo Villena Medrano	Comunicação
Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas (GEIFA)	Zuila Guimarães Cova dos Santos	Educação
Governança Florestal	José das Dores de Sá Rocha	Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Grupo de Pesquisa em Poética Brasileira Contemporânea	Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio	Letras
História, Sociedade e Educação no Brasil - (HISTEDBR/UNIR)	Marilsa Miranda de Souza	Educação
Grupo de Estudos Teóricos e Literários (GESTELIT)	Edinaldo Flauzino de Matos	Letras
Grupo de Estudos e Pesquisas em Direito Internacional (Jus Gentium)	Marcus Vinicius Xavier de Oliveira	Direito
Educação, Psicologia Educacional e Processos Formativos (HISTCULT)	Rafael Fonseca de Castro	Educação
Centro de Estudos e Pesquisas Jurídicas da Amazônia (CEJAM)	Aparecida Luzia Alzira Zuin	Direito
Engenharia Ambiental	Nara Luísa Reis de Andrade	Engenharia Sanitária
Grupo Interinstitucional de Ensino e Pesquisa em Extensão Rural (GIEPER)	Petrus Luiz de Luna Pequeno	Agronomia

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Pesquisa aplicado a Modelos Preditivos Ambientais	Petrus Luiz de Luna Pequeno	Engenharia Civil
Grupo de Estudos Interdisciplinares em Educação, História e Memória (MNEMOS)	Jussara Santos Pimenta	Educação
Grupo de Pesquisa em Etnoconhecimento e Pesquisa em Educação	Reginaldo de Oliveira Nunes	Educação
Filologia e Modernidades	Júlio César Barreto Rocha	Letras
Grupo de Estudos e Pesquisa em Epistemologia Genética da Região Amazônica (GEPEGRA)	Vicente Eduardo Ribeiro Marçal	Filosofia
Grupo de Estudos Pedagógicos (GEP)	Fábio Santos de Andrade	Educação
Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPESCO)	Katia Fernanda Alves Moreira	Saúde Coletiva
Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares Afro-Amazônicas	Marco Antonio Domingues Teixeira	História
Competência em Informação e Mediação	Djuli Machado De Lucca	Ciência da Informação
Grupo de Estudos e Pesquisa em Matemática Avançada	Abel Ahbid Ahmed Delgado Ortiz	Matemática
Indicadores métricos para a ciência e tecnologia	Alexandre Masson Maroldi	Ciência da Informação
Grupo de Pesquisa e Estudos Jurídicos (GPEJUR)	Afonso Maria das Chagas	Direito

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia da Criança (GEPPEC)	Naiara dos Santos Nienow	Educação
Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Educação Matemática Escolar (GEPHEME-RO)	Enoque da Silva Reis	Educação
Centro Interdepartamental de Biologia Experimental e Biotecnologia	Maria Manuela da Fonseca Moura	Saúde Coletiva
Grupo de Estudos e Pesquisas em Escravidão e Liberdade (GEPEL)	Daniela Paiva Yabeta de Moraes	História
Grupo de Estudos e Pesquisas em Geoprocessamento e Hidrossedimentologia na Amazônia	Michel Watanabe	Geociências
Grupo de Estudos em Tuberculose (GET)	Nathalia Halax Orfão	Saúde Coletiva
Grupo de Pesquisa em Estudos da Língua(gem) - - (GPEL)	Patrícia Goulart Tondineli	Linguística
Grupo de Pesquisa em Letras: leitura interpretação, escrita e reescrita e mediação pedagógica	Janine Félix da Silva	Letras
Grupo de Pesquisa em Ensino de Física Experimental e Aplicada	Judes Goncalves dos Santos	Física
Grupo de Pesquisa em Física Experimental e Aplicada	Judes Goncalves dos Santos	Física
Energia Renovável Sustentável	Artur de Souza Moret	Engenharia Mecânica
Grupo de Pesquisa em Letramento Literário: estudos de narrativas da/na Amazônia.	Maria de Fátima Castro de Oliveira Molina	Letras

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Estudos e Pesquisas em Biologia Experimental (GEPBIOExp)	Adriana Cristina da Silva Nunes	Geociências
Grupo de Estudo Interativo e Pesquisa em Educação Inclusiva	Rosiane Ribas de Souza Eler	Educação
Cidades Amazônicas: sustentabilidade e inovação tecnológica	Carolina Moreira de Hollanda	Engenharia Civil
Centro de Estudos para o Desenvolvimento Regional - CDR	Osmar Siena	Ciência da Computação
Grupo de Pesquisa do Laboratório de Relações Interpessoais e Saúde (LARIS)	Fabio Biasotto Feitosa	Psicologia
Saúde e Educação	Fernando Sérgio Silva Barbosa	Saúde Coletiva
Grupo de Estudos Interdisciplinares em Saúde Coletiva (GEISC)	Helio Franklin Rodrigues de Almeida	Saúde Coletiva
Estudos Interdisciplinares em Contabilidade e Gestão Organizacional	Marlene Valerio dos Santos Arenas	Administração
Grupo sobre doenças transmissíveis dos animais	Arthur Willian de Lima Brasil	Medicina Veterinária
Modelagem de Sistemas Elétricos	Carlos Alberto Tenório de Carvalho Júnior	Engenharia Elétrica
Grupo de Estudos em Educação Ambiental e Contemporaneidade (GEEAC)	Adriana Gustavo Cardoso	Educação

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Estudo em Agroecologia (NEA)	Eliane Silva Leite	Educação
Grupo Interdisciplinar de Desenho do Som e Estudos da Tecnocultura	Thales Henrique Nunes Pimenta	Comunicação
Centro Interdisciplinar de Estudos em Cultura e Artes (Mapa Cultural)	Osvaldo Copertino Duarte	Artes
Geografia socioambiental	Maria Lucia Cereda Gomide	Geografia
Grupo de Estudos em Culturas, Educação e Linguagens (GECCEL)	Ana Maria Gouveia Cavalcanti Aguilar	Linguística
Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Mental e Trabalho na Amazônia (CEPEST)	Vanderleia de Lurdes Dal Castel Schlindwein	Psicologia
Grupo de Pesquisas em Espaços e Temporalidades Comunicacionais	Sandro Adalberto Colferai	Comunicação
Sistema Filosófico de Charles Sanders Peirce	Tiziana Cocchieri	Divulgação Científica
Direito, Território & Amazônia (DITERRA)	Neiva Cristina de Araujo	Direito
Grupo Amazônico de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Educação (GAEPPE)	Marli Lúcia Tonatto Zibetti	Psicologia
Produção Vegetal na Amazônia Ocidental	Emanuel Fernando Maia de Souza	Agronomia
Grupo de Pesquisa em Aguas Superficiais e Subterrâneas (GPEASS)	Elisabete Lourdes do Nascimento	Engenharia Sanitária

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Estudos Linguísticos, Literários e Socioculturais (GELLSO)	Odete Burgeile	Letras
Grupo de Pesquisa em Educação Matemática (GPEMat-UNIR)	Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos Farias	Matemática
Marketing and Consumption Lab (MCL-UNIR)	Carlos André da Silva Müller	Administração
Grupo de Estudos e Pesquisas em Climatologia (GEPCLIMA-UNIR)	Paulo Henrique Pereira Pinto	Geociências
Migrações, Memória e Cultura na Amazônia Brasileira	Marília Lima Pimentel Cotinguiba	Antropologia
Sanidade e Produção Animal na Amazônia Ocidental	Evelyn Rabelo Andrade	Medicina Veterinária
Grupo de Estudos, Eventos, Pesquisa e Extensão em Engenharia Civil	Fabiano Medeiros da Costa	Engenharia Civil
Grupo de Pesquisa em Modelos Estatísticos, Matemáticos e Fuzzy (MEMF)	Vania Corrêa Mota	Probabilidade e Estatística
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Migração (GEPRAM)	Claudemir da Silva Paula	Educação
Ética, Estética e Filosofia da Literatura	Vitor Cei Santos	Letras
Grupo de Estudos Semióticos em Jornalismo (GESJOR)	Aparecida Luzia Alzira Zuin	Comunicação
Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia	Flávio de São PEDRO FILHO	Administração

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Laboratório de Biogeoquímica Ambiental (LABIOGEOQ)	Wanderley Rodrigues Bastos	Geociências
Laboratório Amazônico de Estudos em América Latina	Estevao Rafael Fernandes	Sociologia
Grupo de Estudos e Pesquisas Materialismo Histórico e Dialético na Educação (GEPMHDE)	Maria das Graças de Araújo	Educação
Arqueologia na Amazônia Meridional (GPAAM)	Juliana Rossato Santi	Arqueologia
Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas do Imaginário Social	Valdir Aparecido de Souza	Antropologia
Grupo de Pesquisa em Engenharia de Alimentos (GPEA)	Gabrieli Oliveira-Folador	Ciência e Tecnologia de Alimentos
Grupo de Pesquisa em Abordagens Conceituais e Metodológicas no Ensino de Física (GPAEFI)	Carlos Mergulhão Júnior	Educação
Grupo de Estudo em Desenvolvimento Motor	José Roberto de Maio Godoi Filho	Educação Física
Estrutura da Matéria e Física Computacional	Marco Polo Moreno de Souza	Física
Pesca, Aquicultura e Ecologia de Peixes em Águas Interiores	Raniere Garcez Costa Sousa	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Centro de Estudos Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (CEDSA)	Mariluce Paes de Souza	Planejamento Urbano e Regional
Biodiversidade, Conservação e Uso dos Recursos Naturais na Amazônia	Izaias Médice Fernandes	Biologia Geral
Centro de Documentação e Estudos Avançados sobre Memória e Patrimônio de Rondônia (CDEAMPRO)	Lilian Maria Moser	História
Centro de Hermenêutica do Presente	Nilson Santos	História
Centro de Pesquisa Interdisciplinar em Artes (CEPIA)	Cristiano Sousa dos Santos	Artes
Centro de Estudo e Pesquisa da Subjetividade na Amazônia (CEPSAM)	Melissa Andrea Vieira de Medeiros	Psicologia
Clube de Astronomia de Rondônia	Ariel Adorno de Sousa	Física
Entomologia	Alexandre de Almeida e Silva	Zoologia
Estudos Contemporâneos em Contabilidade e Gestão (ECCONT)	José Arilson de Souza	Administração
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Natureza, Trabalho e Marxismo (GENTMARX)	Santiago Silva de Andrade	História
Geografia socioambiental	Maria Lucia Cereda Gomide	Geografia
Grupo de Estudos e Pesquisas Agroambiental (GepAgro)	Theophilo Alves de Souza Filho	Planejamento Urbano e Regional

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Estudos e Pesquisas em Contabilidade e Sustentabilidade de Cacaoal (GEPSCAL)	Maria Bernadete Junkes	Economia
Grupo de Estudos e Pesquisas em Organizações (GEPORG)	José Moreira da Silva Neto	Administração
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Migração (GEPRAM)	Claudemir da Silva Paula	Educação
Grupo de Estudos em Produção Animal e Aproveitamento de Resíduos	Elvino Ferreira	Zootecnia
Laboratório Amazônico de Estudos em América Latina	Estevao Rafael Fernandes	Sociologia
Laboratório de Pesquisa em Educação Intercultural na Amazônia	Kecio Gonçalves Leite	Educação
Grupo de Pesquisa e Extensão em Linguagens e Práticas Jornalísticas (LIPJOR)	Maíra Carneiro Bittencourt Maia	Comunicação
Observatório de Cidadania e Direitos Humanos	Maria Hercília Rodrigues Junqueira	Saúde Coletiva
Patologia Animal no bioma Amazônico	Sandro de Vargas Schons	Medicina Veterinária
Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão Democrática da Educação Básica	Lara Cristina Cioffi	Ciências Humanas; Educação
Genética Humana	Andonai Krauze de França	Ciências Biológicas; Genética
Grupo de Pesquisa Geografia, Natureza e Territorialidades Humanas (GENTEH)	Adnilson de Almeida Silva	Ciências Humanas; Geografia

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Etnoecologia da Amazônia (ETNOAM)	Sylviane Beck Ribeiro	Ciências Agrárias; Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Diferença e Processos de Subjetivação na Amazônia (DIPSA)	Rafael Christofolletti	Ciências Humanas; Educação
Grupo de Estudos e Pesquisas em Organizações (GEPORG)	Gleimiria Batista da Costa Matos	Ciências Sociais Aplicadas; Administração
Grupo de Pesquisa em Estudos Literários	Marcia Machado de Lima	Linguística, Letras e Artes; Letras
Literaturas de Língua Portuguesa (LILIPO)	Pedro Manoel Monteiro	Linguística, Letras e Artes; Letras
Narrativas do Linguajar Rondoniense	Valdir Vegini	Linguística, Letras e Artes; Letras
Observatório de Cidadania e Direitos Humanos	Maria Hercília Rodrigues Junqueira	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva
Grupo de Pesquisa em Gestão do Território e Geografia Agrária da Amazônia (GTGA)	Ricardo Gilson da Costa Silva	Ciências Humanas; Geografia
Grupo de Estudo e Pesquisa em Análise de Registros da Região Amazônica (GEPARRA)	Nerio Aparecido Cardoso	Ciências Exatas e da Terra; Probabilidade e Estatística

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Meio Ambiente (GEDUMA)	Maurício Silva de Souza	Ciências Humanas; Educação
Grupo de Estudos e Pesquisas Agroambiental (GepAgro)	Décio Bernardes de Souza	Ciências Sociais Aplicadas; Planejamento Urbano e Regional
Governança Florestal	José das Dores de Sá Rocha	Ciências Agrárias; Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia	Josélia Gomes Neves	Ciências Humanas; Educação
Grupo de Pesquisa em Educação Matemática (GPEMat-UNIR)	Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos Farias	Ciências Exatas e da Terra; Matemática
Geoprocessamento e Meio Ambiente (GEOMA)	Eduardo Cândido Franco Rosell	Ciências Agrárias; Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Grupo de Pesquisa em Engenharia de Produção (GPEPRO)	André Jun Miki	Engenharias; Engenharia de Produção
Centro de Pesquisa em Formação da Pessoa	Iracema Neno Cecilio Tada	Ciências Humanas; Psicologia
Grupo de estudos e pesquisa em solos na Amazônia (GEPISA)	Jairo André Schlindwein	Ciências Agrárias; Agronomia

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
Grupo de Pesquisas em Bioclimatologia e Mudanças Climáticas na Amazônia	João Paulo Assis Gobo	Ciências Exatas e da Terra; Geociências
Grupo de Estudos e Pesquisas em Pastagens e Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (GEPASIPA)	Fábio Régis de Souza	Ciências Agrárias; Agronomia
Grupo de Estudos da Tradução da Amazônia (GETRA)	Andréa Moraes da Costa	Linguística, Letras e Artes; Letras
Grupo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Sul-Occidental	Carolina Rodrigues da Costa Doria	Ciências Biológicas; Ecologia
Literatura, Educação e Cultura: caminhos da alteridade	Miguel Nenevé	Linguística, Letras e Artes; Letras
Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Educação na Amazônia (GEPPEA)	Flávia Pansini	Ciências Humanas; Educação
Pesquisas em Aquicultura e Pesca de Organismos Tropicais (PAPOT)	Marcondes Agostinho Gonzaga Junior	Ciências Agrárias; Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca

c) Dotar e estruturar todos os laboratórios e demais ambientes de pesquisa

Anualmente, a PROPESQ dispõe de recursos para aquisição de material permanente, com recursos de capital e de material de consumo, com recursos de custeio e, embora limitados, a PROPESQ tem buscado realizar procedimentos licitatórios para suprir as demandas dos grupos e laboratórios de pesquisa. Nesse sentido, em 2014, 14 grupos e laboratórios de pesquisa foram atendidos em um processo de aquisição de material permanente em que foram adquiridos 166 equipamentos. No processo de material de consumo, foram atendidos 12 grupos e laboratórios de pesquisa, sendo 149 itens, que totalizaram 1322 unidades dos materiais solicitados, incluindo reagentes químicos e vidrarias.

Em 2015, o processo de compras atendeu às demandas de 34 grupos e laboratórios de pesquisa, sendo 226 itens de material de consumo, no valor de R\$ 112.220,01, e 183 equipamentos, com custos no valor de R\$ 98.984,46.

d) Propor uma política de inserção de técnicos administrativos em atividades de pesquisa

Na Resolução nº 482/CONSEA, de 26 de abril de 2017, os técnicos administrativos da UNIR foram incluídos e podem compor atividades de pesquisa.

e) Aumentar, em 50%, a quantidade de projetos de captação de recursos a fim de atender ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa e extensão

A partir de 2013, houve um aumento considerável de bolsas e projetos de pesquisa custeados com recursos da Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do estado de Rondônia (FAPERRO).

Antes da Resolução nº 482/CONSEA, não estava prevista a institucionalização de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento, não havendo o registro institucional de tais projetos. A partir da publicação da referida resolução e regulamentação, os projetos de pesquisa aprovados por financiamento externo passaram a ser institucionalizados mediante rito sumário. Assim, a partir de 2017, foram institucionalizados 52 projetos de pesquisa com financiamento externo, sendo 28 pela FAPERRO, 15 pelo CNPq e 9 por outras agências. A PROPESQ tem buscado estimular a

institucionalização de todas as atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição, sendo que, para a captação de recursos, emite carta de apoio institucional e registra os termos de concessão e outorga.

Quadro 10 - Projetos de Pesquisa com Financiamento Externo Institucionalizados.

Nº	Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador	Campus Departamento	Fomento
2013				
01	Observatório da Educação na Fronteira: O caso de Guajará-Mirim (Brasil) e Guayaramerin (Bolívia)	Marci Fileti Martins	Guajará-Mirim Ciências da Linguagem	CAPES
02	Taxonomia, Ecologia, Pesca e Conservação da ictiofauna do Rio Madeira	Carolina Rodrigues da Costa Doria	Porto Velho NCET - Biologia	RIOMAR E SANTO ANTÔNIO ENERGIA
03	Quintais Amazônicos: Processo de ocupação dos municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim e Machadinho do Oeste e suas relações com o meio físico	Vanderlei Maniesi e Siane Cristhina Pedroso Guimarães	Porto Velho NCET - Geografia	RIOTERRA
04	Geografias da Comunicação, Discurso e Estudos de Gênero: A Representação midiática e as imagens de si de mulheres no Território de Cidadania Central/Ji-Paraná, Estado de Rondônia, Localizado na Amazônia Sul Ocidental Brasileira	Lilian Reichert Coelho	Vilhena Jornalismo	CNPq
05	Representação de mulheres na mídia sonora radiofônica no Programa Federal Territórios da Cidadania Central/Ji-Paraná, Rondônia, localizado na Amazônia Sul Ocidental Brasileira	Evelyn Iris Leite Morales Conde	Vilhena Jornalismo	CNPq
06	Zoneamento Geoambiental na Zona de Amortecimento da Unidade de conservação Florestal Nacional do Jamari-RO	Vanderlei Maniesi e Siane Cristhina Pedroso Guimarães	Porto Velho NCET - Geografia	PETROBRÁS
2014				
07	Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica-Ministério de Saúde – NESCON	Ana Lúcia Escobar	Porto Velho NUSAU - Medicina	Ministério da Saúde NESCON UFMG

Nº	Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador	Campus Departamento	Fomento
08	Morbimortalidade em Porto Velho/RO: População em Torno de Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau	Cleson Oliveira de Moura	Porto Velho NUSAU - Medicina	FAPERO
2015				
09	Estudo da distribuição do espacial da leishmaniose visceral canina e fatores de risco na microrregião de Cacoal-RO	Thaís Rabelo dos Santos	Rolim de Moura Medicina Veterinária	FAPERO
10	Indicadores de qualidade do solo em áreas sob diferentes manejos na região da zona da mata de Rondônia	Jairo André Schindwein	Porto Velho NCET- Química	CNPQ EMBRAPA BASA
2016				
11	Avaliação Clínica, Epidemiológica, Bioquímica e Imunológica dos casos de acidentes ofídicos no Centro de Medicina Tropical (CEMETRON) - RO	Juliana Pavan Zuliani	Porto Velho NUSAU - Medicina	FIOCRUZ CNPq
12	Especiação Química de Hg e Cr e a dinâmica dos Organo-Bromados nos Ecossistemas Aquáticos da Bacia no Rio Madeira-RO	Wanderley Rodrigues Bastos	Porto Velho NCET - Biologia	CNPq
13	Cultivo Sustentável de Teca (<i>Tectona grandis</i>) para recuperação de área degradada: estudo da viabilidade econômica	Nilza Duarte Aleixo de Oliveira	Cacoal Ciências Contábeis	CNPq
14	Saneamento e Saúde Ambiental em Comunidades Remotas	Wanderley Rodrigues Bastos	Porto Velho NCET- Biologia	CNPq
15	Extração e Caracterização Físico-Química e Funcional de Amido de Frutos Nativos da Região Amazônica	Luís Fernando Polesi	Ariquemes Engenharia de Alimentos	CNPq
16	Pesquisas para o desenvolvimento de Materiais em diferentes Mídias para apoio didático e Desenvolvimento de atividades para SNCT de 2014	Caio Pallas Marques/ Júlio Sancho Linhares Teixeira Militão	Porto Velho NCET - Química	CNPq

Nº	Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador	Campus Departamento	Fomento
17	Flora do Estado de Rondônia: Uma primeira visão	Antônio Laffayete Pires da Silva	Porto Velho NCET - Biologia	Serviço Florestal Brasileiro (SFB)
18	História da Educação Rural, Infância e Política em Minas Gerais	Josemir Almeida Barros/ Marco Antônio de Oliveira Gomes	Porto Velho NCH – Ciências da Educação	CNPq
19	Desenvolvimento de marcadores de DNA de genes das isoenzimas para uso em análise genética <i>leishmania spp</i>	Adonai Krauze de França	Porto Velho NUSAU - Medicina	FAPERO
20	Estudos Ecológicos da ictiofauna da Bacia do Rio Machado, Rondônia Brasil	Igor David da Costa	Presidente Médici Engenharia da Pesca	ICMBIO
21	Políticas Públicas de Esporte e Lazer do Estado de Rondônia: Diagnóstico das Necessidades e Potencialidades	Ramón Nuñez Cárdenas	Porto Velho NUSAU – Educação Física	Ministério dos Esportes
2017				
22	Residência Agroflorestal e Intensidade Tecnológica	José das Dores de Sá Rocha	Rolim de Moura Engenharia Florestal	CNPq
23	Intensidade Tecnológica das Iniciativas Socioprodutiva do Manejo Múltiplo Sustentável no estado de Rondônia	José das Dores de Sá Rocha	Rolim de Moura Engenharia Florestal	FAPERO
24	Massa alimentícia sem glúten a partir da farinha de babaçu	Luis Fernando Polesi	Ariquemes Engenharia de Alimentos	FAPERO
25	Investigação de amido em frutos nativos da região amazônica	Luis Fernando Polesi	Ariquemes Engenharia de Alimentos	FAPERO
26	Aplicação e avaliação das técnicas NIR e RMN para determinação de qualidade de frutos da região amazônica	Gabrieli Oliveira Folador	Ariquemes Engenharia de Alimentos	FAPERO

Nº	Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador	Campus Departamento	Fomento
27	Documentação, descrição e análise das línguas da família linguística Txapakura	Quesler Fagundes Camargos	Ji-Paraná Educação Intercultural	FAPERO
28	Estudo da competitividade nas Organizações em regiões em Desenvolvimento no Brasil	Carlos André da Silva Müller	Porto Velho NUCSA - Administração	PROCAD
29	Avaliação da atenção à saúde da criança em Porto Velho - Rondônia	Jeanne Lúcia Gadelha Freitas	Porto Velho NUSAU - Enfermagem	FAPERO
30	Observatório das Migrações em Rondônia - OBMIGRON	Marília Lima Pimentel Cotinguiba	Porto Velho NCH – Línguas Vernáculas	FAPERO
31	Trajatórias de vida e de trabalho dos trabalhadores migrantes em Rolim de Moura/RO (1970-2014)	Cátia Franciele Sanfelice de Paula	Rolim de Moura História	FAPERO
32	Olhares diversos sobre atendimento à saúde da mulher indígena em Porto Velho	Gicele Sucupira Fernandes	Ji-Paraná Educação Intercultural	FAPERO
33	Diversidades rondonienses em perspectivas atuais: alteridades a partir da escola	Gicele Sucupira Fernandes	Ji-Paraná Educação Intercultural	FAPERO
34	Efeito do uso do solo, das características do habitat aquático e da construção de Pequenas Centrais Hidroelétricas - PCH's sobre a diversidade de peixes da bacia do Rio Branco	Izaias Médice Fernandes	Rolim de Moura Educação do Campo	FAPERO
2018				
35	Estudo de nanocompósitos cerâmicos com propriedades dielétricas	Patrícia Matos Viana de Almeida	Ji-Paraná Física	FAPERO

Nº	Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador	Campus Departamento	Fomento
36	Usos e Abusos da Memória: Um Problema de Metodologia para a História	Rodrigo Tavares Godoi	Rolim de Moura História	FAPERO
37	Análise da vulnerabilidade socioespacial urbana nas cidades polos do Estado de Rondônia	Michel Watanabe	Rolim de Moura Educação do Campo	FAPERO
38	Competição interespecífica entre Tucunaré (<i>Cichla monoculus</i>) e Piranha (<i>Serrasalmus rhombeus</i>) em reservatórios artificiais da bacia do rio Branco	Izaias Médice Fernandes	Rolim de Moura Educação do Campo	FAPERO
39	Gestão de sistemas agroindustriais familiares de Presidente Médici/RO	Clodoaldo Oliveira Freitas	Presidente Médici Engenharia de Pesca	FAPERO
40	Núcleo de Estudo em Agroecologia (NEA) para juventude dos Territórios de Rondônia	Eliane Silva Leite	Presidente Médici Engenharia de Pesca	CNPq
41	Promovendo ciências e suas tecnologias: sementes para novos cientistas e redução da desigualdade no interior de Rondônia	Eliane Silva Leite	Presidente Médici Engenharia de Pesca	CNPq
42	O veículo rádio-escola, alicerce da comunicação popular na Amazônia: construtores de cidadania	Jorge Arturo Villena Medrano	Vilhena Jornalismo	FAPERO
43	O Norte da Pesquisa em Comunicação: cartografia crítica dos estudos em Comunicação na/sobre a Amazônia Brasileira	Sandro Adalberto Colferai	Vilhena Jornalismo	CNPq
44	Diagnóstico para Conhecimento Local e Mapeamento de Atores Chaves da Extração da Castanha-do-Brasil na Região de Boca do Acre - AM	Mariluce Paes de Souza	Porto Velho NUCSA - Administração	OIT
45	Jornalismo especializado em MMA: profissionais e produtos de uma nova modalidade esportiva	Allysson Viana Martins	Vilhena Jornalismo	CNPq

Nº	Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador	Campus Departamento	Fomento
46	A ciência em Rondônia: um estudo bibliométrico a partir de seus Grupos de Pesquisa	Alexandre Masson Maroldi	Porto Velho NUCSA – Ciência da Informação	FAPERO
2019				
47	Desenvolvimento de Compostos Magnéticos Baseados em Metais de Transição, Terras Raras e Óleo de Copaíba	Judes Gonçalves dos Santos	Porto Velho NCET - Física	FAPERO
48	Avaliação da capacidade de suporte do lago de Cujubim Grande para a implantação da produção intensiva de espécies de peixes nativas, como alternativa para o melhoramento da piscicultura no Estado de Rondônia	Raniere Garcez Costa Sousa	Presidente Médici Engenharia de Pesca	FAPERO
49	Caracterização Elétrica de Solos (CAES)	Ciro José Egoavil Montero	Porto Velho NT – Engenharia Elétrica	FAPERO
50	Estruturas de governança para mitigação de conflitos e judicialização no sistema único de saúde em municípios de Rondônia	Osmar Siena	Porto Velho NUCSA - Administração	FAPERO
51	Prospecção Química de Frutos Nativos da Região Amazônica e Aplicação Biotecnológica	Gisele Teixeira de Souza Sora	Ariquemes Engenharia de Alimentos	FAPERO
52	Síntese e Caracterização de Novas Arilselanil Hidrazidas e Derivados como Possíveis Alvos no Tratamento da Tuberculose	Elton de Lima Borges	Presidente Médici Engenharia de Pesca	FAPERO

Em 2017, o Programa Institucional de Bolsas e Trabalho Voluntário de Iniciação Científica (PIBIC) contava com a concessão de 80 bolsas de iniciação científica fomentadas pelo CNPq e 100 bolsas da contrapartida da UNIR, totalizando 180 bolsas de iniciação científica.

Em 2018, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ) conseguiu captar 15 bolsas para implantação do Programa Institucional de Bolsas e Trabalho Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e, em 2019, a UNIR concedeu outras 15 bolsas em contrapartida para este Programa, totalizando mais 30 novas bolsas para o desenvolvimento de pesquisa científica.

f) Políticas para o Desenvolvimento tecnológico, inovação e propriedade intelectual

Em 2018, a Resolução nº 197/CONSAD, de 09 de julho de 2018, proposta pela PROPESQ, alterou a Resolução nº 124/CONSAD, de 10 de julho de 2014, que dispõe sobre o Regulamento da Propriedade Intelectual da Fundação Universidade Federal de Rondônia, que trata da Propriedade e Gestão de Direitos relativos à Propriedade Intelectual e de Inovação no âmbito da UNIR, instituída de forma a simplificar a estrutura administrativa de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

No ano de 2017, foi aprovada a resolução nº 180/CONSAD, de 07 de junho de 2017, conforme proposição da PROPESQ, com vistas ao remanejamento da Função Gratificada (FG-1) da Coordenadoria do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, que poderia ser implantada por impedimentos legais, para a Coordenadoria de Inovação e Transferência de Tecnológica (CITT), que foi efetivamente implementada no mesmo ano, com a designação do coordenador responsável pelo fomento ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

g) Incentivar, consolidar e ampliar ações de Inovação tecnológica e propriedades intelectuais

Em 2018, a PROPESQ implantou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, atualmente, são concedidas 30 bolsas para o Programa, sendo 15 da UNIR e 15 do CNPq.

Em 2017, a PROPESQ idealizou e realizou o I Simpósio de Inovação e Tecnologia (SINTEC) e, em 2018, realizou a segunda edição do evento, ambos com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa de apoio a eventos (PAEP). Os eventos contaram com a participação de palestrantes renomados em âmbito nacional, que gerenciam instituições e núcleos de inovação tecnológica de grande porte. Além das palestras, o evento conta anualmente com minicursos, *workshops*, publicação de anais e *e-book* com ISSN 2594-3669.

Atualmente, a UNIR dispõe de 56 depósitos de patentes no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), sendo 55 registrados em 2018.

4.3.2 Políticas de Ensino

Um dos objetivos do PDI 2014-2018 era criar cursos de graduação e consolidar os cursos já existentes.

Os resultados revelam uma importante falha no processo de elaboração do PDI 2014- 2018 de modo claro no que concerne ao planejamento de criação cursos. Foram previstos 74 para o período, ao passo que foi implantado apenas um.

Destaca-se, assim, a necessidade de revisão metodológica na elaboração de futuros PDIs, observando-se a estrita diferenciação entre desejos e planejamento de implantação de cursos. Em caso contrário, o planejamento expresso no PDI perde significado (Quadro 11).

Quadro 11 - Quantidade de cursos previstos e implantados durante o PDI 2014-2018.

Unidade	Nº de cursos previstos	Nº de cursos implantados	Ano de implantação
Ariquemes	01	0	---
Cacoal	09	0	---
Guajará-Mirim	10	0	---
Ji-Paraná	06	0	---
Presidente Médici	04	01	2015
Rolim de Moura	04	0	---

Vilhena	14	0	---
NCH	16	0	---
NT	04	0	---
NUCSA	02	0	---
NUSAU	04	0	---

Com relação à avaliação externa dos cursos de graduação, durante o período de vigência do PDI (2014-2019), a UNIR recebeu o total de 57 visitas *in loco*, obtendo conceito satisfatórios em todas as ocasiões.

O Quadro 12 abaixo mostra o quantitativo de cursos da UNIR avaliados entre 2014 e o primeiro semestre de 2019.

Quadro 12 - Cursos Avaliados entre 2014 e 2019.1.

ANO	CURSOS AVALIADOS	CC - 3	CC - 4
2014	14	10	4
2015	14	11	3
2016	15	7	8
2017	7	3	4
2018	2	2	-
2019	5	1	4
TOTAL	57	34	23

Fonte: PROGRAD/UNIR; CC - Conceito de Curso

O Quadro 13 abaixo demonstra as avaliações externas de curso, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE. De um total de 92 avaliações ocorridas nos ciclos avaliativos, entre 2013 e 2017, um total de 8 cursos obtiveram Conceito Insatisfatório.

Quadro 13 - Cursos Avaliados: Ciclos 2013 a 2017.

Ano	Ciclo Avaliativo	Curso Avaliado	ENADE – 1	ENADE – 2	ENADE – 3	ENADE – 4	ENADE – 5	CPC – 2	CPC – 3	CPC – 4	SC
2013	Ciências Agrárias e da Saúde	3	-	-	1	2	-	-	1	2	-
2014	Licenc. / Eng.	34	2	10	15	2	-	-	15	5	12
2015	Ciênc. Sociais Aplicadas / Psicologia	12	-	4	11	9	-	1	11	9	-
2016	Ciências Agrárias e da Saúde	4	-	-	1	2	1	-	-	4	-
2017	Licenc. / Eng.	39	3	19	12	5	-	7	25	8	2
	TOTAL	92	5	33	40	20	1	8	52	28	14

Fonte: PROGRAD/UNIR; **ENADE** - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes **CPC** - Conceito Preliminar de Curso.

Para cursos com Conceitos Insatisfatórios, foram abertos Planos de Melhorias Acadêmicas, visando ao saneamento de dificuldades e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade de ensino. Em que pese os esforços para atualizar 100% dos projetos pedagógicos de cursos, visando à melhoria da qualidade de ensino de graduação, 12 cursos não atingiram os objetivos propostos no PDI.

Quanto aos cursos implantados pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), como é o caso de Arqueologia, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Medicina Veterinária, Engenharia de Produção, medidas foram tomadas para saneamento dos indicadores insatisfatórios. Todos receberam visita *in loco* com resultados satisfatórios e emissão de Portaria de Reconhecimento de Curso, com exceção do curso de Medicina Veterinária, que aguarda validação.

Durante a vigência do PDI (2014-2018), tramitaram 19 protocolos de compromissos, estando ainda em andamento os seguintes cursos: Ciências Econômicas (PVH), Medicina Veterinária (Rolim de Moura), Ciência da Computação (PVH) e Administração (Vilhena).

Encontram-se em fase de extinção os seguintes cursos: Filosofia (Bacharelado); Ciências Naturais/ Biologia (EAD); Jornalismo (Vilhena). O curso de Psicologia, grau Licenciatura, foi extinto por meio Resolução 352/ CONSEA, de 17 de outubro de 2014.

Para a pós-graduação, assim como na graduação, foi proposta a criação de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e a consolidação de cursos já existentes. Uma vez mais, revela-se forte discrepância entre previsão de novos cursos e sua efetiva implantação, denotando necessidade de um planejamento mais embasado em dados do que em desejos (Quadro 10). Em 2017, ocorreu a avaliação Quadrienal (2014 – 2017) e, após a avaliação prévia, a UNIR teve 2 programas que entraram em desativação com notas 1 e 2 (pedidos de reconsideração), 1 programa declinou de 4 para 3, no entanto 3 programas subiram de notas 3 para 4.

Quadro 14 - Quantidade de Cursos de Pós-Graduação Mestrados Profissionais e Acadêmicos previstos e implantados durante o PDI 2014 – 2018.

Unidade	Nº de cursos previstos	Nº de cursos implantados
Cacoal	02	0
Guajará-Mirim	03	0
Ji-Paraná	03	02
Rolim de Moura	02	04
Porto Velho	11	5
Presidente Médici	01	0

Em relação à pós-graduação *Lato Sensu*, o objetivo era criar pelo 1 curso por *campus*.

Quadro 15 - Quantidade Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* previstos e implantados durante o PDI 2014-2018.

Unidade	Nº de cursos previstos	Nº de cursos implantados
Ariquemes	01	0
Cacoal	05	02
Guajará-Mirim	01	0
Ji-Paraná	03	02
Presidente Médici	01	0
Rolim de Moura	01	01

Vilhena	01	0
NCH	02	0
NUCSA	03	0
NUSAU	12	01

Quadro 16 - Quantidade de Cursos de Pós-Graduação Doutorados previstos e implantados durante o PDI 2014-2018.

Unidade	Nº de cursos previstos	Nº de cursos implantados
Cacoal	03	0
Porto Velho	06	01

Considerando ainda os objetivos previstos que constam no PDI 2014-2018 para a Pós-Graduação, foi destacada a lotação de um 01 Técnico em Assuntos Educacionais em cada Programa de Pós-Graduação até 2016, o que de fato não foi realizado, pois ainda há cursos de Pós-Graduação, em 2019, que estão em funcionamento sem ao menos 01 (um) técnico administrativo, a exemplo do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação Escolar em Porto Velho.

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Como uma das formas para melhorar e manter a constância da qualidade do ensino superior, bem como equilibrar a equivalência entre docente/discente, a UNIR se propôs em criar e ampliar programas Minter e Dinter. Hoje, a universidade possui 3 DINTER: Ciências da Informação, Enfermagem e Educação. Além disso, existem 10 bolsas de pró-doutorado.

Para formação e qualificação técnica, o objetivo era: "Garantir a capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos". Dentro das possibilidades, a universidade conseguiu aumentar o número de técnicos capacitados durante a vigência do PDI 2014-2018. Podemos observar essa mudança, vendo os números referentes a 2018:

- Progressão Funcional por Capacitação (técnicos administrativos em educação): 161 processos analisados favoráveis ao servidor;
- Incentivo à Qualificação (técnicos administrativos em educação): 80 processos analisados favoráveis ao servidor;
- Progressão Funcional por Desempenho (técnicos administrativos em educação): 159 avaliações realizadas favoráveis ao servidor.

Além disso, a UNIR concedeu 42 licenças para capacitação para que os servidores pudessem participar de programas de desenvolvimento profissional, sem prejuízo da remuneração do cargo.

4.4.1 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

No que tange ao controle de bens imóveis, iniciou-se um processo de regularização, tendo como resultados positivos:

- Regularização da escritura pública da Prefeitura de Rolim de Moura para UNIR, correspondente ao imóvel denominado Fazenda Experimental, pendente apenas o registro no cartório;
- Alteração da Lei 879/2000 de doação do *Campus* de Ariquemes, em conjunto com diretor do *Campus*, com a Lei 2.105, de 10/11/2017, publicada no Diário do município de Rondônia em 02/01/2018 e retificada no registro de imóveis da comarca de Ariquemes;
- Descaracterização do imóvel rural para urbano do *Campus* de Cacoal, com o registro efetuado em 20/06/2018 no 1º Ofício de registro de imóveis na comarca de Cacoal;
- Recebimento da Certidão de propriedade nº 444, expedida pela Prefeitura Municipal de Cacoal, relativo ao cadastro de n. 3778070085 do *Campus* Francisco Gonçalves Quiles;
- Descaracterização do *Campus* de Porto Velho de rural para urbano conforme Ofício nº 971/2017/INCRA/SR-17/GAB/RO, de 1º/11/2017;
- Realização do Georreferenciamento de todos os imóveis da UNIR;
- Identificação dos contratos de obras em andamentos não registrado no SpiuNet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União;
- Acompanhamento do Processo nº 18.007074-000/2016, que trata da destinação do imóvel denominado Milagres I e II (Bairro Nacional);
- Proposta da Instrução Normativa nº 04/PRAD/UNIR, para inventário de bens imóveis.

4.4.2 Gestão da Tecnologia da Informação

Quanto aos projetos de infraestrutura, atuamos no Veredas Novas da RNP e junto aos provedores locais do interior do estado e incrementando a velocidade, de quase todos os *campi* e viabilizando o que fosse necessário junto à RNP e ainda realizando um convênio com o governo estadual, no projeto INFOVIA, de forma a garantir o uso de fibras na cidade de Porto Velho e entre os municípios. Esses projetos em conjunto darão à UNIR uma infraestrutura de conexão robusta e tolerante a falhas. Velocidade da internet nos *campi*:

- *Campus* de Rolim de Moura - de 04Mb/s para 100Mb/s, efetivado em junho/2018.
- *Campus* de Guajará-Mirim - de 04Mb/s para 100Mb/s efetivado em setembro/2018.
- *Campus* de Vilhena - de 04Mb/s para 100Mb/s efetivado em maio/2018.
- *Campus* de Ji-Paraná - de 04Mb/s para 100Mb/s efetivado em junho/2018.
- *Campus* de Ariquemes - de 40Mb/s para 100Mb/s efetivado em agosto/2018.
- *Campus* de Presidente Médici - 02 Mb/s para 20 Mp/s efetivados em janeiro/2019.

4.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Em relação à infraestrutura da UNIR, a tabela abaixo (tabela 7) demonstra todas as obras licitadas, empenhadas e o status de cada uma durante o PDI 2014-2018.

Quadro 17 - Lista obras UNIR durante o PDI 2014-2018.

OBRAS NA UNIR DURANTE O CICLO AVALIATIVO 2015-2017						
	OBJETO	Local	EMPRESA	Contrato	Valor R\$ do Contrato	Situação
1	Laboratórios de Biologia/Química e Informática/ Geoprocessamento	GMR	J.C. Construções Civis LTDA	019/2014	722.456,16	Empenho de 2013 - Concluída
2	Execução de Instalações Hidráulicas e Elétricas	PMD	Fuhrmann & CIA LTDA	017/2014	643.143,35	Empenho de 2013 - Concluída
3	Conclusão da Biblioteca e Salas Administrativas	JPR	Fuhrmann & CIA LTDA	002/2014	1.194.987,64	Empenho de 2013 - Concluída
4	Urbanização e Paisagismo - Estacionamento/Marola p/ Motorista, Guarita e Passarelas	CCA	Construtora Terra LTDA	025/2014	2.144.542,61	Empenho de 2013 - Concluída
5	Conclusão e Ampliação do Bloco Padrão II	RMR	Construtora Terra LTDA	018/2014	1.326.379,77	Empenho de 2013 - Concluída
6	Construção de Biblioteca	ARQ	J.C. Construções Civis LTDA	026/2014	2.952.153,67	Empenho de 2013 - Concluída
7	Construção do Restaurante Universitário	PVH	Fuhrmann & CIA LTDA	001/2014	3.813.989,49	Empenho de 2013 - Concluída 1ª Etapa
8	Construção do Restaurante Universitário	JPR	Fuhrmann & CIA LTDA	022/2014	3.378.069,52	Empenho de 2013 - Concluída 1ª Etapa
9	Conclusão do Bloco de Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia	PVH	Construtora Terra LTDA	003/214	2.439.287,39	Empenho de 2013 - Concluída
10	Construção do Restaurante Universitário	RMR	Norte Edif.e Empreend. LTDA-ME	021/2014	3.588.567,66	Empenho de 2013 - Concluída 1ª Etapa
11	Construção do Restaurante Universitário	CCA	Norte Edif.e Empreend. LTDA-ME	024/2014	3.481.411,65	Empenho de 2013 - Concluída 1ª Etapa

12	Reestruturação da Rede Lógica dos <i>Campi</i> UNIR	GERAL	Complexx Tecnologia LTDA	027/2014	1.258.905,00	Empenho de 2013 - Concluída
13	Manutenção rede elétrica	CCA	Global Comércio de Serviços Ltda	021/2015	281.000,00	Empenho de 2014 - Concluída
14	Projetos conclusão do Teatro Universitário	PVH	Eficácia Projetos e Consultoria Ltda	011/2015	244.000,00	Empenho de 2014 - Concluída
15	Complexo Poliesportivo	PVH	Construtora Delta Ltda	057/2014	192.294,20	Empenho de 2014 - Concluída
16	Ampliação do Bloco de Departamentos	PVH	Construtora Delta Ltda	001/2015	499.104,83	Empenho de 2014 - Concluída
17	Construção Biblioteca	PMD	Construtora Terra Ltda	026/2015	2.969.000,00	Empenho de 2014 - Concluída
18	Construção Biblioteca	GMR	J. C. Construções Civis Ltda	023/2015	2.929.049,35	Empenho de 2014 - Concluída
19	Centro de Vivência	PVH	J. C. Construções Civis Ltda	027/2015	1.211.684,95	Empenho de 2014 - Concluída
20	Manutenção diversas no <i>campus</i> UNIR	JPR	INVESTEL Engenharia Ltda	038/2015	653.801,12	Empenho de 2014 - Concluída
21	Acessibilidade	GERAL	J.C. /Fuhrmann / Terra	030-031-032-029-033-034-035-036/2015	10.393.645,05	Empenho de 2014 - Concluída
22	Manutenção de edificações <i>Campus</i>	VLN	Construtora Terra Ltda	048/2015	960.000,00	Empenho de 2014 - Concluída
23	Manutenção do barracão do Curso de Agronomia	RMR	Global Comércio e Serviços	047/2015	103.000,00	Empenho de 2014 - Concluída
24	Construção dos portais dos <i>campi</i> UNIR	GERAL	Meka / Investel / J.C.	005-006-007-004-003-002/2015	920.047,26	Empenho de 2014 - Concluída
25	Conclusão da Biblioteca e Salas Administrativas	JPR	Global Comércio de Serviços Ltda	056/2015	1.121.841,01	Empenho de 2015 - Concluída
26	Conclusão do Bloco de Engenharia Elétrica	PVH	J. C. Construções Civis Ltda	057/2015	3.157.448,29	Empenho de 2015 - Concluída
27	Conclusão do Teatro e Salas Multimídias	PVH	J. C. Construções Civis Ltda	058/2015	4.550.717,77	Empenho de 2015 - Em Andamento
28	Conclusão dos Laboratórios de Engenharia de Alimentos	ARQ	Construtora Delta Ltda	001/2016	1.285.184,00	Empenho de 2015 - Concluída
29	Urbanização da Entrada do <i>Campus</i>	PVH	Newsan - Serv. de Limpeza e Construções Ltda	002/2016	316.162,71	Empenho de 2015 - Concluída
30	Construção do Bloco de Educação Bilíngue	PVH	J. C. Construções Civis Ltda	001/2017	1.479.450,95	Empenho de 2016 - Concluída

31	Construção de Bloco de Laboratórios	PMD	Haza Construções de Edifícios LTDA - ME	002/2017	1.205.000,00	Empenho de 2016 - Concluída
32	Cerca, pavimentação e iluminação do Campus	RMR	Global Comércio de Serviços Ltda	004/2017	743.000,00	Empenho de 2016 - Concluída
33	Plataforma elevatória para PCD UNIR Centro	PVH	Global Comércio de Serviços Ltda	008/2017	118.800,00	Empenho de 2016 - Concluída
34	Acessibilidade UNIR Centro	PVH	GRM Comércio e Serviços Eireli - ME	007/2017	134.272,00	Empenho de 2016 - Concluída
35	Projeto de Climatização dos RU's	RU	Construtora Maxxi Ltda - EPP	006/2017	29.200,00	Empenho de 2016 - Concluída
36	Execução de muro de Contenção	PVH	J. C. Construções Civis Ltda	001/2018	146.606,82	Empenho de 2017 - Concluída
37	Construção da Clínica Veterinária	RMR	Construtora Terra Ltda	005/2018	3.600.000,00	Empenho de 2017 - Em andamento
38	Adequação da estrutura e instalação de uma proteção em média tensão (religador automático) da rede de energia	CCA	J.C. CONTRUÇÕES CIVIS LTDA	007/2019	127.816,08	Empenhado em 2018- Em andamento
39	Conclusão do prédio do Centro de Convivência e Restaurante Universitário do <i>Campus</i> José Ribeiro Filho, em Porto Velho RO	PVH	J.C. CONTRUÇÕES CIVIS LTDA	004/2019	1.664.090,74	Empenhado em 2018- Em andamento
40	Urbanização do <i>Campus</i> de Guajará-Mirim.	GMR	J.C. CONTRUÇÕES CIVIS LTDA	003/2019	865.980,00	Empenhado em 2018- Em andamento
41	Cercamento e urbanização, a área indicada em projeto, do <i>Campus</i> UNIR de Ariquemes, assim como refazer as instalações elétricas e reparar e substituir pinturas e esquadrias.	ARQ	J.C. CONTRUÇÕES CIVIS LTDA	001/2019	634.910,00	Empenhado em 2018- Em andamento
42	Adequação e ampliação do prédio 2A, atual prédio do patrimônio, no <i>Campus</i> da UNIR José Ribeiro Filho, em Porto Velho, a fim de alocação de setores administrativos que hoje funcionam no prédio da UNIR Centro.	PVH	J.C. CONTRUÇÕES CIVIS LTDA	002/2019	560.980,40	Empenhado em 2018- Aguardando ordem de serviço
43	Execução do georreferenciamento dos perímetros das áreas da UNIR nos <i>campi</i> de Presidente Médici, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim	PMD/JPR/CCA/ RMR/ GMR/SMG E PVH	GF-ENGENHARIA LTDA- ME	014/2018	27.613,00	Empenhado em 2018- Concluído

	de Moura, Guajará- Mirim, São Miguel do Guaporé e Porto Velho.					
				TOTAL:	70.069.594,44	
	Licitadas e empenhadas em 2013, iniciadas em 2014 e ainda em andamento					
	Licitadas e empenhadas em 2013, concluído a etapa contratada, porém não estão aptas para funcionamento do RU, apenas as salas superiores.					
	Licitadas e empenhadas em 2013, iniciadas em 2014 e concluídas					
	Licitadas e empenhadas em 2014, em andamento					
	Licitadas e empenhadas em 2014, concluídas					
	Licitadas e empenhadas em 2015, concluídas.					
	Licitadas e empenhadas em 2015, iniciadas em 2016, em andamento					
	Licitadas em e empenhadas em 2016, iniciadas em 2017, em andamento					
	Licitadas em e empenhadas em 2016, iniciadas em 2017, concluídas					
	Licitadas em e empenhadas em 2017, iniciadas em 2018, em andamento					
	Empenhadas em 2018					

Fonte: Diretoria de Engenharia e Arquitetura – DIREA. Informações fornecidas em 28/05/2019.

5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

5.1. Inserção Regional

A Universidade Federal de Rondônia possui estrutura *multicampi* e busca, de maneira abrangente, alcançar todas as regiões do território estadual. O estado de Rondônia, localizado na Amazônia brasileira, apresenta área de 237.765,233 km² e encontra-se dividido em 52 municípios, com população estimada, no ano de 2018, de 1.757.589 habitantes (IBGE, 2019), sendo o terceiro estado mais populoso da Região Norte do país.

A sede da Universidade situa-se na cidade de Porto Velho e os demais campi distribuem-se nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena. Há, também, para os cursos na modalidade a distância, polos de apoio presencial em sete municípios, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atualmente, o raio de abrangência dos *campi* e dos polos é insuficiente diante do cenário educacional no estado. A modalidade de Educação a Distância é uma chave para a interiorização e democratização do ensino superior no Brasil.

Desde a sua criação, por meio da Lei nº 7.011, de 8 de julho de 1982, a UNIR vem impactando de forma significativa o quadro de formação superior da região, engajada com a produção e difusão do conhecimento e articulada com os anseios da sociedade. A Instituição foi recredenciada na modalidade presencial pela Portaria nº 1.316, de 17 de novembro de 2016, e na modalidade a distância pela Portaria nº 170, de 28 de fevereiro de 2018.

A oferta de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é um importante diferencial da UNIR na região, caracterizando-a como a maior responsável pela formação de mestres e doutores em Rondônia e confirmando seu compromisso com a formação acadêmica e profissional.

Dentre os objetivos da Universidade, definidos em seu Estatuto, está o de promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional. Assim, uma vez inserida na Amazônia, é desafio da UNIR promover

o desenvolvimento social aliado à preservação ambiental de maneira indissociável. Suas políticas estão focadas no crescimento local e regional, bem como na inserção dos seus egressos nos mais diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão de forma socialmente responsável.

5.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais

Nas suas práticas acadêmicas, a Universidade deve considerar sua finalidade precípua, conforme estabelecido em seu Estatuto, de “promover o saber científico e atuar em um sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão”, observando, portanto, sua missão de produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.

Nesse sentido, concerne à Universidade ter, como elemento norteador de suas práticas, a busca constante pela qualidade do ensino em articulação com a pesquisa e a extensão, a fim de promover uma formação humanística integral, por meio da busca pela excelência na sua área de atuação.

Dessa forma, considerando que a Educação Superior tem, por natureza, uma função social, política e econômica, devem ser estabelecidas, consoante com as Políticas Acadêmicas, diretrizes para as práticas pedagógicas que atendam aos princípios constitucionais para educação e os seguintes princípios norteadores:

- I- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- II- Flexibilização curricular;
- III- Atualização permanente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, de modo a garantir práticas inovadoras;
- IV- Impacto social e transformação da sociedade;
- V- Integração com a comunidade;
- VI- Democratização do acesso, garantia da permanência discente e da qualidade da formação;

VII- Respeito à pluralidade, à diversidade étnica, cultural e à biodiversidade;

VIII- Produção e difusão do conhecimento científico, cultural e tecnológico em articulação com os aspectos regionais, nacionais e internacionais;

IX – Monitoramento e avaliação permanente das práticas pedagógicas; e

X – Gestão democrática.

No que diz respeito à formação discente, o perfil do egresso e as competências e habilidades desejadas são elementos constitutivos do Projeto Pedagógico de Curso e estão intimamente relacionados à missão da Universidade de produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, com base na visão institucional de ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação.

Nos termos da Resolução 278/CONSEA, de 2012, o perfil do egresso é delineado de forma a traçar a autonomia intelectual, o conhecimento da realidade regional, o compromisso social e os valores humanísticos do profissional formado. Nesse sentido, as práticas acadêmicas devem ser norteadas de modo a contribuir com a formação de discentes com este perfil. O egresso, conhecedor da realidade amazônica, contribui com o desenvolvimento sustentável da sociedade onde está inserido.

Como forma a responder ao perfil do egresso almejado pela Universidade, as matrizes curriculares dos cursos devem sistematizar o padrão dos Componentes Curriculares, sua flexibilização e formas diferenciadas de integralização, bem como definir o percurso curricular, observando sua forma de organização, seu grau de dificuldade e a concomitância entre os conteúdos, de modo a concretizar a formação pretendida no Projeto Pedagógico de Curso.

Com o objetivo de estimular ações inovadoras e exitosas, a UNIR, atenta aos avanços do campo do conhecimento, incentiva:

a) a utilização de métodos e técnicas didático-pedagógicas que promovam a interdisciplinaridade;

b) incorporação de avanços tecnológicos e o uso de recursos que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos de ensino e aprendizagem;

c) inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares e projetos integradores;

d) oportunidades diferenciadas de integralização curricular;

e) relação entre teorias e as atividades práticas e de estágio curricular supervisionado;

f) as atividades complementares;

g) os trabalhos de conclusão de curso que podem ser desenvolvidos em diversos formatos;

h) introdução da oferta de disciplinas na modalidade a distância na organização pedagógica e curricular dos cursos, até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total, devendo ser identificadas, de maneira objetiva, disciplinas, conteúdos, metodologias e formas de avaliação;

i) Efetivação das atividades de extensão como parte da matriz curricular compondo, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária dos cursos de graduação;

j) desenvolvimento de materiais pedagógicos;

k) atendimento educacional especializado, e

l) metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Os cursos devem buscar, sempre, o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos visuais, auditivos, audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, bem como de tecnologias de EAD e mídias educacionais no cotidiano do aluno, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico. As metodologias devem estar devidamente registradas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e nos Planos de Ensino de cada componente curricular.

Compreende-se como Projeto Pedagógico de Curso o documento institucional indispensável à criação, à estruturação e ao funcionamento do curso de graduação, que organiza as suas dimensões didático-pedagógicas, estabelecendo seu planejamento estrutural e funcional.

O Projeto Pedagógico de Curso deverá abranger, no mínimo, os seguintes aspectos: I- justificativa; II- objetivos do curso; III- perfil do profissional a ser formado; IV- as competências e habilidades a serem desenvolvidas; V- a matriz curricular; VI- a metodologia a ser adotada para a consecução da proposta; VII- a sistemática da avaliação da aprendizagem; VIII- os recursos humanos disponíveis; IX- a infraestrutura necessária; e X- as formas de gestão, monitoramento e avaliação do PPC, integrados aos instrumentos de avaliação institucionais.

Nesse sentido, assegurada sua aplicabilidade, o mesmo deve ser percebido não como um documento de caráter meramente formal, mas com um instrumento ativo para a gestão dos cursos da Universidade Federal de Rondônia, integrando, de forma indissociável, ensino, pesquisa e extensão, respondendo aos anseios da sociedade, e sobretudo, contribuindo para sua transformação.

Os Projetos Pedagógicos de Curso são elaborados em consonância com os princípios filosóficos e técnico-metodológicos norteadores da Instituição, garantindo o atendimento à missão da Universidade. Assim, cada curso deverá manter o seu Projeto Pedagógico atualizado, tomando como base o monitoramento e a avaliação constante, garantindo sua coerência com o Projeto Pedagógico Institucional, seu alinhamento às normas vigentes, às diretrizes pedagógicas que os orientam, às concepções e práticas contemporâneas no processo de ensino e aprendizagem, em relação à sua área de conhecimento.

Dessa forma, a Instituição assume o compromisso de melhoria constante dos processos de ensino-aprendizagem, em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade.

Juntam-se a esse engajamento as equipes das Pró-Reitorias, diretores de Núcleo/*Campus*, chefes de departamentos, discentes, servidores docentes e técnicos, que em suas múltiplas manifestações, expressam o desejo de contribuir para a consolidação do ensino enquanto dimensão do Projeto Pedagógico de Curso, desde sua elaboração, reformulação e adequação, até a sua consolidação, monitoramento e avaliação contínua, fruto de um processo democrático e coletivo.

Cabe à PROGRAD definir as instruções normativas para elaboração do Projeto Pedagógico de Curso e as instâncias competentes a aprovação dos PPC, de acordo com as normas em vigor.

Neste contexto, a Educação a Distância (EaD) também pode ser pensada na direção da ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância (graduação e pós-graduação).

5.3 Organização didático-pedagógica da instituição

A organização administrativo-acadêmica tem como base a estrutura de Núcleos e *Campi*, que congregam os Departamentos, aos quais estão vinculados os cursos. Considerando a natureza colegiada da Instituição, cada um desses órgãos possui, como instância deliberativa e consultiva, seus Conselhos, cujas competências, atribuições e composição estão dispostas no Estatuto e demais normas conexas.

Além dos Conselhos de Departamento, Núcleo e *Campus*, como instância normativa, consultiva e deliberativa em matéria de ensino, pesquisa e extensão, existe o Conselho Superior Acadêmico, composto pela Câmara de Pesquisa e Extensão, Câmara de Pós-Graduação e Câmara de Graduação, de acordo com as normas vigentes. Os órgãos de apoio acadêmicos são congregados em Pró-Reitorias, a saber: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ); e Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), que são órgãos executivos e de fomento dentro de sua área de atuação.

Há, também, os órgãos suplementares, responsáveis por desenvolver as atividades auxiliares de natureza técnica da área acadêmica, que são: - a Biblioteca Central, que além da natureza técnica, tem papel científico e cultural, compreendendo a Biblioteca Roberto Duarte Pires, em Porto Velho, e as Bibliotecas setoriais em cada *campi*; - a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DIRCA), com sede em Porto Velho, sendo composta pelas Secretarias de Registro e Controle Acadêmico de cada *campi*; - a Diretoria de Ensino a Distância (DIREDA), como instância de apoio aos cursos na modalidade a distância, que busca consolidar a institucionalização da EaD na UNIR.

A representatividade de discentes, nos órgãos colegiados, tem garantido o seu direito de organização em entidade representativa, constituída por meio de um Diretório Central dos Estudantes, com sede em Porto Velho e Centros Acadêmicos, independentes e autônomos, sendo organizados por seus próprios estatutos.

De acordo com o Estatuto, o ensino é realizado por meio de cursos de graduação, de pós-graduação *stricto e lato sensu*;, aperfeiçoamento, extensão e sequenciais, além de outros cursos que deverão integrar as funções de ensino, pesquisa e extensão, bem como

projetos especiais e projetos de pesquisa, que deverão abranger uma ou mais dessas funções.

Além de seu Regimento e Estatuto e normas gerais, a Universidade Federal de Rondônia possui resoluções específicas que regulamentam a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação e os requisitos mínimos que devem compor a proposta pedagógica dos cursos de pós-graduação.

A modalidade de ensino da educação a distância na Universidade Federal de Rondônia é ofertada no nível de graduação e pós-graduação *lato sensu*. É uma modalidade vinculada ao Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB desde o ano de 2008.

Para os próximos anos, a UNIR deverá fomentar e consolidar políticas de ensino, extensão e pesquisa voltados à promoção, implantação e implementação da EAD como oferta institucionalizada e garantida não apenas pelas linhas de fomento da CAPES/UAB, mas por meio de vinculação na matriz orçamentária e da articulação com as políticas de desenvolvimento institucional da Universidade.

A pesquisa, na UNIR, conforme art. 147, do Regimento Geral, é desenvolvida nas diversas modalidades e áreas de saber, como função indissociável do ensino e da extensão, e tem como finalidade a ampliação de conhecimentos, de modo a contribuir para o desenvolvimento da Ciência.

A extensão é realizada de modo a promover a articulação com o ensino e a pesquisa, organizada em programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviço e suas diretrizes e normas estão estabelecidas na Política de Extensão da Universidade Federal de Rondônia, aprovada por meio da Resolução nº 226/CONSEA, de 17 de dezembro de 2009.

Na UNIR, a organização dos trabalhos universitários, com base no art. 34 do Estatuto, deve ser feita com “um sentido de crescente integração, de tal modo que tanto o ensino quanto a pesquisa enriqueçam-se mutuamente e se redimensionem por meio da extensão”.

Nesta busca por integração, uma importante inovação pedagógica com impacto nas práticas de ensino de graduação, em âmbito institucional, foi a publicação pelo Conselho Superior Acadêmico (CONSEA) da Resolução nº 278/2012, que

institucionalizou a Regulamentação dos Parâmetros para a Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UNIR, para se adequar às dimensões do SINAES, levando os cursos gradativamente a definirem a flexibilização dos componentes curriculares, as atividades práticas/complementares, os parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração dos currículos e às políticas/normatização para o estágio supervisionado.

Quanto aos conteúdos curriculares, possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando aspectos como atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os parâmetros para seleção, elaboração e organização de conteúdos dos currículos devem ser estabelecidos de acordo com:

- a) as Diretrizes Curriculares de cada curso e demais documentos oficiais que traçam, em linhas gerais, os fins e os conteúdos da ação educativa para o ensino superior, definindo os conceitos básicos e as habilidades fundamentais a serem desenvolvidas;
- b) o aspecto regional de inserção profissional do egresso de cada curso;
- c) validade, entendida como conteúdos dignos de confiança e atualizados;
- d) flexibilidade dos conteúdos selecionados;
- e) significação, de forma que os conteúdos despertem o interesse dos alunos;
- f) possibilidade de elaboração pessoal no que se refere à recepção, em que o aluno poderá associar, comparar, organizar o novo conteúdo;
- g) utilidade no que se refere ao uso dos conhecimentos em situações novas; e,
- h) viabilidade dos conteúdos para possam ser aprendidos pelos acadêmicos.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante, em conjunto com os demais docentes do curso, o acompanhamento e as proposições quanto aos parâmetros e à seleção de conteúdos e elaboração dos currículos.

O plano de ensino semestral dos docentes, elaborado a partir das ementas de cada disciplina e aprovado pelo Conselho de Departamento, operacionaliza as diretrizes curriculares do sistema de ensino e especifica os conteúdos da ação educativa.

As atividades práticas, complementares e equivalentes, por sua vez, são consideradas em cada Projeto Pedagógico dos Cursos de acordo com as Diretrizes Curriculares e tem a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre letivo.

A Política de Estágio está regulamentada na Resolução nº 452/CONSEA, de 21 de setembro de 2016, que estabelece as normas para a realização de estágio dos cursos de graduação da UNIR. A regulamentação específica do curso para realização de estágio deverá estar prevista no Projeto Pedagógico de Curso, estabelecendo sua forma de organização e carga horária, além de outras condições adicionais para sua realização.

Os Projetos Pedagógicos de Curso também podem prever Atividades Integradoras de Formação que se caracterizam como componentes curriculares obrigatórios, optativos ou complementares, que não se enquadram como disciplinas, módulos ou blocos, que não tenham a natureza de estágio ou de trabalho de conclusão de curso e que visem fomentar a autonomia dos estudantes, de modo a contribuir para o aprofundamento de tema de seu interesse e para o seu enriquecimento curricular.

Cabe salientar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, nos termos da Resolução 278/2012/CONSEA/UNIR, devem ser construídos com a participação efetiva da Comunidade Acadêmica (docentes, estudantes e técnicos), além de serem impulsionados por segmentos sociais interessados no curso, observando, na sua elaboração, as diretrizes e legislações norteadoras da área a que se vincula.

O Conselho Superior Acadêmico (CONSEA) da Universidade, por meio da Resolução 285/2012/CONSEA/UNIR, também institucionalizou a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs dos cursos de graduação, tendo como base a Portaria nº 01/2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, com as seguintes atribuições:

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Desde então, com o advento da criação dos NDEs, a Universidade promove a revisão sistemática dos Projetos Pedagógicos de seus cursos.

Tanto a Resolução 278/2012 quanto a Resolução 285/2012 vêm passando por estudos para adequação e atualização às legislações vigentes, buscando definir e formalizar normas e processos simplificados para a elaboração, aprovação, implantação, consolidação, monitoramento, avaliação e contínua atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Além da revisão dessas Resoluções, está em tramitação a proposta de um Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Rondônia, com o objetivo de congregar as principais normas referentes à graduação a serem observadas pela comunidade interna, modernizando-as, seja consolidando a prática administrativa, alterando fluxos existentes ou criando novas regras.

Desse modo, pretende-se contribuir com a missão institucional de produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido, está em análise um documento norteador das práticas institucionais relacionadas à graduação, que espelha o compromisso institucional de ofertar, com qualidade, seus cursos, primando pela excelência, garantindo um processo de ensino-aprendizagem democrático, integrado, transparente, flexível e inovador, que garanta o monitoramento, a avaliação e o aperfeiçoamento permanente das práticas pedagógicas.

A estruturação da proposta, em títulos e seus desdobramentos, organizados por tema, busca atender ao processo dos cursos, desde sua implantação, passando por etapas inerentes à vida acadêmica, como matrículas, aproveitamentos de estudo, estágios obrigatórios, trabalhos de conclusão de curso, dentre outros, até o momento em que o

estudante o conclui, para que, assim, de forma orgânica, os principais elementos que tocam a relação entre Universidade e seus agentes sejam alcançados.

A implantação do Regulamento, comum a todos os cursos, conferirá um incremento de confiança por parte dos agentes envolvidos, no que diz respeito aos papéis por eles assumidos, e, por consequência, uma maior autonomia, contribuindo para a construção de uma relação mais harmoniosa e benéfica entre a comunidade e a Universidade.

Ainda que em um primeiro momento haja a necessidade de adaptação às novas rotinas, a médio e a longo prazo, o impacto das práticas a serem implementadas a partir de sua aprovação seja percebido como uma resposta institucional a uma concepção de Universidade que está em busca de uma constante melhoria de seus processos regulatórios e aperfeiçoamento da gestão acadêmica, buscando o crescimento institucional, não apenas quantitativamente, mas também, e sobretudo, qualitativamente. Afinal, as diretrizes adotadas na construção da proposta buscaram garantir uma maior segurança e autonomia de seus agentes, ao mesmo tempo em que estes pudessem ser amparados pela Instituição, de forma efetiva, em suas demandas, observando a sua pluralidade e a sua diversidade.

5.4 Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino visam a ações integradas entre as Pró-Reitorias, *Campus*/Núcleos e Departamentos e almejam a melhoria da qualidade de ensino no âmbito dos cursos de graduação, promovendo situações de aprendizado e de formação crítica do indivíduo contribuindo, assim, para a formação do capital humano, intelectual e tecnológico da região.

Considerando que as Políticas de Ensino têm como foco a consolidação de cursos existentes, priorizando os cursos que estão com índices insatisfatórios nos Conceitos Preliminares de Curso - CPC, Exame Nacional de Desempenho de Estudante - ENADE, Conceito de Curso - CC, de acordo com avaliação realizada pelo Ministério da Educação, bem como aqueles que apresentam resultados insatisfatórios nos processos de autoavaliação institucional e de avaliação de curso, pretende-se garantir, a partir da realização de Planejamento Acadêmico Departamental, a elaboração de Planos de

Melhorias Acadêmicas, com objetivos e metas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino.

Os planos de melhorias deverão integrar as ações entre ensino, pesquisa e extensão, bem como aquelas que são inerentes à organização didático-pedagógica, corpo docente, infraestrutura e requisitos legais e normativos.

No que diz respeito à possibilidade de cursos novos de graduação, essa demanda dependerá da otimização de recursos da instituição e das circunstâncias e políticas que envolvem a realidade do país, considerando os cortes e contingenciamentos no orçamento, a falta de investimento e a impossibilidade de fazer novos investimentos.

As demandas por novos cursos surgem de propostas oriundas das Unidades Acadêmicas, ouvidas as demandas da sociedade. Deve-se prever a criação de cursos que contribuam para o crescimento qualificado da Instituição e para uma maior articulação da Universidade com a sociedade, ampliando, desta forma, a área de atuação da Instituição na região.

Existem na UNIR os seguintes programas institucionais vinculados à graduação:

a) Monitoria Acadêmica: o Programa de Monitoria da Fundação Universidade Federal de Rondônia, de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, tem o objetivo de preparar o discente para a atividade docente, mesmo nos cursos com grau de bacharelado, e promover melhoria na qualidade de ensino da graduação, articulando teoria e prática, na produção do conhecimento, sob a orientação de um docente responsável pela disciplina na qual o discente for monitor.

b) Mobilidade Acadêmica: a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, por meio da Coordenação de Programas e do coordenador local do Programa de Mobilidade Acadêmica/UNIR, é responsável por sua gestão. Os critérios e normas para a Mobilidade Acadêmica constam no Convênio/ANDIFES entre as Instituições Federais de Ensino Superior visando ao Programa de Mobilidade Acadêmica e na Resolução nº 225/2009 do Conselho Superior Acadêmico (CONSEA).

c) Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Os grupos

PET são criados por meio de processo de seleção definido em edital pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e Cultura – SESu/MEC.

d) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena nas instituições de educação superior federais, estaduais, municipais e comunitárias sem fins lucrativos, visando aprimorar a formação dos docentes, valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica. O PIBID é um programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), concedendo bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo programa.

e) Residência Pedagógica: apresenta como objetivo geral promover a organicidade na relação universidade-escola, professores universitários-professores das escolas e, aos discentes dos cursos de licenciaturas, a imersão planejada e sistemática em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática e as bases para um diálogo sobre ensino e aprendizagem no terreno trilhado pelas licenciaturas.

Além dos programas institucionais, integram as políticas de atendimento aos discentes vinculadas aos cursos de graduação as ações de nivelamento com o objetivo de estimular a permanência do discente no ensino superior. No nivelamento, busca-se diminuir a defasagem de conhecimentos dos discentes, suprimindo eventuais lacunas do processo de formação na Educação Básica, promovendo as condições necessárias para acompanharem o ensino superior.

5.4.1 Políticas para a Pós-Graduação

A Fundação Universidade Federal de Rondônia conta atualmente com 22 (vinte e dois) programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* próprios aprovados, sendo desses, 03 (três) programas de doutorado: em Geografia, Biologia Experimental e o Profissional em Educação Escolar. Este último, o mais recente, considerado o primeiro curso de Doutorado Profissional em Educação Escolar do Brasil, que terá sua primeira turma prevista para 2019.

Além disso, há 07 (sete) cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos em Rede, sendo 05 (cinco) mestrados profissionais, 01 (um) doutorado profissional e 01 (um) doutorado acadêmico, apresentados no Item 7.1 deste PDI.

Considerando as demandas levantadas pelo Núcleos e Direção de *Campipara* a construção do PDI 2019 - 2024, abaixo será apresentado o consolidado das propostas em consonância com as necessidades institucionais para a pós-graduação:

Objetivo: Articular a graduação e a pós-graduação.

Meta:

- Efetivar a articulação entre graduação e pós-graduação, por meio de fomento e estímulo das atividades de pesquisa e extensão.

Objetivo: Consolidar e expandir programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Metas:

- Alcançar nota 4 nas avaliações da CAPES nos mestrados acadêmicos e nota 5 nos cursos de doutorado, até 2024;
- Criar instrumento que viabilize estudos e acompanhamento de demanda para criação de novos cursos;
- Criar e implantar cursos de mestrado e doutorado conforme Tabela Item 7 deste PDI;
- Criar e implantar a Secretaria para Assuntos de Registro e Controle dos Dados Acadêmicos da Pós-Graduação;
- Adequar o SIGAA às demandas da pós-graduação até 2020;
- Atualizar a Resolução nº 200/CONSEA/2009, de acordo com as necessidades institucionais;
- Estimular a produtividade acadêmica dos professores e alunos da pós-graduação;
- Elaboração de Política institucional que favoreça a internacionalização dos programas de pós-graduação.

Objetivo estratégico: Criar cursos de pós-graduação institucionais *lato sensu*.

Meta:

Criar cursos de pós-graduação *lato sensu* em cada *campus*, de acordo com estudos previamente realizados e conforme demanda local - Tabela Item 7 deste PDI.

5.5 Políticas de extensão

A Extensão Universitária visa ao compartilhamento do conhecimento científico produzido nas Universidades com a comunidade externa, de modo que ambas sejam beneficiadas: a comunidade externa toma conhecimento da produção científica e a universidade dos saberes compartilhados por essa comunidade. Assim, entende-se a extensão como ferramenta de democratização do conhecimento.

Na UNIR, a extensão é regida pelas normas estabelecidas na Política de Extensão da Universidade Federal de Rondônia, aprovada através da Resolução nº 226/CONSEA, de 17 de dezembro de 2009, e tem a Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis como órgão executivo e de fomento.

O art. 34 do Estatuto da Universidade estabelece que "a organização dos trabalhos universitários far-se-á com um sentido de crescente integração, de tal modo que o ensino e a pesquisa se enriqueçam mutuamente e se redimensionem através da extensão". Como Instituição Federal de Ensino Superior localizada na Amazônia, a UNIR tem o como desafio concretizar esse redimensionamento aliando desenvolvimento social e preservação ambiental.

5.6 Políticas de pesquisa

Políticas de estímulo à pesquisa, à iniciação científica, ao desenvolvimento tecnológico, à inovação e à produção científica.

Para os próximos 5 anos (2019-2024), estabelecemos alguns objetivos estratégicos, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico, que seja adequado

para o processo formativo dos discentes, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.

Objetivos estratégicos:

- Estruturar e compartilhar a estrutura de grupos e laboratórios de Pesquisa;
- Estimular a produção científica em periódicos de alto impacto;
- Realizar eventos científicos de pesquisa e inovação institucionais;
- Fortalecer os periódicos da Instituição;
- Buscar fontes de recursos alternativos para promoção de projetos de pesquisa, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), entre outros.
- Planejar ações conjuntas, entre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ) e a Diretoria de Educação a Distância (DIREDD), que estimulem a pesquisa, a iniciação científica, a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a produção científica nos cursos de educação a distância (EAD) e incentivar a participação dos alunos EAD em grupos de pesquisa, projetos de pesquisa institucionalizados, PIBIC e PIBITI, possibilitando a utilização da infraestrutura de pesquisa existente na UNIR aos alunos EAD, considerando que não há políticas de fomento à pesquisa na EAD e o processo formativo dos alunos EAD também deve promover a integração dos três pilares do ensino superior.
- Recomendar linhas de pesquisa em EAD para os grupos de pesquisa.

5.7 Políticas de gestão

Existe a necessidade de dar mais transparência aos investimentos e resultados institucionais, ao mesmo tempo que se amplia o envolvimento da comunidade com o processo de planejamento. Além disso, o Ministério da Educação publicou uma nota técnica estabelecendo a necessidade de se utilizar o sistema de avaliação institucional como insumo para o processo de planejamento da instituição.

Dentro desse contexto, as políticas de Planejamento e Avaliação Institucional devem levar em consideração as seguintes diretrizes: Planejamento estratégico, Objetivos e indicadores de acompanhamento; Integração Planejamento x Orçamento; Integração com sistemas de governança e controladoria; Sistema de execução e avaliação do planejamento e Sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES).

O planejamento estratégico na Universidade é orientado pela missão, visão e objetivos estratégicos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2019 - 2024.

O desenvolvimento das ações para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI 2019 - 2024 se dará em nível tático-operacional na elaboração do Plano de Ação Anual pelas UGR's – Unidades Gestoras Responsáveis, onde são registradas as ações prioritárias para cada exercício, considerando a disponibilidade orçamentária.

Figura 8 - Ciclo de planejamento anual.



Ao final do exercício, os resultados das ações estabelecidas no Plano de Ação são registrados por meio de formulário próprio encaminhado pela Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN às unidades, realizando, assim, o acompanhamento das ações executadas conforme o planejado.

Figura 9 - Estrutura do Plano de Ação da UNIR.



Ressalta-se que o planejamento estratégico e o planejamento em nível tático da UNIR estão baseados na definição de metas de longo prazo estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de metas anuais alinhadas que são definidas a partir das linhas de ação dos eixos programáticos do Plano de Gestão. O acompanhamento e a avaliação dessas metas institucionais são realizados a partir de indicadores que aferem os resultados alcançados e o cumprimento dos objetivos institucionais.

Figura 10 - Alinhamento do Planejamento.



Além da elaboração do PDI da UNIR 2019-2024, está em fase de implantação o Sistema SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos), sendo o

mesmo um Subsistema do SIGAA que permite o gerenciamento e monitoramento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: coordenações, secretarias, pró-reitorias, centros, dentre outras. Essas metas estabelecidas e monitoradas por um curto prazo servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade da Administração Superior da UNIR, devidamente *linkados* aos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico (PDI) desta IFES.

5.8 Responsabilidade social da IES

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR), ao longo dos anos, vem buscando desenvolver e consolidar o seu papel de Instituição socialmente responsável. Nesse sentido, destaca-se a importante função da UNIR para o desenvolvimento econômico e para a inclusão social no âmbito regional.

Tendo em vista esse contexto, destaca-se que entre os principais elementos determinantes da responsabilidade social da UNIR estão a promoção da educação, a inserção no mercado de trabalho, as políticas de ingresso, estímulo à permanência e de assistência estudantil, a inclusão social, o incentivo ao esporte e à cultura, o respeito à diversidade, a integração com a sociedade por meio da extensão, o compromisso com a cidadania e a sustentabilidade socioambiental.

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Universidade baseiam-se fundamentalmente em seus valores e princípios, de forma a considerar os fatores que fomentam a tradição e a cultura da Instituição. Além disso, a Universidade está sempre atenta às políticas e diretrizes que normatizam o campo da responsabilidade social nas organizações e às novas demandas da comunidade universitária e da sociedade.

Dessa forma, torna-se importante destacar a relevância de três diretrizes do Conselho Nacional da Educação (CNE) e suas respectivas atualizações, as quais fundamentam as políticas e ações que caracterizam a inserção social e o trabalho de formação dos estudantes da UNIR.

A trajetória da UNIR, na institucionalização de procedimentos e ações que se orientam à promoção da educação de cidadãos e cidadãs atuantes e conscientes no âmbito de uma sociedade multicultural e pluriétnica, está em consonância com o estabelecido na

Resolução CNE nº 1, de 17 de junho de 2004. Esta resolução institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

De forma articulada, a UNIR alinha-se à compreensão do conceito ‘ambiental’, expresso na Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, a qual estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental, em consonância com a política e o programa nacional de educação ambiental, complementando também os esforços de integração entre as áreas da diversidade, educação escolar indígena e educação no campo.

Adicionalmente, a UNIR destaca a responsabilidade que assume com a formação de cidadãs e cidadãos éticos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, em consonância com a Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as diretrizes da educação em direitos humanos.

O compromisso da UNIR com a sociedade é afirmado pela atuação integrada de diversas unidades que compõem a estrutura organizacional da Universidade. Dentre elas, destacam-se a Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA, o Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, do curso de Psicologia, mais conhecido como Clínica de Psicologia da UNIR, a Diretoria Administrativo do *Campus* de Porto Velho – DAPvh, juntamente com as Coordenadorias de Serviços Gerais dos *Campi* da UNIR, a Ouvidoria (OUV), o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a Biblioteca Central (BCE) e a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CGPLS.

Considerando as unidades supracitadas e a importâncias das demais unidades que compõem as áreas finalísticas e de gestão da UNIR, destaca-se como elemento fundamental da responsabilidade social da Universidade as políticas de ingresso, de estímulo à permanência e de assistência estudantil.

Essas políticas têm a finalidade de ampliar as condições de acesso e permanência dos jovens na educação superior pública federal, o que implica o desenvolvimento de estratégias de inclusão social, democratização do acesso, permanência e formação acadêmica com qualidade, evitando a retenção e a evasão do estudante em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Tendo em vista a importância da ampliação da inclusão social, destaca-se que a UNIR já dispõe de um sistema de reserva de vagas para alunos de escolas públicas, negros, pardos, indígenas e para pessoas com necessidades especiais, em cumprimento à Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, pela qual todas as universidades federais devem destinar 50% das vagas para este público.

5.8.1 Ações voltadas à acessibilidade

Em 2018, foram priorizados os projetos para a acessibilidade e inclusão de pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Superdotação/Altas habilidades, foi inaugurado o prédio do Departamento Acadêmico de Educação Bilíngue – Letras/Libras (DLibras), no *Campus* de Porto Velho.

Ainda na acessibilidade e, conforme estabelece a Lei nº 10.048 e o Decreto nº 5.626, a UNIR realiza atendimento prioritário a pessoas com deficiência, idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e obesos em todos os seus setores que prestam qualquer tipo de atendimento. Para tal, a Universidade conta com poltronas adaptadas nos auditórios, as quais usualmente ocorrem atividades administrativas ou acadêmicas.

Para atendimento dos alunos surdos, a UNIR, atualmente, conta com 14 intérpretes em seu quadro funcional, sendo 7 lotados no *Campus* de Porto Velho e os demais lotados nos 7 outros *campi* do estado, sendo 2 emergenciais, 17 bolsistas e 47 bolsistas monitores especiais que auxiliam alunos com deficiência, dos quais 23 são surdos acompanhados por monitores (acadêmicos) com qualificação em LIBRAS.

Para atendimento aos alunos com deficiência visual, a Universidade conta com uma impressora em braille, além de regletes e punções. Há também um Notetaker, um Scanner com Voz e um Software ampliador de tela, a fim de atender às necessidades da Instituição.

A Universidade promove, anualmente, o processo seletivo da Bolsa Monitoria Especial, que tem como finalidade possibilitar o acompanhamento aos discentes com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGD – por meio de um bolsista monitor que auxilia o aluno acompanhado em suas atividades acadêmicas. Por meio da

Coordenadoria de Atenção a Pessoas com Necessidades Especiais - CAPNES - busca também realizar atendimento individual aos alunos com deficiência ou TGD para suprir demandas que surjam ao longo da vida acadêmica.

Dispõe de 9 docentes de LIBRAS para atender à demanda dos alunos surdos e foi criada a Bolsa de Tradutor Intérprete de Língua de Sinais, conforme Resolução 160/CONSAD, de 26 de agosto de 2016, como forma de dar suporte aos demais servidores TILS no atendimento aos alunos surdos. A UNIR também promove regularmente cursos e ações de extensão para capacitação em LIBRAS, voltados à comunidade acadêmica e à comunidade em geral. A Universidade também promove anualmente o Seminário UNIR AZUL, voltado a debater questões relativas à comunidade surda.

5.8.2 Diversidade social e cultural

Com relação à temática da diversidade social e cultural, a UNIR realiza iniciativas de estímulo às ações de formação que promovam a valorização e o respeito à diversidade; de prevenção e tratamento dos casos de intolerância, desrespeito e situações relacionadas a agressões verbais e físicas motivadas pelo desrespeito; de proposição de políticas de respeito à diversidade e prevenção à violência em consequência de cor, etnia, gênero e orientação sexual; de valorização do respeito às diferenças, à diversidade cultural e de fortalecimento da convivência e da solidariedade nos *campi*; de manutenção de ações afirmativas; e de criação de uma rede de acolhimento à diversidade.

Além da promoção da diversidade, a UNIR desenvolve ações que promovam a integração, o diálogo, a troca de experiências e a democratização do ensino superior por meio da participação dos estudantes em atividades artístico-culturais, de esporte e de representatividade estudantil.

As ações relacionadas com a cultura, promovidas pela Diretoria de Extensão e Cultura (DEC), abrange o seu Programa de Cultura (Programa UNIR Arte e Cultura), com vistas a criar espaços para divulgação da cultura e arte desenvolvida em nosso estado; promover intercâmbio entre os agentes que desenvolvam atividades de cultura; fomentar discussões e contribuir significativamente com a formação de nossos discentes, além de

fortalecer as relações entre a Universidade e a sociedade, dentre os quais destacam-se: Festival de Arte e Cultura da Universidade Federal de Rondônia, Projeto Depois do Palco, Projeto Matinês, Projeto Vitrines, Projeto Práticas e Todos os Saberes, Projeto Farinhada Literária, Projeto Afluências e Projeto Manifesta-se.

No âmbito da extensão universitária, cuja missão é incentivar a interação entre a UNIR e a sociedade, a PROCEA, por meio da DEC, contribui para a ampliação de ações que refletem o compromisso social da Instituição, sobretudo no que diz respeito às seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia de Produção e Trabalho.

Por meio da Diretoria de Assuntos estudantis, a PROCEA fomenta ações referentes aos assuntos estudantis, propondo políticas de ações afirmativas, de permanência, de esporte e lazer e de formação complementar, dirigidas aos estudantes da Universidade, implementação de programas e serviços de atendimento psicossocial ao discente da UNIR.

5.8.3 Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, Biblioteca, CPAV

O Serviço de Psicologia Aplicada – SPA do curso de Psicologia engloba integrantes do curso de Psicologia em suas atividades. Pode ser considerada uma clínica-escola, cujo objetivo é o ensino, pesquisa e extensão. O SPA oferece suporte aos alunos dos 9º e 10º períodos do curso de Psicologia por meio de atendimento à comunidade, que envolve a prática do atendimento com supervisão e objetiva a conscientização das atribuições do profissional psicólogo, bem como sua preparação para o mercado de trabalho. Com a implementação do novo PPC, passará a abrigar também estagiários a partir do 4º período.

O serviço oferecido pela Clínica de Psicologia à comunidade é gratuito e abrange todas as faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos).

As ações de responsabilidade social da UNIR também contemplam a promoção do acesso à informação e ao compartilhamento destas no âmbito dos Sistemas de Bibliotecas da UNIR (SiB-UNIR). Nos últimos anos, esse sistema manteve sua política de acervo aberto para toda a comunidade interna e externa, além da divulgação de novas

aquisições de acervo físico por meio do expositor de novas obras e publicação nas redes sociais e site da biblioteca. O horário de funcionamento das bibliotecas do sistema busca ao máximo atender à demanda de uso dos espaços físicos, acervo e serviço das unidades, com destaque para o amplo horário de funcionamento da Biblioteca Central. As bibliotecas da UNIR oferecem à comunidade acesso livre ao acervo e espaços de uso individual e coletivo, ambientes de atendimento informatizado aos usuários, assim como postos eletrônico de pesquisa ao acervo físico. Ainda preocupada com o acesso ao acervo de coleções on-line, disponibiliza um espaço voltado à pesquisa, com cabines para uso de computadores e notebooks com acesso à internet. Para a boa acomodação, o atendimento disponibiliza armários guarda-volumes para uso durante a estada na biblioteca. A Biblioteca Central permite o acesso ao piso superior por rampa e plataforma elevatória, em que o usuário pode usufruir de cabines de estudo individuais, salas para estudos em grupo, além do ambiente de convivência com poltronas e sofás.

O compromisso da UNIR com a cidadania evidencia-se nos diversos mecanismos de comunicação entre a Universidade e a sociedade, representados pelos seguintes canais de acesso ao cidadão: a Ouvidoria (OUV), o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a Assessoria de Comunicação (ASCOM) e a Comissão Própria de Avaliação (CPAv).

A Ouvidoria da UNIR funciona como importante instrumento de participação social, tendo em vista a oportunidade que o cidadão possui de reclamar, requerer, denunciar, elogiar e sugerir melhorias na gestão administrativa e acadêmica da UNIR. Consiste em um canal de comunicação democrático e transparente, que garante a defesa dos princípios fundamentais que devem prevalecer na administração pública.

O SIC/UNIR foi criado em consonância com a Lei nº 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação/LAI, para garantir ao cidadão o acesso às informações públicas. O serviço tem como principais objetivos atender e orientar o público quanto ao acesso à informação e, quando possível, prestar as informações solicitadas pela comunidade interna e externa à Universidade.

Já a ASCOM é a unidade responsável por divulgar o papel acadêmico, científico e social da UNIR; dar visibilidade e publicização a eventos e atividades que integrem estudantes, professores, servidores e colaboradores às funções de ensino, pesquisa e

extensão; e informar ao público interno e externo os atos da administração e os fatos associados à Universidade que resultem em ampla repercussão.

Por fim, destaca-se o relevante papel desempenhado pela CPAv/UNIR, instituída pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPAv/UNIR é a comissão responsável por coordenar os processos de avaliação interna da UNIR e pelo fornecimento de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Anualmente a CPAv/UNIR elabora o Relatório de Autoavaliação da Universidade, com informações sobre as dimensões de avaliação do SINAES. Além desse documento, as principais atividades desenvolvidas por esta comissão são: a avaliação discente, a consulta anual à comunidade acadêmica, a pesquisa sobre os egressos da UNIR e o Seminário de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Rondônia.

Além desses mecanismos de acesso à Universidade, destaca-se que, em atendimento ao Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, a UNIR disponibiliza em seu site sua Carta de Serviços ao Usuário.

5.8.4 DGP, CGPLS e ECOLIGA

Adicionalmente, ainda no âmbito da responsabilidade social, destacam-se as ações desenvolvidas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), as quais resultam no desenvolvimento de condições adequadas de saúde e segurança no trabalho para os servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade, bem como na realização de atividades de acolhimento e promoção de programas, projetos e ações que busquem desenvolver hábitos saudáveis de vida e de trabalho e integração dos servidores da UNIR.

Dentre as atividades desenvolvidas pode-se destacar: Novembro Azul - Saúde do Homem com foco na prevenção do câncer de próstata; Dezembro vermelho - Ações de Prevenção do DSTs, AIDS e outras doenças crônicas transmissíveis.

No tocante à responsabilidade socioambiental, a Universidade Federal de Rondônia instituiu a Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (CGPLS). Essa comissão é responsável pela elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS) da Universidade. Esse plano tem como objetivo apresentar as ações estratégicas de

sustentabilidade e relacioná-las com o desenvolvimento de projetos sustentáveis por parte das respectivas unidades acadêmicas e administrativas, além de abordar a relação de investimento e benefícios dessas ações. Os eixos temáticos que o PLS abrange são: (1) Material de consumo; (2) Compras e Contratações Sustentáveis; (3) Energia Elétrica, Água, Esgoto e Telefonia; (4) Gerenciamento de Resíduos; (5) Qualidade de Vida no Trabalho; (6) Transportes; (7) Educação Ambiental. Cada eixo temático foi analisado considerando os aspectos específicos de cada área, buscando-se organizar de forma clara os objetivos, as responsabilidades, as ações, as metas, os prazos de execução e os mecanismos de monitoramento e avaliação, de forma a permitir que UNIR desenvolva práticas de sustentabilidade de forma efetiva. O documento está em fase de elaboração.

A UNIR também aderiu ao ACORDO da ECOLIGA/RO juntamente com outros 10 órgãos partícipes, federais e estaduais, que objetiva a mútua cooperação entre os órgãos partícipes por meio de suas unidades, comissões ou núcleos socioambientais visando ao compartilhamento, à implementação e à integração de programas e ações interinstitucionais de responsabilidade socioambiental. Em especial, visa realizar ações relacionadas ao fortalecimento da cultura sustentável no estado de Rondônia, bem como estabelecer meios de intercâmbio de conhecimentos, informações e pesquisas, visando:

- Complementar as ações desenvolvidas e a troca de experiências;
- A cessão de mecanismos e materiais de divulgação com vistas a difundir boas práticas na administração pública por meio da disponibilização de instrumentos de comunicações corporativas, tais como links institucionais nos respectivos portais dos órgãos partícipes na internet, manuais, cartilhas e apostilas, observada a política de comunicação de cada órgão ou entidade;
- A extensão recíproca aos servidores de cada órgão partícipe da possibilidade de participação em cursos de capacitação e de desenvolvimento profissional promovidos por suas unidades competentes e em seminários, simpósios, encontros e outros eventos da mesma natureza, observados os critérios de seleção e a disponibilidade de vagas;
- A promoção de atividades conjuntas de educação corporativa na modalidade presencial ou a distância, por meio de cessão, elaboração ou adaptação de cursos, bem como de realização de ações de apoio a sua execução e a realização de compras compartilhadas de materiais de consumo e permanente com vistas ao

atendimento aos critérios de sustentabilidade, economicidade e eficiência dos procedimentos licitatórios e logísticos.

Por fim, observa-se que a UNIR, como uma instituição pública de ensino, tem em sua essência a responsabilidade com a sociedade, especialmente com o desenvolvimento da região onde atua. Neste sentido deve proporcionar a produção, interação e a circulação do conhecimento alcançados no ensino, na pesquisa e na extensão – pilares indissociáveis da Universidade – tendo como compromisso as grandes questões da atualidade, o desenvolvimento econômico e social, o trabalho e as tecnologias, a questão ambiental e o uso do território, redução das desigualdades sociais e a promoção dos direitos humanos.

A sociedade é diversa e a Universidade deve ser diversa também, em todos os seus aspectos. Nesse sentido, diferentes possibilidades de atuação acadêmica devem ser fomentadas, o que impõe a necessidade de construir as condições necessárias para fortalecer a diversidade e a troca de culturas, saberes, conhecimentos e práticas. Dessa forma, deve envolver os diferentes membros da comunidade universitária e da sociedade em atividades, espaços e eventos de formação e informação, com vistas a promover um diálogo aberto sobre diversidades, abordagens de enfrentamentos a preconceitos, a discriminações, a violências, desenvolvendo novas habilidades e promovendo modificações de comportamento e de posturas nessas temáticas.

6 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

Os programas propostos serão implantados mediante aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Conselho Superior Universitário – CONSUN.

Quadro 18 - Apresentação das demandas dos *Campi* e Núcleos – Mestrados.

Campus / Núcleo	Criação de Mestrados (quant.)	Prazo
Ariquemes	01	Até 2024
Cacoal	01	Até 2023
Guajará-Mirim	01	2020
Ji-Paraná	04	Até 2022
Presidente Médici	00	-
Rolim de Moura	05	2023
Vilhena	02	Um até 2019 e outro em Estudo
Núcleo de Ciências Humanas	00	-

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra	01	Até 2021
Núcleo de Tecnologia	03	Até 2022
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas	03	Até 2022
Núcleo de Saúde	01	Até 2022

Quadro 19 - Apresentação das demandas dos *Campi* e Núcleos - Doutorados.

<i>Campus / Núcleo</i>	Criação de Doutorados (quant.)	Prazo
Ariquemes	00	-
Cacoal	00	-
Guajará-Mirim	00	-
Ji-Paraná	01	Até 2020
Presidente Médici	00	-
Rolim de Moura	02	Até 2023
Vilhena	00	-
Núcleo de Ciências Humanas	00	-
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra	00	-
Núcleo de Tecnologia	00	-
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas	01	Até 2020
Núcleo de Saúde	00	-

Quadro 20 A - Apresentação das demandas dos *Campi* e Núcleos - Pós-Graduação *Lato Sensu*.

<i>Campus / Núcleo</i>	Criação de <i>Lato Sensu</i> (quant.)	Prazo
Ariquemes	00	-
Cacoal	01	Até 2023
Guajará-Mirim	03	Até 2020
Ji-Paraná	02	Até 2024
Presidente Médici	00	-
Rolim de Moura	02	2021
Vilhena	00	-
Núcleo de Ciências Humanas	05	Até 2023
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra	02	Até 2021
Núcleo de Tecnologia	01	Até 2019
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas	03	Até 2019

Núcleo de Saúde	03	01 Especialização em Gestão da Saúde até 2019 e 02 Residências com prazo indefinido
-----------------	----	---

Propostas a serem implantadas conforme Quadro de Metas, Objetivos e Indicadores, Eixo nº 3, Objetivo 1: *“Ofertar novos cursos de graduação mediante a apresentação de projetos de viabilidade e recursos orçamentários”*, *Indicador: Cursos novos ofertados: Descrição do cálculo: Percentual de cursos novos ofertados em relação aos cursos existentes. Metas: a) Aumentar a oferta de cursos de graduação em 10%.[...]”*

Quadro 21 B - Apresentação das demandas dos *Campi* e Núcleos - Graduação.

Quadro Síntese com as demandas de expansão da oferta de vagas dos cursos existentes e abertura de novos cursos propostas pelas unidades							
Local De Oferta	Núcleo	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas	ANO
PORTO VELHO	NCH	Letras Libras	Bacharelado	EAD	Graduação	-	2021
		Pedagogia Surda	Licenciatura	Presencial	Graduação	-	2024
	NCET	Química Industrial	Bacharelado	Presencial	Graduação	30	2019
		Física Médica	Bacharelado	Presencial	Graduação	30	2020
		Matemática	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	020
	NT	Engenharia de Computação com ênfase em Software	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2023
		Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2020
		Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2021
		Engenharia de Controle e Automoção	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2021
		Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2022
		Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2022
	NUCSA	Jornalismo	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2024
	NUSAU	Educação Física	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2021
ARIQUEMES	-	Engenharia de Materiais	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2022

CACOAL	-	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	2019
		Ciências da Computação	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	2019
		Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2020
GUAJARÁ-MIRIM	-	Direito	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2020
		Psicologia	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	2021
JI-PARANÁ	-	Gestão de Territórios Tradicionais e Unidades de Conservação	Bacharelado	Presencial	Graduação	-	2024
		Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	Graduação	-	2024
		Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	Graduação	-	2024
		Medicina	Bacharelado	Presencial	Graduação	-	2024
		Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	Graduação	-	2024
		Artes	Licenciatura	Presencial	Graduação	-	2024
PRESIDENTE MÉDICI	-	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	Graduação	50	2020
ROLIM DE MOURA	-	Geologia	Bacharelado	Presencial	Graduação	Unidade propôs realizar prospecção para verificar a viabilidade da implantação	
		Geografia	Bacharelado	Presencial	Graduação	2024	
		Engenharia de Bioprospecção e Biotecnologia	Bacharelado	Presencial	Graduação	2024	
		Química	Licenciatura	Presencial	Graduação	2024	

VILHENA	-	Direito	-	-	Graduação	Unidade propôs realizar prospecção para verificar a viabilidade da implantação
		Agronegócio	-	-	Graduação	2024
		Engenharia de Energia	-	-	Graduação	2024
		Letras Inglês	-	-	Graduação	2024
		Letras Espanhol	-	-	Graduação	2024
		Letras Português	-	-	Graduação	2024
		Letras Francês	-	-	Graduação	2024
		Psicologia	-	-	Graduação	2024
		Tecnólogo em Desenvolvimento Regional	-	-	Graduação	2024

6.1 Descrição da situação atual

Quadro 22 - Cursos Existentes – Graduação.

<i>Campus</i>	Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Regime de Matrícula	Nº de Turmas	Nº de Alunos por Turma	Turno	Situação Atual
Porto Velho	Administração	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Arqueologia	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Artes Visuais	Licenciatura	Presencial	Anual	4	20	Matutino	Em funcionamento
Porto Velho	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	Anual	4	30	Integral	Em funcionamento
Porto Velho	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	Anual	4	20	Integral	Em funcionamento
Porto Velho	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	Anual	4	30	Integral	Em funcionamento
Porto Velho	Ciências Econômicas	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Ciências Sociais	Licenciatura	Presencial	Anual	4	20	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Ciências Sociais	Bacharelado	Presencial	Anual	4	20	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Computação	Licenciatura	Presencial	Anual	4	15	Integral	Em funcionamento
Porto Velho	Direito	Bacharelado	Presencial	Anual	5	100	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Educação Física	Licenciatura	Presencial	Anual	4	45	Matutino	Em funcionamento

Porto Velho	Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Anual	4	30	Integral	Em funcionamento
Porto Velho	Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Integral	Em funcionamento
Porto Velho	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Integral	Em funcionamento
Porto Velho	Filosofia	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Filosofia	Bacharelado	Presencial	Anual	1	50	Noturno	Em extinção
Porto Velho	Física	Licenciatura	Presencial	Anual	4	40	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Geografia	Licenciatura	Presencial	Anual	4	25	Vespertino	Em funcionamento
Porto Velho	Geografia	Bacharelado	Presencial	Anual	4	25	Vespertino	Em funcionamento
Porto Velho	História	Licenciatura	Presencial	Anual	4	40	Vespertino	Em funcionamento
Porto Velho	História	Bacharelado	Presencial	Anual	1	50	Vespertino	Em funcionamento
Porto Velho	Letras Espanhol	Licenciatura	Presencial	Anual	4	25	Vespertino	Em funcionamento
Porto Velho	Letras Inglês	Licenciatura	Presencial	Anual	4	25	Vespertino	Em funcionamento
Porto Velho	Letras LIBRAS	Licenciatura	Presencial	Anual	4	30	Noturno	Em funcionamento
Porto Velho	Letras Português	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Vespertino	Em funcionamento
Porto Velho	Matemática	Licenciatura	Presencial	Anual	4	40	Matutino	Em funcionamento
Porto Velho	Medicina	Bacharelado	Presencial	Anual	6	40	Integral	Em funcionamento
Porto Velho	Música	Licenciatura	Presencial	Anual	4	20	Matutino	Em funcionamento
Porto Velho	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Anual	4	45	Matutino	Em funcionamento
Porto Velho	Psicologia	Bacharelado	Presencial	Anual	4	30	Integral	Em funcionamento

Porto Velho	Química	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Matutino	Em funcionamento
Porto Velho	Segurança Pública	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Integral	Ativo sem demanda
Porto Velho	Teatro	Licenciatura	Presencial	Anual	4	20	Matutino	Em funcionamento
Guajará-Mirim	Administração	Bacharelado	Presencial	Anual	4	40	Noturno	Em funcionamento
Guajará-Mirim	Gestão Ambiental	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Matutino	Em funcionamento
Guajará-Mirim	Letras-Língua Portuguesa	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Vespertino	Em funcionamento
Guajará-Mirim	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Vespertino	Em funcionamento
Ariquemes	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	Anual	5	45	Integral	Em funcionamento
Ariquemes	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Anual	4	45	Noturno	Em funcionamento
Cacoal	Administração	Bacharelado	Presencial	Anual	4	100	Vespertino / Noturno	Em funcionamento
Cacoal	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Anual	4	100	Vespertino / Noturno	Em funcionamento
Cacoal	Direito	Bacharelado	Presencial	Anual	5	100	Vespertino / Noturno	Em funcionamento
Cacoal	Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	Anual	5	50	Integral	Em funcionamento
Presidente Médici	Engenharia de Pesca	Bacharelado	Presencial	Anual	5	50	Integral	Em funcionamento
Presidente Médici	Zootecnia	Bacharelado	Presencial	Anual	5	50	Integral	Em funcionamento
Ji-Paraná	Educação Básica Intercultural	Licenciatura	Presencial	Anual	5	50	Integral	Em funcionamento

Ji-Paraná	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Presencial	Anual	5	45	Integral	Em funcionamento
Ji-Paraná	Estatística	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Ji-Paraná	Física	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Ji-Paraná	Física	Bacharelado	Presencial	Bianual	2	40	Integral	Em funcionamento
Ji-Paraná	Matemática	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Vespertino / Noturno	Em funcionamento
Ji-Paraná	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Vespertino	Em funcionamento
Vilhena	Administração	Bacharelado	Presencial	Anual	4	45	Noturno	Em funcionamento
Vilhena	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Vilhena	Jornalismo	Bacharelado	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Vilhena	Letras	Licenciatura	Presencial	Anual	4	100	Matutino/ Noturno	Em funcionamento
Vilhena	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Anual	4	90	Matutino/ Noturno	Em funcionamento
Rolim de Moura	Agronomia	Bacharelado	Presencial	Anual	5	50	Integral	Em funcionamento
Rolim de Moura	Educação do Campo	Licenciatura	Presencial	Anual	4	60	Integral	Em funcionamento
Rolim de Moura	Engenharia Florestal	Bacharelado	Presencial	Anual	5	50	Integral	Em funcionamento
Rolim de Moura	História	Licenciatura	Presencial	Anual	4	50	Noturno	Em funcionamento
Rolim de Moura	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Anual	4	40	Vespertino / Noturno	Em funcionamento
Rolim de Moura	Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	Anual	5	50	Integral	Em funcionamento

Quadro 23 - Cursos Existentes - Graduação/ Ensino a Distância.

Quant. de Polos	Nome de Curso	Grau	Modalidade	Regime de Matrícula	Nº de Turmas	Nº de Alunos por Turma	Turno	Situação Atual
5	Pedagogia	Licenciatura	EAD	Anual	4	50 por Pólo	EAD	Em funcionamento
2	Administração Pública	Bacharelado	EAD	-	1	50 por Pólo	EAD	Em funcionamento
5	Letras Português	Licenciatura	EAD	Anual	4	30 por Pólo	EAD	Em funcionamento

Quadro 24 - Cursos de graduação (Vagas e Ingressos).

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
1036749 - Campus de Vilhena	122752	Administração	Bacharelado	Presencial	Graduação	45	0	223	0	45	206	16
1036749 - Campus de Vilhena	16016	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	0	290	0	48	230	8
1036749 - Campus de Vilhena	58084	Jornalismo	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	28	86	8	0	137	13
1036749 - Campus de Vilhena	16004	Letras	Licenciatura	Presencial	Graduação	50	72	110	15	0	230	12
1036749 - Campus de Vilhena	44076	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Graduação	50	0	131	0	40	154	1

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade -de	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
1044586 - Campus de Ariquemes	1125764	Administração Pública	Bacharelado	Curso a distância	Gradua- ção	0	0	0	0	0	12	0
1044586 - Campus de Ariquemes	116776	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	45	15	84	2	0	92	0
1044586 - Campus de Ariquemes	107868	Letras - Português	Licenciatura	Curso a distância	Gradua- ção	0	0	0	0	0	20	5
1044586 - Campus de Ariquemes	107866	Pedagogia	Licenciatura	Curso a distância	Gradua- ção	0	0	0	0	0	27	13
1044586 - Campus de Ariquemes	116782	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Gradua- ção	45	5	151	9	0	217	7
1036750 - Campus de Cacoal	16008	Administração	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	100	87	976	19	33	253	11
1036750 - Campus de Cacoal	16000	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	100	82	507	91	38	286	14
1036750 - Campus de Cacoal	16012	Direito	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	100	0	1527	0	42	505	28
1036750 - Campus de Cacoal	1106843	Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	50	57	127	23	0	152	8

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade -de	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
1036750 - Campus de Cacoal	150274	Zootecnia	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	0	0	0	0	0	0	0
1036747 - Campus de Guajará-Mirim	24092	Administração	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	50	0	256	0	0	241	6
1036747 - Campus de Guajará-Mirim	122760	Gestão Ambiental	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	50	20	141	8	0	174	12
1036747 - Campus de Guajará-Mirim	16003	Letras	Licenciatura	Presencial	Gradua- ção	50	32	180	5	0	176	29
1036747 - Campus de Guajará-Mirim	16007	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Gradua- ção	50	0	188	0	0	185	11
1051915 - Campus de Ji- Paraná	1125764	Administração Pública	Bacharelado	Curso a distância	Gradua- ção	0	0	0	0	0	9	0
1051915 - Campus de Ji- Paraná	116738	Educação Básica Intercultural	Licenciatura	Presencial	Gradua- ção	120	0	545	0	0	88	0
1051915 - Campus de Ji- Paraná	100719	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	45	20	258	29	0	190	19
1051915 - Campus de Ji- Paraná	116746	Estatística	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	50	35	103	13	0	161	2

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade -de	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
1051915 - Campus de Ji- Paraná	16011	Física	Licenciatura	Presencial	Gradua- ção	50	57	115	15	0	164	2
1051915 - Campus de Ji- Paraná	1114212	Física	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	40	0	24	0	0	30	1
1051915 - Campus de Ji- Paraná	107868	Letras - Português	Licenciatura	Curso a distância	Gradua- ção	0	0	0	0	0	16	11
1051915 - Campus de Ji- Paraná	16010	Matemática	Licenciatura	Presencial	Gradua- ção	50	34	59	6	30	162	6
1051915 - Campus de Ji- Paraná	16002	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Gradua- ção	50	0	375	0	48	196	15
1051915 - Campus de Ji- Paraná	107866	Pedagogia	Licenciatura	Curso a distância	Gradua- ção	0	0	0	0	0	26	12
1055998 - Campus de Presidente Médici	1331917	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	Gradua- ção	0	0	0	0	0	0	0
1055998 - Campus de Presidente Médici	5001242	Engenharia de Pesca	Bacharelado	Presencial	Gradua- ção	50	112	54	3	0	98	7

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
1055998 - Campus de Presidente Médici	116748	Engenharia de Pesca e Aquicultura	Bacharelado	Presencial	Graduação	0	0	0	0	0	0	0
1055998 - Campus de Presidente Médici	1162454	Zootecnia	Bacharelado	Presencial	Graduação	0	0	0	0	0	0	0
1055998 - Campus de Presidente Médici	1321567	Zootecnia	Bacharelado	Presencial	Graduação	0	15	0	12	0	30	0
1036748 - Campus de Rolim de Moura	1125764	Administração Pública	Bacharelado	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	6	0
1036748 - Campus de Rolim de Moura	58075	Agronomia	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	0	277	0	46	238	21
1036748 - Campus de Rolim de Moura	1300418	Educação do Campo	Licenciatura	Presencial	Graduação	60	0	186	0	0	124	0
1036748 - Campus de Rolim de Moura	116734	Engenharia Florestal	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	7	91	14	40	186	0
1036748 - Campus de Rolim de Moura	122758	História	Licenciatura	Presencial	Graduação	50	36	137	12	43	189	9

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade -de	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
1036748 - Campus de Rolim de Moura	107868	Letras - Português	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	6	2
1036748 - Campus de Rolim de Moura	150273	Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	0	463	0	0	197	0
1036748 - Campus de Rolim de Moura	43743	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Graduação	40	3	239	9	37	125	2
1036748 - Campus de Rolim de Moura	107866	Pedagogia	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	13	5
1055971 - Polo UAB - Buritis	1125764	Administração Pública	Bacharelado	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	22	0
1055971 - Polo UAB - Buritis	107868	Letras - Português	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	13	5
1055971 - Polo UAB - Buritis	107866	Pedagogia	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	32	22
150222 - Polo UAB - Chupinguaia	1125764	Administração Pública	Bacharelado	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	9	0

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
150222 - Polo UAB - Chupinguaia	107868	Letras - Português	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	0	0
150222 - 150222 - Polo UAB - Chupinguaia	107866	Pedagogia	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	34	1
150224 - Polo UAB do município de Nova Mamoré	1125764	Administração Pública	Bacharelado	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	21	0
150224 - Polo UAB do município de Nova Mamoré	107868	Letras - Português	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	15	2
150224 - Polo UAB do município de Nova Mamoré	107866	Pedagogia	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	28	9

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
136746 - Unidade sede Porto Velho	15988	Administração	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	0	885	0	0	250	33
136746 - Unidade sede Porto Velho	116712	Arqueologia	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	25	56	2	0	70	1
136746 - Unidade sede Porto Velho	123567	Artes Visuais	Licenciatura	Presencial	Graduação	20	31	44	2	20	62	3
136746 - Unidade sede Porto Velho	116718	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	4	220	63	0	199	1
136746 - Unidade sede Porto Velho	318882	Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	Graduação	30	2	219	26	0	145	4
136746 - Unidade sede Porto Velho	18363	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	Graduação	20	2	120	19	28	75	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	318363	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	Graduação	30	11	127	22	0	123	8

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
136746 - Unidade sede Porto Velho	15989	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	0	506	0	47	206	8
136746 - Unidade sede Porto Velho	15987	Ciências Econômicas	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	0	223	0	1	191	2
136746 - Unidade sede Porto Velho	85458	Ciências Sociais	Licenciatura	Presencial	Graduação	45	20	217	53	0	130	4
136746 - Unidade sede Porto Velho	385458	Ciências Sociais	Bacharelado	Presencial	Graduação	0	0	0	0	0	0	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	18882	Computação	Licenciatura	Presencial	Graduação	15	14	43	17	0	27	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	15995	Direito	Bacharelado	Presencial	Graduação	100	0	1880	0	48	630	58
136746 - Unidade sede Porto Velho	15990	Educação Física	Licenciatura	Presencial	Graduação	45	9	580	51	0	207	10

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
136746 - Unidade sede Porto Velho	15998	Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Graduação	30	0	682	0	27	115	22
136746 - Unidade sede Porto Velho	116727	Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	Graduação	50	0	573	0	44	169	5
136746 - Unidade sede Porto Velho	100292	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	Graduação	45	0	291	0	42	180	3
136746 - Unidade sede Porto Velho	116732	Filosofia	Licenciatura	Presencial	Graduação	50	37	93	13	36	206	2
136746 - Unidade sede Porto Velho	416732	Filosofia	Bacharelado	Presencial	Graduação	0	0	0	0	0	0	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	100289	Física	Licenciatura	Presencial	Graduação	40	38	176	36	0	75	2
136746 - Unidade sede Porto Velho	15994	Geografia	Licenciatura	Presencial	Graduação	25	6	40	2	0	136	11

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
136746 - Unidade sede Porto Velho	315994	Geografia	Bacharelado	Presencial	Graduação	25	14	58	15	0	57	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	15992	História	Licenciatura	Presencial	Graduação	40	7	192	10	0	129	12
136746 - Unidade sede Porto Velho	315992	História	Bacharelado	Presencial	Graduação	0	0	0	0	0	5	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	20940	Letras - Espanhol	Licenciatura	Presencial	Graduação	25	24	39	7	18	73	4
136746 - Unidade sede Porto Velho	20941	Letras - Inglês	Licenciatura	Presencial	Graduação	25	5	111	11	25	94	3
136746 - Unidade sede Porto Velho	29044	Letras - Inglês	Licenciatura	Presencial	Graduação	0	0	0	0	0	0	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	1331483	Letras - Libras	Licenciatura	Presencial	Graduação	30	5	125	30	30	86	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	28509	Letras - Português	Licenciatura	Presencial	Graduação	50	25	188	19	1	149	19
136746 - Unidade sede Porto Velho	16009	Matemática	Licenciatura	Presencial	Graduação	40	6	146	6	0	183	7

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
136746 - Unidade sede Porto Velho	51699	Medicina	Bacharelado	Presencial	Graduação	40	0	2818	0	41	224	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	123553	Música	Licenciatura	Presencial	Graduação	20	15	87	2	17	77	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	62083	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Graduação	45	0	412	0	0	180	12
136746 - Unidade sede Porto Velho	24087	Psicologia	Bacharelado	Presencial	Graduação	30	17	532	129	0	161	20
136746 - Unidade sede Porto Velho	26677	Psicologia	Licenciatura	Presencial	Graduação	0	0	0	0	0	0	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	58082	Química	Licenciatura	Presencial	Graduação	50	71	96	8	39	152	6
136746 - Unidade sede Porto Velho	120741	Segurança Pública	Bacharelado	Presencial	Graduação	0	0	0	0	0	0	0
136746 - Unidade sede Porto Velho	123584	Teatro	Licenciatura	Presencial	Graduação	20	47	27	6	10	39	0
1040840 - Unidade administrativa	1125764	Administração Pública	Bacharelado	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	17	0

Local de oferta	Código	Curso	Grau	Modalidade	Nível	Vagas novas total	Vagas remanescentes total	Insc. Para v.n total	Insc. Para v.r vagas total	Ingressos total	Matrículas total	Concluintes total
(Reitoria) - UNIR Centro												
1040840 - Unidade administrativa (Reitoria) - UNIR Centro	107868	Letras - Português	Licenciatura	Curso a	Graduação	0	0	0	0	0	11	5
1040840 - Unidade administrativa (Reitoria) - UNIR Centro	107866	Pedagogia	Licenciatura	Curso a distância	Graduação	0	0	0	0	0	13	2

Quadro 25 - Situação dos cursos de Graduação (ENADE, CPC e CC).

Campus	Núcleo/campus	COD. e-Mec	Status de funcionamento	CURSO	MODALIDADE	GRAU	Integralização	TURNO	ENADE	CPC	CC	IDD
PORTO VELHO	NUCSA	15988	Ativo	Administração	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	4 (2015)	4 (2015)	-	
PORTO VELHO	NCH	116712	Ativo	*Arqueologia	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Integral	-	-	4 (2016)	
PORTO VELHO	NCH	123567	Ativo	*Artes Visuais	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 7,0	Matutino	2 (2014); 4 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014 . 3 (2017)	4 (2015); 3 (2017)	3 (2017)
PORTO VELHO	NUCSA	116718	Ativo	Biblioteconomia	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	-	-	3 (2015)	

PORTO VELHO	NCET	18363	Ativo	Ciências Biológicas	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Integral	3 (2014); 2 (2017)	4 (2014); 3 (2017).		2 (2008); 2 (2017)
PORTO VELHO	NCET	318363	Ativo	Ciências Biológicas	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Integral	3 (2014); 3 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	-
PORTO VELHO	NUCSA	15989	Ativo	Ciências Contábeis	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	4 (2015)	4 (2015)	3 (2016)	
PORTO VELHO	NT	318882	Ativo	Ciência da Computação	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Integral	2 (2014); 2 (2017)	2 (2014); 2 (2017)	3 (2018)	2 (2017)
PORTO VELHO	NUCSA	15987	Ativo	Ciências Econômicas	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	2(2015)	2 (2015)	4 (2015)	
PORTO VELHO	NCH	85458	Ativo	Ciências Sociais	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Noturno	2 (2014); 2 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	3 (2010)	4 (2017)
PORTO VELHO	NCH	385458	Ativo (obs. Entrada suspensa até 2018).	Ciências Sociais	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	2 (2014); 2 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014; 2 (2017)	3 (2016)	2 (2017)
PORTO VELHO	NT	18882	Ativo	Computação	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Integral	3 (2005); NÃO TEVE CONCLUIN ETE EM 2017	-	3 (2015) 3 (2017)	-
PORTO VELHO	NUCSA	15995	Ativo	Direito	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Noturno	4 (2015)	3 (2015)	3 (2015)	-
PORTO VELHO	NUSAU	15990	Ativo	Educação Física	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Matutino	SC (2014); 3 (2017)	SC (2014); 3 (2017)	4 (2017)	3 (2017)
PORTO VELHO	NUSAU	15998	Ativo	Enfermagem	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	5 (2016)	4 (2016)	4 (2018)	
PORTO VELHO	NT	116727	Ativo	*Engenharia Civil	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	4 (2014); 3 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014; 2 (2017)	3 (2016)	3 (2017)
PORTO VELHO	NT	100292	Ativo	Engenharia Elétrica	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	SC (2014); 2 (2017)	SC (2014); 3 (2017)	3 (2011) 3 (2017)	2 (2017)

PORTO VELHO	NCH	116732	Ativo	*Filosofia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Noturno	1 (2014); 1 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	4 (2012)	2 (2017)
PORTO VELHO	NCH	416732	Entrada suspensa	*Filosofia	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	1 (2014)	2 (2014)	3 (2012)	-
PORTO VELHO	NCET	100289	Ativo	Física	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Noturno	3 (2014); 2 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	3 (2011)	-; 3 (2017)
PORTO VELHO	NCET	15994	Ativo	Geografia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Vespertino	2 (2014); 3 (2017)	3 (2014); 3 (2017)		3 (2017)
PORTO VELHO	NCET	315994	Ativo	Geografia	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Vespertino	3 (2014); SC (2017)	2 (2014); SC (2017)	4 (2014)	SC
PORTO VELHO	NCH	15992	Ativo	História	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Vespertino	2 (2014); 2 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	3 (2014)	3 (2008); 2 (2017)
PORTO VELHO	NCH	315992	Entrada suspensa	História	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Vespertino	2 (2014); 1 (2017)	2 (2014); 4 (2017)	4 (2016)	-; 3 (2017)
PORTO VELHO	NCH	20940	Ativo	Letras/Espanhol	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Vespertino	3 (2014); 3 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014; 3(2017)	3 (2015) 4 (2017)	4 (2017)
PORTO VELHO	NCH	20941	Ativo	Letras/Inglês	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Vespertino	3 (2014); 1 (2017)	4 (2014); 2 (2017)	4 (2016)	1 (2017)
PORTO VELHO	NCH	1331483	Ativo	Letras - LIBRAS	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Noturno	-	-	-	
PORTO VELHO	NCH	28509	Ativo	Letras Português	PRESENCIAL	Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectives Literaturas	Semestral 8,0	Vespertino	2 (2014); 3 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	-	3 (2008); 3 (2017)
PORTO VELHO	NCET	16009	Ativo	Matemática	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Matutino	2 (2014); 2 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	-	-; 3 (2017)
PORTO VELHO	NUSAU	51699	Ativo	Medicina	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 12,0	Integral	4 (2016)	4 (2016)	3 (2016)	

PORTO VELHO	NCH	123553	Ativo	*Música	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Matutino	3 (2014); 2 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014; 2 (2017)	4 (2014)	2 (2017)
PORTO VELHO	NCH	62083	Ativo	Pedagogia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Matutino	3 (2014); 4 (2017)	3 (2014).No EMEC só aparece o CPC DE 2008 - 5; 4 (2017)	3 (2015)	5 (2008); 4 (2017)
PORTO VELHO	NUSAU	26677	Em extinção	Psicologia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 10,0	Integral 30 ou 40 (E-MEC)	-	-	3 (2014)	
PORTO VELHO	NUSAU	24087	Ativo	Psicologia	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	3 (2015)	3 (2015)	-	
PORTO VELHO	NCET	58082	Ativo	Química	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Matutino	3 (2014); 2 (2017)	4 (2014); 3 (2017)	5 (2006)	2(2017)
PORTO VELHO	NUCSA	120741	Entrada suspensa	Segurança Pública (Convênio com o Governo do Estado)	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 6,0	Integral	-	-	4 (2015)	
PORTO VELHO	NCH	123584	Ativo	*Teatro	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Matutino	-	-	3 (2014) 4 (2016)	
GUAJARÁ-MIRIM		24092	Ativo	Administração	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	3 (2015)	3 (2015)	-	
GUAJARÁ-MIRIM		----	Entrada suspensa	Direito (turma)	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Noturno	-	-	-	
GUAJARÁ-MIRIM		122760	Ativo	*Gestão Ambiental	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Matutino	-	-	4 (2017)	
GUAJARÁ-MIRIM		16003	Ativo	Letras - Língua Portuguesa	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Vespertino	1 (2014); 2 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	3 (2016)	1 (2008); 3 (2017)
GUAJARÁ-MIRIM		16007	Ativo	Pedagogia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Vespertino	3 (2014); 2 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	3 (2015) 2 (2017); 4 (2017)	-; 3 (2017)

ARIQUE- MES		116776	Ativo	*Engenharia de Alimentos	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	2 (2014); 2 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014. 2 (2017)	4 (2016)	1
ARIQUE- MES		116782	Ativo	*Pedagogia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Noturno	2 (2014); 3 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	4 (2013)	-,3 (2017)
CACOAL		16008	Ativo	Administração	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Vesperti no Noturno	3 (2015)	3 (2015)	-	
CACOAL		16000	Ativo	Ciências Contábeis	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Vesperti no noturno	4 (2015)	4 (2015)	-	
CACOAL		16012	Ativo	Direito	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Vesperti no Noturno	4 (2015)	3 (2015)	3 (2016)	
CACOAL		1106843	Ativo	*Engenharia de Produção	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	4 (2014); 3 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014	3 (2014) 4 (2018)	
PRESI- DENTE MÉDICI		5001242	Ativo	*Engenharia de Pesca	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	-	-	4 (2016)	
PRESI- DENTE MÉDICI		1321567	Ativo	Zootecnia	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	-	-	-	
PRESI- DENTE MÉDICI	Presiden- te Médici	1331917	Não iniciou	Ciências Biológicas	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 9,0	Noturno	-	-	-	-
JÍ- PARANÁ		116738	Ativo	* Educação Básica Intercultural	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 10,0	Integral	-	-	4 (2016)	
JÍ- PARANÁ		100719	Ativo	Engenharia Ambiental e Sanitária	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	3 (2014); 4 (2017)	3 (2014) 4 (2017)	4 (2012)	3

JÍ- PARANÁ		116746	Ativo	*Estatística	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	-	-	3 (2014)	
JÍ- PARANÁ		16011	Ativo	Física	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 10,0	Noturno	2 (2014); 2 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	3 (2007)	3 (2008); 3 (2017)
JÍ- PARANÁ		1114212	Ativo	Física	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Integral	2 (2014); 3 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014; 4 (2017)	3 (2014)	-; 5 (2017)
JÍ- PARANÁ		16010	Ativo	Matemática	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Vesperti no /Noturno	2 (2014); 2 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	-	3 (2008); 3 (2017)
JÍ- PARANÁ		16002	Ativo	Pedagogia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 9,0	Vesperti no - a partir da Resoluçã o 539/CO NSEA, de 28/08/20 18).	3 (2014); 4 (2017)	3 (2014); 4 (2017)	-	2 (2008); 3 (2017)
VILHENA		122752	Ativo	*Administração	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	3(2015)	2(2015)	3 (2014); 3 (2018)	
VILHENA		16016	Ativo	Ciências Contábeis	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	3 (2015)	3 (2015)	-	

VILHENA		58084	Em extinção. Resolução nº 555/CONSEA, de 07 de novembro de 2018, que aprova o plano de extinção do curso de Jornalismo em Vilhena. Boletim de Serviço/UNIR Nº 21 de 12/11/2018. Falta tramitação e-MEC para em extinção (enviado ofício)	Jornalismo Aditamento da Nomeclatura conforme Resolução nº 401/CONSEA de 20 de novembro de 2015	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 8,0	Noturno	2 (2015)	sc (2015)	4 (2016)	
VILHENA		16004	ativo	Letras	PRESENCIAL	Licenciatura	semestral 8,0	Matutino Noturno	3 (2014); 3 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	-	4 (2008); 3 (2017)
VILHENA		44076	ativo	Pedagogia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Matutino Noturno	3 (2014); 2 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014, mas no e-MEC tem CPC 4 (2008); 3 (2017)	3 (2013) 3 (2016)	4 (2008); 3 (2017)
ROLIM DE MOURA		58075	ativo	Agronomia	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 9,0 4,0 (e-emec) Min. 5 anos 4,5 anos - PPC	Integral	4 (2016)	4 (2016)	4 (2008)	
ROLIM DE MOURA		1300418	ativo	Educação do Campo	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Integral	-	-	-	
ROLIM DE MOURA		116734	ativo	*Engenharia Florestal	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	3 (2014); 4 (2017)	3 (2014)	3 (2012)	

ROLIM DE MOURA		122758	Ativo	*História	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Noturno	3 (2014); 3 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014; 3 (2017)	3 (2016)	-; 3 (2017)
ROLIM DE MOURA		43743	Ativo	Pedagogia	PRESENCIAL	Licenciatura	Semestral 8,0	Vespertino / Noturno - intercalado	3 (2014); 3 (2017)	3 (2014); 3 (2017)	-	3 (2017)
ROLIM DE MOURA		150273	Ativo	*Medicina Veterinária	PRESENCIAL	Bacharelado	Semestral 10,0	Integral	3 (2016)	4 (2016)	2 (2014) 4 (2017)	
PORTO VELHO/ARIQUEMES/ROLIM DE MOURA E VILHENA	NCET	107750	Entrada suspensa	Ciências Naturais e Biologia	EAD - PROLICENCIATURA	Licenciatura	Semestral 8,0	A DISTÂNCIA	3 (2014); 2 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014	3 (2015)	
PORTO VELHO/ARIQUEMES/ROLIM DE MOURA/BURITIS/CHUPINGUAIA/NOVA MAMORÉ / JI-PARANÁ	UAB-DIRED	107866	Entrada suspensa	Pedagogia	EAD	Licenciatura	Semestral 8,0	A DISTÂNCIA	3 (2014); 2 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014; 3 (2017)	4 (2015)	2 (2017)

PORTO VELHO/ ARIQUES/ ROLIM DE MOURA/ BURITIS/ CHUPINGUAIA/ NOVA MAMORÉ / JI-PARANÁ	UAB-DIRED	1125764	Entrada suspensa	Administração Pública	EAD	Bacharelado	Semestral 8,0	A DISTÂNCIA	-	-	3 (2015)	
PORTO VELHO/ ARIQUES/ ROLIM DE MOURA/ BURITIS/ CHUPINGUAIA/ NOVA MAMORÉ / JI-PARANÁ	UAB-DIRED	107868	Ativo 2019	Letras Português	EAD	Licenciatura	Semestral 8,0	A DISTÂNCIA	2 (2017)	Curso não reconhecido até dez. 2014; 3 (2017)	3 (2015)	-; 2 (2017)

Quadro 26 - Cursos existentes - Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Campus	Curso	Habilitação	Modalidade	Conceito
Porto Velho	Administração	Mestrado	Acadêmico	3
Porto Velho	Biologia Experimental	Mestrado	Acadêmico	4
Porto Velho	Biologia Experimental	Doutorado	Acadêmico	4
Porto Velho	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Mestrado	Acadêmico	4
Porto Velho	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Doutorado	Acadêmico	4

Porto Velho	Administração	Mestrado	Acadêmico	3
Porto Velho	Educação	Mestrado	Acadêmico	4
Porto Velho	Educação Escolar	Mestrado	Profissional	4
Porto Velho	Estudos Literários	Mestrado	Acadêmico	3
Porto Velho	Geografia	Mestrado	Acadêmico	4
Porto Velho	Geografia	Doutorado	Acadêmico	4
Porto Velho	Letras	Mestrado	Acadêmico	3
Porto Velho	Psicologia	Mestrado	Acadêmico	3
Porto Velho	Ensino em Ciências da Saúde	Mestrado	Profissional	2 Em desativação
Porto Velho	História e Estudos Culturais	Mestrado	Acadêmico	2 Em desativação
Rolim de Moura	Ensino de Ciências da Natureza	Mestrado	Acadêmico	3
Rolim de Moura	Ciências Ambientais	Mestrado	Acadêmico	3

Quadro 27 - Cursos Novos - Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Início em 2019.

Campus	Curso	Habilitação	Modalidade	Conceito
Porto Velho	Conservação e Uso de Recursos Naturais	Mestrado	Acadêmico	Curso Novo
Porto Velho	Educação Escolar	Doutorado	Profissional	Curso Novo
Porto velho	Filosofia	Mestrado	Acadêmico	Curso Novo
Ji-Paraná	Educação Matemática	Mestrado	Acadêmico	Curso Novo
Rolim de Moura	Agroecossistemas Amazônicos	Mestrado	Acadêmico	Curso Novo

Quadro 28 - Cursos Existentes - Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Rede.

Campus	Curso	Habilitação	Modalidade	Conceito
Porto Velho	Administração Pública em Rede Nacional	Mestrado	Profissional	3
Porto Velho	Biodiversidade e Biotecnologia - Rede BIONORTE	Doutorado	Profissional	4
Porto Velho	Ensino de Física	Mestrado	Profissional	4

Porto Velho	Matemática em Rede Nacional	Mestrado	Profissional	4
Porto Velho	Saúde da Família	Mestrado	Profissional	3
Ji-Paraná	Ensino de Física	Mestrado	Profissional	4
Ji-Paraná	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFAGUA	Mestrado	Profissional	4
Porto Velho	Educação na Amazônia	Doutorado	Acadêmico	Curso Novo

 Quadro 29 - Cursos existentes - Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Campus	Curso	Modalidade	Vagas
Porto Velho	Gestão Escolar	EAD	400
Porto Velho	Gestão da Saúde	EAD	350
Porto Velho	Coordenação Pedagógica	EAD	-
Cacoal	Gestão Organizacional: Políticas e Gestão na Escola	Presencial	30
Cacoal	Gestão Pública	Presencial	30
Ji-Paraná	Educação Escolar Indígena	Presencial	30
Ji-Paraná	Educação matemática	Presencial	20
Rolim de Moura	Gênero e Diversidade na Escola	Presencial	35

Quadro 30 - Cursos existentes de Residências Médicas, Profissionais e Multiprofissionais.

Campus	Curso	Modalidade	Vagas
Porto Velho	Enfermagem Obstétrica	Presencial (Residência)	12
Porto Velho	Residência em Medicina da Família e Comunidade	Presencial (Residência)	12
Porto Velho	Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Presencial	16

7 PERFIL DO CORPO DOCENTE

7.1 Composição

Quadro 31 - Composição dos servidores professores.

Dados dos Docentes na IES - Situação/Grau de Formação Ano base 2018						
Situação do Docente	Grau de Formação do Docente					Total
	Sem Formação Superior	Com Formação Superior				
		Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Em exercício	0	34	107	260	423	824
Afastados para qualificação	0	2	1	62	6	71
Afastados por outros motivos	0	0	0	1	1	2
Total	0	36	108	323	430	897

Fonte: Censup 2018

Quadro 32 - Regime de trabalho dos professores.

Dados dos Docentes na IES - Situação/Regime de Trabalho Ano base 2018					
Situação do Docente	Regime de Trabalho do Docente				Total
	Horista	Tempo Parcial	Tempo Integral		
			Com DE	Sem DE	
Em exercício	0	79	677	68	824

Fonte: Censup 2018

Quadro 33 - Atuação docente.

Dados dos Docentes na IES - Atuação do Docente Ano base 2018	
Atuação do Docente	Total
Graduação Presencial	806
Graduação a Distância	33
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Presencial	93
Pesquisa	440
Extensão	263
Gestão, Planejamento e Avaliação	77

Fonte: Censup 2018

7.2 Plano de carreira

O plano de carreira do magistério superior é regido pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, alterada pela Lei 12.863, de 24 de setembro de 2013, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior Federal.

7.3 Critérios de seleção e contratação

Os critérios de seleção e contratação docente da UNIR são mencionados na Resolução nº 536/ CONSEA, de 25 de julho de 2017, documento que normatiza concurso público para contratação de docentes.

A Resolução nº 536/ CONSEA, de 25 de julho de 2017, estabelece:

Art. 1º No concurso público para a carreira do magistério superior será obrigatória a apresentação do título de doutor na área exigida do concurso.

§ 1º Não havendo candidatos inscritos, com inscrições homologadas, para vagas com exigência de titulação de doutor, fica automaticamente justificada nova oferta da respectiva vaga com exigência de titulação de mestre na área do conhecimento exigida do concurso.

§ 2º Não havendo candidatos inscritos, com inscrições homologadas, para vagas com exigência de titulação de mestre, fica automaticamente justificada nova oferta da respectiva vaga com exigência de certificado de especialista na área do conhecimento exigida do concurso.

8 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

8.1 Composição

Atualmente o quadro de pessoal Técnico Administrativo em Educação (TAE) da UNIR, é composto por 05 (cinco) Níveis de Responsabilidade sendo "A", "B", "C", "D" e "E", quando os Níveis "A" e "B", correspondem aos níveis operacionais, Níveis C e D aos Níveis Intermediários e o Nível E ao nível Superior.

Todos os cargos dos níveis "A" e "B" foram extintos, contudo a UNIR ainda tem 15 (quinze) servidores ativos em seus quadros e alguns deles atuam em atividades administrativas.

Mesmo procedimento de extinção alcançou a maioria dos cargos do nível "C". No caso da UNIR, apenas um cargo permaneceu ativo sendo este o de "Assistente de Tecnologia da Informação", o qual a UNIR dispõe de 04 servidores ativos. No mesmo nível, a UNIR ainda dispõe de 53 cargos ativos e ocupados, todos em extinção.

Já os cargos de nível "D", para os quais se exige nível médio, a UNIR dispõe de 216 cargos, dos quais 190 estão efetivamente ocupados. Demais encontram-se em processo de provimento.

Por fim, 216 são os cargos de Nível Superior, Classe "E". Destes 26 encontram-se em procedimento de provimento ou estão ocupados.

Em todos os níveis, temos servidores investidos que são detentores de títulos de graduação ou pós-graduação, conforme quadro a seguir.

Quadro 34 - Composição dos servidores técnicos.

Dados dos Técnicos Administrativos na IES - Escolaridade dos Funcionários Técnico-Administrativos Ano base 2018			
Escolaridade dos Funcionários Técnico-Administrativos	Feminino	Masculino	Total
Fundamental Incompleto	1	1	2
Fundamental Completo	1	5	6
Ensino Médio	33	41	74
Ensino Superior	53	65	118
Especialização	116	80	196

Mestrado	44	24	68
Doutorado	0	0	0
Total	248	216	464

Fonte: Censup 2018

Essa massa crítica especializada contribui sobremaneira ao cumprimento do mister da Instituição: ensino, pesquisa e extensão. Contudo, traz consigo elevado grau de complexidade dos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho.

8.2 Plano de carreira

O plano de carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, disposto na Lei 11.091/2005, é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Essas cinco classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade e nível de responsabilidade.

Para melhor compreensão, a seguir apresentamos um quadro síntese do quadro de servidores técnicos da UNIR.

Quadro 35 - Servidores.

QUADRO DE REFERÊNCIA - QRSTA - UNIR - DEZEMBRO/2018 - ATUALIZADO EM 08.01.2019 <small>PORTARIA Nº 316 DE 09/10/2017, PUBLICADA NO DOU Nº 201 P.76/77, DE 19/10/2017</small>	
NÍVEL	OCUPADOS
SUPERIOR – CLASSE E	191
NÍVEL MÉDIO - CLASSE D	190
NÍVEL FUNDAMENTAL – CLASSE C	54
NÍVEL FUNDAMENTAL – CLASSE B	7
NÍVEL FUNDAMENTAL – CLASSE A	8
Total	450

Fonte: PRAD/2019

Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem dezesseis padrões de vencimento básico. Os servidores podem progredir, dentro de um nível de classificação, os quatro níveis de capacitação e os dezesseis padrões de vencimento, mas não podem ascender de um nível de classificação para o outro.

A progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de dezoito meses. É permitido o somatório de cargas horárias de cursos superiores a 20 (vinte) horas-aula.

A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho.

Além da progressão por capacitação e por mérito, o plano de carreira do servidor técnico-administrativo oferece um incentivo ao servidor que possuir educação formal superior à exigida para o cargo de que é titular.

O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 5% a 75%. O título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta corresponderão ao percentual mínimo.

Figura 11 - Distribuição dos servidores por gênero.

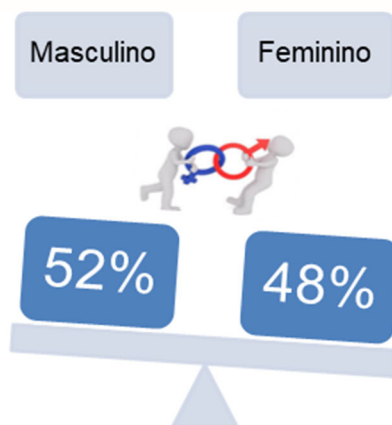


Gráfico 1 - Distribuição por etnia.

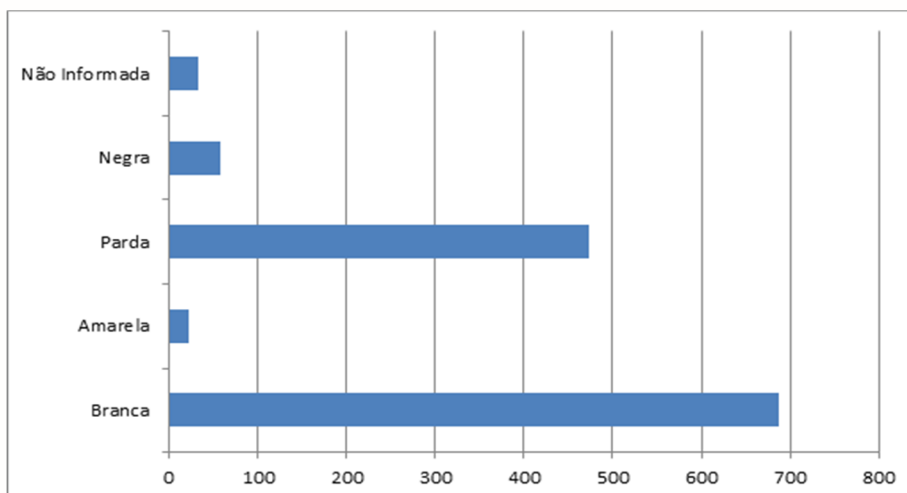
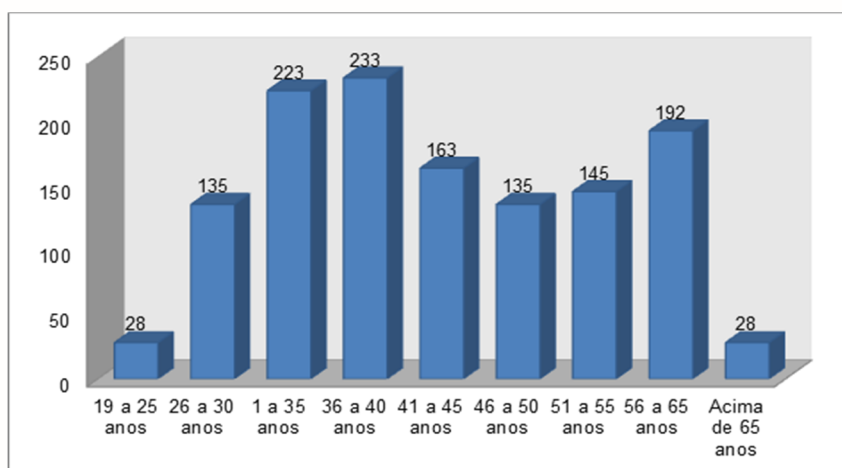


Gráfico 2 - Idade média dos servidores.



8.3 Critérios de seleção e contratação

As estratégias de recrutamento, seleção e alocação dos técnicos administrativos da UNIR correm a cargo da Pró-Reitoria de Administração, que recentemente foi reorganizada em sua estrutura funcional, por intermédio da Resolução 203/CONSAD, 25 de outubro 2018, tendo sido criada a Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal (CPM). Essa unidade é responsável por atuar nas atividades de recrutamento, seleção, contratação e movimentação de pessoal dos servidores técnicos da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Contudo não há critérios claros e objetivos de recrutamento, seleção e alocação dos servidores técnicos administrativos na UNIR.

Busca-se prover as vagas à medida em que as demandas em cada unidade vão se impondo, entretanto, não há estudos técnicos preliminares neste sentido que comprovem a necessidade de cada profissional

Espera-se que a nova Unidade consiga estabelecer, nos próximos 4 anos, critérios objetivos e norteadores dos processos de movimentação, seleção e provimento do quadro de Técnicos Administrativos em Administração.

8.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos técnicos do quadro

O Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos em Administração (QRSTA) foi estabelecido por intermédio do Decreto 7.232/2010, podendo desde então ser realizada a reposição dos cargos vagos, sem outra autorização ministerial, desde que disponível cadastro reserva em concurso vigente.

Outra possibilidade é o provimento de vagas por redistribuição de servidor oriundo de outra Instituição Federal de Ensino Superior, contudo este procedimento ocorre em baixa escala.

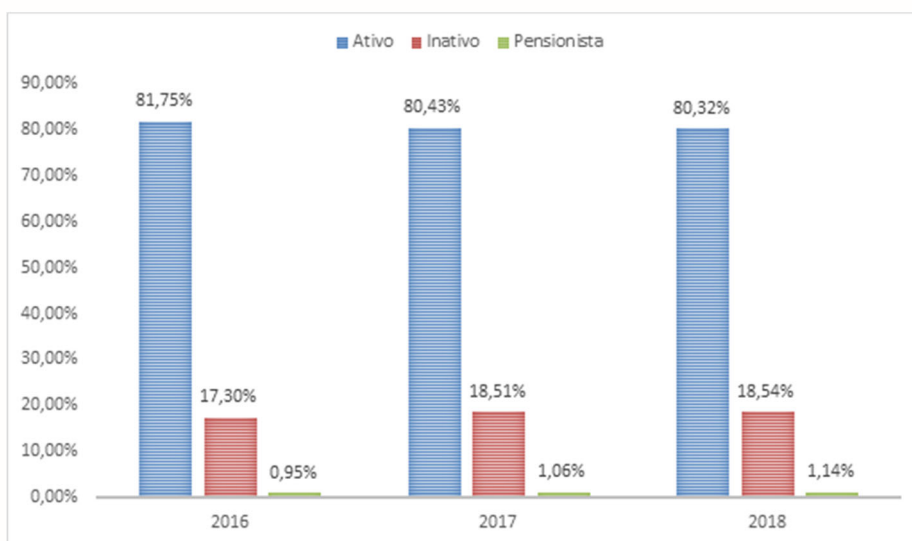
Inexiste a possibilidade de substituição temporária ou eventual referente ao Quadro de Pessoal Técnico Administrativo em Educação, por ausência de previsão legal.

8.5 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico administrativo

Em que pese a necessidade de expansão do Quadro Técnico Administrativo, não há cronograma para tanto, especialmente, em decorrência das novas políticas implantadas pelo Governo Federal no tocante à realização de concursos públicos (em destaque o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019).

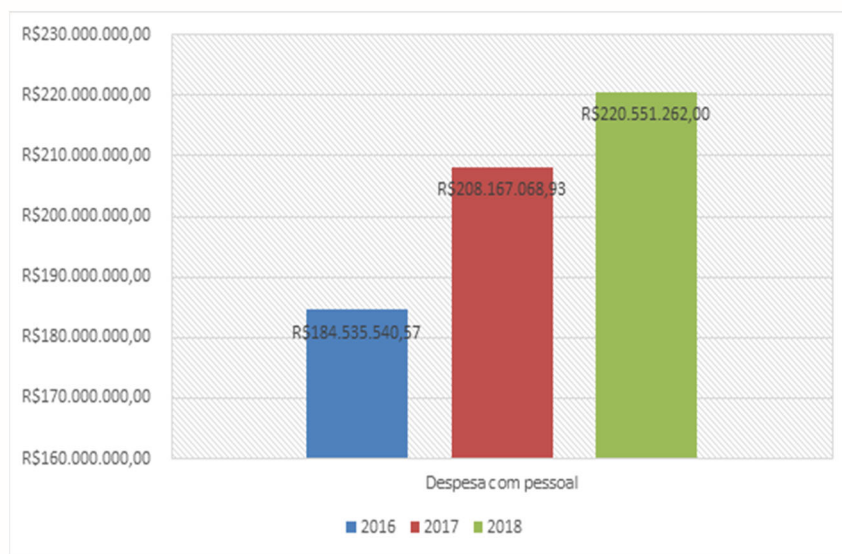
Está em andamento o provimento de cargos, em razão do Edital 01/2018/UNIR/GR, com previsão de provimento de aproximadamente 40 vagas abertas nos últimos 4 anos, contudo não há se estabelecer cronograma.

Gráfico 3 - Detalhamento da despesa de pessoal em %.



O total de gastos com pessoal no ano de 2016 foi de R\$ 184.535.540,57, no ano de 2017 foi de R\$ 208.167.068,93 e, no ano de 2018, foi de R\$ 220.551.262,00, conforme gráfico apresentado a seguir

Gráfico 4 - Detalhamento da despesa de pessoal em %.



8.6 Gestão de Pessoas

Para assegurar a conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Administração de Pessoal, a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a UNIR verifica, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento

Desenvolvimento e Gestão (MPDG), Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), visando aprimorar os atos na Administração de Pessoal.

Nesse contexto, o quadro de pessoal da UNIR está estruturado em duas carreiras: Docente do Magistério Superior e Técnico Administrativo Educacional (TAE). Em função das atividades na área-fim, tem um corpo docente bem qualificado, com pós-doutores, doutores, mestres e especialistas. Na área-meio, possui técnicos qualificados: doutores, mestres e especialistas. Essa massa crítica especializada é exigência do mister da Instituição: ensino, pesquisa e extensão. Contudo, acarreta elevado grau de complexidade dos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho. Isso tem demandado a contratação de inúmeros professores substitutos para atender às necessidades do órgão.

Quadro 36 - Desafios.

DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
Política de seleção, movimentação e lotação dos servidores técnicos	Estruturação da Coordenadoria de Provimento e Movimentação Gestão de Pessoal – CPM; Capacitação desses servidores para atuarem de forma estratégica nas seleções e movimentação de pessoal
Implementação da Gestão por Competência	Capacitar servidores da Coordenadoria de Provimento e Movimentação de Pessoal e da Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento para atuarem, em seus nichos, pelo viés conceitual da Gestão por Competência.
Fortalecer as políticas de gestão de pessoas implementadas	Diminuir a rotatividade de servidores das unidades vinculadas à Diretoria de Gestão de Pessoas; Normatizar e regulamentar as políticas implementadas perante os Conselhos Superiores.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, tem o objetivo de preparar o discente para a atividade docente, mesmo nos cursos com grau de bacharelado, e promover melhoria na qualidade de ensino da graduação, articulando teoria e prática, na produção do conhecimento, sob a orientação de um docente responsável pela disciplina na qual o discente for monitor.

A Pró-Reitoria de Graduação/PROGRAD, por meio da Coordenação de Programas e do coordenador local do Programa de Mobilidade Acadêmica/UNIR, é responsável por sua gestão. Os critérios e normas para a Mobilidade Acadêmica constam no convênio entre as Instituições Federais de Ensino Superior visando ao Programa de Mobilidade Acadêmica e na Resolução 225/2009 do Conselho Superior Acadêmico (CONSEA).

Quadro 37 - Dados sobre monitoria acadêmica

Campus	Bolsas previstas em 2018	Bolsas atendidas em 2018	Monitores voluntários
Porto Velho	52	39	33
Ariquemes	4	4	03
Cacoal	8	6	0
Guajará-Mirim	8	8	0
Ji-Paraná	10	10	07
Presidente Médici	4	4	01
Rolim de Moura	12	11	18
Vilhena	10	6	02
TOTAL:	108	88	64

Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial é desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Programa de Educação Tutorial - PET

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena nas instituições de educação superior federais, estaduais, municipais e comunitárias sem fins lucrativos, visando aprimorar a formação dos docentes, valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica.

Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica apresenta como objetivo geral promover a organicidade na relação universidade-escola, professores universitários- professores das escolas e, aos discentes dos cursos de licenciaturas, a imersão planejada e sistemática em ambiente escolar visando à vivência e à experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática e as bases para um diálogo sobre ensino e aprendizagem no terreno trilhado pelas licenciaturas.

Distribuição de Bolsas por Programa

Tabela 1 - Dados das bolsas por programas.

Programa	Público-alvo	Número de bolsas
Monitoria Acadêmica	Discentes dos cursos de graduação	39

9.2 Programa de Assistência Estudantil

O Programa de Assistência Estudantil da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), de gerência da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos discentes, vinculados aos cursos de regulares presenciais de graduação, que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica, possibilitando vivências e a construção de aprendizagem significativas referentes ao ensino, à extensão e à cultura, em articulação com a pesquisa, por meio da concessão de bolsas e auxílios a estudantes de graduação, na perspectiva de inclusão social.

São objetivos gerais do Programa de Assistência Estudantil: democratizar as condições de permanência dos discentes na educação superior pública federal; possibilitar

a permanência dos discentes na educação superior e o desenvolvimento de seus estudos; atuar de forma preventiva nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras; e fomentar a extensão e cultura, em articulação com as práticas acadêmicas de ensino e pesquisa, visando à interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade por meio de processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico.

O programa é executado por meio de concessão de bolsas e auxílios que são ofertados nas seguintes modalidades: Auxílio Alimentação; Auxílio Creche; Moradia, Auxílio Transporte; Auxílio Acadêmico; Auxílio Emergencial; Auxílio Participação em Eventos; Bolsa Monitoria Especial; Bolsa de Extensão - Ação Afirmativa; Bolsa Cultura - Ação Afirmativa; Bolsa Esporte e Lazer - Ação Afirmativa; Bolsa de Apoio à Acessibilidade e à Inclusão

9.3 Espaços de Convivência

Espaço Urucum - destinado a encontros, reuniões e pequenos eventos, além de atividades artísticas e culturais, disponibilizado para toda comunidade acadêmica em especial aos departamentos produtores das diversas artes como teatro, música e artes visuais. Tem como objetivo ser um espaço democrático e de liberdade de expressão.

Espaço Murupi - destinado ao desenvolvimento de atividades que ofereçam experiências voltadas para a convivência saudável, por meio de práticas pedagógicas que envolvam toda comunidade universitária, utilizando elementos que venham beneficiar o usuário do espaço com trabalhos dirigidos a ações laborais, práticas de atividades planejadas que proporcionem a utilização do tempo ócio, entendendo o esporte, lazer e atividades laborais como fenômenos socioculturais de cunho formador do cidadão. Torna-se pertinente à comunidade universitária o acesso às diferentes formas de manifestação cultural, para que se apropriem dessas por meio de vivências, análises, críticas e reflexões.

Previsão de implantação do Complexo Universitário de Cultura e Arte – CUCA, que será destinado às atividades de gestão da política cultural da Universidade Federal de Rondônia junto à comunidade acadêmica e à sociedade, sob coordenação da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis. Será composto pelos seguintes espaços: Restaurante Universitário-RU; Galeria de Artes da UNIR – GAU; Sala do Piano – Música; Espaço Artes Cênicas; Espaço Audiovisual – Poéticas Digitais; Espaço Extensão

e Comunidade; Sala Matinê e Coordenação do CUCA. O CUCA terá em sua agenda o desenvolvimento de atividades regulares e eventos especiais pautados pelas mais diversas áreas e linguagens culturais e artísticas, incentivando a criação literária, o desenvolvimento do audiovisual, além de fortalecer experiências de arte-educação. O espaço também pretende estimular e incentivar práticas e manifestações culturais populares, além de servir de espaço para oficinas abertas ao público externo.

9.4 Acompanhamento dos egressos

A Política do Egresso da UNIR foi instituída pela Resolução nº 428/ CONSEA, de 04 de maio de 2016.

No que diz respeito à formação discente, nos termos da Resolução 278/CONSEA, de 2012, o perfil do egresso deve ser delineado de forma a traçar a autonomia intelectual, o conhecimento da realidade regional; o compromisso social; e os valores humanísticos do profissional formado. Nesse sentido, as práticas acadêmicas devem ser norteadas de modo contribuir com a formação de discentes com este perfil.

10 INFRAESTRUTURA

10.1 Estratégia de atuação - infraestrutura física

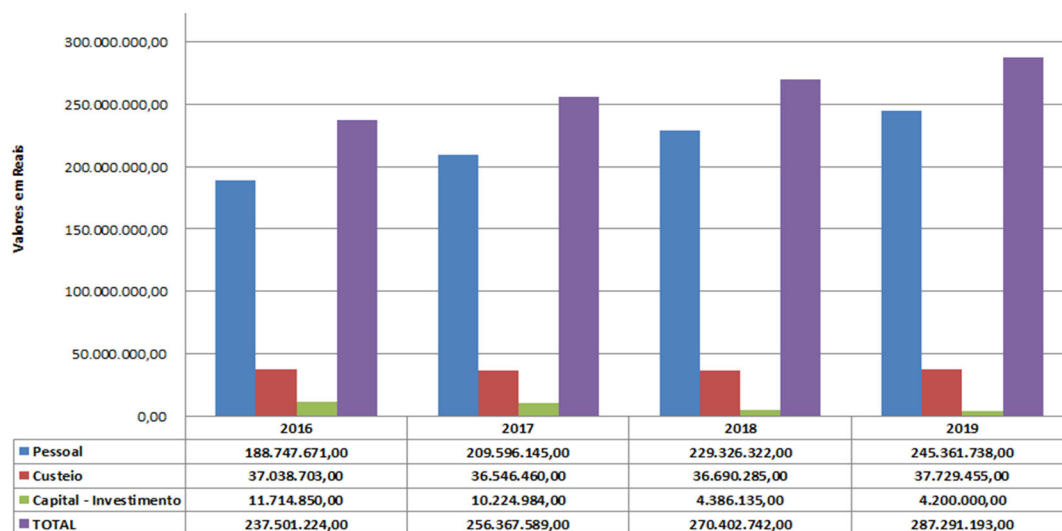
Quanto à infraestrutura da UNIR, o cenário atual, interno e externo, faz com que a Instituição priorize a consolidação de obras inacabadas bem como a manutenção e o funcionamento da Instituição. Tal fato se dá tendo em vista as políticas restritivas de crédito já conhecidas por todo cidadão brasileiro e assim implantadas a partir do ano 2015 pelo Governo Federal, com cortes e contingenciamentos altamente significativos, especialmente relacionados aos recursos de investimento, em que os mesmos despencaram de forma crescente quando comparados aos exercícios financeiros anteriores. Ressalte-se que a UNIR reuniu esforços durante o período de vigência do PDI 2014-2018 e assim, com muita dificuldade, atingiu algumas metas, todavia não sendo possível o atendimento de todos os objetivos propostos.

Nesse sentido, considerando os fatores externos emplacados, tal como a Emenda Constitucional nº 95, o cenário de manutenção prevalece em relação ao cenário de expansão, fazendo com que de forma obrigatória a UNIR foque suas ações na consolidação e manutenção de sua infraestrutura.

Ressalte-se que deverão ser envidados esforços, junto ao MEC, ao Governo Federal e ainda à bancada parlamentar do estado de Rondônia no sentido de captar recursos extraorçamentários, além daqueles previstos anualmente nas Ações Orçamentárias de Investimento destinados em LOA para as universidades federais. Essa estratégia se dá considerando o cenário atual.

Para uma melhor compreensão, abaixo apresentado o gráfico que expressa a evolução do orçamento da UNIR nos últimos 4 anos (2016 a 2019), seja orçamento de pessoal, custeio e capital:

Figura 12 - Evolução do orçamento da UNIR



Fonte: PROPLAN

10.2 Sistema de Bibliotecas da UNIR

Tabela 2 - Cronograma de ações estratégicas para o acervo.

Atividade	Início	Fim
Ampliar e melhorar a qualidade do acervo.	01/06/2019	30/06/2024
Planejar contratação de fornecedor de material bibliográfico.	01/06/2019	30/06/2024
Atrair a comunidade acadêmica e comunidade em geral para as Bibliotecas, incentivando o hábito da leitura e pesquisa por meio da divulgação do acervo existente das bibliográficas básicas e complementares dos cursos de graduação e disponibilização de cursos nas bibliotecas em ação conjunta com os departamentos.	01/06/2019	30/06/2024
Melhorar a avaliação da Biblioteca junto ao MEC em ação conjunta com os NDE's dos cursos de graduação.	01/07/2019	30/06/2024

Apresentação SIBI

A Biblioteca Central da UNIR (BC/UNIR) foi criada simultaneamente à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, fundamentada na Lei nº 7.011, de 08 de julho de 1982. É órgão suplementar vinculado à Reitoria nos termos do Estatuto e do Regimento

Geral da UNIR. Conforme esses documentos compete à Biblioteca Central desenvolver atividades auxiliares de natureza técnica a fim de colaborar com os programas de ensino, pesquisa e extensão.

Sediada no *Campus* José Ribeiro Filho, em Porto Velho, a Biblioteca Central da UNIR integra e coordena tecnicamente as oito Bibliotecas Setoriais localizadas nos *campi* de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena, que configuram o Sistema de Bibliotecas da UNIR. Conforme quadro a seguir, a BC compartilha espaço físico com a Biblioteca Setorial ‘Prof. Roberto Duarte Pires’.

Área Construída de cada Biblioteca

Biblioteca Setorial *Campus* de Ariquemes 939,75 m²

Biblioteca Setorial *Campus* de Cacoal 726,61m²

Biblioteca Setorial *Campus* de Guajará-Mirim 873,53 m²

Biblioteca Setorial *Campus* de Ji-Paraná 873,53 m²

Biblioteca Central e Setorial *Campus* de Porto Velho 3270,12m²

Biblioteca Setorial *Campus* de Presidente Médici 873,53 m²

Biblioteca Setorial *Campus* de Rolim de Moura 3400 m²

Biblioteca Setorial *Campus* de Vilhena 727 m²

Sendo uma Biblioteca Universitária, é necessário funcionar em consonância com os objetivos da Universidade, mediando no processo de ensino-aprendizagem como facilitadora do acesso ao conhecimento, com a finalidade de orientar, padronizar, normatizar, supervisionar, acompanhar e direcionar as bibliotecas que compõem o SIBI, no sentido de prover serviços de informação presenciais e virtuais e produtos impressos, eletrônicos e em outras mídias que contribuam para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, que atendam à comunidade acadêmica e ao público externo.

Atualmente possuem acervo físico de mais de 120 mil obras, tratado e organizado de acordo com os padrões biblioteconômicos: Código de catalogação Anglo Americano (AACR2) e Classificação Decimal Universal (CDU). De livre acesso, constituído por: a)

Obras de referência; b) Obras gerais; c) Trabalhos Acadêmicos; d) Periódicos; e e) Multimeios. Assim como acervo on-line, constituído de: a) Produção Acadêmica da Universidade; b) Ebooks; e c) Periódicos eletrônicos.

Nestes 36 anos de funcionamento, o SIBI vem aperfeiçoando sua comunicação com os usuários visando facilitar e ampliar o acesso à informação. Neste sentido a BC disponibiliza por meio do seu Portal (www.bibliotecacentral.unir.br) acesso eletrônico às informações sobre as Bibliotecas da UNIR, onde é possível acessar remotamente o catálogo on-line do acervo físico, o repositório institucional (RIUNIR), o Portal de Periódicos CAPES e a Coleção de Ebooks, além de outros serviços disponíveis pela internet.

10.2.1 Infraestrutura Física da Biblioteca no *Campus* de Porto Velho

A Biblioteca Central e Setorial do Campus de José Ribeiro Filho, Prof. Roberto Duarte Pires, em Porto Velho, oferece à comunidade acesso livre ao acervo e espaços de uso individual e coletivo com capacidade para até 400 pessoas sentadas, dois ambientes de atendimento informatizado aos usuários, assim como cinco postos eletrônicos de pesquisa ao acervo físico. Ainda preocupada com o acesso ao acervo de coleções on-line, disponibiliza um espaço voltado à pesquisa, com 28 cabines para uso de computadores e notebooks com acesso à internet. Para a boa acomodação, o atendimento disponibiliza 300 armários guarda-volumes para uso durante a estada na biblioteca. Com uma área total de 3270,12m², permite o acesso ao piso superior por rampa e plataforma elevatória, onde o usuário pode usufruir de cabines de estudo individual, salas para estudos em grupo, como acomodação para até 4 pessoas sentadas, além do ambiente de convivência com poltronas e sofás. Todo o ambiente conta com acesso a rede wi-fi, conforme descrito a seguir:

INSTALAÇÕES FÍSICAS PISO TÉRREO

Gerência de Atendimento ao Público 1

Posto de Atendimento ao Público 2

Serviço de Informação ao Cidadão 1

Espaço Digital de Pesquisa 1

Auditório 1

Registro 1

Sala de Equipamentos 1

Aquisição 1

Guarda-volumes 1

Conservação e Preservação 1

Editora da UNIR (EDUFRO) 1

Sala de Reunião/Web/Videoconferência 1

Banheiros 4

Arquivo 1

Diretoria 1

Copa 1

Secretaria 1

Depósito 1

Processamento 1

Sala de Máquinas 1

INSTALAÇÕES FÍSICAS PISO SUPERIOR

Posto de Atendimento ao Público 03

Terminal eletrônico de pesquisa ao catálogo online do acervo 05

Acervo 01

Estudo Individual 10

Estudo Coletivo 01

Estudo em Grupo 06

Grupo de Pesquisa 01

Multiuso 01

Leitura Deleite 01

Banheiros 02

10.2.2 Infraestrutura Física da Biblioteca no *Campus* de Ariquemes

A Biblioteca Prof. Gerson Flôres Nascimento do *Campus* de Ariquemes possui instalações que permitem a realização de pesquisas científicas e de atividades culturais que auxiliam na formação da comunidade acadêmica e ainda atende a sociedade ariquemesense. O pavimento térreo que abriga a biblioteca possui 939,75 m².

A Biblioteca conta com cerca de 9000 exemplares de acervo impresso dentre livros, periódicos e Trabalhos de Conclusão de Curso distribuídos nas seguintes áreas: Generalidades, Filosofia, Psicologia, Religião, Ciências Sociais, Ciências Humanas (educação), Matemática e Ciências Naturais, Ciências aplicadas, Tecnologias, Engenharia de Alimentos, Artes, Linguística, Geografia e História.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Hall de entrada 01	Copa 01
Auditório (capacidade para aproximadamente 70 pessoas) 01	Banheiro 03
Guarda Volumes 01	Acervo 01
Gerência de Atendimento ao Público 01	Estudo em grupo 03
Processamento técnico do acervo bibliográfico 01	Estudo coletivo (capacidade para aproximadamente 100 pessoas) 01
Tradutoras e Intérpretes de Língua Brasileiras de Sinais (LIBRAS). 01	Espaço digital 01
Almoxarifado 01	

Além do espaço físico detalhado acima, a Biblioteca possui, móveis e equipamentos que tem como finalidade atender aos usuários da biblioteca e mensurar a capacidade total de usuários, conforme quadro a seguir:

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Estantes 52	Sofá 3 lugares 01
Cadeiras 113	Sofás côncavos 04
Cadeiras office c/ rodas 05	Sofás convexos 02
Cadeiras office s/ rodas 01	Sofá 2 lugares 01
Mesas 15	Mesas de madeira 03
Mesas administrativas 11	Armários administrativo 11
Mesas de reunião 01	
Cabines de estudo 10	
Computadores p/ público 05	
Computadores servidor 03	
Escrivaninha 01	
Poltrona 04	

10.2.3 Infraestrutura Física da Biblioteca no *Campus* de Cacoal

A Biblioteca Dhiego Albares Passamani (BS -04), *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, em Cacoal, dispõe de instalação adequada ao uso pela comunidade acadêmica dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção. A Biblioteca atende à comunidade universitária nos setores de ensino, pesquisa e extensão, cobrindo as áreas de conhecimento dos cursos oferecidos no *campus*. A Biblioteca Setorial de Cacoal conta com um acervo de aproximadamente 15 mil exemplares, um miniauditório para conferências, palestras e reuniões, com capacidade para 100 pessoas, 2 salas de estudo em grupo, sala da gerência, uma copa para os servidores, sala de processamento técnico, laboratório de informática e guarda-volumes, distribuída numa área total de 726,61m².

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Hall de entrada 01	Copa 01
Auditório (capacidade para 100 pessoas) 01	Banheiro 03
Guarda Volumes 01	Acervo 01
Gerência de Atendimento ao Público 01	Estudo em grupo 02
Processamento técnico do acervo bibliográfico 01	Estudo coletivo (capacidade para aproximadamente 100 pessoas) 01
Copiadora 01	Espaço digital 01

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Área total em m ² - 726,61m ²	Cadeira escritório aço revestido 60
Bibliocantos aço 109	Armário MDP 02 portas 02
Cadeira belflex fixa tecido cor preta 18	Armário tipo guarda-volumes 12 portas 02
Mesas belflex reunião cerejeira 01	Mesas escritório aglomerado 15
Estante dupla face em aço c/ 05 prateleiras 42	Rack 01
Microcomputador 12	Cadeiras belflex giratória 03
Monitor de vídeo 12	Nobreak 0
Estabilizador 0	Teclado c/ leitora cartão 01
Impressora bematech 01	Ar condicionado splint 24.000 BTUs 04
Leitora de código de barra 0	Ar condicionado splint 36.000 BTUs 02
Carinho transporte de livros 03	Ar condicionado splint 48.000 BTUs 04
Caixa bibliográfica 30	

Balcão cerejeira 4 portas 2,78x053x1.05
01

Balcão cerejeira tipo guarda-volumes 01

Mesa cerejeira 3.00x073x071 c/ pé ferro
03

Cadeira tubular preta 08

Escada alumínio alulev3 degraus 01

Cadeira madeira cerejeira 4

10.2.4 Infraestrutura Física da Biblioteca no *Campus* de Guajará-Mirim

A Biblioteca do Campus Guajará-Mirim faz parte do Sistema de Bibliotecas da UNIR (SIBI/UNIR) e dispõe de uma área total com 873,53 m². Disponibiliza serviços de informação presencial e virtual; produtos impressos e eletrônicos à comunidade acadêmica e público externo. Via Biblioteca Setorial o usuário tem acesso à consultas e empréstimos das coleções impressas e on-line do SIBI/UNIR, como os E-books, Periódicos Capes, Repositório Institucional e ABNT Coleção. Num espaço climatizado e com rede wi-fi dispõe de Espaço Digital de Pesquisa; Guarda-volumes; Espaços de estudo individuais e em grupo. Conta ainda com o serviço de renovação presencial e online, do material retirado por empréstimo; emissão online de Nada Consta/Quitação e emissão eletrônica de Ficha Catalográfica. O acervo é de livre acesso, constituído por livros, obras de referências, periódicos e produção acadêmica.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Hall de entrada 01

Auditório (capacidade para 100
pessoas) 01

Guarda Volumes 01

Gerência de Atendimento ao Público 01

Processamento 01

Multiuso 01

Acervo 01

Estudo em grupo 03

Estudo coletivo 01

Espaço digital 01

Copa 01

Banheiro 03

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Mesas Administrativas	Nobreak
Mesas de Estudo em Grupo	Leitora de código de barra
Mesas de Estudo individual	Impressora Multifuncional
Cadeiras giratórias	Estantes
Cadeiras fixas	Expositores
Armários Administrativos	Carinho transporte de livros
Armários Guarda Volumes	Bibliocantos
Computadores Administrativos	Caixas Bibliográficas
Computadores Usuário	Aparelhos de Ar Condicionado

10.2.5 Infraestrutura Física da Biblioteca no *Campus* de Ji-Paraná

A Biblioteca Setorial do *Campus* de Ji-Paraná dispõe de uma área total com 873,53 m², sendo utilizada para o acervo 271,45 m², com capacidade para acomodar até 100 (cem) pessoas confortavelmente. O ambiente ainda conta com salas destinadas ao uso administrativo: sala da Gerência de Atendimento e sala de processo técnico, assim como de uso coletivo: sala para estudo individual; sala de estudo em grupo; sala para o Serviço de Orientação ao Usuário da Informação, com 07 (sete) computadores com acesso à internet e banheiros.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Hall de entrada 01	Auditório (capacidade para 100 pessoas) 01
--------------------	---

Guarda Volumes 01

Gerência de Atendimento ao Público 01

Processamento técnico do acervo
bibliográfico 01

Multiuso 01

Copa 01

Banheiro 03

Acervo 01

Estudo em grupo 03

Estudo coletivo (capacidade para
aproximadamente 100 pessoas) 01

Espaço digital (07 computadores
com internet) 01

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Mesas 14

Cadeiras giratórias sem braço 04

Cadeiras fixas sem braço 78

Computadores para utilização dos alunos
07

Computadores para utilização dos
servidores 01

Impressora Multifuncional 35

Estantes 1

Aparelhos de Ar Condicionado Split 12
000 BTUs 05

Aparelhos de Ar Condicionado Split 48
000 BTUs 04

Impressora Térmica 02

Leitora de Código de Barras 02

NOBREAK de 1.4 Kva 03

NOBREAK TIPO 1 1400VA 07

10.2.6 Infraestrutura Física da Biblioteca no *Campus* de Presidente Médici

A Biblioteca Setorial do *Campus* de Presidente Médici dispõe de instalação adequada ao uso pela comunidade acadêmica dos cursos de graduação em Zootecnia e Engenharia de Pesca. A Biblioteca atende à comunidade universitária nos setores de ensino, pesquisa e extensão, cobrindo as áreas de conhecimento dos cursos oferecidos no *campus*. Com um acervo de aproximadamente 1.500 exemplares, entre livros, periódicos e trabalhos de conclusão de curso, dispõe de uma área total de 873,53 m².

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Hall de entrada 01	Almoxarifado 01
Auditório (capacidade para 100 pessoas) 01	Acervo 01
Guarda Volumes 01	Estudo em grupo 03
Gerência de Atendimento ao Público 01	Estudo Individual 02
Multiuso 01	Estudo coletivo (capacidade para aproximadamente 100 pessoas) 01
Copa 01	Espaço digital (com 06 computadores) 01
Banheiro 03	

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Mesa de trabalho 01	Armário 02
Mesas redondas 06	Balcão com gavetas 01
Estante dupla face em aço c/ 05 prateleiras	Arquivo em aço 01
Microcomputador 07	Cadeiras fixas
	Cadeiras com rodízios 01

10.2.7 Infraestrutura Física da Biblioteca no *Campus* de Rolim de Moura

A Biblioteca Setorial Fernando Pessoa, do *Campus* de Rolim de Moura, dispõe de instalação adequada ao uso pela comunidade acadêmica dos cursos de graduação em Pedagogia, Agronomia, *Lato Sensu* em Gênero e Diversidade na Escola e os programas *Stricto Sensu* de Mestrado em Ciências Ambientais e Mestrado em Ensino de Ciências da Natureza, sendo que, ao final de 2018, houve também a aprovação para oferta do Mestrado em Agroecossistemas Amazônicos, já em 2019. A Biblioteca atende à comunidade universitária nos setores de ensino, pesquisa e extensão, cobrindo as áreas de conhecimento dos cursos oferecidos no *campus*. A Biblioteca Setorial dispõe de espaços de uso administrativo e coletivo, ocupando uma área total de 3400 m².

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Hall de entrada 01	Banheiro 03
Auditório (capacidade para 100 pessoas) 01	Acervo 01
Guarda Volumes 01	Estudo em grupo 02
Gerência de Atendimento ao Público 01	Estudo coletivo (capacidade para aproximadamente 100 pessoas) 01
Processamento técnico do acervo bibliográfico 01	Espaço digital 01
Copa 01	

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Mesas 31	Armários guarda volumes 25
Cadeiras 78	Racks para computador 3
Computadores para pesquisa (acervo e internet) 6	Frigobar 1
Estantes 36	Televisão 01
	Impressoras térmicas 2

10.2.8 Infraestrutura Física da Biblioteca no *Campus* de Vilhena

A Biblioteca Setorial Paulo Freire, localizada nas dependências do *Campus* de Vilhena, é um espaço de estudos, pesquisa e leitura para atendimento do público acadêmico e comunidade em geral. Possui um acervo físico e digital de aproximadamente 17.000 mil exemplares. Todo o prédio conta com estrutura de acessibilidade como rampas, corrimão e piso tátil.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Hall de entrada 01	Banheiro 03
Auditório (capacidade para 100 pessoas) 01	Acervo 01
Guarda Volumes 01	Estudo em grupo e ou individual 02
Gerência de Atendimento ao Público 01	Estudo coletivo (capacidade para aproximadamente 100 pessoas) 01
Processamento técnico do acervo bibliográfico 01	Espaço digital (com 07 computadores) 01
Copa 01	Multiuso 01

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS/VILHENA

Assentos 100	Bebedouro 01
Mesas 18	Impressoras térmicas 01
Balcões de estudo 6	Computadores 10
Estantes 40	Leitor código de barras 02
Terminal para Consulta ao Acervo 01	
Guarda-volumes 40	

10.2.4 Serviços, produtos e recursos tecnológicos oferecidos

SERVIÇOS E PRODUTOS

Os serviços e produtos oferecidos pelas Bibliotecas da UNIR visam contribuir para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão. São direcionados

à comunidade acadêmica da UNIR. Todavia, alguns atendem a demandas da comunidade externa em geral, conforme descritos no quadro a seguir:

SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SIBI

Horário Ininterrupto de Funcionamento	Capacitação/Treinamentos de Usuários
Empréstimo Domiciliar de Obras	Guarda Volumes
Empréstimo Especial de Obras	Espaço Leitura Deleite
Empréstimo Entre Bibliotecas de Obras	Espaço de Estudo Coletivo
Renovação de Empréstimos de Obras	Espaço de Estudo em Grupo
Devolução de Empréstimos de Obras	Espaço de Estudo Individual Auditório
Consulta Local	Espaço Multiuso
Visita Orientada	Reserva online de Espaços (Auditório/Web-
Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos conforme ABNT	Videoconferência/Multiuso) Site
Orientação de Estágio Supervisionado	Rede Social

PRODUTOS OFERECIDOS PELO SIBI

Catálogo On-line	Normas ABNT – Coleção UNIR
Emissão de Nada Consta	Sistema de Ficha Catalográfica
Repositório Institucional Ebooks	Eletrônico Vídeos Tutoriais
Periódicos CAPES	

RECURSOS TECNOLÓGICOS OFERECIDOS

Acesso Remoto

Acesso Wi-fi

Espaço Digital

Espaço Web/Videoconferência (oferecido apenas pela BC)

Sistema de Ficha Catalográfica Eletrônico

10.3 Laboratórios

Informações sobre os laboratórios da UNIR.

Tabela 3 - Laboratório de Ciências Econômicas.

Nome	Área de Conhecimento	Total
Matemática	Ciências, Matemática e Computação	2
Informática	Ciências, Matemática e Computação	2

Tabela 4 - Laboratórios de Ciências Contábeis.

Nome	Área de Conhecimento	Total
Administração	Ciências, Matemática e Computação	1
Informática	Ciências, Matemática e Computação	1

Tabela 5 - Laboratórios de Educação Física.

Nome	Área de Conhecimento	Total
Laboratórios múltiplos	Básicos/Programas Gerais	1

Tabela 6 - Laboratórios de Geografia.

Nome	Área de conhecimento	Total
Geologia	Ciências, Matemática e Computação	1
Climatologia e Meteorologia	Ciências, Matemática e Computação	1
Geoprocessamento	Ciências, Matemática e Computação	1
Geografia	Ciências, Matemática e Computação	1
Física	Ciências, Matemática e Computação	1

Tabela 7 - Laboratórios de Enfermagem.

Nome	Área de conhecimento	Total
Enfermagem	Saúde e Bem-Estar Social	1

Tabela 8 - Laboratórios de Pedagogia.

Nome	Área de conhecimento	Total
Pedagogia	Educação	1
Informática	Ciências, Matemática e Computação	1
Química	Ciências, Matemática e Computação	1
Microscopia	Ciências, Matemática e Computação	1

Tabela 9 - Laboratório de Administração.

Nome	Área de conhecimento	Total
Didática	Educação	1

Tabela 10 - Laboratórios de Matemática.

Nome	Área de conhecimento	Total
Física	Ciências, Matemática e Computação	1
Matemática	Ciências, Matemática e Computação	1
Geoprocessamento	Ciências, Matemática e Computação	1

Tabela 11 - Laboratórios de Física.

Nome	Área de conhecimento	Total
Física	Ciências, Matemática e Computação	1
Histologia	Saúde e bem estar social	2
Física	Ciências, Matemática e Computação	2

Tabela 12 - Laboratórios de Ciências Biológicas.

Nome	Área de conhecimento	Total
Genética	Ciências, Matemática e Computação	4
Microscopia	Ciências, Matemática e Computação	4
Zoologia	Ciências, Matemática e Computação	4
Biologia geral	Ciências, Matemática e Computação	4
Geologia	Ciências, Matemática e Computação	1
Bioquímica	Ciências, Matemática e Computação	1

Tabela 13 - Laboratórios de Ciências da Computação.

Nome	Área de conhecimento	Total
Informática	Ciências, Matemática e Computação	2
Computação	Ciências, Matemática e Computação	2

Tabela 14 - Laboratórios de Medicina.

Nome	Área de conhecimento	Total
Farmacologia	Saúde e Bem-Estar Social	1
Doenças infecciosas e parasitárias	Saúde e Bem-Estar Social	1
Clínica médica	Saúde e Bem-Estar Social	1
Biotério	Ciências, Matemática e Computação	1
Biologia molecular	Ciências, Matemática e Computação	1
Anatomia humana	Saúde e Bem-Estar Social	1
Histologia	Saúde e Bem-Estar Social	1
Fisiologia humana	Saúde e Bem-Estar Social	1
Semiologia	Saúde e Bem-Estar Social	1
Histopatologia	Saúde e Bem-Estar Social	1
Técnica operatória	Saúde e Bem-Estar Social	1
Técnica cirúrgica	Saúde e Bem-Estar Social	1
Genética	Ciências, Matemática e Computação	1

Tabela 15 - Laboratórios de Agronomia.

Nome	Área de conhecimento	Total
Agronomia	Agricultura e Veterinária	4
Informática	Ciências, Matemática e Computação	4
Microscopia	Ciências, Matemática e Computação	4
Química	Ciências, Matemática e Computação	4

Tabela 16 - Laboratórios de Química.

Nome	Área de conhecimento	Total
Microbiologia	Ciências, Matemática e Computação	3
Química	Ciências, Matemática e Computação	3
Química analítica	Ciências, Matemática e Computação	3

Tabela 17 - Laboratório de Jornalismo.

Nome	Área de conhecimento	Total
Jornalismo	Ciências Sociais, Negócios e Direito	1

Tabela 18 - Laboratórios de Engenharia Elétrica.

Nome	Área de conhecimento	Total
Eletrotécnica	Engenharia, Produção e Construção	3
Laboratórios múltiplos	Básicos/ProgramAs Gerais	3
Máquinas Elétricas	Engenharia, Produção e Construção	3

Tabela 19 - Laboratórios de Engenharia Ambiental.

Nome	Área de conhecimento	Total
Hidráulica	Engenharia, Produção e Construção	6
Luminotécnica	Engenharia, Produção e Construção	6
Microbiologia	Engenharia, Produção e Construção	6
Estruturas, saneamentos e meio ambiente	Engenharia, Produção e Construção	6
Físico Química	Engenharia, Produção e Construção	6
Engenharia ambiental	Engenharia, Produção e Construção	6

Tabela 20 - Laboratórios de Arqueologia.

Nome	Área de conhecimento	Total
Museu	Humanidades e Artes	2
Cerâmica	Humanidades e Artes	2

Tabela 21 - Laboratório de Biblioteconomia.

Nome	Área de conhecimento	Total
Laboratórios múltiplos	Básicos/Programas Gerais	1

Tabela 22 - Laboratórios de Engenharia Civil.

Nome	Área de conhecimento	Total
Engenharia Civil	Engenharia, Produção e Construção	3
Mecânica dos fluidos	Engenharia, Produção e construção	3
Topografia	Ciências, Matemática e Computação	3

Tabela 23 - Laboratórios de Engenharia Florestal.

Nome	Área de conhecimento	Total
Informática	Ciências, Matemática e Computação	4
Microscopia	Ciências, Matemática e Computação	4
Topografia	Ciências, Matemática e Computação	4

Química	Ciências, Matemática e Computação	4
---------	-----------------------------------	---

Tabela 24 - Laboratórios de Educação Básica Intercultural.

Nome	Área de conhecimento	Total
Línguas	Humanidades e Artes	2
Laboratórios múltiplos	Básico/Programas Gerais	2

Tabela 25 - Laboratórios de Estatística.

Nome	Área de conhecimento	Total
Geoprocessamento	Ciências, Matemática e Computação	2
Laboratórios Múltiplos	Básicos/Programas Gerais	2

Tabela 26 - Laboratórios de Engenharia de Alimentos.

Nome	Área de conhecimento	Total
Laboratórios Múltiplos	Básicos/Programas Gerais	2
Biologia Geral	Ciências, Matemática e Computação	2

Tabela 27 - Laboratórios de História.

Nome	Área de conhecimento	Total
Microscopia	Ciências, Matemática e Computação	3
Química	Ciências, Matemática e Computação	3
Informática	Ciências, Matemática e Computação	3

Tabela 28 - Laboratórios de Gestão Ambiental.

Nome	Área de conhecimento	Total
Biologia geral	Ciências, Matemática e Computação	2
Geoprocessamento	Ciências, Matemática e Computação	2

Tabela 29 - Laboratórios de Música.

Nome	Área de conhecimento	Total
Música	Humanidades e Artes	1

Tabela 30 - Laboratórios de Medicina Veterinária.

Nome	Área de conhecimento	Total
Microscopia	Ciências, Matemática e Computação	3

Química	Ciências, Matemática e Computação	3
Informática	Ciências, Matemática e Computação	3

Tabela 31 - Laboratórios de Geografia.

Nome	Área de conhecimento	Total
Geologia	Ciências, Matemática e Computação	2
Geografia	Ciências Sociais, Negócios e Direito	2

Tabela 32 - Laboratórios de Engenharia da Produção.

Nome	Área de conhecimento	Total
Química analítica	Ciências, Matemática e Computação	4
Física	Ciências, Matemática e Computação	4
Computação gráfica	Ciências, Matemática e Computação	4
Arquitetura	Engenharia, produção e construção	4

Tabela 33 - Laboratórios de Educação do Campo.

Nome	Área de conhecimento	Total
Química	Ciências, Matemática e Computação	3
Microscopia	Ciências, Matemática e Computação	3
Informática	Ciências, Matemática e Computação	3

Tabela 34 - Laboratórios de Engenharia de Pesca.

Nome	Área de conhecimento	Total
Geoprocessamento	Ciências, Matemática e Computação	3
Engenharia de Pesca	Agricultura e Veterinária	3
Microbiologia	Ciências, Matemática e Computação	3

Tabela 35 - Laboratórios de Psicologia.

Nome	Área de conhecimento	Total
Anatomia humana	Saúde e Bem-Estar Social	1
Psicologia experimental	Ciências Sociais, Negócios e Direito	1

Tabela 36 - Laboratório de Letras.

Nome	Área de conhecimento	Total
Informática	Ciências, Matemática e Computação	1

10.4 Recursos tecnológicos e de áudio visual

Cenário Atual

O parque computacional da UNIR conta com mais 5000 equipamentos. A UNIR realiza aquisições programadas para recompor o quantitativo de equipamentos obsoletos, com mais de 5 anos de uso, tempo de vida esse retirado da norma de gestão de bens patrimoniais. Houve uma redução da obsolescência dos equipamentos de aproximadamente 55%, aliada à renovação de equipamentos. As novas aquisições preferencialmente tem tempo de garantia de 5 anos, visando à renovação dos equipamentos e redução da compra de insumos para manutenção dos mesmos. Somando os equipamentos de TI como impressoras, computadores, nobreaks, notebooks e scanners, há um total de 5350 equipamentos. Uma estrutura com todos os computadores interconectados via rede permite que os usuários possam utilizar 27 recursos disponibilizados em rede, como compartilhamento de arquivos e cópia de segurança dos mesmos. O projeto de rede cabeada foi concluído em 2018, trazendo uma maior confiabilidade e segurança para o uso também das redes sem fio.

Com a redução dos talentos humanos por aprovação em outros concursos, o processo de desenvolvimento de sistemas foi prejudicado pela redução da equipe de desenvolvimento, contudo novos sistemas continuaram a ser implementados e utilizados, agregando sistemas de outros entes da administração pública federal, como o Sistema Eletrônico de Informações - SEI, implementado em setembro de 2018, e o Sistema Integrado de Gestão – SIG, em seus diversos módulos que estão sendo implementados desde o início do ano de 2018. Visando à integração e à confiabilidade das informações, todos os sistemas têm como base o Sistema Integrado de Gestão Universitária – SINGU, que é a base das informações acadêmicas e administrativas. Um sistema normalmente fica em operação por um período de tempo previsto de 5 anos, por ser o tempo estipulado pela administração pública federal para os bens intangíveis, no caso os softwares que não sofreram atualizações, passando por adição e atualização de funcionalidades e de demanda uma infraestrutura mínima para sua instalação e disponibilização. Para mantê-lo é necessário que haja atendimento quanto às demandas de suporte como: esclarecimento de dúvidas na operação, correções de funcionalidades, implementações de novos recursos e também desenvolvimento de novos sistemas.

A infraestrutura dos *campi* da UNIR, em um âmbito geral, está em fase de implantação, até o final de 2017 todos os equipamentos de núcleo da rede foram trocados. Apesar de termos uma gestão centralizada no *Campus* José Ribeiro Filho, na cidade de Porto Velho, os *campi* estão sendo incrementados com um mínimo de gerência para impedir que estes fiquem sem acesso aos serviços da UNIR, mesmo em caso de problemas de conexão entre o *campus* e Porto Velho.

Cenário futuro

A UNIR tem um parque computacional grande, dividido em todos os *campi*, de Vilhena a Guajará-Mirim. A distância entre esses dois *campi* é de mais 1000 quilômetros e, com a implementação de novos sistemas, ficamos cada vez mais dependentes das tecnologias presentes. Isso gera mudança de paradigma do dia a dia, como, por exemplo, a redução do manuseio de papéis. Desde o início do uso do SEI, tivemos redução de mais de 50% no uso e na circulação de papéis no âmbito da UNIR; redução no uso de malotes circulando entre as unidades da UNIR, que conta com 10 localidades distintas, além da redução no tempo de trâmite, que dependendo da localidade, chegava a 10 dias, entre o despacho e a chegada de um documento ao seu destino e que hoje é imediato.

Nesse novo cenário, ficamos ainda mais dependentes de tecnologias. Apesar de existentes, consolidadas e implementadas na UNIR, o grande desafio desta IFES é manter a tecnologia operacional, compondo uma tecnologia com novas funcionalidades como, por exemplo, o uso do segundo monitor que está cada vez mais comum devido à maior necessidade de digitalizadores de imagens.

Crescendo em número de serviços e cada vez mais dependente da tecnologia e infraestrutura de TIC, devemos aliar a necessidade e a disponibilidade financeira para termos alta disponibilidade tecnológica e de recursos computacionais. Esse é o grande desafio da Diretoria de Tecnologia da Informação.

O grande desafio da Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC é manter os serviços ativos e incrementar novas funcionalidades e cenários que também estão mudando devido a novas tecnologias que surgem e são utilizadas.

10.5 Cronograma de Manutenção (Reformas) e Expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

Tabela 37 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no *Campus* de Porto Velho.

Descrição do objeto	Valor Estimado	Grau Prioridade	Data Prevista
Reparos do Bloco da DGP no <i>Campus</i>	R\$ 200.000,00	ALTA	01/04/2020
Reparos na estrutura dos Blocos 4A e 2C no <i>Campus</i> de Porto Velho	R\$ 250.000,00	ALTA	01/10/2020
Reforma do Prédio da UNIR Centro (Porto Velho)	R\$ 3.000.000,00	MÉDIA	01/04/2021
Reforma no Telhado do Prédio de Pós-Graduação do NCH	R\$ 300.000,00	ALTA	05/08/2019
Reforma no Telhado da Biblioteca Central	R\$ 200.000,00	ALTA	05/08/2019
Reforma no Telhado do Prédio do Curso de Educação Física	R\$ 200.000,00	ALTA	05/08/2019
Reforma no Antigo Prédio da Reitoria	R\$ 300.000,00	ALTA	05/08/2019
Reforma no Prédio do Curso de Enfermagem	R\$ 1.500.000,00	ALTA	03/08/2020

Tabela 38 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no *Campus* de Guajará-Mirim.

Descrição do objeto	Valor Estimado	Grau de Prioridade	Data Prevista
Manutenção do Telhado da Cantina	R\$ 250.000,00	MÉDIA	03/08/2020
Reforma dos Banheiros da Pós-Graduação	R\$ 50.000,00	MÉDIA	03/08/2020
Reforma dos Blocos de Salas de Aula	R\$ 300.000,00	MÉDIA	03/08/2020
Implantação do SPDA e PCIP	R\$ 400.000,00	ALTA	03/08/2021

Tabela 39 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no *Campus* de Ariquemes.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Grau de Prioridade	Data Prevista
Iluminação de Passarelas	R\$ 200.000,00	MÉDIA	03/08/2020
Instalação de Drenagem	R\$ 250.000,00	MÉDIA	03/08/2020

Instalação Elétrica no Laboratório de Informática	R\$ 200.000,00	MÉDIA	03/08/2020
Instalação de Alçapão BLOCO F	R\$ 20.000,00	MÉDIA	03/08/2020
Instalação de Exaustor - Rampa da Biblioteca	R\$ 50.000,00	MÉDIA	03/08/2020
Pavimentação do <i>Campus</i>	R\$ 300.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Instalação do SPDA e PCIP	R\$ 300.000,00	ALTA	03/08/2020

Tabela 40 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no *Campus* de Ji-Paraná.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Grau de Prioridade	Data Prevista
Reforma Predial (Elétrica e Hidráulica)	R\$ 500.000,00	ALTA	05/08/2019
Demolição de Bloco	R\$ 50.000,00	MÉDIA	03/08/2020
Instalação de SPDA e PCIP	R\$ 500.000,00	ALTA	03/08/2020

Tabela 41 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no *Campus* de Presidente Médici.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Grau de Prioridade	Data Prevista
Drenagem do <i>Campus</i>	R\$ 300.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Pavimentação do <i>Campus</i>	R\$ 30.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Instalação de SPDA e PCIP	R\$ 350.000,00	ALTA	03/08/2020

Tabela 42 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no *Campus* de Rolim de Moura.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Grau de Prioridade	Data Prevista
Drenagem	R\$ 250.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Pavimentação	R\$ 300.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Instalação de SPDA e PCIP	R\$ 900.000,00	ALTA	03/08/2020

Tabela 43 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no *Campus* de Cacoal.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Grau de Prioridade	Data Prevista
Reforma dos Telhados, Auditório e Blocos de Salas de Aula	R\$ 600.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Instalação de SPDA e PCIP	R\$ 480.000,00	MÉDIA	03/08/2020

Tabela 44 - Manutenção Predial (Reformas) e Instalações no *Campus* de Vilhena.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Grau de Prioridade	Data Prevista
Reforma dos Telhados dos Blocos de Salas de Aula	R\$ 450.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Drenagem	R\$ 300.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Pavimentação	R\$ 400.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Instalação de SPDA e PCIP	R\$ 380.000,00	ALTA	03/08/2020

10.6 Sistemas Computacionais

As Tecnologias de Informação (TI) servem de suporte às atividades acadêmicas e administrativas. No contexto acadêmico, servem como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação. No contexto administrativo, servem como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos e, no contexto de gestão, dão suporte ao planejamento, acompanhamento, avaliação e controle.

Inseridos nesse contexto, temos mais de 30 sistemas gerenciados pela UNIR, alguns desenvolvidos pela própria UNIR e outros sistemas instalados e suportados dentro da UNIR. Seja qual for o caso, desenvolvido ou instalado, ambos são gerenciados pela Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI da UNIR, demandando infraestrutura tecnológica e recursos humanos.

A DTI implementou nos últimos 2 anos, 2 grandes sistemas que estão mudando todo o paradigma da área acadêmica e administrativa, que são:

Sistema Integrado de Gestão - SIG: Sistema desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, que foi conveniado para uso na UNIR. Desde o início de 2018, está em implementação, passando por vários módulos, administrativos e acadêmicos, como, por exemplo, a instalação do módulo acadêmico para a graduação ainda no primeiro semestre de 2019. O uso do SIG traz grande vantagem para a UNIR, pois, ao pertencer a um grupo crescente de IFES que também utilizam o mesmo sistema, a UNIR se torna parte de uma rede para uso, manutenção e sustentação de um sistema voltado para Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, que tem mais de 17 subsistemas, que atendem à UNIR em muitos aspectos, como gerenciamento de alunos,

biblioteca, bolsas, pagamentos e acompanhamento de projetos. Desde o início da implementação, já foram implementados os módulos administrativos, recursos humanos, pós-graduação *stricto e lato sensu* e, mais recentemente, acadêmico e biblioteca.

Sistema Eletrônico de Informações - SEI: O SEI é o sistema que administração pública federal elegeu para um projeto chamado governo eletrônico, originalmente desenvolvido pelo TRF da 4ª Região, e tem seu uso autorizado para todos os entes da administração pública. A UNIR foi apoiada pelo TRE-RO, por meio de convênio assinado em 2017, contudo o SEI entrou em funcionamento na UNIR em setembro de 2018, devido à nossa infraestrutura de internet. Uma vez implementado, houve uma mudança no modo de fazer e gerenciar o nosso meio de trabalho com documentos. Hoje temos uso do SEI, via aplicativo para Smartphones, implementação de novos módulos para integração do SEI, como por, exemplo, o e-Ouv, que irá implementar a integração da ouvidoria, diretamente com o sistema da ouvidoria. Outros sistemas também da administração pública federal podem ser integrados, como, por exemplo, sistema de controle de obras, sistema de auditorias e, futuramente, o barramento nacional, que irá propiciar a participação no Processo Eletrônico Nacional, que contemplará o uso e trâmite de documentos entre todas as instituições da gestão pública.

A DTI teve parte do seu atendimento voltada ao suporte e à sustentação dos sistemas instalados. Se somarmos os dois sistemas que a DTI implementou nos últimos 2 anos, só em 2019, representam 44% de todos os atendimentos da DTI. Apenas suporte a sistema passamos de 60% do total de atendimentos. E a tendência é que esse volume mantenha demandando recursos humanos da nossa equipe, por esse motivo, devemos implementar novos serviços como *Helpdesk* que visa filtrar todo o atendimento em primário nesse setor, com atendimento de ordem de serviços e chamadas telefônicas, especializando, assim, o atendimento e focando as equipes de Suporte, Rede, Desenvolvimento e Projetos em suas respectivas funções.

10.7 Cronograma de Investimentos por *Campus* e Núcleo

Tabela 45 - Cronograma de Investimentos - *Campus* José Ribeiro Filho, em Porto Velho.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Prioridade	Previsão
Construção do Prédio do Curso de Enfermagem - Estrutura inicial já existente (Antiga obra da Paleontologia)	R\$ 3.000.000,00	MÉDIA	09/08/2021
Construção do Prédio da Administração Superior (Reitoria e Pró-Reitorias) - Parte de Estrutura já existente / Antiga Obra do Prédio de Arqueologia	R\$ 3.500.000,00	MÉDIA	08/08/2022
Aquisição de Equipamentos, Sonorização e Mobiliários para o Teatro Universitário	R\$ 2.000.000,00	ALTA	08/06/2020
Atualização do Acervo Bibliográfico	R\$ 0,00	ALTA	30/06/2024
Construção ou compra de um espaço para o Serviço de Psicologia Aplicada	A definir	A definir	A definir

Tabela 46 - Cronograma de Investimentos - *Campus* de Ariquemes.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Prioridade	Previsão
Conclusão do Prédio do ITES	R\$ 2.750.000,00	ALTA	08/06/2020
Construção de Espaço de Convivência	R\$ 0,00	BAIXA	09/08/2021
Construção de Cantina/Lanchonete	R\$ 0,00	ALTA	09/08/2021
Construção de Muros entorno do <i>Campus</i> I e II	R\$ 0,00	MÉDIA	08/08/2022
Aquisição de Bebedouros para Biblioteca	R\$ 5.000,00	ALTA	31/12/2019
Aquisição de Poltronas para Auditório	R\$ 0,00	ALTA	31/12/2019
Construção de Bloco com Salas de Aula	R\$ 0,00	BAIXA	30/06/2023
Instalação de Laboratórios para o curso de Pedagogia	R\$ 0,00	BAIXA	30/06/2023
Bloco para Pós-Graduação	R\$ 0,00	BAIXA	30/06/2023
Bloco para atendimento de mais 1 Curso	R\$ 0,00	BAIXA	30/06/2023

Atualização do Acervo Bibliográfico	R\$ 0,00	ALTA	30/06/2024
-------------------------------------	----------	------	------------

Tabela 47 - Cronograma de Investimentos - *Campus* de Guajará-Mirim.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Prioridade	Previsão
Consolidar o Plano Diretor do <i>Campus</i>	R\$ 0,00	ALTA	31/12/2020
Implantar número suficiente de Gabinete para Professores	R\$ 0,00	MÉDIA	31/12/2023
Construção de novo Bloco contendo: Cantina, Cento de Vivência, Garagem e Laboratórios	R\$ 0,00	MÉDIA	04/04/2022
Construção de Banheiros no antigo prédio do mestrado em Ciências da Linguagem	R\$ 0,00	ALTA	09/08/2021
Implantar Vigilância Eletrônica	R\$ 0,00	MÉDIA	08/08/2022
Dotar o <i>Campus</i> com Equipamentos de Informática	R\$ 0,00	ALTA	03/08/2020
Implantar o Laboratório: Casa de Vegetação	R\$ 0,00	MÉDIA	03/08/2020
Implantar o Laboratório de LIBRAS	R\$ 0,00	MÉDIA	09/08/2021
Implantar o Laboratório de Línguas	R\$ 0,00	MÉDIA	08/08/2022
Consolidar a Brinquedoteca	R\$ 0,00	MÉDIA	03/08/2020
Atualização do Acervo Bibliográfico	R\$ 0,00	ALTA	30/06/2024

Tabela 48 - Cronograma de Investimentos - *Campus* de Ji-Paraná.

Descrição do Objeto	Valor Estimado	Prioridade	Previsão
Adquirir e atualizar o Acervo Bibliográfico de acordo com o PPCe quantidades mínimas exigidas pelo INEP/MEC	R\$ 0,00	ALTA	30/06/2024
Criar moradia estudantil para atender discentes	R\$ 0,00	MÉDIA	30/06/2024

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação - CPAv

Considerando que a autoavaliação é primordial para uma adequada gestão, a Comissão Interna de Avaliação - CPAv, alavancou no último ciclo do PDI com ações que incluíram a aprovação do Regimento Interno da Comissão pela Resolução nº 021 do CONSUN, de 03 de novembro de 2014, assim como a criação de Comissões Internas por *campus*, a realização de avaliações periódicas com resultados, análises e reflexões largamente divulgados via murais e site próprio e a institucionalização da avaliação na UNIR, que foi concretizada com a publicação da Resolução nº 474/CONSEA/UNIR, de 10 de abril de 2017.

É preciso deixar claro que a UNIR possui apenas uma CPAv, mas que cada *campus* possui uma representação. Dessa forma, adquire unidade e articulação igualitária, de uma relação a todas as outras, mas com autonomia para tratar e assessorar *in loco* as demandas dos cursos e das gestões locais em suas especificidades. Nesse sentido, a padronização das publicações e da informação auxilia bastante a coerência interna.

Durante o Ciclo do PDI 2014-2018, a Comissão Própria de Avaliação trabalhou com legitimidade e transparência, os instrumentos foram construídos em parceria com a comunidade acadêmica (professores, técnicos e alunos), que compareceu nas oficinas da CPAv nos anos de 2014 a 2016. Todas essas oficinas possuem relatórios de trabalho e de resultados, que estão disponíveis no site para consulta pública, bem como o processo de construção dos instrumentos de avaliação interna. Isso permitiu que a CPAv, ao longo do tempo, com farto registro e material, esteja estruturada em um modelo de apoio à gestão em três frentes: Avaliação de Curso, Avaliação Institucional e Política de Apoio à Regulação (Relatório de Avaliação Institucional Interna de 2018).

Autoavaliação Institucional

A autoavaliação da UNIR é realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPAv, conforme a Lei 10.86, de 14 de abril de 2004; Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, Resolução nº 021/CONSUN, de 03 de novembro de 2014; e a Resolução nº

474/CONSEA/UNIR, de 10 abril de 2017. A autoavaliação é realizada por meio de um instrumento de avaliação próprio, elaborado com base nos instrumentos de avaliação do MEC e obedece ao calendário acadêmico, que prevê o período de autoavaliação. Essa avaliação ocorre eletronicamente, anualmente e é sigilosa.

Autoavaliação de Curso

Em relação à Autoavaliação de Curso, cabe à CPAV o assessoramento aos cursos, oferecendo as condições relativas aos instrumentos e à coleta de dados; disponibilizando, exclusivamente, o Relatório Preliminar e a base de dados, para a realização da avaliação do curso. Cabe ao curso fazer a divulgação interna da avaliação e informar os links para os respondentes do questionário. As ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, para os cursos presenciais e para os cursos a distância, dos instrumentos de avaliação externa são determinados pelo INEP, por meio da Portaria nº 386/2016/MEC, de 10 de maio de 2016.

No apoio às Políticas de Regulação, a CPAV participa de todas as avaliações externas do MEC e tenta manter um bom diálogo com a Diretoria de Regulação.

Uma contribuição foi a publicação do Caderno 4, que é um guia que a CPAV adotou para apreciação e aprovação dos Planos de Melhorias, Protocolos de Compromisso e Termos de Cumprimento de Metas, resultantes das ações de Avaliação de Curso e relativas à política de qualidade para o ensino de graduação.

Dados sobre Autoavaliação de Curso durante o PDI 2014-2018 (nº de cursos avaliados por *campus*):

- 2016 - Porto Velho: 2; Rolim de Moura: 2; Vilhena: 1.
- 2017 - Ariquemes: 1; Porto Velho: 5; Rolim de Moura: 2; Vilhena: 2.
- 2018 - Ji-Paraná: 1; Porto Velho: 4; Presidente Médici: 1, Vilhena: 1.

Além da construção dos instrumentos de avaliação de curso e da instituição, durante os diversos encontros com a comunidade acadêmica, percebeu-se a necessidade de criar uma alternativa para a avaliação do professor que ocorria na Universidade. Teria que ser de uma forma que o aluno conseguisse se expressar e que o professor realmente tivesse uma devolutiva dos métodos utilizados em sala de aula. Este instrumento foi

criado para atender à demanda da UNIR, que queria uma avaliação justa, coerente e que gerasse dados suficientes para que o NDE dos cursos conseguissem discutir sobre o processo pedagógico utilizado pelos professores. Um modelo de avaliação foi criado e pré-testado. Todas as atividades e os seus resultados para a construção desse instrumento foram publicizadas para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Rondônia nos oito *campi* e podem ser acessados pelo site: <http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/pagina/exibir/1635>.

Perspectivas para o PDI 2019-2023

Durante o Ciclo do PDI 2014-2018, a Comissão trabalhou para estruturação da própria Comissão e da autoavaliação na UNIR. Neste ciclo do PDI 2019-2023, deverá ocorrer a consolidação do trabalho já iniciado, para que a autoavaliação cumpra com sua função de apoiar a Gestão Universitária.

Todo os documentos relacionados à CPAV poderão ser consultados no site da Comissão (www.avaliacaoinstitucional.unir.br).

12 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O orçamento público é um instrumento de planejamento e execução da ação pública, sendo peça fundamental nos estados democráticos de direito. Visa cobrir as despesas relacionadas ao funcionamento dos serviços públicos e outros fins adotados pela política econômica ou geral do país, assim como a arrecadação das receitas já criadas em lei. Conforme dispõe a Constituição Federal, o orçamento é concretizado por meio da lei orçamentária anual, de iniciativa do poder executivo, sendo autorizado pelo poder legislativo.

Orçar é exercício de elencar prioridades, e o orçamento público é a estratégia definida pelo governo para atender as funções e prioridades do Estado. As atribuições do governo podem ser agrupadas em três funções: alocativa, estabilizadora e distributiva. A função distributiva refere-se àquelas medidas destinadas a diminuir os desequilíbrios de renda e condições de vida entre indivíduos e regiões para níveis socialmente aceitáveis. A função estabilizadora requer do governo ações tempestivas destinadas a controlar os efeitos dos choques econômicos sobre a renda e o consumo. Já a função alocativa engloba o fornecimento de bens e serviços que o setor privado é incapaz de fornecer em níveis satisfatórios na vigência exclusiva dos mecanismos de mercado.

O ciclo orçamentário público é constituído por um arcabouço legal, tendo como principal fundamento a Constituição Federal, seguida da lei de responsabilidade fiscal. Tem como finalidade o atendimento a um plano de governo que estabelece a estratégia de desenvolvimento do país (Plano Plurianual - PPA), que é norteador das prioridades anuais (Lei das Diretrizes Orçamentárias - LDO) e programado anualmente com estimativas de receitas e com a consolidação do nível de gastos do governo em todos os níveis (Lei Orçamentária Anual - LOA). Além disso, na consecução do orçamento anual, há os dispositivos que asseguram o equilíbrio entre as receitas e despesas (Decreto de Programação Financeira), a impessoalidade na execução (Lei de Licitações) e a ordem financeira (Lei n. 4.320/64). A UNIR é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e faz parte deste arcabouço orçamentário e legal. Entretanto, possui autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art. 207 da Constituição Federal.

As ações de sustentabilidade ambiental no tocante aos critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições conforme as diretrizes contidas no Decreto n.º 7.746/2012 e na Instrução Normativa n.º 01/2010 da SLTI/MPOG. Salienta-se ainda o Manual de Procedimentos de Licitações e Contratos da UNIR, disponível para consulta em endereço eletrônico próprio, que determina que os servidores responsáveis por instruir os procedimentos licitatórios incluam nos termos de referência critérios de sustentabilidade ambiental em observância às regras estabelecidas nos dispositivos normativos supracitados.

Outrossim, é prática na unidade de licitações, quando da análise dos Termos de Referência, a utilização do GUIA PRÁTICO DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS DO NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO JURÍDICO EM SÃO PAULO - AGU, como fonte de consulta, a fim de identificar eventuais legislações e normas de sustentabilidade incidentes sobre o objeto de cada licitação. A título de exemplo cita-se a aquisição de condicionadores de ar com classificação de eficiência energética categoria A (selo PROCEL) por meio do Pregão Eletrônico nº 033/2018.

A estratégia de contratação do serviço *outsourcing* de locação de impressoras foi outro projeto de sucesso que reduziu os custos com manutenção e gastos com material e suprimento, além de minimizar a frequência e o tempo de indisponibilidade do serviço. Inclusive sendo apontado como um caso de sucesso pela ECOLIGA do estado de RO, como exemplo de sustentabilidade na gestão pública. Atualmente estamos no quarto ano de contrato (Contrato 058/2014) e realizamos o estudo da efetividade e eficiência.

No decorrer do exercício de 2019, a Instituição pretende implantar ações planejadas e focadas no racionamento das despesas de maior vulto da IFES (energia, água tratada, limpeza e vigilância) e que impactam significativamente o orçamento de funcionamento e manutenção.

Dessa forma, uma das metas iniciais é a implantação do sistema fotovoltaico, pois além de ser sustentável, ainda reduz o custo com energia elétrica, possuindo um *payback* que gira em torno de seis anos. Além disso, a implantação de uma política de Retrofit, que consiste na substituição e modernização de equipamentos e/ou materiais com menor consumo, exemplo: substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED que geram um consumo menor, substituição de torneiras comuns por automáticas, instalação de sensores em ambientes, entre outras alternativas.

Outra importante ação que se pretende implantar é o monitoramento eletrônico, reduzindo, assim, as despesas com postos de vigilância nas áreas antigas e ainda novos espaços construídos/inaugurados.

Serão propostas políticas de economia de recursos nas diversas áreas da Instituição, mostrando a realidade atual e o cenário caso não seja mudada a cultura no sentido da qualidade e eficiência dos recursos que estão mais escassos a cada exercício financeiro.

Por fim, existe ainda a Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (CGPGLS), responsável por elaborar, monitorar, avaliar e revisar os referidos Planos de Logística Sustentável da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Tem com objetivo promover planejamento e instituir práticas de sustentabilidade, otimização dos gastos, melhoria nos serviços e orientações para as contratações e compras sustentáveis, uso racional dos recursos naturais e públicos, qualidade de vida do servidor e coleta seletiva.

Perspectivas

Nesse cenário, impõe-se a necessidade de a Instituição aprimorar a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos e se utilizar do potencial das demais fontes de financiamento, que são as receitas próprias e as parcerias entre órgãos públicos e privados. O aprimoramento da eficiência e eficácia da gestão de recursos implica a necessidade de uma gestão estratégica, com decisões tomadas a partir de diagnósticos institucionais, da priorização de ações e do planejamento. A gestão estratégica resulta de ações de gestão visando à consecução dos planos institucionais como o PDI, com o intuito de ajudar a organização a obter uma vantagem competitiva, auxiliando no seu aprimoramento e na sua sobrevivência no longo prazo.

13 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS

Análise de riscos e o plano em caso de ocorrência

O sistema de gestão de riscos vem ganhando importância e sendo reconhecido como instrumento de apoio à gestão das instituições públicas, tendo sido objeto de publicação da instrução normativa conjunta CGU/MP nº 001/2016, a qual estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo federal devem adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas a estes assuntos. Desse modo, as diretrizes da política de governança, controle interno e gestão de riscos da UNIR estão alinhadas com o disposto na referida instrução normativa.

O desafio da governança universitária é determinar quanto de risco a instituição deseja aceitar na busca pelo alcance de sua missão, bem como do melhor valor para os cidadãos e demais partes interessadas, o que significa prestar serviço de interesse público da melhor maneira possível. A gestão de riscos deve ser vista como um importante instrumento de governança para lidar com esse desafio. As diretrizes para que a gestão de riscos na UNIR seja efetiva são:

- 1) Busca pelo interesse público - gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público;
- 2) Gerar valor - a gestão de riscos deve contribuir para a realização demonstrável dos objetivos e para a melhoria do desempenho, além de apoiar o gerenciamento de projetos, a eficiência nas operações, a governança e a reputação;
- 3) Parte da tomada de decisões - a gestão de riscos deve auxiliar os tomadores de decisão a fazer escolhas conscientes, priorizar ações e distinguir entre formas alternativas de ação, bem como servir de apoio à elaboração do planejamento estratégico institucional e dos demais planos existentes na Universidade;
- 4) Transparência e inclusão - o envolvimento permite que as partes interessadas sejam devidamente representadas e tenham suas opiniões levadas em consideração na determinação dos critérios de risco;
- 5) Melhoria contínua - utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais.

14 PLANO DE METAS

EIXO 01 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. **Objetivo: Consolidar a CPAv**

Responsável: Comissão Própria de Avaliação – CPAv

Indicador: Comissão Própria de Avaliação.

Descrição do indicador: Conceito Referencial Mínimo: Quando a Comissão Própria de Avaliação está instalada e com representação nos *campi*; Conceito Referencial Máximo: Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma dos *campi* com representação da CPAv, máximo: 8; Postagem e Divulgação do Projeto de Avaliação Institucional da CPAv, máximo: 1

Metas:

- a) Recompôr a CPAv nos 8 *campi* com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos e comunidade externa), até julho de 2020.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAv

DESCRIÇÃO: Recompôr e fortalecer a Comissão em todos os *campi*.

VENCIMENTO: 30/07/2020

ESPERADO: 8,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 8,00

- b) Fornecer um técnico-administrativo para apoiar as atividades da CPAv- Executiva de forma integral, até julho de 2020.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAv

DESCRIÇÃO: Ter um técnico-administrativo para apoiar as atividades da Comissão.

VENCIMENTO: 31/07/2020

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 1,00

- c) Capacitar grupo composto por docentes, acadêmicos, técnicos e membros externos com periodicidade mínima de 12 meses, destinado a membros atuais da CPAV, futuros ou interessados no tema, prazo máximo para a primeira capacitação até 2020;

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAV

DESCRIÇÃO: Sem capacitação dos envolvidos na avaliação não será possível elaborar relatório que possam influenciar na Gestão-Administrativa e assim melhorar a qualidade da UNIR.

VENCIMENTO: 31/07/2020

ESPERADO: 4,00

MÍNIMO: 2,00

MÁXIMO: 4,00

- d) Elaborar o Projeto de Avaliação Institucional 2019-2023, até dezembro de 2019.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAV

DESCRIÇÃO: O Projeto de Avaliação Institucional é necessário para que a Comissão tenha um roteiro de atuação e uma justificativa para suas ações.

VENCIMENTO: 31/12/2019

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

- e) Fornecer infraestrutura básica para atividades das Comissões descentralizadas.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAV

DESCRIÇÃO: Todas as comissões descentralizadas precisam de um local para trabalho, com computador próprio, armário fechado e mesa, até junho de 2020.

VENCIMENTO: 30/06/2020

ESPERADO: 8,00

MÍNIMO: 6,00

MÁXIMO: 8,00

1. **Objetivo: Consolidar a autoavaliação institucional**

Responsável: Comissão Própria de Avaliação – CPAV

Indicador: Processo de autoavaliação institucional.

Descrição do indicador: Conceito Referencial Mínimo: Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua relevância. Conceito Referencial Máximo: Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de

melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.

Início: 01/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma das avaliações institucionais aplicadas no período.

Metas:

- a) Desenvolver sistema de autoavaliação institucional que minere informações nos sistemas já existentes, até 2021.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAv

DESCRIÇÃO: Desenvolver o Sistema Integrado de Autoavaliação (SINAVI).

VENCIMENTO: 31/12/2021

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 1,00

- b) Inserir a CPAv no Guia do Estudante até dezembro de 2019.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAv

DESCRIÇÃO: Inserir as informações sobre a CPAv no Guia do Estudante demonstrando a importância da mesma para UNIR.

VENCIMENTO: 31/12/2019

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 1,00

- c) Ampliar a participação da comunidade universitária na avaliação institucional interna, incluindo técnicos, docentes e acadêmicos de ensino presencial e EAD.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAv

DESCRIÇÃO: Realizar ações pertinentes, 02 ações ao ano, com o intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica na participação da avaliação institucional.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 7,00

MÍNIMO: 4,00

MÁXIMO: 10,00

- d) Informar de forma permanente a comunidade externa da importância da sua participação na avaliação da UNIR, respondendo questionário específico, com pelo menos 15 ações durante a vigência do PDI.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAV

DESCRIÇÃO: Realizar ações de divulgação com o intuito de sensibilizar a comunidade externa na participação da avaliação institucional.

VENCIMENTO: 30/06/2023

ESPERADO: 10,00

MÍNIMO: 8,00

MÁXIMO: 15,00

1. **Objetivo: Consolidar a autoavaliação de curso**

Responsável: Comissão Própria de Avaliação – CPAV

Indicador: Processo de autoavaliação de curso.

Descrição do indicador: Conceito Referencial Mínimo: Há processo de autoavaliação de curso e atende às necessidades do curso, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua relevância. Conceito Referencial Máximo: Há processo de autoavaliação de curso e atende às necessidades do curso, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma das avaliações do curso durante o período.

Metas:

- a) Realizar a autoavaliação de todos os cursos de graduação (presencial e EAD), até 2024.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAV

DESCRIÇÃO: Que todos os cursos façam duas (2) a autoavaliações durante o período elaborando posteriormente o Plano de Melhorias do Curso.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 66,00

MÍNIMO: 66,00

MÁXIMO: 132,00

- b) Realizar os testes do Instrumento de Avaliação Docente de graduação presencial por 2 semestres, prazo máximo para dar início até 2020.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAV

DESCRIÇÃO: A avaliação do professor pelo aluno irá compor a autoavaliação de curso, dando uma percepção completa da situação do curso para o Núcleo Docente Estruturante - NDE.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 2,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 2,00

c) Criar e pré-testar um instrumento de Avaliação Docente/Tutor de graduação EAD, até junho de 2020.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAv

DESCRIÇÃO: A avaliação do professor/tutor pelo aluno irá compor a autoavaliação de curso, dando uma percepção completa da situação do curso para o Núcleo Docente Estruturante - NDE.

VENCIMENTO: 30/06/2020

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 1,00

Indicador: Autoavaliação de curso: participação acadêmica.

Descrição do indicador: Conceito Referencial Mínimo: O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada, de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles) e com abrangência de instrumentos de coleta. Conceito Referencial Máximo: O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: A soma dos participantes da comunidade acadêmica por segmento atinge os níveis significativos e ultrapassam a cada ano.

Metas:

d) Ampliar a participação da comunidade acadêmica de graduação presencial e EAD na avaliação de curso.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAv

DESCRIÇÃO: Sensibilizar através de reuniões e campanhas a importância da autoavaliação de curso para formação discente e para UNIR com duas (02) ações anuais.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 7,00
MÍNIMO: 4,00
MÁXIMO: 10,00

e) Ampliar a participação da comunidade acadêmica de graduação presencial na avaliação docente.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAV
DESCRIÇÃO: Sensibilizar através de reuniões e campanhas a importância da avaliação do professor pelo aluno para formação discente e para o curso com duas (02) ações anuais.
VENCIMENTO: 30/06/2024
ESPERADO: 7,00
MÍNIMO: 4,00
MÁXIMO: 10,00

f) Realizar duas (02) reuniões anuais entre CPAV e os NDEs dos cursos de graduação presencial e EAD.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAV
DESCRIÇÃO: Aproximar a CPAV e os NDEs dos cursos de graduação presencial e EAD para melhoria da comunicação.
VENCIMENTO: 30/06/2024
ESPERADO: 7,00
MÍNIMO: 4,00
MÁXIMO: 10,00

Indicador: Relatórios de Autoavaliação

Descrição do indicador: Conceito Referencial Mínimo: Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação de curso e às avaliações externas, são analíticos e estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica. Conceito Referencial Máximo: Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma dos relatórios de curso e planos de melhorias postados durante o período.

Metas:

- g) Disponibilizar os resultados, análises e ações implementadas na forma de relatórios periódicos e planos de melhorias em meio eletrônico e impresso com devolutivas à comunidade acadêmica, bienalmente.

RESPONSÁVEL: Comissão Própria de Avaliação - CPAv

DESCRIÇÃO: Os relatórios e planos de melhorias devem ser publicizados e utilizados como insumos para futuras ações de melhorias.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 66,00

MÍNIMO: 66,00

MÁXIMO: 132,00

1. **Objetivo: Elaborar e executar um planejamento institucional**

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Descrição do indicador: Conceito Referencial Mínimo: O Relato Institucional demonstra a análise do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, do desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES e evidencia a evolução institucional. Conceito Referencial Máximo: O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma das UGRs que fizeram Plano de Melhorias bienal (execução de no mínimo 70%, comprovado por relatório de atividade), dentro dos 5 eixos do SINAES.

Metas:

- a) Elaborar Plano de Melhorias anualmente, até janeiro de cada ano começando em 2021.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Elaborar um plano de melhorias com base nos resultados obtidos com o plano de ação, avaliação institucional e de curso (internas e externas).

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 30,00

MÍNIMO: 21,00

MÁXIMO: 42,00

- b) Realizar uma auditoria diagnóstica acerca da realidade institucional de cada Unidade Gestora, permitindo uma visão geral da UNIR.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Realizar uma auditoria diagnóstica através da ferramenta SWOT.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 21,00

MÍNIMO: 21,00

MÁXIMO: 21,00

EIXO 02 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão – 3
Responsabilidade Social da Instituição

1. Objetivo: Instituir e Implementar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIR

Responsável: Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável - CGPGLS

Indicador: Elaborar e institucionalizar o Plano Gestão de Logística Sustentável da UNIR.

Descrição do indicador: Trata-se de indicador baseado na elaboração de um documento que objetiva atender à determinação emanada do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, contemplando os 04 requisitos mínimos constantes do Decreto: I - atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição; II – práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; III – responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2020

Descrição do cálculo: Documento elaborado.

Metas:

- a) Apresentar uma proposta de Plano de Gestão de Logística Sustentável, até junho de 2020.

RESPONSÁVEL: Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável - CGPGLS

DESCRIÇÃO: A Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (CGPGLS) da Fundação Universidade Federal de Rondônia se responsabilizará pela elaboração de uma minuta de Plano de Gestão de Logística Sustentável para colocar em discussão e deliberação junto aos Conselhos Superiores da UNIR.

VENCIMENTO: 31/12/2019

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

Indicador: Implementar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIR

Descrição do indicador: Após discutido e aprovado o Plano de Gestão da Logística Sustentável da Fundação Universidade Federal de Rondônia, o passo seguinte se dará com a implementação, capacitando as unidades da UNIR para as ações a serem implementadas, constantes do Plano, cabendo à Administração Superior assegurar orçamento para implementação do Plano. Durante o período de execução do PDI, serão executados os requisitos mínimos constante do Decreto nº 7.746/2012, ampliando-se as ações posteriormente.

Início: 1º/01/2021 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Implementação dos 4 requisitos mínimos durante o período de execução do PDI.

Metas:

- b) Realizar pelo menos 13 ações de divulgação, conscientização e capacitação do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIR.

RESPONSÁVEL: Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável - CGPGLS

DESCRIÇÃO: O primeiro passo para a implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIR é o desenvolvimento de ações que contemplem a divulgação, conscientização e capacitação da comunidade acadêmica acerca do Plano. Para tanto, serão desenvolvidas ações nos 07 *campi* da UNIR no interior, nos 05 Núcleos da UNIR no *Campus* de Porto Velho e na UNIR Centro (unidade central da UNIR em Porto Velho), visando divulgar os principais pontos do Plano (metodologia, ações, metas, responsabilidades), conscientização principalmente junto aos acadêmicos e capacitação da comunidade acadêmica quanto aos aspectos operacionais e técnicos do Plano de Logística Sustentável. Quando da realização das capacitações junto às unidades gestoras da UNIR, na mesma oportunidade serão realizadas as ações de conscientização da comunidade acadêmica, sendo que as ações de divulgação ocorrerão por meio dos canais de comunicação da IFES, principalmente.

VENCIMENTO: 1º/01/2021

ESPERADO: 13,00

MÍNIMO: 13,00

MÁXIMO: 13,00

- c) Implantar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIR em todas as unidades.

RESPONSÁVEL: Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável - CGPGLS

DESCRIÇÃO: Uma vez elaborado e aprovado o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIR, realizada ampla divulgação à comunidade acadêmica, realizado os processos

de sensibilização e conscientização e capacitados os atores, a próxima fase se dará por meio da implementação do Plano em todas as unidades gestora da IFES, que ocorrerá por meio da Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (CGPGLS) da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 9,00

MÍNIMO: 9,00

MÁXIMO: 9,00

1. **Objetivo: Promover a cultura empreendedora na UNIR**

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Número de incubadoras institucionalizadas.

Descrição do indicador: A partir da ação institucionalizada, os passos seguintes serão incentivar as ações de incubação de empresas. As ações envolvem: realizar pesquisa, estudo, planejamento, desenvolvimento de processos internos, documentação e projetos de priorização; criação de políticas e diretrizes de empreendedorismo e incubação; criação da Comissão Gestora de Empreendedorismo e Incubação; apoiar eventos temáticos ao empreendedorismo e/ou incubação; elaborar Edital do Programa Institucional de Empreendedorismo e Incubação; realizar as chamadas dos projetos contemplados; apoiar a implementação dos projetos.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Monitoramento do número de incubadoras institucionalizadas.

Metas:

a) Incubadoras Institucionalizadas.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Serão selecionados os melhores projetos submetidos, aprovados e executados nos programas PIBIC e PIBIT ao longo dos anos contemplados pelo PDI/UNIR, projetos estes voltados à incubação de empresas. Para tanto, deverão ser institucionalizadas as atividades referentes às incubadoras de empresas na Universidade e constituída comissão para selecionar os projetos.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 3,00

MÍNIMO: 2,00

MÁXIMO: 3,00

Indicador: Número de empresas juniores institucionalizadas

Descrição do indicador: Assim como o apoio às incubadoras de empresas, também será incentivada a criação de empresas juniores, sua institucionalização por meio de regulamentos internos que flexibilizem essas empresas e apoio às EJ. As ações envolvem: elaboração de guia do processo de implantação para criação e implementação das empresas juniores na UNIR; estímulo à institucionalização de empresas juniores no âmbito da UNIR; apoio à participação e promoção de ações que divulguem a existência das empresas juniores e os serviços prestados por cada EJ existente na UNIR; estímulo às parcerias da CEJ/UNIR com o SEBRAE e outros órgãos facilitadores e/ou instituições de ensino superior com empresas juniores já estabelecida.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Ocorrerá por meio do fomento à institucionalização de empresas juniores na UNIR.

Metas:

b)08 Empresas Juniores Institucionalizadas.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: Empresas Juniores Institucionalizadas

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 8,00

MÍNIMO: 5,00

MÁXIMO: 8,00

1. Objetivo: Fortalecer a política institucional em iniciação científica e tecnológica

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Número de ações realizadas.

Descrição do indicador: Realizar ao menos uma ação por ano do PDI, a partir de ventos de iniciação científica e tecnológica (PIBIC e PIBITI), de forma a promover a realização de publicações dos anais dos seminários finais em portais de eventos na UNIR.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Será a contabilização de um evento, ao mínimo, realizado por ano.

Metas:

a) 05 Ações Realizadas até 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: A meta é realizar uma ação por ano do PDI

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 5,00

MÍNIMO: 5,00

MÁXIMO: 5,00

Indicador: Participação de alunos em eventos de pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Descrição do indicador: O indicador busca incentivar e estimular a participação de alunos em evento com interface em pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Contagem de número de alunos que participam de eventos científicos (pesquisa, inovação e empreendedorismo).

Metas:

b) 60 alunos participantes.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: A meta é aumentar em 20% o número de alunos que participam em eventos de pesquisa, inovação e empreendedorismo, tendo por base a participação do ano de 2018.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 60,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 60,00

Indicador: Número de pedidos de registro de patentes.

Descrição do indicador: A ação visa incentivar a produção tecnológica, o registro de patentes e demais inovações tecnológicas no âmbito da UNIR, devendo ser elaborados manuais para a solicitação de pedidos de patente e a divulgação de ações relativas a pedidos e registros de patente. Também prevê a criação de um Comitê Assessor de Inovação e a edição de uma norma para estabelecimento de termos de cooperação técnica entre instituições públicas e privadas referentes ao registro de patente.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Contagem simples de pedidos de registros de patentes formalizadas.

Metas:

- c) Expandir o número de pedidos de registro de patentes.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: A meta é dobrar o número atual de pedidos de registros de patentes no âmbito da UNIR, cabendo à PROPESQ, por meio da Coordenação de Inovação Tecnológica, adotar meios para divulgar os procedimentos de registros de patentes (o que pode ser solicitado, como pode ser solicitado, os procedimentos propriamente ditos, valores - taxas, entre outros) e estimular os pedidos de registro.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 40,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 40,00

Indicador: Publicar artigos do PIBIC e PIBITI em edições da Revista Pesquisa & Criação.

Descrição do indicador: Serão realizadas chamadas anuais para publicação de trabalhos completos de discentes vinculados ao PIBIC e PIBITI na revista Pesquisa & Criação, sendo publicados os trabalhos premiados no âmbito desses programas na revista até junho de cada ano. Publicar na edição anual da revista os trabalhos completos de orientandos do PIBIC e PIBITI cujos relatórios finais tenham sido premiados. Serão publicados os trabalhos dos 3 melhores de cada uma das 4 grandes áreas do PIBIC e PIBITI.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Contagem de artigos publicados, sendo 3 melhores artigos x 4 grandes áreas (12) por ano em cinco anos, sendo 5 anos, provisão de 60 artigos publicados.

Metas:

- d) 60 artigos publicados.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: A meta é publicar 60 artigos, sendo 3 artigos premiados anualmente no PIBIC e PIBITI em suas 4 grandes áreas, sendo 12 artigos por ano, de 2019 a 2023, sendo que 2024 não entrará em razão de os eventos ocorrerem em junho de cada ano e as publicações ocorrerem posteriormente, logo, após o encerramento do PDI em 2024.

VENCIMENTO: 31/12/2023
ESPERADO: 60,00
MÍNIMO: 12,00
MÁXIMO: 60,00

Indicador: Realizar, anualmente, um Congresso de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.

Descrição do indicador: Realizar anualmente o Congresso de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTI), a partir de outubro/2019 até 2023, simultâneo ao SEMPP & SINTEC. Implementar a realização anual do Congresso de ICTI, simultâneo ao SEMPP & SINTEC.

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2023

Descrição do cálculo: Contabilização de um evento ao ano de 2019 a 2023 (5 eventos).

Metas:

- e) 05 eventos realizados.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ
DESCRIÇÃO: O Congresso de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTI) é um evento realizado anualmente pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIR, normalmente em outubro de cada ano, ocorrendo de forma simultânea/2019 até 2023, simultâneo ao SEMPP & SINTEC. Implementar a realização anual do Congresso de ICTI, simultâneo ao SEMPP & SINTEC. Desta forma, serão realizados 5 eventos: 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Não será realizado em 2024 em razão de os eventos ocorrerem em outubro e o PDI encerra-se em julho de 2024, logo, posteriormente ao encerramento do PDI.

VENCIMENTO: 31/12/2023
ESPERADO: 5,00
MÍNIMO: 0,00
MÁXIMO: 5,00

Indicador: Implementar o Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

Descrição do indicador: A ação visa institucionalizar o PIBITI na UNIR e sua implementação, sendo que o programa estará vinculado à Coordenação de Tecnologia e Inovação (CIT).

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2020

Descrição do cálculo: Programa institucionalizado e implementado.

Metas:

f) Implementar o PIBITI Até 2020.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Implementar o PIBITI até 2020

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 18 meses

MÍNIMO: 8 meses

MÁXIMO: 18 meses

4. Objetivo: Instalar polo avançado no Baixo Madeira, em Porto Velho, para atendimento das comunidades tradicionais

Responsável: Pró- Reitoria de Graduação - PROGRAD

Indicador: Instalar polo avançado.

Descrição do indicador: O indicador diz respeito à instalação de um polo avançado na região do Baixo Madeira, município de Porto Velho, a partir de parceria com outros entes estatais.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Instalação de 01 polo avançado.

Metas:

a) 01 *Campus* Instalado.

RESPONSÁVEL: Pró- Reitoria de Graduação - PROGRAD

DESCRIÇÃO: A meta é a instalação de, ao menos, 01 polo avançado na região do Baixo Madeira, em Porto Velho.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

5. Objetivo: Institucionalizar políticas de valorização da vida por meio de ações pedagógicas

Responsável: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

Indicador: Institucionalizar a Política de Valorização da Vida no âmbito da UNIR.

Descrição do indicador: Elaborar minuta de resolução para instituir a Política de Valorização da vida na UNIR, submissão da resolução para discussão e aprovação nos Conselhos Superiores para posterior implementação.

Início: 1º /07/2019 Fim: 30/06/2020

Descrição do cálculo: Contabilização da resolução editada e aprovada.

Metas:

- a) Política Institucionalizada.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: A meta visa institucionalizar a política de Valorização da Vida.

VENCIMENTO: 30/06/2020

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 1,00

Indicador: Implementação da Política de Valorização da Vida.

Descrição do indicador: O indicador visa à melhoria da qualidade de vida de membros da comunidade acadêmica e da sociedade a partir de um conjunto de metas a serem implementadas em todos os *campi* da UNIR.

Início: 1º/07/2020 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Cursos de Graduação da UNIR

Metas:

- b) Implementar Disciplinas de Prevenção do Suicídio nos Cursos de Graduação da UNIR;

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Incluir nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação da UNIR a disciplina de Prevenção do Suicídio, em caráter optativo

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 0,00%

MÁXIMO: 100,00%

c) Ampliar os eventos sobre Valorização da Vida.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: A UNIR já realiza eventos que debatem e tratam sobre a Valorização da Vida, cabendo ampliar essas ações ao máximo de membros da comunidade acadêmica.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 60,00%

MÍNIMO: 0,00%

MÁXIMO: 100,00%

6. Objetivo: Promover a ampliação do ensino superior público por meio do desmembramento da universidade

Responsável: Reitoria

Indicador: Promover a ampliação do ensino superior público e gratuito, no interior da Amazônia, por meio do desmembramento da universidade.

Descrição do indicador: Para alcançar os objetivos, indicadores e metas dessa ação, visando ampliar o ensino superior no interior da Amazônia mediante criação de duas Universidades (uma na região central de Rondônia e outra na região centro-sul do estado), serão necessários: ampliar o quadro de docentes e de técnicos administrativos para atender à demanda; implantar novos cursos que atendam à demanda social; reforçar as expectativas de ampliar a produção de conhecimento acerca da realidade regional e promover ações visando à superação de assimetrias regionais; difundir, de forma igualitária, a promoção da inclusão social no interior do estado.

Início: 1º /07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Contabilização da resolução editada e aprovada.

Metas:

a) 02 Universidades Criadas.

RESPONSÁVEL: Reitoria

DESCRIÇÃO: A meta é criar duas Universidades Federais no interior da Amazônia, a partir de suas peculiaridades e especificidades.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 2,00

MÍNIMO: 0,00

MÁXIMO: 2,00

7. Objetivo: Institucionalizar a Educação a Distância

Responsável: Diretoria de Educação a Distância - DIRED

Indicador: Institucionalizar a Educação a Distância.

Descrição do indicador: Institucionalizar a Educação a Distância.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/12/2020

Descrição do cálculo: Documento elaborado.

Metas:

- a) Executar o Plano de Institucionalização.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Educação a Distância - DIRED

DESCRIÇÃO: Elaborar a Resolução substitutiva à Resolução nº 088/CONSAD, visando alterar as competências da DIRED, reestruturar essa Diretoria e institucionalizar a educação a distância na UNIR.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

EIXO 03 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade e Dimensão 9 – Política de atendimentos aos discentes.

1. Objetivo: Ampliar e consolidar as políticas de assistência estudantil da UNIR

Responsável: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

Indicador: Percentual de execução dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Descrição do indicador: Percentual de execução dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PANES)

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2019

Descrição do cálculo: Quantitativo total dos recursos menos quantitativo de recursos utilizados

Metas:

a)Executar 100% dos recursos do PNAES;

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: Visa acompanhar a execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil no âmbito da UNIR, buscando atingir com êxito o público interno da instituição.

VENCIMENTO: 31/12/2019

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 90,00%

MÁXIMO: 100,00%

b)Implantação do sistema para realização do processo de seleção e gerenciamento dos auxílios estudantis.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: Implantação do sistema para realização do processo de seleção e gerenciamento dos auxílios estudantis

VENCIMENTO: 31/12/2021

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Percentual de ampliação do quantitativo de *campi* com atendimento psicossocial da Diretoria de Assistência Estudantil – Porto e Velho e Interior.

Descrição do indicador: Percentual de ampliação do quantitativo de *campi* com atendimento psicossocial da Diretoria de Assistência Estudantil - Porto Velho e Interior.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Percentual de *campi* atendidos

Metas:

c) Atender 100% dos *campi* com atendimento psicossocial.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: Atender 100% dos *campi* com atendimento psicossocial

VENCIMENTO: 1º/07/2019

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Implementar Política de Assistência Estudantil institucional

Descrição do indicador: Implementar Política de Assistência Estudantil institucional

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Implantar bolsas e auxílios institucionais

Metas:

d) Implementar Política de Assistência Estudantil institucional.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: Implementar Política de Assistência Estudantil institucional

VENCIMENTO: 1º/07/2019

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 100,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Ampliação do número de discentes atendidos pelos Programas de Assistência Estudantil

Descrição do indicador: Ampliação do número de discentes atendidos pelos Programas de Assistência Estudantil.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Número de discentes atendidos

Metas:

e) Aumentar em 15% o número de discentes atendidos.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA
DESCRIÇÃO: Percentual de aumento.
VENCIMENTO: 30/06/2024
ESPERADO: 15,00%
MÍNIMO: 15,00%
MÁXIMO: 25,00%

1. Objetivo: Incentivar a pesquisa e estimular a produção científica em periódicos de alto impacto

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Fator de Produtividade em Pesquisa Individual (FPPI).

Descrição do indicador: Produtividade dos Grupos e Laboratórios de Pesquisa, considerando o Fator de Produtividade em Pesquisa Individual (FPPI) dos seus membros, principalmente relacionada à organização e à publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Fator de Produtividade em Pesquisa Individual (FPPI). Considera-se a percentagem de grupos e laboratórios que atingirem a meta.

Metas:

- a) Quatro produções no período, em periódico com Qualis-CAPES no mínimo B2, por grupo ou Laboratório de pesquisa certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq ou institucionalizado na UNIR. Considera-se a percentagem de grupos e laboratórios que atingirem a meta.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ
DESCRIÇÃO: Fator de Produtividade em Pesquisa Individual (FPPI). Considera-se a percentagem de grupos e laboratórios que atingirem a meta.
VENCIMENTO: 30/06/2024
ESPERADO: 1,00
MÍNIMO: 1,00
MÁXIMO: 4,00

Indicador: Taxa de Bancada: Recursos de custeio aplicados e Projetos de pesquisa atendidos.

Descrição do indicador: Projetos de pesquisa institucionalizados atendidos e recursos de custeio da PROPESQ aplicados em Taxas de Bancada.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Índice de demanda e atendimento e índice dos recursos de custeio aplicados em taxa de bancada.

Metas:

- b) Destinar 70% dos recursos de custeio da PROPESQ para Taxa de Bancada.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Propor resolução e Implantar a Taxa de Bancada. Aplicação dos recursos de custeio nos projetos de pesquisa institucionalizados, conforme disponibilidade orçamentária, considerando o total de recursos disponíveis da PROPESQ.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 70,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 80,00%

Indicador: Recursos de capital da PROPESQ investidos na Rede Multiusuária de Plataformas Tecnológicas (REDETEC) e número de grupos e laboratórios atendidos.

Descrição do indicador: Aplicação de recursos de capital (material permanente) da PROPESQ aplicados na Rede Multiusuária de Plataformas Tecnológicas da Fundação Universidade Federal de Rondônia (REDETEC/UNIR), adesão pelos laboratórios de pesquisa existentes na UNIR, integração pelos novos Laboratórios e aplicação de recursos de capital da PROPESQ para a aquisição de material permanente por meio de chamada pública.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Recursos de capital aplicados para aquisição de material permanente e número de grupos e laboratórios integrantes da Rede Multiusuária.

Metas:

- c) Aplicação de 80% de recursos de capital atendidos PROPESQ na Rede Multiusuária de Laboratórios.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Aplicação de recursos de capital atendidos PROPESQ na Rede Multiusuária de Laboratórios.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 80,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 80,00%

Indicador: Estímulo à difusão da produção acadêmica.

Descrição do indicador: As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis. Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Índice de aplicação dos recursos com diárias e passagens e apoio financeiro ao estudante que considerem e estimulem a produtividade

Metas:

- c) Reservar 3% dos recursos da PROPESQ de diárias e passagens para estímulo à produção e à participação em eventos para docentes e discentes;

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Reservar diárias e passagens aos docentes e auxílio financeiro ao estudante por meios públicos que tenham como critérios a produtividade do docente/orientador, em especial a produção científica indexada no Qualis/CAPES, considerando os recursos orçamentários das UGR's.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 3,00%

MÍNIMO: 1,00%

MÁXIMO: 5,00%

- d) Destinar 1% dos recursos da PROPESQ para apoio à participação de docentes e discentes em eventos da PROPESQ e da PROCEA.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPESQ e Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: Aplicar recursos de diárias e passagens para apoio à participação de docentes e discentes em eventos da UNIR

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 1,00%

MÍNIMO: 1,00%

MÁXIMO: 1,00%

1. Objetivo: Fortalecer os periódicos da Instituição.

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Digital Object Identifier System (DOI).

Descrição do indicador: Como incentivo à produção científica qualificada, os periódicos da UNIR que seguem os documentos de área da CAPES, cujos autores dos artigos possuem produção qualificada nos três últimos anos, poderão solicitar o Digital Object Identifier System (DOI).

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Percentagem de revistas da UNIR com DOI e número de DOI adquiridos por ano.

Metas:

- a) Aumento percentual dos Periódicos da UNIR com Digital Object Identifier System (DOI) em 100%.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Aumento percentual dos Periódicos da UNIR com DOI e número de DOI adquiridos por ano, para revistas que atendam aos critérios de área da CAPES.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. Objetivo: Organizar e apoiar eventos científicos institucionais de pós-graduação, pesquisa e inovação

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Eventos por ano.

Descrição do indicador: Realização de 10 (dez) eventos, por ano, de pós-graduação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2023

Descrição do cálculo: Evento/Ano

Metas:

- a) Realização de 10 (dez) eventos, por ano, de pós-graduação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Realizar e apoiar eventos de pós-graduação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação no âmbito dos programas de pós-graduação, dos grupos e laboratórios de pesquisa, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ).

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 10,00

MÍNIMO: 5,00

MÁXIMO: 10,00

1. Objetivo: Apoiar a Iniciação Científica.

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Concessão de novas bolsas e incentivo ao aumento da demanda.

Descrição do indicador: Propor ao CNPq e/ou à UNIR, o aumento bianual de 10 bolsas na quantidade de bolsas de iniciação científica, em consonância com a contrapartida da UNIR e com o aumento da demanda e/ou dos cursos/vagas da Instituição.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Aumento do número de bolsas, por ano, proporcional à contrapartida da UNIR e ao aumento da demanda por bolsas.

Metas:

- a) Aumento de 5 bolsas por biênio.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Aumento bianual de iniciação científica.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 5,00

MÍNIMO: 5,00

MÁXIMO: 10,00

1. Objetivo: Implantar e incentivar a política de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Concessão de novas bolsas e aumento da demanda por bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Descrição do indicador: Propor bienalmente ao CNPq e/ou à UNIR o aumento na quantidade de bolsas de iniciação ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, em consonância com o aumento da demanda e/ou dos cursos/vagas da Instituição. Promover ações que despertem o interesse dos docentes pelas pesquisas voltadas para o desenvolvimento tecnológico e inovação que promovam o aumento da demanda por bolsas dessa modalidade.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Aumento do número de bolsas.

Metas:

- a) Propor ao CNPq e/ou à UNIR o aumento bienal de 5 bolsas, proporcional à demanda, iniciando no plano para o biênio 2021-2022.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Propor ao CNPq e/ou à UNIR o aumento bienal no número de bolsas concedidas, proporcional à demanda, iniciando no plano para o biênio 2021-2022.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 5,00

MÍNIMO: 5,00

MÁXIMO: 10,00

1. Objetivo: Consolidar e elevar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Número de parcerias internacionais na área.

Descrição do indicador: Número de parcerias internacionais na área.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2023

Descrição do cálculo: Número de parcerias internacionais na área.

Metas:

- a) Realizar 4 novas parcerias internacionais até junho de 2023.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Pós-Graduação- PROPESQ

DESCRIÇÃO: Ampliar as parcerias internacionais.

VENCIMENTO: 30/06/2023

ESPERADO: 4,00

MÍNIMO: 2,00

MÁXIMO: 6,0

Indicador: Produtividade dos Programas de Pós-Graduação.

Descrição do indicador: 01 (uma) Produção a cada dois anos em periódico classificado com estrato com Qualis-CAPES no mínimo B1, por todos os docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação da UNIR.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: 01 (uma) publicação, a cada dois anos, em periódico classificado com estrato com Qualis-CAPES no mínimo B2 por 100% dos professores vinculados a Programas de Pós-Graduação da UNIR.

Metas:

- b) Obter 100% de Produção/bianual em periódico classificado com estrato com Qualis-CAPES no mínimo B1, por todos os docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação da UNIR.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Pós-Graduação - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Obter 100% de Produção/bianual em periódico classificado com estrato com Qualis-CAPES no mínimo B1, por todos os docentes vinculados à Programas de Pós-Graduação da UNIR

VENCIMENTO: 1º/07/2019

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 80,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Conceito CAPES.

Descrição do indicador: Conceito CAPES dos cursos da UNIR. Elevação do conceito de avaliação junto à CAPES (Programas de mestrado com conceito 3 elevar para 4 até 2024 e Programas de doutorado com conceito 4 elevar para 5 até junho de 2024).

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Critérios CAPES.

Metas:

c) Alcançar conceito 5 em dois Programas de Pós-Graduação da UNIR.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Pós-Graduação - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Alcançar conceito 5 em dois Programas de Pós-Graduação da UNIR.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 2,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 3,00

f) Alcançar conceito 4 em 10 Mestrados da UNIR.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Pós-Graduação - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Alcançar conceito 4 em 50% dos Mestrados da UNIR.

VENCIMENTO: 1º/07/2019

ESPERADO: 10,00

MÍNIMO: 5,00

MÁXIMO: 15,00

1. **Objetivo:** Incentivar e apoiar a criação de novos cursos de pós-graduação.

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Número de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Descrição do indicador: Número de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* criados.

Início: 1º/07/2019 **Fim:** 30/06/2024

Descrição do cálculo: Número de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* criados.

Metas:

a) Aprovar um (1) curso de pós-graduação *stricto sensu* anualmente.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Pós-Graduação - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Aprovar novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

VENCIMENTO: 30/12/2023

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 6,00

Indicador: Número de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Descrição do indicador: Número de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Número de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Metas:

b) Aprovar três cursos de pós-graduação *lato sensu* anualmente.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Pós-Graduação - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 3,00

MÍNIMO: 2,00

MÁXIMO: 5,00

Indicador: Cursos de Pós-Graduação a Distância.

Descrição do indicador: Cursos de Pós-Graduação a Distância.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Número de cursos de Pós-Graduação a Distância.

Metas:

c) Aprovar três cursos Pós-Graduação a Distância anualmente.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Pós-Graduação - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Cursos de Pós-Graduação a Distância

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 3,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 5,00

1. **Objetivo: Consolidar os cursos existentes e melhorar a qualidade de ensino no âmbito dos cursos de graduação da UNIR.**

Responsável: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Indicador: CPC – Conceito Preliminar de Curso e CC - Conceito de Curso.

Descrição do indicador: CPC - O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. (CC) - O Conceito de Curso é a nota final de qualidade dada pelo MEC aos cursos de graduação das instituições de ensino superior no Brasil. São avaliadas as seguintes dimensões: 1. Organização Didático-pedagógica; 2. Corpo Docente e Tutorial; 3. Infraestrutura.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Resultado das avaliações do INEP/MEC.

Metas:

a) Atingir conceito 4 na avaliação da Infraestrutura.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD

DESCRIÇÃO: A infraestrutura é avaliada como satisfatória e adequada ao funcionamento dos cursos.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 4,00

MÍNIMO: 3,00

MÁXIMO: 5,00

b) Atingir conceito 4 na avaliação da dimensão organização didático-pedagógica.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD

DESCRIÇÃO: As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas e avaliadas de forma satisfatória no âmbito dos cursos e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 4,00

MÍNIMO: 3,00

MÁXIMO: 5,00

c) Atingir conceito 4 avaliação do ENADE e CPC.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Representa satisfatório no ENADE que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação e no CPC, que é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 4,00

MÍNIMO: 3,00

MÁXIMO: 5,00

d) Atingir conceito 4 na avaliação da atuação do NDE.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Conceito satisfatório na avaliação da atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 4,00

MÍNIMO: 3,00

MÁXIMO: 5,00

e) Atingir conceito 4 na avaliação da equipe multidisciplinar.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Conceito satisfatório na avaliação da atuação da Equipe multidisciplinar para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 4,00

MÍNIMO: 3,00

MÁXIMO: 5,00

f) Atingir conceito 4 na avaliação da atuação o do regime de trabalho do coordenador (chefe de departamento).

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Conceito satisfatório na avaliação da atuação e regime de trabalho dos chefes de departamento.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 4,00

MÍNIMO: 3,00

MÁXIMO: 5,00

g) Atingir conceito 4 na avaliação da atuação do Colegiado do Curso.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Conceito satisfatório na avaliação da atuação do Colegiado do Curso.

VENCIMENTO: 31/12/2020
ESPERADO: 4,00
MÍNIMO: 3,00
MÁXIMO: 5,00

h) Atingir conceito 4 na avaliação da dimensão Corpo Docente.

RESPONSÁVEL: Francisco Robson da Silva Vasconcelos
DESCRIÇÃO: O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.
VENCIMENTO: 31/12/2020
ESPERADO: 4,00
MÍNIMO: 3,00
MÁXIMO: 5,00

i) Atingir conceito 4 na avaliação da dimensão Corpo Tutorial.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD
DESCRIÇÃO: Conceito satisfatório na avaliação do Corpo Tutorial
VENCIMENTO: 31/12/2019
ESPERADO: 4,00
MÍNIMO: 3,00
MÁXIMO: 5,00

j) Consolidar 100% dos atos regulatórios (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento).

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD
DESCRIÇÃO: Ter todos os cursos da UNIR com os atos regulares.
VENCIMENTO: 31/12/2019
ESPERADO: 100,00
MÍNIMO: 100,00
MÁXIMO: 100,00

k) Elevar em 10% anual a taxa de sucesso dos cursos de graduação da UNIR.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD
DESCRIÇÃO: Elevar em 10% anual a taxa de sucesso dos cursos de graduação da UNIR.
VENCIMENTO: 31/12/2024
ESPERADO: 10,00
MÍNIMO: 5,00

MÁXIMO: 20,00

- 1) Elevar a 90% o preenchimento das vagas do processo seletivo para os cursos de graduação.

RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica e de Monitoramento - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Melhorar o índice de preenchimento dos cursos de graduação da UNIR no processo seletivo próprio por meio do ENEM

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 90,00

MÍNIMO: 90,00

MÁXIMO: 100,00

1. Objetivo: Integrar os cursos e alunos de Educação a Distância (EAD) nos grupos e projetos de pesquisa institucionalizados.

Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ

Indicador: Índice de alunos de educação a distância em grupos de pesquisa.

Descrição do indicador: Alunos de educação a distância que integram grupos de pesquisa.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Relação entre o número de alunos matriculados em cursos EAD e o número de alunos EAD em grupos de pesquisa.

Metas:

- a) Aumentar a participação de alunos de EAD em grupos de pesquisa em 10% anualmente.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Porcentagem de participação de alunos de educação a distância em grupos de pesquisa

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 10,00%

MÍNIMO: 5,00%

MÁXIMO: 50,00%

Indicador: Índice de alunos de educação a distância em projetos de pesquisa institucionalizados, PIBIC e PIBITI

Descrição do indicador: Participação de alunos de educação a distância em projetos de pesquisa institucionalizados, bem como do PIBIC e do PIBITI.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Relação dos alunos integrantes de grupos de pesquisa que participam de projetos de pesquisa institucionalizados.

Metas:

- b) Aumentar a participação de alunos de educação a distância em projetos de pesquisa institucionalizados em 10% anualmente.

RESPONSÁVEL: Coordenadoria de Pesquisa - PROPESQ

DESCRIÇÃO: Participação de alunos de educação a distância, integrantes de grupos de pesquisa, em projetos de pesquisa institucionalizados

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 10,00%

MÍNIMO: 5,00%

MÁXIMO: 50,00%

1. Objetivo: Promover o aumento das ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente.

Responsável: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

Indicador: Número de ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente.

Descrição do indicador: Acompanhamento, apoio e promoção de ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Quantidade de ações voltadas às discussões de diversidade cultural e relações ético-raciais realizadas no âmbito da UNIR, realizadas ao longo do ano.

Metas:

- a) Ampliar em 25% o número de ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA
DESCRIÇÃO: Ampliação do número de ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente.

VENCIMENTO: 31/12/2024

ESPERADO: 25,00%

MÍNIMO: 15,00%

MÁXIMO: 75,00%

Indicador: Aumento do número de alunos atendidos por ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade e ao meio ambiente.

Descrição do indicador: Aumento do número de alunos atendidos por ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade e ao meio ambiente.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Quantificação do número de atividade desenvolvidas no âmbito da UNIR.

Metas:

- b) Ampliar em 75% o número de alunos atendidos por ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA
DESCRIÇÃO: Ampliação do número de alunos atendidos por ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente.

VENCIMENTO: 30/12/2024

ESPERADO: 75,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. Objetivo: Fortalecer o desenvolvimento da Política de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal de Rondônia UNIR

Responsável: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

Indicador: Número de pessoas da comunidade externa beneficiadas por ações de extensão.

Descrição do indicador: Pessoas da comunidade externa beneficiadas por ações de extensão.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Somatório do quantitativo de pessoas da comunidade externa beneficiadas por ações de extensão.

Metas:

- a) Ampliar em 50% o número de pessoas da comunidade externa beneficiadas por ações de extensão promovidas pela UNIR.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Extensão e Cultura - PROCEA

DESCRIÇÃO: Ampliação do número de pessoas da comunidade externa beneficiadas por ações de extensão promovidas pela UNIR.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 50,00

MÍNIMO: 35,00

MÁXIMO: 100,00

Indicador: Número de bolsas de extensão concedidas ao longo do ano.

Descrição do indicador: Bolsas de extensão concedidas ao longo do ano.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Somatório do quantitativo de bolsas de extensão concedidas ao longo do ano.

Metas:

- b) Ampliar em 60% número de bolsas de extensão concedidas ao longo do período.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Extensão e Cultura - PROCEA

DESCRIÇÃO: Ampliação do número de bolsas de extensão concedidas ao longo do período.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 60,00

MÍNIMO: 40,00

MÁXIMO: 100,00

Indicador: Número de ações de extensão institucionalizadas no ano.

Descrição do indicador: Normativos internos relacionados à extensão universitária atualizados ou editados.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Somatório do quantitativo de normativos internos relacionados à extensão universitária atualizados ou editados.

Metas:

- c) Ampliar em 60% número de ações de extensão institucionalizadas ao longo do período.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA

DESCRIÇÃO: Ampliação do número de ações de extensão institucionalizadas ao longo do período.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 60,00

MÍNIMO: 40,00

MÁXIMO: 100,00

Indicador: Número de parcerias externas, voltadas ao desenvolvimento de atividades de extensão, estabelecidas.

Descrição do indicador: Parcerias externas, voltadas ao desenvolvimento de atividades de extensão.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Somatório do quantitativo de parcerias externas, voltadas ao desenvolvimento de atividades de extensão

Metas:

- d) Estabelecer no mínimo 3 acordos de cooperação técnica até 2024.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Extensão e Cultura - PROCEA

DESCRIÇÃO: Estabelecimento de parcerias com entidades externas para o desenvolvimento de atividades de extensão.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 3,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 5,00

Indicador: Número de alunos EAD atendidos em ações de extensão.

Descrição do indicador: Ampliação do número de alunos EAD atendidos em ações de extensão.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Aumento percentual de alunos EAD participantes em ações de extensão.

Metas:

e) Atender no mínimo 10% de alunos EAD.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Extensão e Cultura - PROCEA

DESCRIÇÃO: Atender no mínimo 10% de alunos EAD.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 10,00%

MÍNIMO: 10,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. **Objetivo: Criar e consolidar a Política de Cultura na UNIR.**

Responsável: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

Indicador: Resolução aprovada.

Descrição do indicador: Resolução para a implantação da Política Cultural da Universidade.

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2022

Descrição do cálculo: Quantidade adquirida

Metas:

a) Aprovar uma resolução instituindo a Política Cultural da UNIR.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

DESCRIÇÃO: Aprovação de uma resolução instituindo a Política Cultural da UNIR.

VENCIMENTO: 31/12/2022

ESPERADO: 36 meses

MÍNIMO: 36 meses

MÁXIMO: 36 meses

Indicador: Número de Bolsas de Cultura disponibilizadas.

Descrição do indicador: Bolsas de Cultura

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2022

Descrição do cálculo: Somatório do quantitativo de bolsas.

Metas:

b) Ampliar em 60% o número de Bolsas de Cultura concedidas.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

DESCRIÇÃO: Ampliar do número de Bolsas de Cultura concedidas.

VENCIMENTO: 31/12/2024

ESPERADO: 60,00%

MÍNIMO: 35,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Número de atividades culturais e artísticas dedicadas à comunidade acadêmica da UNIR e à sociedade civil.

Descrição do indicador: Atividades culturais e artísticas dedicadas à comunidade acadêmica da UNIR e à sociedade civil.

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2022

Descrição do cálculo: Somatório do quantitativo de atividades culturais.

Metas:

b) Ampliar em 60% o número atividades culturais, artísticas e extensionistas.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Extensão e Cultura - PROCEA

DESCRIÇÃO: Ampliar o número atividades culturais, artísticas e extensionistas promovidas no âmbito da UNIR

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 60,00

MÍNIMO: 40,00

MÁXIMO: 80,00

1. Objetivo: Implantar a curricularização da extensão nos cursos da UNIR.

Responsável: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

Indicador: Aprovação de resolução regulamentando a curricularização.

Descrição do indicador: Aprovação de resolução regulamentando a curricularização.

Início: 30/07/2019 Fim: 30/11/2021

Descrição do cálculo: Aprovação de uma resolução.

Metas:

- a) Aprovar uma resolução da curricularização de extensão até 2020.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

DESCRIÇÃO: Resolução da curricularização de extensão até 2020

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 28 meses

MÍNIMO: 30 meses

MÁXIMO: 28 meses

Indicador: Implantação da curricularização no âmbito da UNIR.

Descrição do indicador: Implantação da curricularização no âmbito da UNIR.

Início: 30/07/2019 Fim: 30/11/2021

Descrição do cálculo: Quantidade de cursos com ações de extensão no currículo em relação a quantidades de curso da UNIR

Metas:

- b) Implantar a curricularização em 100% dos cursos da UNIR.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

DESCRIÇÃO: Implantar a curricularização em 100% dos cursos da UNIR

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 80,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. Objetivo: Revisar a oferta de Cursos de Graduação.

Responsável: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Indicador: Revisão de cursos ofertados.

Descrição do indicador: Revisão de cursos ofertados.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Percentual de cursos com ofertas revisados.

Metas:

- a) Revisar 100% dos cursos de graduação.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Revisar 100% dos cursos de graduação

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 80,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. Objetivo: Ofertar novos cursos de graduação mediante a apresentação de projetos de viabilidade e recursos orçamentários

Responsável: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Indicador: Cursos novos ofertados.

Descrição do indicador: Cursos novos ofertados.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Percentual de cursos novos ofertados em relação aos cursos existentes.

Metas:

- a) Aumentar a oferta de cursos de graduação em 10%.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Regulação Acadêmica - PROGRAD

DESCRIÇÃO: Aumentar a oferta de cursos de graduação em 10%

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 10,00%

MÍNIMO: 5,00%

MÁXIMO: 40,00%

1. Objetivo: Criar e implantar programa de acompanhamento de egresso.

Responsável: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Indicador: Programa implantado.

Descrição do indicador: Programa implantado.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma do número de programas implantados.

Metas:

- a) Desenvolver o programa de acompanhamento do egresso.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA

DESCRIÇÃO: Desenvolver o programa de acompanhamento do egresso.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

1. Objetivo: Fortalecer a EDUFRO.

Responsável: EDUFRO

Indicador: Frequência de editais lançados.

Descrição do indicador: A Edufro não é um selo, mas uma editora universitária que executa sua política editorial através de um sistema de avaliação de propostas de livros em três etapas: avaliação do editor, dos pares e do Conselho Editorial.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Calculo simples: Editais lançados por ano.

Metas:

a) Lançar 01 Edital anualmente.

RESPONSÁVEL: EDUFRO

DESCRIÇÃO: Lançar 01 Edital anualmente

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

Indicador: Constar no orçamento da UNIR.

Descrição do indicador: Há necessidade de um mecanismo que estabeleça que uma porcentagem mínima do orçamento da universidade seja regularmente direcionada para a editora. Atualmente priorizamos editais de publicação, porque através deles é possível prever o número de livros produzidos.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Subvenção da produção de livros aprovados em edital: financiamento continuado.

Metas:

b) Previsão de alocação mínima de R\$ 100.000,00 no orçamento da UNIR para publicação de livros.

RESPONSÁVEL: EDUFRO

DESCRIÇÃO: Previsão de alocação mínima de R\$ 100.000,00 no orçamento da UNIR para publicação de livros.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: R\$ 100.000,00

MÍNIMO: R\$ 80.000,00

MÁXIMO: R\$ 120.000,00

Indicador: Projeção da EDUFRO.

Descrição do indicador: É preciso participar de eventos centrados no livro (feiras, bienais, concursos, premiações), e para isso seria interessante que o livro fosse comercializável.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Comercializar os livros da EDUFRO.

Metas:

- c) Contar o número de acessos e downloads na página da Edufro.

RESPONSÁVEL: EDUFRO

DESCRIÇÃO: Desde 2013, os livros da Edufro são preferencialmente disponibilizados em formato digital no site da editora. É preciso controlar o número de acessos ao site e de downloads de cada livro.

VENCIMENTO: 1º/04/2020

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

- d) Otimizar o formato digital.

RESPONSÁVEL: EDUFRO

DESCRIÇÃO: Tendo em vista que a EDUFRO publica livros digitais, o formato dos livros precisa ser otimizado. PDF é um formato rígido, que não se adapta a telas menores que a do computador. Epub é um formato elástico, que adapta o texto ao formato da tela, facilitando a leitura em telas menores que a tela do computador.

VENCIMENTO: 1º/04/2021

ESPERADO: 50,00%

MÍNIMO: 25,00%

MÁXIMO: 70,00%

- e) Adquirir prefixo DOI.

RESPONSÁVEL: EDUFRO

DESCRIÇÃO: DOI é uma segurança digital para o autor e para o leitor, que terá o acesso garantido ao texto, mesmo que o local em que o livro está hospedado (site a EDUFRO) tenha problemas.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 50,00%

MÍNIMO: 25,00%

MÁXIMO: 70,00%

- f) Investir em metadados.

RESPONSÁVEL: EDUFRO

DESCRIÇÃO: Uma vez que a editora passa a comercializar livros, Metabooks é uma opção de fazer o livro circular em escala internacional. Cada vez mais os metadados são importantes na esfera digital. O livro precisa ser acessível no sentido de ser encontrado

facilmente e no sentido de ser legível. Bons livros podem ser disponibilizados no Scielo, ganhando assim visibilidade o livro, a editora e a universidade.

VENCIMENTO: 1º/03/2021

ESPERADO: 50,00%

MÍNIMO: 25,00%

MÁXIMO: 70,00%

g) Comercializar livros.

RESPONSÁVEL: EDUFRO

DESCRIÇÃO: A Edufro é uma das poucas editoras universitárias que não comercializa seus livros. Por enquanto, não tem estrutura para tal, mas é desejável que tenha.

VENCIMENTO: 1º/04/2022

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 100,00%

MÁXIMO: 100,00%

EIXO 04 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira.

1. Objetivo: Qualificação do Corpo docente.

Responsável: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Indicador: Percentual de professores com mestrado e doutorado.

Descrição do indicador: Percentual de professores com mestrado e doutorado.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor

Metas:

a) Possuir pelo menos 85% de professores mestres e doutores até 2020.

RESPONSÁVEL: Carlos Luís Ferreira da Silva - Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Possuir pelo menos 85% de professores mestres e doutores

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 85,00%

MÍNIMO: 80,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. Objetivo: Aprimorar políticas de capacitação a servidores (docentes, técnicos administrativos e tutores).

Responsável: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Indicador: Ofertar cursos de capacitação.

Descrição do indicador: Devem ser ofertados cursos, palestras, workshops, treinamentos e outros eventos voltados ao desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores da UNIR, podendo ainda ser estendido a outros colaboradores e parceiros da UNIR em outros seguimentos, tais como trabalhadores terceirizados e tutores, preceptores etc.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

a) Ofertar 20 cursos de capacitação por ano até 2024.

● **RESPONSÁVEL:** Sebastiana Miranda Pereira dos Santos - Pró-Reitoria de Administração - PRAD

● **DESCRIÇÃO:** Ofertar 20 cursos de capacitação por ano até 2024

● **VENCIMENTO:** 30/06/2024

● **ESPERADO:** 20,00

● **MÍNIMO:** 15,00

● **MÁXIMO:** 20,00

Indicador: Aprimorar e desenvolver as políticas de capacitação e formação dos servidores da UNIR.

Descrição do indicador: Aprimoramento das políticas de capacitação e formação dos servidores, a partir da revisão dos normativos internos vigentes, bem como estabelecimento de novos normativos adequados à realidade em cada período.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

- b) Estar com as políticas de capacitação e formação dos servidores aprimoradas e desenvolvidas até 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Estar com as políticas de capacitação e formação dos servidores aprimoradas e desenvolvidas até 2024.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100 meses

MÍNIMO: 80 meses

MÁXIMO: 100 meses

1. **Objetivo: Estruturar políticas que garantam a gestão institucional.**

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Mecanismos de avaliação de desempenho institucional.

Descrição do indicador: Mecanismos de avaliação de desempenho institucional.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

- a) Aprimorar a divulgação dos resultados alcançados no PDI com base nos indicadores estabelecidos até 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Aprimorar a divulgação dos resultados alcançados no PDI com base nos indicadores estabelecidos até 2024.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Instrumentos normativos da gestão.

Descrição do indicador: Atualização dos instrumentos normativos da gestão.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

b) Atualizar e aprovar o Estatuto da UNIR até dezembro de 2020.

RESPONSÁVEL: Reitoria

DESCRIÇÃO: Atualizar e aprovar o Estatuto da UNIR, até Dezembro/2020

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

c) Atualizar e aprovar o Regimento Geral da UNIR até dezembro de 2020.

RESPONSÁVEL: Reitoria

DESCRIÇÃO: Atualizar e aprovar o Regimento Geral da UNIR até dezembro/2020

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

d) Atualizar os regimentos internos das unidades até 2022.

RESPONSÁVEL: Reitoria

DESCRIÇÃO: Atualizar os regimentos internos das unidades até 2022.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 21,00

MÍNIMO: 15,00

MÁXIMO: 21,00

e) Atualizar os manuais de procedimentos administrativos e acadêmicos anualmente.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Atualização dos manuais de procedimentos administrativos e acadêmicos anualmente.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 2,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 2,00

Indicador: Aprimoramento da política de regulação na área de Administração de Pessoal e Gestão de Pessoas.

Descrição do indicador: Aprimorar política de regulação e procedimentos na área de Administração de Pessoal e Gestão de Pessoas.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Quantidade de regulamentos.

Metas:

- f) Criação de 01 (um) Grupo de Trabalho e Pesquisa, constituído por docentes, técnicos e acadêmicos, para revisar, atualizar e aprimorar os manuais de procedimentos vigentes, bem como estabelecer fluxos e procedimentos, no Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Criação de 01 (um) Grupo de Trabalho e Pesquisa, constituído por docentes, técnicos e acadêmicos, para revisar, atualizar e aprimorar os manuais de procedimentos vigentes, bem como estabelecer fluxos e procedimentos, no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

1. **Objetivo: Implantar a produção, o sistema de controle e distribuição de material didático (EaD).**

Responsável: Diretoria de Educação a Distância - DIREDD

Indicador: Controle de produção de material didático.

Descrição do indicador: O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

a)Garantir a acessibilidade do material didático em várias mídias.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Educação a Distância - DIRED

DESCRIÇÃO: Garantir a acessibilidade do material didático em várias mídias.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

b)Garantir o material didático 100% atualizado anualmente;

RESPONSÁVEL: Diretoria de Educação a Distância - DIRED

DESCRIÇÃO: Garantir o material didático 100% atualizado anualmente.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

c)Desenvolver equipe multidisciplinar de suporte a produção até 2024.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Educação a Distância - DIRED

DESCRIÇÃO: Desenvolver equipe multidisciplinar com o quadro já existente na Universidade ou contratação de serviços via terceirização.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. **Objetivo: Garantir a sustentabilidade financeira.**

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador:Índice de participação da UNIR no rateio da Matriz OCC.

Descrição do indicador: Índice de participação.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

a) Aumentar em 5% o valor da Matriz de OCC por ano.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Aumentar em 5% o valor da Matriz de OCC por ano

VENCIMENTO: 1º/07/2019

ESPERADO: 5,00%

MÍNIMO: 4,00%

MÁXIMO: 20,00%

Indicador: Percentual de recursos de fonte própria.

Descrição do indicador: Incrementar a captação de recursos extraorçamentários.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

b) Elevar em 50% a arrecadação de fonte própria atual.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Elevar em 50% a arrecadação de fonte própria atual.

VENCIMENTO: 1º/07/2019

ESPERADO: 50,00%

MÍNIMO: 20,00%

MÁXIMO: 70,00%

Indicador: Gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.

Descrição do indicador: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

c) Criação de sistema de monitoramento das ações orçamentárias por UGR até 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Criar sistema de monitoramento das ações orçamentárias por UGR que considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.

VENCIMENTO: 31/12/2021

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

d) Criar sistema de monitoramento das ações orçamentárias por UGR até 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Criação de sistema de monitoramento das ações orçamentárias por UGR até 2024.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

e) Autonomia financeira dos *campi* e núcleos no processo de captação de recursos externos.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Autossustentação financeira dos *campi* na captação de recursos.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 80,00

MÍNIMO: 60,00

MÁXIMO: 100,00

f) Criar um link público na página da UNIR a respeito da execução orçamentária e financeira.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Criar um link público na página da UNIR a respeito da execução orçamentária e financeira.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 80,00

MÍNIMO: 70,00

MÁXIMO: 100,00

Indicador: Políticas de sustentabilidade ambiental/financeira.

Descrição do indicador: Campanhas de mobilização do corpo docente, técnico, discente e terceirizados para envolvê-los na mudança de comportamento frente às limitações orçamentária e financeira sobre medidas de economia propostas.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Contagem em números absolutos dos eventos realizados.

Metas:

g) Redução de 25% nas despesas contratuais com energia elétrica e limpeza.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Mobilização de todos os segmentos da Universidade sobre a necessidade de contribuição de todos nos cuidados de manutenção de limpeza dos ambientes e redução do número de lâmpadas acesas nos horários de intervalo, bem como o uso de iluminação natural, sempre que possível.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 25,00%

MÍNIMO: 15,00%

MÁXIMO: 100,00%

h) Regulamentar e implantar a realização de reuniões das câmaras dos Conselhos Superiores por teleconferência com uso de aplicativos de informática.

RESPONSÁVEL: Secretaria dos Conselhos Superiores - SECONS

DESCRIÇÃO: Reduzir as despesas com diárias e passagens para remanejar o valor economizado para outras despesas de custeio.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 60,00%

MÍNIMO: 30,00%

MÁXIMO: 90,00%

i) Desenvolver pelo menos 5 projetos anualmente por meio da FUNDAPE.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Estimular, junto aos Núcleos e Departamentos, a elaboração de projetos a serem desenvolvidos para atender à comunidade externa.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 20,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Participação orçamentária por geração de economia de despesa.

Descrição do indicador: Melhorar a participação orçamentária dos *campi* como incentivo à redução de despesas.

Início: 1º/07/2019 Fim: 28/06/2024

Descrição do cálculo: Proporção da redução de despesas pela participação na matriz.

Metas:

j) Aumentar a participação orçamentária por economia de despesa.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Aumentar a participação orçamentária por economia de despesa.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 50,00%

MÍNIMO: 40,00%

MÁXIMO: 80,00%

1. **Objetivo: Garantir a sustentabilidade financeira.**

Responsável: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Indicador: Estudo da força de trabalho.

Descrição do indicador: Realizar estudos e melhorar a relação aluno e técnico administrativo na UNIR.

Início: 01/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

a) Elaborar estudos visando dimensionar a força de trabalho até 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Elaborar estudos visando dimensionar a força de trabalho até 2024.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 20,00%

MÁXIMO: 100,00%

- b) Implementar programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação até 2022.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Implementar programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação até 2022.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 20,00%

MÁXIMO: 100,00%

- c) Expandir em 50% o quadro de referência dos servidores técnico-administrativos da UNIR.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Equiparar o quadro de TAE's da UNIR à média dos quadros de instituições brasileiras de mesmo porte.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 30,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Implementação do programa de gestão por competências entre os servidores técnico-administrativos.

Descrição do indicador: Estabelecer o programa de gestão por competências entre os servidores técnico-administrativos, com implantação de indicadores específicos e consequente redistribuição da força de trabalho, potencializando capacidades e competências.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-Menor

Metas:

- d) Propor diretrizes a fim de possibilitar o programa de gestão por competências para os servidores técnico-administrativos.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Propor diretrizes a fim de possibilitar o programa de gestão por competências para os servidores técnico-administrativos.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. Objetivo: Aprimorar os procedimentos de registro de controle acadêmico.

Responsável: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DIRCA

Indicador: Percentual de sistema de registro implantado.

Descrição do indicador: Verificação de percentual de sistema de registro implantado na UNIR até 2024.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

a) Regulamentar os procedimentos de registro acadêmico até 2022.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DIRCA

DESCRIÇÃO: Regulamentar os procedimentos de registro acadêmico até 2022

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

b) Sistematizar todos procedimentos de controle e registro acadêmico até 2024.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DIRCA

DESCRIÇÃO: Sistematizar todos procedimentos de controle e registro acadêmico até 2024.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. Objetivo: Aprimorar as boas práticas de governança e gestão pública voltadas à transparência e à profissionalização administrativa da IFES.

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG).

Descrição do indicador: O Tribunal de Contas da União vem realizando levantamentos para conhecer a situação da governança no setor público e estimular suas organizações a adotarem boas práticas de governança. Entre 2013 e 2016, o TCU realizou seis levantamentos de governança e gestão em quatro temas distintos: governança e gestão de tecnologia da informação (TI), de pessoas, de contratações, e governança pública. A partir de 2017, considerando que governança e gestão perpassam todas as funções organizacionais, o TCU reuniu os quatro temas abordados nesses levantamentos, integrando-os em um só instrumento de autoavaliação, de forma a possibilitar uma análise mais ampla por parte das demais partes interessadas. A Fundação Universidade Federal de Rondônia vem participando de todos os levantamentos (avaliações) realizados pelo TCU. Para tanto, é aplicado anualmente um questionário de autoavaliação integrando os quatro temas supramencionados, a fim de obter informações sobre a situação de governança pública e de governança e gestão de TI, contratações e pessoas, e ainda resultados. A autoavaliação tem como principais objetivos identificar os pontos mais vulneráveis para induzir melhorias nessas áreas, bem como riscos sistêmicos, e incentivar a reflexão das organizações participantes sobre as boas práticas de governança e de gestão, incentivando, assim, uma mudança de comportamento na Administração Pública Federal. O iGG é composto pelo Índice de Governança Pública, Índice de Governança e Gestão de Pessoas, Índice de Governança e Gestão de TI e Índice de Governança e Gestão de Contratações. É baseado em uma autoavaliação realizada pelas organizações públicas federais que, a partir do ano de 2018, passou a ser respondido em formulário eletrônico e as organizações públicas federais tiveram que comprovar suas respostas, apresentando subsídios às informações lançadas no formulário (link das informações que comprovam o atendimento, informações de portarias, resoluções, de outras normas e materiais que justifiquem e demonstrem que a organização vem adotando – parcialmente, totalmente, em maior ou menor parte – as medidas levantadas, ou que há decisão formal ou plano aprovado para adoção). Uma vez respondido o formulário, o Tribunal de Contas da União contabiliza o formulário a partir das respostas consideradas válidas e realiza o cálculo do iGG, que varia de 0,00 a 100,00%, e categorizam as respostas em três níveis de “estágios de capacidade”:

1) Estágio de capacidade inicial:

1.1) Inexpressivo: intervalo de 0,00 a 14,99%

1.2) Iniciando: intervalo de 15,00 a 39,99%

2) Estágio de capacidade intermediária: intervalo de 40,00 a 70,00%

3) Estágio de capacidade aprimorada: intervalo de 70,01 a 100,00%

Em 2017, a Fundação Universidade Federal de Rondônia obteve iGG de 35,00%, classificado como estágio de capacidade inicial (iniciando) e, em 2018, alcançou índice de 41,00%, classificado como estágio de capacidade intermediária. Considerando que o presente indicador sinaliza para um processo de melhoria na área de governança, gestão pública, gestão de Tecnologia da Informação, gestão de pessoas e gestão de contratações, a Fundação Universidade Federal de Rondônia decidiu por incluir o presente indicador no PDI 2019-2024, de forma a nortear as ações de governança e gestão da IFES.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: $iGG = iGovPub + iGestPessoas + iGestTI + iGestContrat \div 4$ O cálculo é obtido a partir da aplicação de um questionário pelo Tribunal de Contas da União, baseado em uma autoavaliação, na qual as unidades respondem.

Metas:

a) Ampliar em 65% o Índice de Governança Pública (iGovPub);

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: A presente meta abrange as dimensões liderança, estratégia e *accountability* e tem como principais ações a serem desenvolvidas pela UNIR para melhorar seu resultado, a partir do Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2018 do Tribunal de Contas da União: 1) Gerir os riscos da organização; 1.1) estabelecer o modelo de gestão de riscos da organização; 1.2) gerir os riscos considerados críticos para a organização; 2) Assegurar a efetiva atuação da auditoria interna. Em 2017, a Fundação Universidade Federal de Rondônia obteve o valor de 34% na referida meta enquanto em 2018 o índice obtido foi de 61%, contudo, havendo bastante espaço ainda para evolução, sobretudo com a implementação da gestão de riscos na IFES. Destacamos que, para o atingimento da presente meta, algumas ações já estão em curso, como estabelecimento do modelo de gestão de riscos da organização (modelo padronizado construído coletivamente pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração - FORPLAD -, incluindo uma plataforma informatizada - FORRISCO). O desenvolvimento da metodologia padronizada para estabelecimento do modelo de gestão de risco e a plataforma contribuirão para a outra ação, que é gerir os riscos considerados críticos pela organização.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 65,00%

MÍNIMO: 14,99%

MÁXIMO: 100,00%

b) Ampliar em 25% o Índice de Capacidade de Gestão de Pessoas (iGestPessoas);

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: A presente meta envolve as seguintes ações: 1) realizar planejamento da gestão de pessoas; 2) definir adequadamente, em termos qualitativos e quantitativos, a demanda por colaboradores e gestores; 3) assegurar o adequado provimento das vagas existentes; 4) assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados; 5) desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores; 6) construir e manter ambiente de trabalho ético e favorável; 7) gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores; 8) favorecer a retenção dos colaboradores e dos gestores. A Fundação Universidade Federal de Rondônia é uma das poucas IFES que não possui uma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, ficando a atividade de gestão de pessoas na responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração (PRAD), a qual acumula atividades de planejamento e execução, como

compras e contratações, gestão patrimonial, gestão de materiais de consumo, gestão de pessoas, entre outras atividades. Contudo, as ações de execução acabam por polarizar as ações da PRAD, prejudicando as ações voltadas ao planejamento na área de pessoal. Em 2017, o Índice de Capacidade de Gestão de Pessoas alcançou o resultado de 16% e, em 2018, caiu para 8%. Dessa forma, tal meta tem que passar por um processo de melhoria em todos os agregadores que compõem o índice. Frente ao exposto, necessário se faz desmembrar a PRAD em duas Pró-Reitorias: de Administração, responsável pelas atividades relativas à execução; de gestão de pessoas, responsável pela área de planejamento na área de pessoal. Caso a estrutura permaneça, poucos avanços no iGestPessoas ocorrerão, comprometendo também o iGG.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 25,00%

MÍNIMO: 14,99%

MÁXIMO: 100,00%

c) Ampliar em 70% o Índice de Capacidade em Gestão de TI (iGestTI);

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Envolvem as ações: 1) ProcessosTI; 1.1) Capacidade em gestão de serviços TI; 1.2) Capacidade em gestão de serviços TI; 1.3) Capacidade de gestão de riscos TI; 1.4) Capacidade em estrutura/processos de segurança da informação; 1.5) Capacidade em gestão de processo de software; 1.6) Capacidade em gestão de projetos TI; 1.7) Capacidade em gestão de contratos TI; 2) iGestSegInfo; 2.1) Definir políticas de responsabilidade para a gestão da segurança da informação; 2.1.1) Organização dispõe de política de segurança da informação; 2.1.2) A organização dispõe de comitê de segurança da informação; 2.1.3) A organização possui gestor de segurança da informação; 2.1.4) A organização dispõe de política de controle de acesso à informação e aos recursos e serviços de tecnologia da informação; 2.2) Estabelecer processos e atividades para a gestão da segurança da informação; 2.2.1) A organização executa processo de gestão de ativos associados à informação e ao processamento da informação; 2.2.2) A organização executa processo para classificação e tratamento de informações; 2.2.3) A organização executa processo de gestão de incidentes de segurança da informação; 2.2.4) A organização realiza ações de conscientização, educação e treinamento em segurança da informação para seus colaboradores; 3) PessoasTI; 3.1) os perfis desejados dos colaboradores da área de gestão de tecnologia da informação estão definidos e documentados; 3.2) os perfis desejados dos gestores da área de gestão de tecnologia da informação estão definidos e documentados; 3.3) a atualização de quantitativo abrange a área de gestão de tecnologia da informação; 3.4) a organização escolhe gestores da área de gestão de tecnologia da informação segundo perfis profissionais definidos e documentados; 3.5) as lacunas de competência na área de gestão de tecnologia da informação estão documentadas; 3.6) a avaliação abrange o desempenho dos gestores da área de gestão de tecnologia da informação; 4) PlanejamentoTI; 4.1) A organização executa processo de planejamento de tecnologia da informação; 4.2) A organização possui plano de tecnologia da informação vigente; 5) iGestServiçosTI; 5.1) A organização

executa processo de gestão do catálogo de serviços; 5.2) A organização executa processo de gestão de mudanças; 5.3) A organização executa processo de gestão de configuração e ativos; 5.4) A organização executa processo de gestão de incidentes; 6) iGestNíveisServiçoTI; 6.1) A área de gestão de tecnologia da informação acorda formalmente os níveis de serviço com as demais áreas de negócio internas à organização (ANS); 6.2) Os ANS incluem o grau de satisfação dos usuários como indicador de nível de serviço; 6.3) A área de gestão de tecnologia da informação comunica às áreas de negócio o resultado do monitoramento em relação ao alcance dos níveis de serviço definidos com as referidas áreas; 7) iGestRiscosTI; 7.1) A organização gere os riscos de TI dos processos de negócio; 7.2) A organização executa processos de gestão da continuidade dos serviços de tecnologia da informação; 7.3) O modelo de gestão de riscos da organização está estabelecido; 7.4) Os riscos considerados críticos para a organização são geridos; 7.5) Controles detectivos de possíveis situações de fraude e corrupção estão estabelecidos; 8) Capacidade em Gestão de Contratos de TI (iGestContratosTI); 8.1) A gestão de riscos é realizada em cada uma das contratações de TI; 8.2) A organização adota métricas objetivas para mensuração de resultados para contratos de serviços de tecnologia da informação; 8.3) Como condição para as prorrogações contratuais, a organização avalia se a necessidade que motivou a contratação ainda existe e se a solução escolhida ainda é a mais vantajosa para suprir essa necessidade.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 70,00%

MÍNIMO: 14,99%

MÁXIMO: 100,00%

d) Ampliar em 50% o Índice de Capacidade em Gestão de Contratos (iGestContrat).

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: As ações relativas à gestão de contratos envolvem: 1) Capacidade de Gestão de Pessoas em Contratações (Pessoas); 1.1) os perfis desejados dos colaboradores da área de gestão de contratações estão definidos e documentados; 1.2) os perfis desejados dos gestores da área de gestão de contratações estão definidos e documentados; 1.3) a atualização de quantitativo abrange a área de gestão de contratações; 1.4) a organização escolhe gestores da área de gestão de contratações segundo perfis profissionais definidos e documentados; 1.5) as lacunas de competência na área de gestão de contratações estão documentadas; 1.6) a avaliação abrange o desempenho dos gestores da área de gestão de contratações; 2) Capacidade de Gestão de Processos de Contratação (Processos); 2.1) a organização executa processo de planejamento das contratações; 2.2) a organização definiu processo de trabalho para planejamento de cada uma das contratações; 2.3) a organização definiu processo de trabalho para seleção de fornecedores; 2.4) a organização definiu processo de trabalho para gestão de contratos; 3) Capacidade de Gestão em Riscos nas Contratações (RiscoContr); 3.1) os riscos da área de gestão de contratações são geridos; 3.2) as equipes de planejamento das contratações analisam os riscos que possam comprometer a efetividade das etapas de Planejamento da Contratação, Seleção do

Fornecedor e Gestão Contratual ou que impeçam ou dificultem o atendimento da necessidade que originou a contratação; 3.3) o modelo de gestão de riscos da organização está estabelecido; 3.4) os riscos considerados críticos para a organização são geridos; 4) Capacidade em Gestão de Contratos (GestContrat); 4.1) a organização adota métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato e vinculação da remuneração ao desempenho; e 4.2) como condição para as prorrogações contratuais, a organização avalia se a necessidade que motivou a contratação ainda existe e se a solução escolhida ainda é a mais vantajosa para suprir essa necessidade.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 50,00%

MÍNIMO: 14,99%

MÁXIMO: 100,00%

1. **Objetivo: Reorganizar a estrutura organizacional da UNIR.**

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador:Reformulação das Competências das Unidades Administrativas da UNIR.

Descrição do indicador: Reformulação das Unidades Administrativas.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor

Metas:

a)Reorganizar a Estrutura Organizacional da UNIR até 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Reorganização da Estrutura Organizacional da UNIR até 2024

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. **Objetivo: Implantar a gestão de riscos.**

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador:Reformulação das competências das Unidades Administrativas da UNIR.

Descrição do indicador: Percentual de implantação da gestão de riscos.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor

Metas:

a) Mapeamento completo dos processos até 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Mapeamento completo dos processos até 2024.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100 meses

MÍNIMO: 50 meses

MÁXIMO: 100 meses

b) Criar instrução normativa de risco na Instituição até 2020.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

DESCRIÇÃO: Criar instrução normativa de risco na Instituição até 2020.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100 meses

MÍNIMO: 60 meses

MÁXIMO: 100 meses

EIXO 05 – INFRAESTRUTURA

Dimensão 7 – Infraestrutura física.

1. Objetivo: Otimização de espaços físicos.

Responsável: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Indicador: Espaços otimizados.

Descrição do indicador: Ocupação de espaços disponíveis

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Quantidade de espaços otimizados por UGRs

Metas:

a) Identificar 100% dos espaços disponíveis nos *campi* até julho de 2020.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Identificar 100% dos espaços disponíveis nos *campi* até julho de 2020.

VENCIMENTO: 31/07/2020

ESPERADO: 100,00

MÍNIMO: 75,00

MÁXIMO: 100,00

b) Nomear comissão até dezembro de 2019 para identificação dos espaços físicos.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 31/12/2019

ESPERADO: 100,00

MÍNIMO: 100,00

MÁXIMO: 100,00

c) Entregar relatório da identificação dos espaços aos gestores de UGR e DAPVH e equivalentes.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 100,00

MÍNIMO: 75,00

MÁXIMO: 100,00

d) Implementar a otimização dos espaços.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 70,00

MÍNIMO: 50,00

MÁXIMO: 100,00

1. Objetivo: Conclusão de obras.

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Obras concluídas.

Descrição do indicador: Obras concluídas.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Maior-melhor.

Metas:

a) Concluir as obras paralisadas até primeiro semestre de 2024.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 70,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

b) Captação de recursos para conclusão das obras.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 70,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

1. Objetivo: Criar/Atualizar o Plano Diretor de todos os campi.

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Planos Diretores.

Descrição do indicador: Planos Diretores elaborados/atualizados.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2023

Descrição do cálculo: Quantidade de planos diretores elaborados.

Metas:

a) Elaborar Plano de Trabalho para subsidiar o desenvolvimento dos Planos Diretores.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DIREA

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 100,00

MÍNIMO: 70,00

MÁXIMO: 100,00

b) Executar o Plano de Trabalho.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DIREA

VENCIMENTO: 31/12/2020
ESPERADO: 100,00
MÍNIMO: 75,00
MÁXIMO: 100,00

1. Objetivo: Construção/Expansão da infraestrutura física nos campi.

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Unidades construídas.

Descrição do indicador: Construção de espaços.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Quantidade de unidades construídas

Metas:

a) Identificação/Consolidação das demandas;

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
VENCIMENTO: 30/03/2020
ESPERADO: 100,00
MÍNIMO: 100,00
MÁXIMO: 100,00

b) Captação de recursos extraorçamentários.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
DESCRIÇÃO: Os recursos podem ser oriundos de emendas parlamentares, parcerias público-privada, parcerias público-público, órgãos e fundos de fomento.
VENCIMENTO: 30/06/2024
ESPERADO: 70,00
MÍNIMO: 50,00
MÁXIMO: 100,00

c) Execução dos projetos aprovados com garantia de recursos.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
DESCRIÇÃO: Os projetos aprovados precisam contemplar os impactos financeiros relacionados à equipagem e à manutenção.
VENCIMENTO: 30/06/2024
ESPERADO: 70,00
MÍNIMO: 50,00

MÁXIMO: 100,00

Indicador:Parcerias firmadas.

Descrição do indicador: Parcerias firmadas entre entidades públicas e privadas para expansão física.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma das parcerias firmadas.

Metas:

- d)Viabilizar novas opções de estruturas físicas para modernização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 7,00

MÍNIMO: 5,00

MÁXIMO: 10,00

1. **Objetivo: Implementar soluções de segurança.**

Responsável: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Indicador:Levantar as necessidades de segurança: invasão, identificação de pessoas, violação de perímetro e incêndio.

Descrição do indicador: Realizar um levantamento das necessidades de segurança patrimonial e pessoal.

Início:1º/07/2019 Fim: 30/04/2020

Metas:

- a)Levantamento das necessidades.

RESPONSÁVEL: Diretoria Administrativa do *Campus* de Porto Velho - DACPVH

DESCRIÇÃO: Levantamento das demandas.

VENCIMENTO: 30/04/2020

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 80,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Projeto de segurança.

Descrição do indicador: Projetar as soluções de segurança eletrônicas visando salvaguardar o patrimônio, animais e pessoas.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/04/2020

Metas:

b) Criar projetos de soluções de segurança.

RESPONSÁVEL: Diretoria Administrativa do *Campus* de Porto Velho - DACPVH

DESCRIÇÃO: Criação dos projetos de segurança eletrônica, visando à segurança física, patrimonial e de incêndio.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 80,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Captação de recursos financeiros e licitação das soluções.

Descrição do indicador: Captação de recursos financeiros, dentro dos entes da administração pública e bancada do estado em Brasília.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/04/2020

Metas:

c) Captação de recursos.

RESPONSÁVEL: Diretoria Administrativa do *Campus* de Porto Velho - DACPVH

DESCRIÇÃO: Captação de recursos financeiros para financiar as soluções de segurança eletrônica.

VENCIMENTO: 30/04/2021

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 80,00%

MÁXIMO: 100,00%

d) Licitação.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Compras, Contratos e Licitações - DCCL

DESCRIÇÃO: Licitar as soluções elencadas.

VENCIMENTO: 30/12/2021

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 80,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Implementação das soluções de segurança.

Descrição do indicador: Implementação das soluções licitadas para a área de segurança.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/04/2020

Metas:

e) Implementação das soluções.

RESPONSÁVEL: Diretoria Administrativa do *Campus* de Porto Velho - DACPVH

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 80,00%

MÁXIMO: 100,00%

f) Identificar a necessidade dos espaços físicos que exigem reforma.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DIREA

VENCIMENTO: 30/05/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

g) Rever e efetivar os contratos de prestação de serviços para manutenção.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 30/05/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

h) Rever e efetivar os contratos de prestação de serviços de manutenção.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

VENCIMENTO: 30/05/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

i) Realizar as atividades de manutenção e reforma conforme o planejado e recursos disponíveis.

RESPONSÁVEL: Diretoria Administrativa do *Campus* de Porto Velho - DACPVH

VENCIMENTO: 1º/05/2024

ESPERADO: 10,00%

MÍNIMO: 2,00%

MÁXIMO: 10,00%

1. Objetivo: Implementar/Atualizar a acessibilidade em todos os *campi*.

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Espaços acessíveis

Descrição do indicador: *Campi* com acessibilidade completa.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma dos *campi* com acessibilidade completa.

Metas:

a) Levantamento das necessidades de acessos nos *campi*.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DIREA

VENCIMENTO: 30/06/2020

ESPERADO: 8,00

MÍNIMO: 8,00

MÁXIMO: 8,00

b) Elaborar plano de acessibilidade.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DIREA

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 8,00

MÍNIMO: 8,00

MÁXIMO: 8,00

c) Implementar o plano de acessibilidade.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DIREA

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 8,00

MÍNIMO: 6,00

MÁXIMO: 8,00

7Objetivo: Formação e desenvolvimento do acervo dos cursos com base nos PPC's.

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Crescimento do acervo das bibliografias básicas e complementares.

Descrição do indicador: Crescimento do acervo das bibliografias básicas e complementares.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma dos títulos adquiridos para UNIR.

Metas:

a)Elaborar plano de atualização e desenvolvimento do acervo.

RESPONSÁVEL: Biblioteca Central

VENCIMENTO: 31/07/2020

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

b)Elaborar de plano de contingência do acervo.

RESPONSÁVEL: Biblioteca Central

VENCIMENTO: 31/07/2020

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

c)Ampliar acervo de ebooks.

RESPONSÁVEL: Biblioteca Central

DESCRIÇÃO: Anual

VENCIMENTO: 31/07/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

d)Realizar a contratação de fornecedor especializado no fornecimento de acervo físico e eletrônico.

RESPONSÁVEL: Biblioteca Central

DESCRIÇÃO: Anual

VENCIMENTO: 31/07/2024

ESPERADO: 1,00

MÍNIMO: 1,00

MÁXIMO: 1,00

8Objetivo: Manutenção, renovação e aquisição de tecnologias da informação e comunicação.

Responsável: Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Indicador: Renovar 20% dos computadores da UNIR a cada ano.

Descrição do indicador: Atualização periódica dos computadores. Hoje a UNIR conta com 33% de todas as máquinas obsoletas, contudo, existem muitas máquinas paradas que deve ser substituídas conforme uso.

Início: 1º/07/2019 Fim: 1º/05/2024

Descrição do cálculo: 20% de dos computadores da IFES.

Metas:

a)Adquirir 20% de equipamentos anualmente.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Licitação e aquisição de equipamentos.

VENCIMENTO: 1º/05/2024

ESPERADO: 20,00%

MÍNIMO: 20,00%

MÁXIMO: 20,00%

Indicador: Levantar necessidades de softwares acadêmicos e administrativos em 2020 e 2021.

Descrição do indicador: Levantamento das necessidades de aquisição através do PGC para os anos de 2020 e 2021, que irão compor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI e Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI, para o biênio de 2020 e 2021.

Início: 1º/07/2019 Fim: 1º/05/2024

Metas:

b)Adquirir 10% de softwares para 2020 e 2021.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Aquisições de softwares através do PGC.

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 10,00%

MÍNIMO: 1,00%

MÁXIMO: 10,00%

Indicador: Levantar necessidades de softwares acadêmicos e administrativos de 2022 a 2024.

Descrição do indicador: Aquisição de softwares através do PGC.

Início: 1º/07/2019 Fim: 1º/05/2024

Metas:

c)Adquirir 10% de softwares para 2022 a 2024.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Aquisição de softwares através do PGC.

VENCIMENTO: 31/12/2023

ESPERADO: 10,00%

MÍNIMO: 2,00%

MÁXIMO: 10,00%

Indicador:Estudo, expansão e implementação de datacenter 2020 e 2021.

Descrição do indicador: Estudo e verificação da performance dos datacenters da UNIR a cada ano, contratando a manutenção das licenças e novos equipamentos.

Início: 1º/07/2019 Fim: 1º/05/2024

Metas:

d)Implementação de solução para DataCenter em 2020 e 2021.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Implementar a solução de TIC para o datacenter em cada ano.

VENCIMENTO: 31/12/2022

ESPERADO: 2,00%

MÍNIMO: 1,00%

MÁXIMO: 2,00%

Indicador: Estudo, expansão e implementação de datacenter 2022 a 2024.

Descrição do indicador: Estudo e verificação da performance dos datacenters da UNIR a cada ano, contratando a manutenção das licenças e novos equipamentos.

Início: 1º/07/2019 Fim: 1º/05/2024

Metas:

e) Implementação de soluções para DataCenter em 2022 a 2024.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Aplicação das soluções levantadas para o datacenter em para cada ano.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 2,00%

MÍNIMO: 1,00%

MÁXIMO: 2,00%

Indicador: Estudo e implementação da melhoria da conectividade de rede.

Descrição do indicador: Estudo para verificação das conexões existentes e melhoria do nível de disponibilidade, visando chegar ao nível de 99.97%.

Início: 1º/07/2019 Fim: 1º/05/2024

Metas:

f) Buscar melhoria no índice de disponibilidade da conectividade de rede.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Buscar junto à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP a melhoria no índice de disponibilidade da conectividade de rede de todas as unidades, buscando alinhamento nacional para 99,97%.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 10,00%

MÍNIMO: 8,00%

MÁXIMO: 10,00%

Indicador: Implementação do DataCenter acadêmico da UNIR.

Descrição do indicador: Envidar esforços para implementação do DataCenter acadêmico para implementação de uma infraestrutura de processamento para estudos, projetos e simulações de alto desempenho de tecnologia da informação.

Início: 1º/07/2019 Fim: 1º/05/2024

Metas:

g)Projeto do DataCenter.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Criação do projeto do DataCenter acadêmico.

VENCIMENTO: 1º/09/2020

ESPERADO: 1,00%

MÍNIMO: 1,00%

MÁXIMO: 1,00%

h)Captação de recursos.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Captação de recursos para implementação do DataCenter. O valor estimado para projeto é de R\$ 10 milhões, que serão informados diretamente na meta anterior.

VENCIMENTO: 31/12/2022

ESPERADO: 1,00%

MÍNIMO: 1,00%

MÁXIMO: 1,00%

i)Licitação do DataCenter.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Licitação do DataCenter e infraestrutura de suporte do mesmo. Sistema de refrigeração, sistema de suporte suplementar de energia e redundância de energia.

VENCIMENTO: 31/12/2023

ESPERADO: 4,00%

MÍNIMO: 4,00%

MÁXIMO: 4,00%

j)Implementação do DataCenter.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI

DESCRIÇÃO: Implementação do DataCenter.

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 4,00%

MÍNIMO: 4,00%

MÁXIMO: 4,00%

9Objetivo: Equipar estrutura física com bens móveis.

Responsável: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Indicador: Quantidade de bens móveis adquiridos.

Descrição do indicador: Quantidade de bens móveis adquiridos.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Soma dos bens móveis adquiridos.

Metas:

a)Levantar 100% a demanda dos bens móveis nas UGRs.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 1º/06/2020

ESPERADO: 100,00

MÍNIMO: 50,00

MÁXIMO: 100,00

b)Atender 100% das demandas por bens móveis dos *campi*.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 31/07/2024

ESPERADO: 100,00

MÍNIMO: 50,0:0

MÁXIMO: 100,00

10 Objetivo: Reforma e manutenção dos espaços físicos existentes.

Responsável: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Indicador:Unidades atendidas.

Descrição do indicador: Monitorar o atendimento às unidades demandantes de reformas e manutenção.

Início: 1º/07/2019 Fim: 30/06/2024

Descrição do cálculo: Número de unidades atendidas dividido pelo número de unidades demandantes vezes 100.

Metas:

a)Identificar 100% a necessidade dos espaços físicos que exigem manutenção.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DIREA

DESCRIÇÃO: Identificar a necessidade dos espaços físicos que exigem manutenção

VENCIMENTO: 30/06/2024

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 80,00%
MÁXIMO: 100,00%

11 Objetivo: Criar/Implementar soluções sustentáveis da infraestrutura.

Responsável: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Indicador: Formalização da comissão.

Descrição do indicador: Consolidar a comissão de sustentabilidade.

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2019

Metas:

a)Emissão da portaria para composição da comissão.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 31/12/2019

ESPERADO: 1,00%

MÍNIMO: 1,00%

MÁXIMO: 1,00%

Indicador: Consolidar as propostas em um documento.

Descrição do indicador: Elaborar um documento com as propostas recebidas

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2020

Metas:

b)Elaborar um documento com metas de sustentabilidade para UNIR.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

DESCRIÇÃO: Apresentação das metas de sustentabilidade

VENCIMENTO: 31/12/2020

ESPERADO: 70,00%

MÍNIMO: 35,00%

MÁXIMO: 70,00%

Indicador: Captação de recursos para execução.

Descrição do indicador: Captar recursos para execução do projeto.

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2021

Metas:

c) Buscar 7% de recursos para financiar a políticas.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 31/12/2021

ESPERADO: 70,00%

MÍNIMO: 5,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Licitação dos projetos sustentáveis.

Descrição do indicador: Licitar projetos

Início: 1º/01/2022 Fim: 31/12/2022

Metas:

d) Licitar políticas.

RESPONSÁVEL: Diretoria de Compras, Contratos e Licitações - DCCL

VENCIMENTO: 1º/01/2022

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%

Indicador: Implantação das políticas sustentáveis.

Descrição do indicador: Implantar as políticas sustentáveis adotadas.

Início: 1º/07/2019 Fim: 31/12/2023

Metas:

e) Aplicar 100% as políticas de sustentabilidade.

RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Administração - PRAD

VENCIMENTO: 31/12/2023

ESPERADO: 100,00%

MÍNIMO: 50,00%

MÁXIMO: 100,00%



Quadro 38 - Quadro de Plano de Metas.

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO					
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional	Comissão Própria de Avaliação - CPAV	Consolidar a CPAV	a)		X				
			b)		X				
			c)		X				
			d)	X					
			e)						X
		Consolidar a autoavaliação institucional	a)			X			
			b)	X					
			c)						X
			d)						X
		Consolidar a autoavaliação de curso	a)						X
			b)						X
			c)		X				
			d)						X
			e)						X
f)							X		
							X		
							X		

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO						
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1	
	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN	Elaborar e executar um planejamento institucional	b)							X
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão - 3 Responsabilidade Social da Instituição do SINAES.	Responsável: Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável - CGPGLS	Instituir e Implementar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIR	a)		X					
			b)						X	
			c)						X	
	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - PROPESQ	Promover a cultura empreendedora na UNIR	a)							X
			b)						X	
		Fortalecer a política institucional em iniciação científica e tecnológica	a)							X
			b)							X
			c)							X
			d)							X
			e)					X		
	f)		X							
	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	Instalar polo avançado no Baixo Madeira, em Porto Velho, para atendimento das comunidades tradicionais	a)							X
			a)		X					
			b)							X

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO						
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1	
	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA	Institucionalizar políticas de valorização da vida por meio de ações pedagógicas	c)							X
	Reitoria	Promover a ampliação do ensino superior público por meio do desmembramento da universidade	a)							X
	Diretoria de Educação a Distância - DIREDD	Institucionalizar a Educação a Distância	a)		X					
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade e Dimensão 9 – Política de atendimentos aos discentes.	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis - PROCEA	Ampliar e consolidar as políticas de assistência estudantil da UNIR	a)	X						
			b)	X						
			c)						X	
			d)						X	
			e)						X	
	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ	Incentivar a Pesquisa e estimular a produção científica em periódicos de alto impacto	a)							X
			b)						X	
			c)						X	
			d)						X	
			e)						X	
		Fortalecer os periódicos da Instituição	a)							X

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO					
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1
		Organizar e apoiar eventos científicos institucionais de pós-graduação, pesquisa e inovação	a)					X	
		Apoiar a Iniciação Científica	a)						X
		Implantar e incentivar a política de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	a)						X
		Consolidar e elevar os conceitos dos Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	a)					X	
			b)						X
			c)						X
		Incentivar e apoiar a criação de novos cursos de pós-graduação.	a)						X
	b)							X	
	c)							X	
	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	Consolidar os cursos existentes e melhorar a qualidade de ensino no âmbito dos cursos de graduação da UNIR.	a)						X
			b)						X
			c)						X
			d)						X
			e)						X
f)								X	

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO								
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1			
			g)							X		
			h)							X		
			i)							X		
			j)							X		
			k)							X		
			l)							X		
			a)							X		
	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPESQ		Integrar os cursos e alunos de educação a distância (EAD) nos grupos e projetos de pesquisa institucionalizados.	b)							X	
	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA		Promover o aumento das ações de extensão voltadas à inclusão, à diversidade étnico-racial e ao meio ambiente	a)							X	
				b)							X	
				Fortalecer o desenvolvimento da Política de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal de Rondônia UNIR	a)							X
					b)							X
					c)							X
					d)							X
e)											X	
				a)				X				

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO					
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1
Eixo 4 – Políticas de Gestão		Criar e consolidar a Política de Cultura na UNIR.	b)				X		
			c)				X		
			a)		X				
		Implantar a curricularização da extensão nos cursos da UNIR.	b)			X			
			a)						X
			a)						X
	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	Revisar a oferta de Cursos de Graduação	a)						X
			a)						X
			a)						X
	EDUFRO	Fortalecer a EDUFRO.	a)						X
			b)						X
			c)						X
			d)						X
e)								X	
f)								X	
g)								X	
		Qualificação do Corpo docente.	a)						X

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO							
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1		
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira.	Pró-Reitoria de Administração - PRAD	Aprimorar políticas de capacitação a servidores (docentes, técnicos administrativos e tutores).	a)							X	
			b)							X	
	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN	Estruturar políticas que garantam a gestão institucional.	a)								X
			b)		X						
			c)		X						
			d)				X				
			e)								X
			f)								X
	Diretoria de Educação a Distância – DIREDD	Implantar a produção, o sistema de controle e distribuição de material didático (EaD).	a)								X
			b)								X
			c)								X
	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN	Garantir a sustentabilidade financeira.	a)								X
			b)								X
			c)								X
			d)								X
			e)								X
			f)								X
			g)								X

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO								
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1			
Eixo 5 – Infraestrutura			h)							X		
			i)							X		
			j)							X		
	Pró-Reitoria de Administração – PRAD	Garantir a sustentabilidade financeira.	a)								X	
			b)				X					
			c)								X	
			d)								X	
			Aprimorar os procedimentos de registro de controle acadêmico.	a)				X				
				b)								X
	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN	Aprimorar as boas práticas de governança e gestão pública voltadas a transparência e profissionalização administrativa da IFES.	a)								X	
			b)								X	
			c)								X	
			d)								X	
		Reorganizar a estrutura organizacional da UNIR.	a)								X	
			a)								X	
		Implantar a gestão de riscos.	b)			X						
a)					X							
		Otimização de espaços físicos.	a)		X							

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO						
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1	
Dimensão 7 – Infraestrutura física.	Pró-Reitoria de Administração – PRAD		b)	X						
			c)						X	
			d)						X	
			a)						X	
	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN	Conclusão de Obras.	b)						X	
			a)					X		
		Criar/Atualizar o Plano Diretor de todos os <i>Campi</i> .	b)					X		
			a)						X	
		Construção/Expansão da Infraestrutura Física nos <i>Campi</i> .	b)						X	
			c)						X	
			d)						X	
	Pró-Reitoria de Administração - PRAD	Implementar soluções de Segurança.	a)		X					
			b)		X					
			c)		X					
			d)		X					
			e)		X					
			f)		X					
			g)		X					

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO						
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1	
	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN	Implementar/Atualizar a acessibilidade em todos os Campi.	h)		X					
			i)		X					
			a)						X	
		Formação e Desenvolvimento do Acervo dos Cursos com base nos PPC's.	b)						X	
			c)						X	
			a)						X	
		Manutenção, renovação e aquisição de tecnologias da informação e comunicação	b)						X	
			c)						X	
			d)						X	
			a)						X	
			b)			X				
			c)						X	
			d)			X				
			e)						X	
			f)						X	
g)						X				
h)						X				
i)						X				

EIXO DO SINAES	RESPONSÁVEL	OBJETIVOS	METAS	PRAZO						
				2019/2	2020	2021	2022	2023	2024/1	
			j)							X
	Pró-Reitoria de Administração - PRAD	Equipar estrutura física com bens móveis.	a)							X
b)									X	
Reforma e Manutenção dos Espaços Físicos existentes.		a)							X	
Criar/Implementar soluções sustentáveis da Infraestrutura.		a)	X							
		b)		X						
		c)			X					
		d)				X				
		e)						X		

15 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

1) Decreto nº 3.591/2000

Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências.

2) Decreto nº 5.626/2005

Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

3) Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017

Regulamenta dispositivos da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, institui o Cadastro de Pessoas Físicas - CPF como instrumento suficiente e substitutivo para a apresentação de dados do cidadão no exercício de obrigações e direitos e na obtenção de benefícios, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no país e institui a Carta de Serviços ao Usuário. (Redação dada pelo Decreto nº 9.723, de 2019).

4) Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

5) Decreto nº 9.739/2019

Estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG.

6) Contribuições para a Formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional: Insumos para a Matriz DAFO (SWOT) - Caderno 6 CPAV-UNIR

Dados do questionário relacionados a identificação de insumos para Matriz DAFO no caso de Planejamento Estratégico para elaboração do PDI da UNIR.

7) Lei nº 7.011/1982

Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal de Rondônia.

8) Lei nº 8.112/1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

9) Lei nº 879/2000

Autoriza o Executivo Municipal a doar área urbana de propriedade do Município de Ariquemes à UNIR.

10) Lei nº 10.048/2000

Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.

11) Lei Complementar nº 47/1981

Cria o estado de Rondônia e dá outras providências.

**12) Instrumento de Avaliação Externa - Presencial e a Distância –
Recredenciamento.**

13) Lei nº 10.861/2004

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

14) Lei nº 11.091/2005

Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

15) Lei nº 12.527/2011

Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.

16) Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012

Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

17) Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012

Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências.

18) Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013

Altera a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; altera as Leis nºs 11.526, de 4 de

outubro de 2007, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 12.513, de 26 de outubro de 2011, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, 91, de 28 de agosto de 1935, e 12.101, de 27 de novembro de 2009; revoga dispositivo da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011; e dá outras providências.

19) Portaria MEC nº 92, de 31 de janeiro de 2014

Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. VER DOCUMENTO ATUALIZADO

20) Resolução CNE nº 1, de 17 de junho de 2004

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

21) Resolução nº 200/CONSEA/2009

Altera Normas para oferecimento de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu*

22) Resolução nº 226/CONSEA/2009

Disciplina a política de Extensão Universitária da Fundação Universidade Federal de Rondônia, mediante à implantação do programa de Extensão da UNIR.

23) Resolução nº 225/CONSEA/2009

Dispõe sobre critérios e normas para atender ao Convênio/Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil na UNIR.

24) Resolução CNE nº 01/2012

Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

25) Resolução CNE nº 02/2012

Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

26) Resolução nº 278/CONSEA/2012

Regulamenta os parâmetros para elaboração de projetos político-pedagógicos de cursos de graduação da Universidade Federal de Rondônia.

27) Resolução nº 123/CONSAD/2014

Dispõe sobre o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna.

28) Resolução nº 428/CONSEA/2016

Cria a Política Institucional de Egressos da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

29) Resolução nº 160/CONSAD/2016

Altera Resolução 159/CONSAD que institui Bolsa de Tradutor Intérprete de Língua de Sinais (BTILS).

30) Resolução CNE/CP nº 01, de 09 de agosto de 2017

Altera o art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

31) Resolução nº 474/CONSEA/UNIR/ 2017

Institui ciclo avaliativo e as normas gerais para avaliação institucional interna na UNIR.

32) Resolução nº 482/CONSEA, de 26 de abril de 2017

Estabelece as diretrizes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e a institucionalização de grupos, laboratórios e projetos de pesquisa na Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

33) Resolução nº 536/CONSEA/2017

Normatiza concurso público para contratação de docentes

34) Resolução nº 197/CONSAD/2018

Regulamento da Propriedade Intelectual da Fundação Universidade Federal de Rondônia, que trata da Propriedade e Gestão de Direitos relativos à Propriedade Intelectual e de Inovação no âmbito da UNIR.

35) Resolução nº 180/CONSAD/2017

Altera a Resolução nº 111/CONSAD. Remanejamento da FG do Comitê de Ética em Pesquisa para a Coordenadoria de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT).

36) Resolução 203/CONSAD, 25 de outubro 2018

Redimensiona cargos na Pró-Reitoria de Administração – PRAD e aprova seu regimento, alterando a resolução 111/CONSAD.

37) Relatórios de Autoavaliação Institucional da UNIR - CPAv

Relatórios Avaliação Institucional Interna, Ano Base 2015, 2016 e 2017. Conforme Nota Técnica nº 065 do INEP/DAES/CONAES.

38) Relatório de Gestão – Avaliação Institucional da Gestão Universitária 2013 – 2017

Relatório de Gestão da Comissão Própria de Avaliação - CPAv sob coordenação da Profa. Dra. Walterlina Brasil no período de 2013-2017, com os resultados da Avaliação Institucional Interna dos últimos três anos, conforme Nota Técnica INEP nº 065/2014.

39) Relatório de Gestão 2018 da UNIR

Relatório apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010.

40) Relatório Geral de Atividade do Grupo de Trabalho em Educação a Distância

41) Portaria nº 759/2016/GR/UNIR

Designou servidores para compor Grupo de Trabalho (GT) de elaboração do Projeto Institucional em Educação à Distância (EAD).

42) Relatório de Atividade. Seminário de Planejamento Estratégico da EAD/UNIR. 2017. A Institucionalização da Educação a Distância na UNIR

(Diretoria de Educação a Distância e Grupo de Pesquisa em Educação Superior).

43) Livro do ForPDI

Livro aprovado pelo Forplad que propõe metodologia para ser utilizada por todas as universidades federais na elaboração do PDI e de uma ferramenta de informatização do PDI para otimizar o acompanhamento dos resultados dos indicadores e das metas.

APÊNDICES

**PROPOSTA DA COMISSÃO PDI 2019-2024 PARA AS POLÍTICAS DE
GESTÃO E DESEMPENHO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

O objetivo é desconcentrar a produção científica (em periódicos) na Fundação Universidade Federal de Rondônia, a partir de indicadores como o Quociente Locacional da Produção Científica e o Gini Produção Científica, nos quais foi aferida a produção científica na UNIR no período de 2014 a 2018 e verificada alta concentração da produção científica. Caberá à PROPESQ, PROCEA e PROPLAN promover ações que despertem os docentes que não possuem produção científica no período aferido ou que possuem produção científica em pequena quantidade a produzir, submeter e publicar suas pesquisas em periódicos especializados. Chamadas para apoio financeiro à pesquisa e à publicação poderão ser realizadas conjuntamente pela PROPESQ, PROCEA e PROPLAN, por meio de editais, de forma a incentivar esse público específico para a produção científica e publicação de suas produções, oriundas de projetos de pesquisa, ações de extensão e atividades acadêmicas em geral.

Responsável (pela aferição anual): Otacílio Moreira de Carvalho Costa.

QUOCIENTE LOCACIONAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (QL_{pc})

O primeiro indicador utilizado como medida de concentração da produção científica é o Quociente Locacional (QL). O QL é uma metodologia de localização, de especialização de atividades econômicas e de identificação de aglomerações produtivas regionais ou locais (*clusters* e arranjos produtivos locais – APL, por exemplo) que tem como objetivo determinar se uma região (município, estado, região de um país) em particular possui especialização em uma atividade produtiva específica (CROCCO et al, 2006).

O QL indica a concentração relativa de uma determinada indústria numa região (município, estado ou região de um país) comparativamente à participação desta mesma indústria no espaço definido como base (SUZIGAN et al, 2003). Busca identificar a concentração de um setor produtivo em uma determinada região a partir da participação relativa da atividade dessa região (unidade menor) sobre outra região (unidade maior), por exemplo, busca identificar a participação de uma atividade industrial em um

município em proporção a mesma atividade em um país: proporção do número de empregos efetivos na região na atividade econômica específica sobre o total de empregos efetivos na indústria na mesma região (dividendo) em relação ao número de empregos efetivos no país na atividade econômica específica sobre o total de empregos efetivos na indústria no país (divisor).

Como medida de localização, especialização e concentração industrial, o QL assume a seguinte forma de cálculo:

$$QL = \frac{E_j^i/E_j}{E_{BR}^i/E_{BR}}$$

Onde:

E_j^i = Emprego da atividade industrial i na região j ;

E_j = Emprego industrial total na região j ;

E_{BR}^i = Emprego da atividade industrial i no Brasil;

E_{BR} = Emprego industrial total no Brasil.

Considera-se a existência de especialização da atividade i na região j quando o QL tenha resultado superior a um (CROCCO et al, 2006), sendo que a região j , ao obter quociente locacional superior a 1 na atividade i , é considerada especializada em tal atividade, ponto a partir do qual a região passa a concentrar a atividade produtiva.

O QL, como medida de concentração e especialização na área econômica, foi aqui adaptado para mensuração da concentração e especialização da produção científica em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), no caso, a Fundação Universidade Federal de Rondônia. Tendo por base o princípio da proporcionalidade presente na metodologia, a adaptação do QL para identificação da especialização e concentração da produção científica assume a seguinte forma e composição para mensuração:

$$QL_{pc} = \frac{Q_j^d/Q^{p/d}}{Q_j^i/Q^i}$$

Onde:

QL_{pc} = Quociente Locacional da Produção Científica

Q_j^d = Quantidade de artigos publicados por professores da unidade “d” (unidade menor: Departamento, Núcleo ou *Campus*, em relação à IFES) no período “j”

$Q^{p/d}$ = Quantidade de professores (“p”) na unidade “d” (unidade menor: Departamento, Núcleo ou *Campus*, em relação à IFES)

Q_j^i = Quantidade de artigos publicados pelos professores unidade “i” (unidade maior: Núcleo, *Campus* ou IFES, em relação ao departamento) no período “j”

$Q^{p/i}$ = Quantidade de professores (“p”) da unidade “i” (unidade maior: Núcleo, *Campus* ou IFES, em relação ao departamento)

Desta forma, o QL_{pc} é calculado tanto para Departamentos Acadêmicos (QL_{pc} do Departamento em relação ao Núcleo, em relação ao *Campus* e em relação à IFES), bem como QL_{pc} do Núcleo (em relação ao *Campus* e em relação à IFES), bem como, por fim, QL_{pc} do *Campus* (em relação à IFES).

Diferentemente de outras metodologias e indicadores que mensuram concentração, não há na literatura estabelecimento de parâmetros que indiquem o grau de concentração ou de especialização a partir do QL, tão somente, como já destacado, a constatação da especialização ou concentração quando se obtém QL superior a 1. Desta forma: QL igual a 1 significa que a atividade *i* no município (unidade menor) *j* acompanha o ritmo de produção, de emprego ou de especialização do país (unidade maior); QL superior a 1 significa que a atividade *i* no município *j* supera o ritmo do país e, portanto, é especializada e concentradora na respectiva atividade; QL inferior a 1 significa que a atividade *i* no município *j* nãoacompanha o ritmo de produção, de emprego ou de especialização do país, sendo, desta forma, de baixa especialização e não concentradora.

Na ausência de parâmetros e visando estabelecer um critério de especialização e concentração na produção científica da IFES pesquisada, passamos a adotar os seguintes parâmetros de concentração científica:

$QL_{pc} \leq 0,5$: unidade sem especialização na produção científica

$QL_{pc} > 0,5 \leq 0,80$: unidade com baixa contribuição na produção científica

$QL_{pc} > 0,80 \leq 1,20$: unidade com especialização na produção científica

$QL_{pc} > 1,20$: unidade concentradora na produção científica

A construção e utilização do QL_{pc} como indicador de especialização e concentração da produção científica pode servir como parâmetro para o estabelecimento de metas de comunicação da produção científica para os departamentos acadêmicos sem especialização ou com baixa contribuição na produção científica, a partir da formulação de políticas internas que incentivem e motivem os docentes lotados nesses departamentos que possuem dificuldades em produzir e publicar suas pesquisas. Destaca-se a necessidade de identificação dos entraves e gargalos que dificultam a produção e comunicação da produção científica para esses departamentos: características do curso; elevado número de docentes do departamento exercendo atividades administrativas; reduzido quadro de docentes no departamento; excesso de disciplinas ministradas pelos docentes do departamento; elevado número de afastamento de docentes do departamento para cursar pós-graduação no período; combinação de dois ou mais dos fatores anteriores; outros fatores.

Esses fatores devem ser identificados, mapeados e levados em consideração quando do estabelecimento de metas e estabelecimento das diretrizes e regras norteadoras para o estabelecimento e condições para o alcance das metas, inclusive, com uso de técnicas estatísticas que permitam a exclusão de extremidades que distorçam o levantamento.

O uso do QL_{pc} como indicador de especialização e concentração da comunicação da produção científica também possibilita a identificação daqueles departamentos acadêmicos de maior produção e, por conseguinte, identificar os fatores que justificam nível de produção de destaque, como, por exemplo, existência de programa de pós-graduação *stricto sensu* no departamento ou de professores do departamento vinculados a programas de pós-graduação. Também possibilita a análise de relação entre QL_{pc} e conceito de curso (nota do ENADE e CPC), além de outras correlações.

Tabela 49 -Quantidade de Professores e Artigos Publicados por Departamento Acadêmico e Relação Artigo/Professor na UNIR – dados da produção científica entre 2014-2018.

Unidade	Qtde de Professores	Qtde Artigos Publicados 2014-2018	Qtde Artigos/Professor
UNIR	825	3.071	3,722
Campus de Porto Velho	471	1.855	3,938
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas	86	463	5,384
Departamento de Economia	14	24	1,714
Departamento de Administração	16	186	11,625
Biblioteconomia	11	26	2,364
Ciências Contábeis	16	88	5,500

Ciências Jurídicas	29	54	1,862
Núcleo de Ciências Humanas	148	521	3,520
Ciências Sociais	16	85	5,313
Ciências da Educação	21	102	4,857
Música	6	0	0,000
Artes Visuais	6	5	0,833
Teatro	6	12	2,000
Filosofia	14	100	7,143
Arqueologia	10	12	1,200
Libras	11	9	0,818
História	12	26	2,167
Línguas Vernáculas	28	125	4,464
Línguas Estrangeiras	18	45	2,500
Núcleo de C. Exatas e da Terra	76	334	4,395
Biologia	21	115	5,476
Física	10	23	2,300
Geografia	14	99	7,071
Matemática	19	22	1,159
Química	12	75	6,250
Núcleo de Tecnologia	39	169	4,333
Ciências da Computação	12	26	2,167
Engenharia Civil	13	31	2,385
Engenharia Elétrica	14	112	8,000
Núcleo de Saúde	122	453	3,713
Educação Física	15	88	5,867
Enfermagem	23	44	1,913
Psicologia	19	83	4,368
Medicina	62	203	3,274
Saúde Coletiva	3	35	11,667
Campus de Ariquemes	25	69	2,760
Ciências da Educação	9	29	3,222
Engenharia de Alimentos	10	35	3,500
Dpto. Interdisciplinar	6	5	0,833
Campus de Guajará-Mirim	40	52	1,300
Administração	10	16	1,600
Gestão Ambiental	11	26	2,364
Ciências da Linguagem	9	10	1,111
Ciências da Educação	10	0	0,000
Campus de Cacoal	59	264	4,475
Administração	15	113	7,533
Ciências Contábeis	14	79	5,643
Direito	19	43	2,263
Engenharia de Produção	11	29	2,636
Campus de Ji-Paraná	75	207	2,760
Educação Intercultural	14	63	4,500
Engenharia Ambiental	13	55	4,231
Matemática/Estatística	24	45	1,875
Física	12	12	1,000
Pedagogia	12	32	2,667
Campus de Presidente Médici	17	128	7,529
Engenharia de Pesca	8	76	9,500
Zootecnia	9	52	5,778
Campus de Rolim de Moura	78	280	3,590
Agronomia	13	64	4,923
Educação no Campo	14	21	1,500
Engenharia Florestal	11	57	5,182
História	12	43	3,583
Medicina Veterinária	14	76	5,429

Pedagogia	14	19	1,357
Campus de Vilhena	60	216	3,600
Administração	9	12	1,333
Ciências Contábeis	12	137	11,417
Jornalismo	13	24	1,846
Letras Português	14	7	0,500
Pedagogia	12	36	3,00

Fonte: Números contabilizados pelos autores a partir de dados da Diretoria de Recursos Humanos da UNIR (identificação, quantidade e lotação de docentes) e do Currículo Lattes (produção científica em periódicos dos docentes da UNIR, com dados da produção científica no intervalo 2014-2018)

A partir dos dados levantados na Tabela 1 e sua aplicação ao cálculo do Quociente Locacional da Produção Científica (QL_{pc}), foram obtidos os valores constantes na Tabela 2 para os QL_{pc} dos Departamentos Acadêmicos da UNIR (em relação aos Núcleos, aos *Campi* e à UNIR), dos Núcleos (em relação aos *Campi* e à UNIR) e dos *Campi* (em relação à UNIR). Ao todo são 58 Departamentos Acadêmicos (sendo 56 cursos de graduação na modalidade presencial), 05 Núcleos e 8 *Campi*.

Tabela 50 - Quociente Locacional da Produção Científica (QL_{pc}) dos Departamentos Acadêmicos, Núcleos e *Campi* da UNIR – dados da produção científica entre 2014-2018.

Departamento	Núcleo	QL Dpto/ Nucleo	QL Depto/ Campus	QL Depto/ UNIR	QL Núcleo/ Campus	QL Núcleo- Campus/ UNIR
CAMPUS DE PORTO VELHO (QL_{pc} = 1,058)						
Economia	Ciências Sociais Aplicadas	0,390	0,435	0,461	1,367	1,446
Administração		2,645	2,952	3,123		
Biblioteconomia		0,538	0,600	0,635		
C. Contábeis		1,251	1,396	1,478		
Direito		0,424	0,473	0,500		
C. Sociais	Núcleo de Ciências Humanas	1,509	1,349	1,427	0,894	0,946
C. da Educação		1,380	1,233	1,305		
Música		0,000	0,000	0,000		
Artes Visuais		0,237	0,212	0,224		
Teatro		0,568	0,508	0,537		
Filosofia		2,029	1,814	1,919		
Arqueologia		0,341	0,305	0,332		
Libras		0,232	0,208	0,220		
História		0,615	0,550	0,582		
L. Vernáculas		1,268	1,134	1,199		
L. Estrangeiras	0,710	0,635	0,672			
Biologia	Núcleo de Ciências Exatas e da Terra	1,246	1,390	1,471	1,116	1,181
Física		0,523	0,584	0,618		
Geografia		1,609	1,795	1,900		
Matemática		0,263	0,294	0,311		
Química		1,422	1,587	1,679		
C. Computação	Núcleo de Tecnologia	0,500	0,550	0,582	1,100	1,164
Eng. Civil		0,550	0,605	0,641		
Eng. Elétrica		1,846	2,031	2,149		
Educação Física	Núcleo de Saúde	1,580	1,490	1,576	0,943	0,997
Enfermagem		0,515	0,486	0,514		
Psicologia		1,176	1,109	1,174		
Medicina		0,882	0,831	0,880		
Saúde Coletiva		3,142	2,962	3,134		

CAMPUS DE ARIQUEMES					
C. da Educação		1,167	0,866		0,741
Eng. Alimentos		1,268	0,940		
Interdisciplinar		0,302	0,224		
CAMPUS DE GUAJARÁ-MIRIM					
Administração		1,231	0,430		0,349
G. Ambiental		1,818	0,635		
C. Linguagem		0,855	0,298		
C. da Educação		0,000	0,000		
CAMPUS DE CACOAL					
Administração		1,684	2,024		1,202
C. Contábeis		1,261	1,516		
Direito		0,506	0,608		
Eng. Produção		0,589	0,708		
CAMPUS DE JI-PARANÁ					
Ed. Intercultural		1,630	1,209		0,741
Eng. Ambiental		1,533	1,137		
Mat./Estatística		0,679	0,504		
Física		0,362	0,269		
Pedagogia		0,966	0,716		
CAMPUS DE PRESIDENTE MÉDICI					
Eng. de Pesca		1,262	2,552		2,023
Zootecnia		0,767	1,552		
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA					
Agronomia		1,371	1,323		0,964
Ed. no Campo		0,418	0,403		
Eng. Florestal		1,444	1,392		
História		0,998	0,963		
M.Veterinária		1,512	1,458		
Pedagogia		0,378	0,365		
CAMPUS DE VILHENA					
Administração		0,370	0,358		0,967
C. Contábeis		3,171	3,067		
Jornalismo		0,513	0,496		
L. Português		0,139	0,134		
Pedagogia		0,833	0,806		

Fonte: Números contabilizados pelos autores a partir de dados da Diretoria de Recursos Humanos da UNIR (identificação, quantidade e lotação de docentes) e do Currículo Lattes (produção científica em periódicos dos docentes da UNIR, com dados da produção científica no intervalo 2014-2018)

Os principais resultados para os 58 Departamentos Acadêmicos são:

Departamentos com $QL_{pc} (\text{Depto}/\text{UNIR}) \leq 0,500 = 17$ (ou 29,31%)

Departamentos com $QL_{pc} (\text{Depto}/\text{UNIR}) \leq 0,800 = 30$ (ou 51,72%)

Departamentos com $QL_{pc} (\text{Depto}/\text{UNIR}) > 0,800 = 28$ (ou 48,28%)

Departamentos com $QL_{pc} (\text{Depto}/\text{UNIR})$ entre 0,800 e 0,99... = 5 (ou 8,62%)

Departamentos com $QL_{pc} (\text{Depto}/\text{UNIR}) \geq 1,000 = 23$ (ou 39,65%)

Consideramos o QL_{pc} dos Departamentos Acadêmicos em relação à UNIR, o mais apropriado para adoção como indicador de especialização e concentração da produção e comunicação científica na IFES por mensurar melhor a representatividade da comunicação da produção científica na UNIR. O QL_{pc} dos Departamentos em relação ao

Núcleo ou *Campus* mensura apenas a especialização e concentração da comunicação da produção científica em relação a essas unidades menores em relação à UNIR. O QL_{pc} Núcleo em relação ao *Campus* (para o caso de Porto Velho) e Núcleo e *Campus* em relação à UNIR acaba por não trazer muitas distorções ou desigualdades em razão da existência de um ou mais Departamentos que dos respectivos Núcleos ou *Campi* que acabam se sobressaindo, publicando um número elevado de artigos e centralizando o Quociente Locacional, à exceção de Guajará-Mirim, cujo *Campus* todos os Departamentos possuem publicação de artigos em quantidade reduzida e sobre o qual requer especial atenção.

Dessa forma, adotando o QL_{pc} Departamento Acadêmico em relação à UNIR como indicador de referência, é possível estabelecer como metas:

Meta 1: 60% dos Departamentos com QL_{pc} (Depto/UNIR) > 0,800

Meta 2: 80% dos Departamentos com QL_{pc} (Depto/UNIR) > 0,600

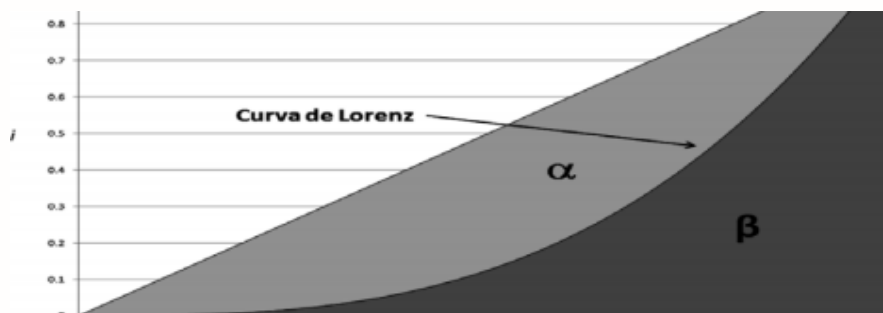
Meta 3: 90% dos Departamentos com QL_{pc} (Depto/UNIR) > 0,500

COEFICIENTE DE GINI DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ($GINI_{pc}$)

O coeficiente ou índice de Gini é um índice de desigualdade comumente utilizado para mensurar a concentração de renda de uma determinada população e da propriedade de terra em uma determinada região.

De acordo com Santos (2018), o coeficiente de Gini mensura o grau de desigualdade na distribuição da renda *per capita* domiciliar entre os indivíduos de uma determinada população, sendo seu valor variável, teoricamente, de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (quando a desigualdade é máxima).

Gráfico 5 - Representação da Curva de Lorenz.



Fonte:

A construção do coeficiente de Gini tem como base a Curva de Lorenz que mostra como a proporção acumulada de uma determinada variável (renda, por exemplo - ϕ) varia em função da proporção acumulada da população (ρ), estando os indivíduos (ou famílias) ordenados pelos valores crescentes da variável (no caso, renda). Dessa forma, a curva de Lorenz informa qual proporção de uma variável (renda) é apropriada por uma dada porcentagem da população (indivíduos ou famílias).

No Gráfico 1, consta uma representação da curva de Lorenz. Como a diagonal principal divide o quadrado em partes iguais, qualquer ponto nessa reta é um ponto em que os valores da abscissa e ordenada são iguais.

O coeficiente ou índice de Gini pode ser obtido a partir do cálculo:

$$G = \left| 1 - \sum_{k=1}^{k=n-1} (X_{k+1} - X_k)(Y_{k+1} + Y_k) \right|$$

De acordo com Bêrni (2002), se $G = 0$ a distribuição é igualitária e se $G = 1$ a distribuição é totalmente concentrada. Para Hoffmann (1980), o índice de Gini assume valores entre zero (igualdade absoluta) e 1 (concentração absoluta ou desigualdade total).

Para o presente indicador, adaptado para a produção científica (GINIpc), o cálculo permanece o mesmo e, em relação ao grau de concentração, assume a seguinte escala:

GINIpc $\leq 0,4$: equidade na distribuição da produção científica

GINIpc $> 0,4 \leq 0,6$: concentração moderada baixa

GINIpc $> 0,6 \leq 0,8$: concentração moderada alta

GINIpc $> 0,8 - 1,0$: desigualdade na distribuição da produção científica (altamente concentrada)

O GINIpc aferido para a UNIR no período de 2014-2018 é de 0,697, considerado moderadamente concentrado. Boa parte das unidades (Núcleos e *Campi*) o GINIpc encontra-se nessa faixa (0,6 a 0,8), considerados de concentração moderada alta, como são os dados do NUCSA (0,712), NCH (0,635), NCET (0,686), NUSAU (0,746), *Campus* de Porto Velho (0,724), *Campus* de Guajará-Mirim (0,704), *Campus* de Cacoal (0,627), *Campus* de Ji-Paraná (0,623) e *Campus* de Vilhena (0,726), enquanto o NT, com 0,835,

se destaca como único com desigualdade na distribuição da produção científica (altamente concentrada), que vai numa escala de 0,8 a 1,0, duas unidades possuem concentração moderada baixa em sua produção científica, sendo o *Campus* de Ariquemes (0,506) e *Campus* de Rolim de Moura (0,581), numa escala que vai de 0,4 a 0,6 e, por fim, apenas uma unidade possui equidade na distribuição da produção científica, sendo o *Campus* de Presidente Médici, com 0,316, numa escala que vai de 0 a 0,4.

Dessa forma, ficam estabelecidas como metas:

GINIpc para a UNIR e para as unidades < 0,6

Tabela 51 - Coeficiente de Gini (GINIpc), Razão de Concentração (CR4pc) e Herfindahl-Hirschman (HHIpc) da Produção Científica dos Núcleos, Campi e da UNIR – 2014-2018.

Departamento	Núcleo/Campus	Gini Núcleo	Gini Campus	CR4 Núcleo	CR4 Campus	HHI Núcleo	HHI Campus
Economia	Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas	0,712		92,85		3642	
Administração							
Biblioteconomia							
C. Contábeis							
Direito							
C. Sociais	Núcleo de Ciências Humanas	0,635	0,724	86,95	93,370	2.824	3.842
C. da Educação							
Música							
Artes Visuais							
Teatro							
Filosofia							
Arqueologia							
Libras							
História							
L. Vernáculas							
L. Estrangeiras							
Biologia							
Física							
Geografia							
Matemática							
Química	Núcleo de Ciências Exatas e da Terra	0,686		90,43		3.320	
C. Computação							
Eng. Civil							
Eng. Elétrica							
Eng. Elétrica	Núcleo de Tecnologia	0,835		99,04		6636	
Educação Física							
Enfermagem	Núcleo de Saúde	0,746		95,360		4132	
Psicologia							
Medicina							
Saúde Coletiva							
C. da Educação							
Eng. Alimentos	Campus de Ariquemes		0,506		77,000		1.867
Interdisciplinar							
Administração							
G. Ambiental	Campus de Guajará-Mirim		0,704		92,000		3.395
C. Linguagem							

C. da Educação					
Administração	Campus de Cacoal	0,627	87,000	2.682	
C. Contábeis					
Direito					
Eng. Produção					
Ed. Intercultural	Campus de Ji-Paraná	0,623	88,000	2.523	
Eng. Ambiental					
Mat./Estatística					
Física					
Pedagogia	Campus de Pres. Médici	0,316	62,000	1.433	
Eng. de Pesca					
Zootecnia	Campus de Rolim de Moura	0,581	84,000	2.275	
Agronomia					
Ed. no Campo					
Eng. Florestal					
História					
M. Veterinária					
Pedagogia	Campus de Vilhena	0,726	94,000	3.854	
Administração					
C. Contábeis					
Jornalismo					
L. Português					
Pedagogia					
GINI UNIR	0,697				
CR4 UNIR	91,83				
HHI UNIR	3.432				

Fonte: Números contabilizados pelos autores a partir de dados da Diretoria de Recursos Humanos da UNIR (identificação, quantidade e lotação de docentes) e do Currículo Lattes (produção científica em periódicos dos docentes da UNIR, com dados da produção científica no intervalo 2014-2018)

REFERÊNCIAS

BAIN, Joe Staten. **Industrial organization**. New York: John Wiley & Sons, 1959.

BÊRNI, D. A. (coordenador). **Técnicas de pesquisa em economia: transformando curiosidade em conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CROCCO, Marco Aurélio et al. Metodologia de identificação de aglomerações produtivas locais. **Nova economia**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 211-241, ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-63512006000200001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 fev. 2019.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1980.

SUZIGAN, Wilson et al. Coeficientes de gini locacionais – GL: aplicação à indústria de calçados do estado de São Paulo. **Nova economia**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 39-60, dez. 2003. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/novaeconomia/article/view/415/416>>. Acesso em: 25 fev. 2019.

SANTOS, Luciano Balbino. **Uma análise econométrica do comportamento da desigualdade de renda no Brasil. 2018**. Tese (Doutorado). Programa de Doutorado em Economia de Empresas Universidade Católica de Brasília, 2018.

APÊNDICES E ANEXOS

QUANTITATIVO DE ORIENTADORES, PROJETOS, BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA E TRABALHO VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

APROVADOS NO PIBIC – 2013/2014

CAMPUS	ÁREA	ORIENTADORES/AS	PROJETOS	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS/AS
Cacoal	Ciências Humanas e Sociais II	01	01	01	00
	Ciências Exatas e da Terra	01	01	01	00
Guajará-Mirim	Ciências Humanas e Sociais II	03	03	08	00
Ji-Paraná	Ciências Humanas e Sociais I	06	06	09	03
	Ciências Humanas e Sociais II	01	01	02	00
	Ciências Exatas e da Terra	08	08	10	04
Porto Velho	Ciências Humanas e Sociais I	07	07	12	01
	Ciências Humanas e Sociais II	16	16	24	07
	Ciências da Vida e Saúde	18	19	29	08
	Ciências Exatas e da Terra	20	20	27	06
Presidente Médici	Ciências Exatas e da Terra	08	08	13	04
Rolim de Moura	Ciências Humanas e Sociais I	02	02	05	02
	Ciências Humanas e Sociais II	01	01	01	01
	Ciências Exatas e da Terra	17	17	25	08
Vilhena	Ciências Humanas e Sociais I	04	04	05	01

	Ciências Humanas e Sociais II	02	02	03	00
TOTAL		115	116	175	45

Bolsas financiadas pela UNIR: **100** / Bolsas financiadas pelo CNPq: **74**

APROVADOS NO PIBIC – 2014/2015

<i>CAMPUS</i>	<i>ÁREA</i>	<i>ORIENTADOR(ES)</i>	<i>ORIENTANDOS</i>	<i>PROJETOS</i>	<i>TOTAL</i>	
Cacoal	Ciências Humanas e Sociais II	01	03	01	04	12
	Ciências Exatas e da Terra	03	05	03	08	
Guajará- Mirim	Ciências Humanas e Sociais II	02	03	02	05	12
	Ciências Exatas e da Terra	02	05	02	07	
Ji-Paraná	Ciências Humanas e Sociais I	01	01	01	02	36
	Ciências Humanas e Sociais II	01	05	01	06	
	Ciências Exatas e da Terra	09	19	09	28	
Porto Velho	Ciências Humanas e Sociais I	11	25	11	36	188
	Ciências Humanas e Sociais II	15	28	15	43	
	Ciências da Vida e Saúde	14	33	14	47	
	Ciências Exatas e da Terra	20	42	20	62	
PresidenteMédici	Ciências Exatas e da Terra	06	19	06	25	25
Rolim de Moura	Ciências Humanas e Sociais I	02	06	02	08	98
	Ciências Humanas e Sociais II	05	09	05	14	
	Ciências Exatas e da Terra	22	54	22	76	
Vilhena	Ciências Humanas e Sociais I	03	05	03	08	08
TOTAL		117	262	117	379	

APROVADOS NO PIBIC – 2015/2016

CAM-PUS	ÁREA	ORIENTADORES	ORIENTANDOS	TOTAL
Ariquemes	Ciências Exatas e da Terra	02	02	04
Cacoal	Ciências Humanas e Sociais I	01	02	03
	Ciências Exatas e da Terra	01	04	05
Guajará-Mirim	Ciências Humanas e Sociais II	01	01	02
	Ciências Exatas e da Terra	02	05	07
Ji-Paraná	Ciências Humanas e Sociais I	04	09	13
	Ciências Exatas e da Terra	14	28	42
Porto Velho	Ciências Humanas e Sociais I	16	30	46
	Ciências Humanas e Sociais II	12	24	36
	Ciências da Vida e Saúde	21	42	63
	Ciências Exatas e da Terra	16	27	43
Presidente Médici	Ciências Exatas e da Terra	07	21	28
Rolim de Moura	Ciências Humanas e Sociais I	03	08	11
	Ciências Humanas e Sociais II	03	06	09
	Ciências Exatas e da Terra	13	35	48
Vilhena	Ciências Humanas e Sociais I	02	04	06
TOTAL		118	248	

APROVADOS NO PIBIC – 2016/2017

CAMPUS	ÁREA	PROJETOS	ORIENTADORES	ORIENTANDOS	TOTAL PARTICIPANTES	
Ariquemes	Ciências Exatas e da Terra	6	4	9	13	13
Cacoal	Ciências Humanas e Sociais I	1	1	4	5	8
	Ciências Humanas e Sociais II	1	1	2	3	
Guajará-Mirim	Ciências Humanas e Sociais I	2	2	4	6	22
	Ciências Humanas e Sociais II	3	2	6	8	
	Ciências Exatas e da Terra	4	3	5	8	
Ji-Paraná	Ciências Humanas e Sociais I	8	9	21	30	76
	Ciências Humanas e Sociais II	2	2	4	6	
	Ciências Exatas e da Terra	15	12	28	40	
Porto Velho	Ciências da Vida e Saúde	33	28	73	101	290
	Ciências Humanas e Sociais I	22	21	44	65	
	Ciências Humanas e Sociais II	20	18	49	67	
	Ciências Exatas e da Terra	22	19	38	57	
Presidente Médici	Ciências Exatas e da Terra	12	11	31	42	54
Rolim de Moura	Ciências Humanas e Sociais I	5	5	9	14	105
	Ciências Humanas e Sociais II	6	6	12	18	
	Ciências Exatas e da Terra	19	22	51	73	
Vilhena	Ciências Humanas e Sociais I	3	3	6	9	21
	Ciências Humanas e Sociais II	4	4	8	12	
TOTAL		188	173	404	577	

APROVADOS NO PIBIC – 2017/2018

CAMPI	ÁREAS	PROJETOS	ORIENTADORES	ORIENTANDOS	TOTAL DE PARTICIPANTES
Ariquemes	Ciências Exatas e da Terra	7	6	9	15
Cacoal	Ciências Exatas e da Terra	1	1	2	8
	Ciências Humanas e Sociais I	1	1	1	
	Ciências Humanas e Sociais II	1	1	2	
Guajará-Mirim	Ciências Humanas e Sociais II	3	2	3	9
	Ciências Exatas e da Terra	2	2	2	
Ji-Paraná	Ciências Humanas e Sociais I	8	8	18	62
	Ciências Humanas e Sociais II	1	1	2	
	Ciências Exatas e da Terra	11	10	23	
Porto Velho	Ciências da Vida e Saúde	35	31	64	270
	Ciências Humanas e Sociais I	21	19	42	
	Ciências Humanas e Sociais II	19	17	43	
	Ciências Exatas e da Terra	18	17	37	
Presidente Médici	Ciências Exatas e da Terra	6	6	15	21
Rolim de Moura	Ciências Humanas e Sociais I	2	2	5	110
	Ciências Humanas e Sociais II	6	6	11	
	Ciências Exatas e da Terra	25	22	64	
Vilhena	Ciências Humanas e Sociais I	6	3	6	24
	Ciências Humanas e Sociais II	4	4	11	
TOTAL		177	159	360	519

PROJETOS APROVADOS NO PIBIC – 2018/2019

CAMPI	ÁREAS	PROJETOS	ORIENTADORES	ORIENTANDOS	TOTAL DE PARTICIPANTES
Ariquemes	Ciências Exatas e da Terra	12	8	15	23
Cacoal	Ciências Humanas e Sociais I	1	1	4	5
Guajará-Mirim	Ciências Exatas e da Terra	4	3	6	9
	Ciências Humanas e Sociais I	1	1	2	
	Ciências Humanas e Sociais II	1	1	1	
Ji-Paraná	Ciências Exatas e da Terra	16	14	29	78
	Ciências Humanas e Sociais I	10	10	17	
	Ciências Humanas e Sociais II	2	2	6	
Porto Velho	Ciências da Vida e Saúde	28	25	65	275
	Ciências Humanas e Sociais I	20	19	34	
	Ciências Humanas e Sociais II	29	24	54	
	Ciências Exatas e da Terra	19	18	36	
Presidente Médici	Ciências Exatas e da Terra	5	4	9	13
Rolim de Moura	Ciências Exatas e da Terra	32	29	70	115
	Ciências Humanas e Sociais I	13	5	5	
	Ciências Humanas e Sociais II	2	2	4	
Vilhena	Ciências Humanas e Sociais I	1	1	1	2
TOTAL		196	167	358	525

ANEXOS

Conselho Superior Universitário aprova PDI da UNIR para o quinquênio 2019-2024

Publicado em: 28/06/19



O Conselho Superior Universitário (CONSUN) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) aprovou, por unanimidade, na sessão realizada na manhã do dia 26 de junho de 2019, no auditório da UNIR-Centro, o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIR**, com vigência para o quinquênio **2019-2024**.

Na apresentação do documento, o reitor Ari Miguel Teixeira Ott comenta que a UNIR “se constituiu e se afirmou como única universidade pública e gratuita do Estado de Rondônia, pois, passados 37 anos, vem cumprindo sua missão constitucional de desenvolver ensino, pesquisa e extensão; formou milhares de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento”, e que “em qualquer escola, em qualquer unidade de saúde, em qualquer órgão de governo estadual ou municipal, em qualquer empresa do setor privado estará um licenciado ou bacharel formado pela UNIR”.

Após discussão e análise do documento e apreciação do parecer, elaborado pelo conselheiro George Queiroga Estrela, diretor do *Campus* de Guajará-Mirim, que se manifestou favorável à aprovação do documento, o Conselho Superior aprovou a proposta por unanimidade. No Parecer, o relator ressaltou a necessidade de fortalecer a mobilização permanente da sociedade rondoniense em

favor da consolidação e expansão da UNIR e a necessidade de fazer previsões razoáveis e exequíveis de modo a trazer credibilidade institucional, destacando a necessidade de comprometimento organizacional e individual no cumprimento das previsões e a consciência de que a cada um caberá uma parcela de responsabilidade para os próximos cinco anos.

O reitor Ari Ott, por sua vez, destacou a grandeza do documento do PDI e afirmou que só é possível de ser concluído quando muitas pessoas dedicam seu tempo e talento à tarefa. Assim finalizou o reitor, agradecendo a todas as pessoas que colaboraram com a elaboração do PDI.

A presidente da Comissão de Elaboração e Coordenação do PDI UNIR 2019-2024, mestra Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias, ao se pronunciar ao Conselho Superior Acadêmico, em nome da Comissão do PDI, agradeceu à administração superior da Universidade por “confiar tão importante missão ao grupo de professores e técnicos que compõem a Comissão”. Fez também um breve relato sobre o documento que tramita no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Universidade e apresentou as etapas, em linhas gerais, que conduziram todo o processo ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019. E informou que o documento do PDI 2019-2024, com vigência de 2019.2 a 2024.1, será disponibilizado e publicado pela reitoria na página institucional até o final do mês de julho, após tratamento gráfico e revisão textual.

Histórico da elaboração do PDI UNIR 2019-2024

O documento foi elaborado a partir das orientações do Livro FORPDI (2017) e da plataforma do Sistema FORPDI, uma ferramenta que propicia a elaboração, o gerenciamento e o acompanhamento dos PDI's das Universidades Federais e demais Instituições Públicas.

O FORPDI surgiu como produto final de pesquisas desenvolvidas pela Comissão de Planejamento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), junto à Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade de Brasília (UNB), entre outras universidades participantes de grupo de trabalho criado exclusivamente para auxílio nas discussões e definição do *software*.

Em **dezembro de 2017** a Gestão Superior da UNIR realizou a I Reunião Geral de Trabalho para apresentar a metodologia do Sistema FORPDI e os dados institucionais aos dirigentes e gestores da Universidade, bem como com aos presidentes das Câmaras dos Conselhos Superiores CONSEA e CONSAD. A reunião contou ainda com a participação externa do presidente do FORPLAD, professor Tomás Dias Sant'Ana (UNIFAL), dois integrantes da equipe de criação do sistema, Eduardo Gomes Salgado (UNIFAL) e Edney Pereira Pinto (UFLA) e do presidente da Fapero, Francisco Helder de Souza Oliveira.

A reunião foi proposta pela Comissão do PDI, com o objetivo de promover ampla discussão das informações institucionais e do diagnóstico relacionado aos dados, índices, resultados e indicadores de desempenho da UNIR ao longo dos cinco anos de vigência do PDI 2014-2018, vigente de 2014.2 a 2019.1. As discussões levaram em consideração a matriz orçamentária da Universidade e os indicadores de desempenho dos cursos de graduação e de pós-graduação, com base no ensino, pesquisa e extensão; especialmente em relação aos critérios estabelecidos para programas de pós-graduação e pelo próprio Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), diretamente relacionados ao Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), Avaliação dos Cursos e Avaliação Institucional Externa.

Durante o ano de **2018** foram realizados Fóruns de Debates, Seminários, Atividades, Estudos em Grupo e Audiências organizadas por cada Unidade Administrativa da UNIR, nos seus oito *Campi* (Guajará Mirim, Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena), com a participação das Câmaras dos Conselhos Superiores, gestores, docentes, técnicos e discentes.

Em **abril de 2019**, após conclusão da etapa de debates, levantamentos e discussões, a partir dos Planos das Unidades, inclusão dos dados pelas unidades na Plataforma FORPDI UNIR e do tratamento técnico dos dados pela Comissão do PDI 2019-2024, a Reitoria realizou a II Reunião Geral de Trabalho, que contou com a participação do superintendente da Controladoria Geral da União (CGU-RO), João Mourão Mendes. A reunião seguiu a metodologia de Trabalho em Grupo e teve por objetivo analisar, revisar e/ou propor objetivos, metas e indicadores na Plataforma FORPDI UNIR 2019-2024, em conformidade com as políticas de ensino, pesquisa e

extensão, alinhados ao instrumento de avaliação externa e demais marcos normativos do Sinaes.

Os Grupos foram constituídos a partir dos critérios dos cinco eixos do Sinaes (Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura) e de suas dez dimensões (Planejamento e Avaliação, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social, Políticas para o Ensino, Pesquisa e extensão, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Atendimento aos Estudantes, Políticas de Pessoal, Organização, Gestão, Sustentabilidade Financeira e Infraestrutura Física) para garantir o alinhamento com os marcos regulatórios.



Fonte: UNIR

II Reunião de Trabalho do PDI UNIR 2019-2020 reúne gestores em Porto Velho

Publicado em: 26/04/19

A II Reunião de Trabalho para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) para o quinquênio 2019-2024 foi realizada nos dias 23 e 24 de abril de 2019, em um hotel em Porto Velho. O objetivo foi reunir gestores e conselheiros para revisar e elaborar objetivos, metas e indicadores que subsidiarão o documento a ser apreciado pelo Conselho Superior Universitário (CONSUN), no dia 26 de junho de 2019.

A reunião foi coordenada pela Comissão de Elaboração e Coordenação do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UNIR 2019-2024 e teve a participação do reitor, professor doutor Ari Miguel Teixeira Ott; do vice-reitor, professor doutor Marcelo Vergotti; dos membros dos Conselhos Superiores (CONSEA e CONSAD); das diretorias dos órgãos de apoio à Reitoria (Chefia de Gabinete, DIRCA, Biblioteca Central, DAPVH, ASCOM, SECONS e DIREDD); dos pró-reitores (PROPLAN, PROGRAD, PRAD, PROCEA e PROOPESQ); das diretorias das Pró-Reitorias; dos diretores dos *Campi* e dos Núcleos; da coordenação da CPAV; do pesquisador institucional (PI); além dos membros da Comissão PDI UNIR 2019-2024.

Na ocasião, houve um primeiro momento de exposição dos dados pelos representantes das unidades. Após essa atividade foram formados grupos de trabalho e, posteriormente, deliberações.

Segundo o reitor da UNIR, professor doutor Ari Miguel Teixeira Ott, a reunião foi muito produtiva e o objetivo de elaborar uma prévia do documento do PDI foi alcançado. Conforme o reitor, o intuito era terminar a reunião já com um esboço do documento a ser apresentado na próxima reunião do CONSUN.

“A proposta do PDI da UNIR será complementada pela equipe técnica e levada para apreciação, votação e eventual aprovação do Conselho Universitário. A expectativa da Administração Superior é que o PDI seja aprovado e que a Universidade possa contar como esse plano para orientar suas ações para os próximos cinco anos”, disse o reitor Ari Ott.

Na avaliação do reitor, o fato de reunir os participantes fora da universidade, modificando a rotina dos servidores e minimizando as interferências externas também contribui para que a reunião alcançasse êxito.

Fonte: UNIR

UNIR realizará II Reunião de Trabalho de elaboração e revisão do PDI 2019-2024

Publicado em: 17/04/19

A Comissão de Elaboração e Coordenação do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UNIR 2019-2024 realizará nos dias **23 e 24 de abril de 2019**, em Porto Velho, a **II Reunião de Trabalho** com gestores e conselheiros para revisar e elaborar objetivos, metas e indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2019-2024.

A convocação para a reunião foi realizada via e-mail pelo reitor da UNIR, professor doutor Ari Miguel Teixeira Ott, na segunda-feira, 15 de abril. O evento será realizado no Hotel L'acordes, na BR 364, sentido Cuiabá, nº 8250, Bairro Aero Clube, conforme programação anexa.

Devem participar da reunião: todos os membros dos Conselhos Superiores (CONSEA e CONSAD); diretorias dos órgãos de apoio à Reitoria (Chefia de Gabinete, DIRCA, Biblioteca Central, DAPVH, ASCOM, SECONS e Dired); auditor interno; pró-reitores; diretorias das Pró-reitorias, diretores de *Campus* e de Núcleos; coordenação da CPAV; pesquisador institucional (PI); e membros da Comissão PDI 2019-2024.

Para a organização dos detalhes finais da II Reunião de Trabalho, a Comissão do PDI está reunida na Sala de Reuniões da Reitoria em horário integral entre os dias 15 e 17 de abril de 2019, para concluir a revisão e inclusão dos dados na Plataforma FORPDI UNIR. A Assessoria de Cerimonial da Reitoria organiza os preparativos da reunião da próxima semana.

A Presidente da Comissão PDI UNIR 2019-2024, Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias, reforça a importância do comparecimento e participação dos representantes, gestores de cada unidade, assim como dos conselheiros dos Conselhos Superiores (CONSEA e CONSAD).

Fonte: UNIR

II Reunião Geral de Trabalho do PDI UNIR 2019-2024 acontece em abril

Publicado em: 15/03/19



A Comissão do PDI UNIR 2019-2024 se prepara para realizar a II Reunião Geral de Trabalho entre Câmaras dos Conselhos Superiores (CONSAD e CONSEA) e equipe de gestão da Universidade nos dias 22 e 23 de abril de 2019, em local a ser divulgado em breve.

A escolha da data aconteceu após reunião de planejamento e definição de prazos, no dia 12 de março de 2019, entre a presidência dos Conselhos Superiores, reitor Ari Miguel Teixeira Ott, chefia de gabinete, Adilson Siqueira, equipe da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e do Cerimonial da Reitoria, que apoiará a organização do referido evento.

Na oportunidade, a Comissão PDI UNIR 2019-2024 apresentou informes sobre a alteração de datas do cronograma de trabalho nas sessões das câmaras CPE, CGR e CPG, que se realizavam na Sala de Reuniões da Reitoria no prédio da UNIR-Centro, ao longo do dia.

A Presidente da Comissão do PDI, Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias, agradeceu aos gestores da Instituição pela publicação dos documentos, via Plataforma For PDI UNIR. Os documentos refletem o resultado dos debates, discussões e deliberações coletados nos fóruns e eventos realizados com foco na elaboração do PDI 2019-2024 da

Universidade, que ocorreram ao longo dos anos de 2017 e 2018 nas diversas Unidades da UNIR em seus *campi* e núcleos localizados nos municípios de Guajará-Mirim, Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena.

Alessandra Dias agradeceu também, em especial, aos integrantes da Comissão que, além das atribuições dos seus cargos e funções, estarão dedicados, nos meses de janeiro a março de 2019, ao trabalho de "tratamento técnico" dos dados na Plataforma For PDI, com vistas à elaboração de minuta do PDI UNIR 2019-2024: professores Otacílio Moreira de Carvalho e Neffretier Cinthia Rebelo André dos Santos Castla; técnicos administrativos Aline Andriolo, Aline Wrege, Fabrício Donizeti Ribeiro, Marta Lellis, André Luiz de Souza Freitas, Edson Carlos Froes de Araújo, Jadiael Rodrigues da Silva e Francisco Robson da Silva Vasconcelos.

Sobre o PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste num documento em que se definem a missão, a visão, os princípios e valores da instituição de ensino superior contendo os objetivos, as metas e os indicadores pré-estabelecidos.

O PDI, para além de uma exigência nos processos de avaliação institucional previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) desde o início dos anos 2000, é um instrumento de gestão que foi estabelecido para atender ao SINAES, criado pela Lei 10.861/2004.

Além de referencial para a avaliação que autoriza o credenciamento ou reconhecimento das Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino, o PDI serve como marco legal para a avaliação dos cursos de graduação, seja para a autorização, reconhecimento ou renovação do reconhecimento.

O PDI atual da Universidade Federal de Rondônia tem vigência até junho de 2019. O PDI em fase de elaboração terá vigência no quinquênio correspondente aos anos de 2019.2 a 2024.1.

Fonte: UNIR

PROGRAMAÇÃO DA II REUNIÃO DE TRABALHO PDI 2019-2024

Dia 23 de abril 2019	8h	Credenciamento	Cerimonial
	8h30	Abertura da Reunião	Reitoria
	8h50	Palestra Controladoria Geral da União (CGU)	Representante CGU
	9h20	Apresentação da Comissão do PDI (2019-2024) e Metodologia dos Trabalhos	Comissão PDI
	9h50	Relatório CPAV	Coordenação CPAV
	10h20	Intervalo	
	10h30	Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - Recredenciamento	Diretoria de Regulação (PROGRAD)
	11h10	Políticas de Institucionalização da Educação a Distância na UNIR	DIRED
	11h30	Estudo de Caso - Mapeamento das Receitas e Despesas Campus Ji-Paraná (Capital e Custeio) x Taxa de Sucesso dos Cursos	Coordenação de Orçamento e Finanças Prof. Alberto Dresch Webler (Campus JP)
	11h50	Painel Políticas de Gestão e Planejamento 2019-2024	PRAD e PROPLAN
	12h30	Intervalo de almoço	
	14h	Políticas de Graduação UNIR 2019-2024	PROGRAD
	14h20	Políticas de Pesquisa e Pós-graduação UNIR 2019-2024	PROPESQ
	14h40	Políticas de Extensão e Assuntos Estudantis UNIR 2019-2024	PROCEA
	15h	Sistemas de Gestão e Controle de Informações	PROPLAN (DTI)
15h30	Apresentação inicial da Plataforma FOR PDI	Comissão PDI	
16h	Grupos de Trabalho (GT) EIXOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA e Dimensões do SINAES Elaboração/ Revisão dos Objetivos, Metas e Indicadores	Grupos de Trabalhos Eixos de 01 a 05	
18h	Encerramento		

Dia 24 de abril 2019	8h	Grupos de Trabalhos (GTs) EIXOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA e Dimensões do SINAES (Objetivos, Metas e Indicadores)	Todos
	12h30	Intervalo de almoço	
	14h	Grupos de Trabalhos (GTs) EIXOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA e Dimensões do SINAES (Objetivos, Metas e Indicadores)	Apresentação dos GTs
	16h	Intervalo	
	16h10	Plenária Final	Todos
	17h40	Ajustes Finais da Programação	Todos
18h	Encerramento		

Atuação da comissão

Conforme a presidente da Comissão de Elaboração e Coordenação do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UNIR 2019-2024, Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias, os membros vêm trabalhando desde 2017, ocasião em que foi realizada a I Reunião Geral de Trabalho com conselheiros e gestores, no mês de dezembro. Na Reunião, além dos temas abordados, foi apresentada a Plataforma FORPDI, proposta pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento (FORPLAD) com a finalidade de facilitar a elaboração e gestão dos PDIs das Universidades Federais.

Em 2018, as diversas unidades da Universidade realizaram fóruns de debates nos diversos municípios onde a universidade possui seus *campi*, de Guajará-Mirim a Vilhena, discutindo com a comunidade acadêmica as políticas públicas, os processos de gestão, planejamento e avaliação com o objetivo de apresentarem os objetivos, metas e indicadores das unidades que subsidiariam a elaboração do PDI 2019-2024.

A Comissão Própria de Avaliação (CPAv) divulgou o resultado da autoavaliação realizada em 2018 e os dados servirão de referência, juntamente com outros documentos e legislação federal (Relatório de Gestão PROPLAN, Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado pelo INEP, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017, entre outros), para o estabelecimento dos objetivos, metas e indicadores institucionais em nível macro, baseados nas propostas encaminhadas pelas unidades.

Fonte: UNIR

Comissão de Elaboração e Coordenação do PDI UNIR 2019/2-2024/1 reúne-se com Reitoria para alinhamento das atividades finais

Publicado em: 25/01/19

Durante os meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, a Comissão de Elaboração e Coordenação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), referente ao quinquênio 2019/2-2024/1, realizou reuniões com a reitoria a fim de alinhar as atividades finais de elaboração do PDI UNIR.

Na primeira reunião, ocorrida no dia 7 de dezembro de 2018, com a participação do reitor, professor doutor Ari Miguel Teixeira Ott, no Gabinete da Reitoria, foi elaborado o Cronograma de Atividades Finais do PDI 2019/2-2024/1. A readequação do cronograma tem o objetivo de auxiliar o trabalho dos presidentes das Câmaras dos Conselhos Superiores, no tratamento das informações produzidas a partir dos fóruns, debates e demais atividades promovidas pelas Unidades Gestoras. Esses dados serão utilizados para compor a proposta de material de suporte para definição dos objetivos, das metas e dos indicadores (nas discussões entre os demais conselheiros), que comporão a minuta do PDI 2019/2-2024/1, a ser apreciada no Conselho Superior Universitário (CONSUN) da UNIR em abril de 2019.

A segunda reunião ocorreu na última quarta-feira, dia 23 de janeiro de 2019, com a presença do vice-reitor, professor doutor Marcelo Vergotti, do chefe de gabinete, professor Adilson Siqueira, e de representantes da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e da Comissão PDI. Entre os assuntos discutidos na ocasião, destacou-se o desenvolvimento de atividade técnica de "consolidação dos dados" inseridos pelos gestores das diversas Unidades da UNIR na Plataforma FOR PDI UNIR (disponível na página da UNIR).



Em nome da Comissão, a presidente Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias registrou o agradecimento aos gestores das Unidades (pró-reitorias, núcleos, *campi* e órgãos da reitoria) que cumpriram o prazo no tempo determinado, ou posteriormente, de inclusão das informações na plataforma FOR PDI UNIR. “Outro agradecimento especial é referente ao apoio do professor Otacílio Carvalho que, apesar de afastado para as atividades do doutoramento na USP, tem colaborado com os trabalhos da Comissão a distância, na gestão da Plataforma FOR PDI UNIR”, disse.

A presidente da comissão informou ainda que o Processo do PDI 2019/2-2024/1, que tramitava no SINGU, será inserido nos próximos dias no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e que toda comunicação referente aos trabalhos da Comissão será encaminhada via SEI.

O cronograma previsto, com anuência da Reitoria, para a conclusão dos trabalhos de elaboração do PDI UNIR 2019/2-2024/1 ficou definido da seguinte maneira:

Janeiro e fevereiro de 2019

- 28/01 a 18/02 - Consolidação dos dados da Plataforma FOR PDI (Comissão PDI e Presidentes das Câmaras);

- 01/02 a 28/02 - Análise, tratamento técnico dos Dados da Plataforma For PDI (Comissão PDI e Presidentes das Câmaras);

Março de 2019

- Discussão e deliberação dos Objetivos, Metas e Indicadores (Câmaras dos Conselhos Superiores)

- 12 a 15/03 - a critério da Presidência dos Conselhos, previsão de realização da II Reunião Geral de Trabalho do PDI;

Abril de 2019

- Análise da minuta do PDI (Plataforma e versão preliminar do documento disponível na página da UNIR)

- Análise e parecer do CONSUN sobre a Minuta do PDI;

Mai de 2019

- Publicação do documento final.

Fonte: UNIR

Comissão PDI 2019-2023 se reúne com equipe de gestão do Campus de Presidente Médici

Publicado em: 30/10/18

Os gestores do *Campus* de Presidente Médici se reuniram com a Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). O encontro aconteceu no *Campus* de Ji-Paraná e serviu para que propostas a serem apresentadas na Plataforma ForPDI fossem analisadas e discutidas, além de nivelar o conhecimento dos gestores para encaminhamentos de outras reuniões a serem realizadas no *Campus* de Presidente Médici com os demais docentes e técnicos, objetivando a conclusão dos trabalhos do Fórum PDI realizado em Presidente Médici.



O agendamento da reunião se deu por iniciativa da gestora do *Campus* de Presidente Médici, professora doutora Fernanda Bay, que solicitou reunião com a Comissão do PDI com a finalidade de esclarecer dúvidas em relação à Plataforma e à metodologia adotada.

O vice-diretor do *Campus* de Ji-Paraná, professor doutor João Batista Diniz recebeu a equipe de Presidente-Médici e salientou a importância do encontro, ao ceder espaço nas dependências do Bloco Administrativo para a realização da reunião.

A presidente da Comissão do PDI, mestre Alessandra Dias, abordou a legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no contexto das políticas públicas para o ensino superior e demais dispositivos legais, fazendo referência à relação dos cinco eixos da avaliação institucional que contemplam as dez dimensões do SINAES em relação aos novos instrumentos de avaliação de cursos e instituições que remontam ao final do ano de 2017, sobretudo em relação às seguintes dimensões: Estrutura Física, Corpo Docente e Técnico e Projeto Pedagógico de Cursos.

Por considerar que o grupo reunido era formado por docentes recém-contratados, Alessandra Dias expôs o histórico institucional do PDI 2014-2018 da UNIR com a finalidade de situar os novos docentes em relação aos objetivos, metas e indicadores institucionais do novo PDI.

Além da Diretora do *Campus* de Presidente-Médici, professora doutora Fernanda Bay Hurtado, também participaram da reunião a Chefe do Departamento de Zootecnia, professora Mônica Gomes Monteiro Feitosa; o Coordenador do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Zootecnia, professor Edicarlos Oliveira Queiroz; o Vice-Coordenador do NDE do Curso de Engenharia de Pesca, Elton de Lima Borges e o Coordenador do NDE de Engenharia de Pesca, professor Marcondes Gonzaga Júnior.

Fonte: UNIR

Comissão de elaboração do PDI da UNIR reuniu-se em Ji-Paraná

Publicado em: 23/10/18



A Comissão de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) reuniu-se, a partir da convocação do reitor Ari Miguel Teixeira Ott, no dia 18 de outubro, no Campus da instituição em Ji-Paraná, após a sessão do Colégio Eleitoral do Conselho Universitário (CONSUN), por congregar o

maior quantitativo de Presidentes de Câmaras, Pró-reitores, Diretores de Campus e Núcleos e Diretores de Unidades Administrativas e Acadêmicas e Órgãos ligados Diretamente à Reitoria, como ASCOM e Biblioteca Central.



Os assuntos abordados no encontro capitaneado pela presidente da Comissão, Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias, foram os seguintes:

- A realização do Cadastro de (login e senha) de todos os Convocados da Reunião na Plataforma FORPDI da UNIR para inclusão dos dados (arquivo completo para o acesso dos participantes da Plataforma) dos Fóruns PDI realizados desde março de 2018;

- A necessária adequação do Cronograma das Atividades do PDI 2019-2023; o estabelecimento do prazo até 07 de novembro de 2018 para inclusão das sínteses dos Fóruns, de acordo com o modelo adotado por cada Unidade, na plataforma; elaboração de objetivos, metas e

Indicadores para serem debatidos pelos conselheiros superiores, admitindo-se proposições; Em dezembro de 2018, debate geral da Minuta do PDI 2019-2023 no Pleno dos Conselhos Administrativo e Acadêmico (CONSAD e CONSEA);

- Em janeiro de 2019, disponibilização ao público da Plataforma FORPDI, para críticas e;

- Em fevereiro de 2019, apresentação da Minuta Final do PDI 2019-2023 para análise no CONSUN.

Fonte: UNIR

Fórum de Educação à Distância aconteceu na Dired da UNIR



Nos dias 04 e 05 de outubro, no auditório da Diretoria De Educação à Distância (Dired) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no Campus José Ribeiro Filho, em Porto Velho, foi realizado o FÓRUM DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: Institucionalizando a EAD na UNIR.

Na abertura do evento, participaram da mesa de honra o reitor da UNIR, professor Ari Miguel Teixeira Ott, o diretor da Dired/UNIR, professor Vasco Pinto da Silva, o vice-diretor de ensino à distância da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**Capes**), professor Luís Alberto Rocha de Lira e a professora da Universidade de Brasília (UNB) e coordenadora geral de expansão, gestão e planejamento da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), professora Nara Maria Pimentel.

Durante o desenvolvimento do Fórum os próximos caminhos da educação à distância foram discutidos em palestras, grupos de trabalho (GTs) e Sessão Plenária de Aprovação do Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) da Educação à Distância na Dired/UNIR.



Fonte: UNIR

UNIR promove primeira Reunião de Trabalho para elaboração do PDI 2019-2023

Publicado em: 20/03/2018 10:11:09



Objetivo foi apresentar a metodologia que será utilizada para elaboração do próximo PDI da Instituição

Com o intuito de iniciar o planejamento estratégico da instituição para o período 2019-2023, a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) realizou nos últimos dias 11 e 12 de dezembro, em Porto Velho, a **I Reunião de Trabalho PDI 2019-2023**. O evento aconteceu no auditório do Sebrae, nos períodos matutino e vespertino, e reuniu o reitor da UNIR, pró-reitores, gestores, presidentes das câmaras de graduação, presidentes dos conselhos superiores e representantes das unidades de apoio.

O objetivo da reunião foi apresentar a metodologia do ForPDI que será utilizada para elaboração do próximo PDI da Instituição, além de promover uma reunião de trabalho com os gestores da UNIR, divulgando informações e dados pertinentes sobre a Universidade que deverão ser repassados aos demais servidores e observados na elaboração do plano de desenvolvimento institucional.

Na abertura do evento, o reitor Ari Miguel Teixeira Ott falou sobre a importância de construir um PDI mais objetivo e condizente com a realidade da Universidade. O reitor expôs um breve levantamento das projeções e realizações do atual PDI da UNIR (2014-2018) e constatou que muito do que foi “planejado” à época, em 2014, não é possível de ser concretizado, seja por fatores internos ou externos como infraestrutura e orçamento.

De acordo com o reitor, o PDI tem sido mais uma “manifestação de desejos do que de poder” e para o próximo plano será fundamental utilizar “mais razão e menos emoção” a fim de concentrar os esforços nas reais necessidades e potencialidades da instituição.

Compartilhando da mesma ideia, o pró-reitor de Planejamento (PROPLAN), Otacílio Moreira de Carvalho Costa, acrescentou que o próximo PDI da UNIR será construído em um período de bastante instabilidade e em um ano eleitoral. “Esse cenário requer ainda mais atenção dos gestores para elaborar um PDI condizente com a realidade política, orçamentária e social do país”, disse.

Na tarde do primeiro dia do evento, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o sistema e o funcionamento do ForPDI com três representantes da equipe que criou a plataforma: Tomás Dias Sant'Ana (UNIFAL), Eduardo Gomes Salgado (UNIFAL) e Edney Pereira Pinto (UFLA). Os três pesquisadores ministraram a palestra "FORPDI – Modelo de Referência para as IFES", fizeram demonstrações sobre as ferramentas disponíveis e esclareceram as principais dúvidas em relação ao sistema.

Conforme a explanação do professor Tomás Sant'Ana, atualmente, 65 instituições já estão utilizando a plataforma ForPDI, cada uma em um estágio diferente.

O sistema permite fazer tanto a elaboração do documento do PDI em si, através da inserção dos dados, quanto o acompanhamento e gestão do plano. Segundo o professor Eduardo Salgado, a plataforma tem sido bem aceita inclusive pelos órgãos de controle devido à possibilidade de acompanhamento e gestão.

Ao final do evento, no segundo dia, a comissão do PDI UNIR 2019-2023 apresentou o cronograma de trabalho para 2018, que inclui a realização de encontros, oficinas e reuniões em todos os campi e núcleos. Após todo esse processo, a proposta deverá ser deliberada pelas câmaras de graduação e encaminhada para aprovação nos Conselhos Superiores. A intenção é aprovar o PDI no CONSUN até dezembro de 2018, com seis meses de antecedência do vencimento do atual PDI da UNIR, cuja vigência termina em junho de 2019.

Projeto ForPDI

O Projeto ForPDI foi desenvolvido para o Fórum dos Pró-reitores de Planejamento e Orçamento das Universidades Federais (Forplad). Trata-se de uma plataforma aberta para gestão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional de universidades federais e outras instituições públicas.

O ForPDI surgiu da necessidade de uma ferramenta de acompanhamento do PDI em tempo real, de forma colaborativa, eficiente, rápida e segura.

A partir de uma pesquisa extensa sobre a prática de planejamento nas IFES, combinada com desenvolvimento teórico do tema de estratégia no setor público, foi construída uma metodologia específica para essas instituições. Essa metodologia apresenta um passo a passo para viabilizar o planejamento e a gestão do plano estratégico nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Com o ForPDI, é possível cadastrar todo o planejamento estratégico do PDI, inserir indicadores e os valores das metas alcançadas, monitorar o desempenho das metas, elaborar o documento do PDI, entre outras.

O software ForPDI e demais produtos (e-book e capacitação online) do projeto estão disponíveis gratuitamente para universidades federais e instituições

públicas no site forpdi.org, juntamente com o manual do usuário e seu código fonte.

Sobre o PDI

O PDI, elaborado para um período de cinco anos, é o documento de gestão administrativa e acadêmica, instituído pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, que identifica as IES no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

É imprescindível, na elaboração do PDI, considerar como princípios, a **clareza** e a **objetividade** do texto, bem como a **coerência**, de forma a expressar a adequação entre todos os seus elementos, e a **factibilidade**, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral.

É com base no PDI que as instituições públicas de ensino superior requererem do seu mantenedor, o MEC, os recursos necessários para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

*Publicado no [portal da UNIR](#) em: 13/12/2017.

Fonte: UNIR

I Reunião de Trabalho PDI 2019-2023

Data da Publicação: 21/03/2018



Convocação publicada no portal da UNIR em:
06/12/2017

CONVOCAÇÃO

-

O Magnífico Reitor, Ari Miguel Teixeira Ott, da Fundação Universidade Federal de Rondônia, no uso das atribuições que lhes são conferidas, considerando:

- Lei 9.394/96, de 20 dezembro de 1996;
- A Lei 10.861, de 14 de abril de 2004;
- Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006
- PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007(republicada em 2010)

CONVOCA, todos os Presidentes das Câmaras dos Conselhos Superiores (CONSEA e CONSAD), Diretorias dos Órgãos de apoio à Reitoria (Chefia de Gabinete, DIRCA, BIBLIOTECA CENTRAL, DAPVH, ASCOM, SECONS e DIREC), Auditor Interno, Pró-reitores, Diretorias das Pró-reitorias, Diretores de Campus e Núcleos, Coordenação e Secretaria da CPAV, Pesquisador Institucional (PI)e Comissão PDI 2019-2023 (Relação dos convocados/convidados no ANEXO II), ou seus representantes, para participarem da **I REUNIÃO DE TRABALHO PDI 2019-2023**(Plano de Desenvolvimento Institucionalda Fundação

Universidade Federal de Rondônia UNIR), a realizar-se nos dias **11 e 12 de dezembro de 2017**, no Auditório do SEBRAE/RO na cidade de Porto Velho (Bairro Olaria, Av. Campos Sales, nº 3421), conforme programação (Anexo I).

Porto Velho, 06 de dezembro de 2017.

Ari Miguel Teixeira Ott

Reitor e Presidente dos Conselhos Superiores

ANEXO I

Programação da **I Reunião de Trabalho PDI 2019-2023**

Dia 11 de dezembro de 2017

08h30	Abertura do evento	Prof Ari Miguel Teixeira Ott (Reitor)
09h	Apresentação inicial (FORPLAD/FORPDI)	Prof. Otacílio Moreira de Carvalho Costa (Pró-Reitor de Planejamento)
09h45	Intervalo	
10h	Apresentação da Comissão do PDI (2019-2023) e fluxograma do modelo de planejamento e gestão do PDI	Alessandra Dias (Comissão PDI)
10h30	A CPAV UNIR no contexto do SINAES e Desafios Futuros	Prof ^a Walterlina B. Brasil
11h10	CPAV – Cumprimento das Metas e Objetivos do PDI 2014/2018 e Autoavaliação da UNIR-Ciclo 2016/20017 (resultado preliminar)	Prof. Josenir Lopes Dettoni (Coordenador da CPAV)
11h40	Esclarecimentos e Dúvidas	Participantes
12h	Intervalo de almoço	

		Tomás Dias Sant'Ana (UNIFAL)
14h	FORPDI – Modelo de Referência para as IFES	Edney Pereira Pinto (UFLA) Eduardo Gomes Salgado Everton (UNIFAL)
15h15	Intervalo	
15h30	FORPDI – Modelo de Referência para as IFES (Continuação)	Tomás Dias Sant'Ana (UNIFAL) Edney Pereira Pinto (UFLA) Eduardo Gomes Salgado (UNIFAL)
18h	Encerramento do primeiro dia	

Dia 12 de dezembro 2017

	Abertura do segundo dia	
08h30	Apresentação da FAPERÓ	Francisco Helder de Oliveira (Presidente da FAPERÓ)
09h10	Planejamento e Orçamento – UNIR	Fabrcio Donizeti Ribeiro da Silva Edson Carlos Froes de Araújo
10h	Intervalo	
10h15	Impactos do Orçamento e Censo da UNIR	Jadiael Rodrigues da Silva
11h	Impactos dos Dados e Informações Institucionais (E-Mec) nos Resultados das Avaliações (IGC, CPC, CC e ENADE), Recredenciamentos (Cursos e Instituição)	Verônica Cordovil (Procuradora Institucional Educacional)
12h	Intervalo de almoço	
14h	Vagas Ofertadas X Vagas Preenchidas	COPEVE
14h40	Lançamento de Informações no Sistema (Notas, Conclusão de Curso, Prazos e Datas do	DIRCA

Calendário Acadêmico)

15h15	Intervalo	
15h30	Sistemas de Informação da UNIR	DTI
16h	Apresentação do Cronograma de Elaboração do PDI 2019-2023	Comissão PDI
18h	Encerramento do segundo dia	

ANEXO II

Relação dos Convocados/Convidados I Reunião de Trabalho PDI 2019-2023

PROPLAN	1. Prof. Otacílio Moreira de Carvalho Costa
• Diretoria de Planejamento e Informação – DPI	2. Fabrício Donizeti Ribeiro
• DIREA	3. Rosangela de Oliveira Ferreira
• Diretoria de Finanças e Contabilidade	4. Edson Fróes
• Diretoria de Tecnologia de Informação	5. André Luiz Freitas
PROGRAD	6. Prof. Jorge Luiz Coimbra de Oliveira
• Diretoria de Apoio às Políticas Acadêmicas – DAPA	7. Marisa da Silva Albuquerque Vieira
• Diretoria de Regulação Acadêmicas – DRA	8. Veronica Ribeiro da Silva Cordovil
PRAD	9. Charles Dam Souza da Silva
• Diretoria de Recursos	1. André Luiz Pestana

Humanos – DRH	
<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria Administrativa e Serviços Gerais – DASG 	1. Josué Albano da Luz
<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria de Contratos, Convênios e Licitações – DCCL 	2. Lucila Batista Oliveira
<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP 	3. Joel da Silva Cerqueira
PROPEAQ	4. Prof. Leonardo de Azevedo Calderon
<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria De Pós-Graduação 	5. Ilton Monteiro Alves
<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria De Pesquisa 	6. Aline Wrege Vasconcelos
PROCEA	7. Marcele Regina Nogueira Pereira
<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria de Extensão e Cultura 	8. Elyzânia Torres Tavares
<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria de Assuntos Estudantis 	9. Cleuson Jansen Hermínio Pereira
NCET	1. Prof. Dra. Luciene Batista Silveira
NCH	1. Prof. Dr. Júlio César Barreto Rocha
NUSAU	2. Prof. Dr. José Juliano Cedaro
NUCSA	3. Prof. Dra. Gleimíria Batista da Costa
NT	4. Prof. Carlos Luis Ferreira da Silva
CGR - Câmara de Graduação	Prof. João Gilberto de Souza Ribeiro (Campus Ji-Paraná)
CPE - Câmara de Pesquisa e Extensão	5. ProfªWalterlina Barbosa Brasil

CPG - Câmara de Pós-Graduação	Prof. José Juliano Cedaro (NUSAU)
CLN - Câmara de Legislação e Normas	ProfªEleonice de Fátima Dal Magro (Campus Cacoal)
CAOF - Câmara de Administração, Orçamentos e Finanças	Prof. George Queiroga Estrela (Campus Guajará Mirim)
CPPMA - Câmara de Política de Pessoal e Modernização Administrativa	6. Prof.Cláudio Luiz Amaral Santini
Campus Ariquemes	7. Prof. Humberto Hissachi Takeda
Campus Cacoal	8. Profa. Dra. Eleonice de Fátima Dal Magro
Campus Guajará Mirim	9. Prof. Dr. George Queiroga Estrela
Campus Ji-Paraná	1. Prof. João Gilberto de Souza Ribeiro
Campus Presidente Médici	1. ProfªDrª Fernanda BayHurtado
Campus Rolim de Moura	2. Profa. Dra. Dalza Gomes da Silva
Campus Vilhena	3. Prof. Dr. Jorge Arturo VillenaMedrano
CPAV	4. Prof. Josenir Lopes Dettoni
	5. Aline Andriolo
SECONS	6. Juraci Magalhães Rodrigues
ASCOM	7. Prof. Marcus Vinicius Rivoiro
DIRCA	8. ProfªSônia Maria Gomes Sampaio
DIREDD	9. Prof. Vasco Pinto da Silva Filho
BIBLIOTECA CENTRAL	1. Eliane Gemaque Gomes

Barros

DACP VH

1. Verônica Rocha Dias

Pesquisador Institucional

2. Lucas Rommel de Souza
Neves, que é o PI

PDI – Comissão

3. Alessandra Carvalho de
Souza Melo Dias

4. Fabrício Donizeti Ribeiro

5. Marina Castro Passos de
Souza Barbosa

6. Taiana Janaina Pereira
Maier

AUDIN

7. Fábio Ferreira da Silva

Convidados

8. Francisco Helder de Oliveira

9. Edson Carlos Froes de
Araújo

1. Jadiael Rodrigues da Silva

1. Tomás Dias Sant'Ana
(UNIFAL)

2. Edney Pereira Pinto (UFLA)

3. Eduardo Gomes Salgado
(UNIFAL)

Fonte: UNIR

NUSAU realiza fórum de debates para a elaboração do PDI 2019-2023

Publicado em: 21/03/2018 10:17:24



Publicado no portal do NUSAU/UNIR em: 05/03/2018

Programação

05/03/2018

9h: Elaboração do PDI 2019-2023 (Coordenadora da Comissão)

10h30: Sobre o Orçamento e execução financeira (PROPLAN)

Almoço (intervalo)

14h30: mesa redonda com PROPESQ, PROGRAD e PROCEA sobre as políticas acadêmicas para o próximo quinquênio

12/03/2018

14h30: Mesa redonda com a DIRCA e CPPSD sobre o ingresso de estudantes e os problemas para o registro e controle

16h: Processo de autoavaliação (CPAV)

19/03/2018

Reunião das Unidades do NUSAU para acerto dos procedimentos e etapas para a elaboração do PDI

Local: Auditório da DIREDD (Bloco 2E)

Fonte: [NUSAU/UNIR](#)

Fonte: NUSAU/UNIR

Núcleo de Ciências Humanas realiza seminário sobre o PDI 2019-2023

Publicado em: 21/03/2018 09:37:30

Publicado no portal do NCH/UNIR em: 28/02/2018

O Núcleo de Ciências Humanas (NCH) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) convida docentes, técnicos e alunos para participar do Seminário NCH no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIR, a ser realizado nos dias 1 e 2 de março de 2018, no Auditório da DIREC. O primeiro dia do Seminário será aberto ao público e o segundo destinado ao público interno do NCH.

O evento busca apresentar as diretrizes e formas de participação do NCH na elaboração do PDI 2019 – 2023 e contará com a participação de diversos setores da Instituição, além da Comissão Própria de Avaliação da UNIR (CPAv) e da Comissão responsável pelo PDI.

O Seminário considera a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional, e tem sua programação voltada à exposição de informações gerais sobre os procedimentos, sobretudo aquelas específicas do NCH, a partir da participação de convidados, bem como sobre as diretrizes internas a serem assumidas a partir disto. Ademais, busca por meio das discussões a serem desenvolvidas no evento, elaborar estratégias para participação do Núcleo no PDI.

A participação dos Departamentos do NCH deverá ser:

- Chefes e Vice-Chefes de Departamento
- Coordenador de Curso de Pós-graduação
- 2 professores de NDE de Curso presencial e a Distância
- 2 estudantes por curso
- Todos os técnicos (lotado no Departamento e/ou NCH)

A chamada completa e a programação do evento estão disponíveis nos links abaixo.

[Chamada NCH no PDI](#)

[Programação Evento PDI](#)

Fonte: NCH/UNIR

Fórum de debates do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIR no NUCSA e NCET

Publicado em: 29/03/2018 12:01:41



Fóruns de debates dos campi e núcleos sobre metas e objetivos do PDI 2019-2023

Informamos que no dia 4 de Abril de 2018 acontecerá o Fórum de Debates do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIR, conforme programação abaixo.

O evento contará com a participação integrada do Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Núcleo de Ciências Exatas e da Terra.

No período da manhã, acontecerá no Auditório Milton Santos, Campus José Ribeiro Filho, bloco 1T.

O período da tarde será reservado para discussão sobre as estratégias, elaboração do PDI e planejamento do NUCSA, no Auditório Claudimir Catiari, bloco 1k, voltado para a comunidade acadêmica do NUCSA.

Fonte: [NUCSA](#)



FÓRUM DE DEBATES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIR (2019-2023)

QUANDO:

04 DE ABRIL DE 2018

ONDE:

**AUDITÓRIO MILTON SANTOS
CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO, BLOCO 1T.**

PÚBLICO ALVO:

**DOCENTES, TÉCNICOS E LIDERANÇAS DE
TURMAS DOS CURSOS DO NUCSA E NCET.**

PROGRAMAÇÃO

8:30h - 9:00h Trabalho
PDI.

8:30h - 9:15h
(Comissão de PDI)

Diagnóstico e
perspectivas no Ensino.
9:20h - 10:05h
(PROGRAD)

Coffe Break
10:05h as 10:20h

Diagnóstico e
perspectivas na
Assistência estudantil e
Extensão
10:25h as 11:10h
(PROCEA)

Diagnóstico e
perspectivas no
Orçamento.
11:15h as 12h
(PROPLAN)

Discussão sobre as
estratégias e Elaboração
do PDI
A partir das 14h30min



Comissão PDI/UNIR 2019-2023 divulga participação nos fóruns de debates dos campi e núcleos para o mês de abril

Publicado em: 29/03/2018 12:14:31



Fóruns de debates dos campi e núcleos sobre metas e objetivos do PDI 2019-2023

A Comissão de Elaboração e Coordenação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – UNIR 2019-2023 divulga a agenda de participação nos fóruns de debates dos campi e núcleos sobre metas e objetivos do PDI 2019-2023 para o mês de abril.

Data: 4 de abril de 2018

Fórum de debates no NUCSA e NCET

Horário: 8h30 às 12h e a partir das 14h30

Local: período da manhã - Auditório Milton Santos, bloco 1T

período da tarde - Auditório do NUCSA

Data: 5 e 6 de abril de 2018

Fórum de debates dos Campi de Ji-Paraná e Vilhena

Horário: a confirmar

Local: a confirmar

Data: 17 e 18 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus de Presidente Médici

Horário: das 8h15 às 12h e das 14h às 17h30

Local: Campus de Presidente Médici.

Data: 19 e 20 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus de Rolim de Moura

Horário: a confirmar

Local: a confirmar

Data: 30 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus de Guajará-Mirim

Horário: a confirmar

Local: a confirmar

Fonte: Comissão PDI/UNIR 2019-2023

Comissão PDI/UNIR 2019-2023 divulga agenda atualizada de participação nos fóruns de debates dos campi e núcleos

Publicado em: 30/04/2018 10:49:25



Fóruns de debates dos campi e núcleos sobre metas e objetivos do PDI 2019-2023

A Comissão de Elaboração e Coordenação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – UNIR 2019-2023 divulga a agenda atualizada de participação nos fóruns de debates já realizados, e os que ainda deverão acontecer, nos campi e núcleos sobre as metas e objetivos do PDI 2019-2023, no período de março a maio de 2018.

Data: 1º de março de 2018

Seminário NCH

Data: 5 de março de 2018

Fórum de debates no NUSAU

Data: 4 de abril de 2018

Fórum de debates no NUCSA e NCET

Data: 5 e 6 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus Ji-Paraná

Data: 18 e 19 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus Presidente Médici

Data: 19 e 20 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus Rolim de Moura

Data: 23 e 24 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus Vilhena

Data: 24 e 25 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus Cacoal

Data: 30 de abril de 2018

Fórum de debates do Campus de Guajará-Mirim

Data: 2 de maio de 2018

Fórum de debates do Campus Ariquemes

Fonte: UNIR

UNIR promove primeira Reunião de Trabalho para elaboração do PDI 2019-2023

Publicado em: 13/12/17

Com o intuito de iniciar o planejamento estratégico da instituição para o período 2019-2023, a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) realizou nos últimos dias 11 e 12 de dezembro, em Porto Velho, a **I Reunião de Trabalho PDI 2019-2023**. O evento aconteceu no auditório do Sebrae, nos períodos matutino e vespertino, e reuniu o reitor da UNIR, pró-reitores, gestores, presidentes das câmaras de graduação, presidentes dos conselhos superiores e representantes das unidades de apoio.



O objetivo da reunião foi apresentar a metodologia do ForPDI que será utilizada para elaboração do próximo PDI da instituição, além de promover uma reunião de trabalho com os gestores da UNIR, divulgando informações e dados pertinentes sobre a Universidade que deverão ser repassados aos demais servidores e observados na elaboração do plano de desenvolvimento institucional.

Na abertura do evento, o reitor Ari Miguel Teixeira Ott falou sobre a importância de construir um PDI mais objetivo e condizente com a realidade da Universidade. O reitor expôs um breve levantamento das projeções e realizações do atual PDI da UNIR (2014-2018) e constatou que muito do que foi "planejado" à época, em 2014, não é possível de

ser concretizado, seja por fatores internos ou externos como infraestrutura e orçamento.



De acordo com o reitor, o PDI tem sido mais uma “manifestação de desejos do que de poder” e para o próximo plano será fundamental utilizar “mais razão e menos emoção” a fim de concentrar os esforços nas reais necessidades e potencialidades da instituição.

Compartilhando da mesma ideia, o pró-reitor de Planejamento (PROPLAN), Otacílio Moreira de Carvalho Costa, acrescentou que o próximo PDI da UNIR será construído em um período de bastante instabilidade e em um ano eleitoral. “Esse cenário requer ainda mais atenção dos gestores para elaborar um PDI condizente com a realidade política, orçamentária e social do país”, disse.



Na tarde do primeiro dia do evento, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o sistema e o funcionamento do ForPDI com três representantes da equipe que criou a plataforma: Tomás Dias Sant'Ana (UNIFAL), Eduardo Gomes Salgado (UNIFAL) e Edney Pereira Pinto (UFLA). Os três pesquisadores ministraram a palestra "FORPDI – Modelo de Referência para as IFES", fizeram demonstrações sobre as ferramentas disponíveis e esclareceram as principais dúvidas em relação ao sistema.



Conforme a explanação do professor Tomás Sant'Ana, atualmente, 65 instituições já estão utilizando a plataforma ForPDI, cada uma em um estágio diferente.



O sistema permite fazer tanto a elaboração do documento do PDI em si, através da inserção dos dados, quanto o acompanhamento e gestão do plano. Segundo o professor Eduardo Salgado, a plataforma tem sido bem aceita inclusive pelos órgãos de controle devido à possibilidade de acompanhamento e gestão.

Ao final do evento, no segundo dia, a comissão do PDI UNIR 2019-2023 apresentou o cronograma de trabalho para 2018, que inclui a realização de encontros, oficinas e reuniões em todos os campi e núcleos. Após todo esse processo, a proposta deverá ser deliberada pelas câmaras de graduação e encaminhada para aprovação nos Conselhos Superiores. A intenção é aprovar o PDI no CONSUN até dezembro de 2018, com seis meses de antecedência do vencimento do atual PDI da UNIR, cuja vigência termina em junho de 2019.

Projeto ForPDI

O Projeto ForPDI foi desenvolvido para o Fórum dos Pró-reitores de Planejamento e Orçamento das Universidades Federais (Forplad). Trata-se de uma plataforma aberta para gestão e acompanhamento do

Plano de Desenvolvimento Institucional de universidades federais e outras instituições públicas.

O ForPDI surgiu da necessidade de uma ferramenta de acompanhamento do PDI em tempo real, de forma colaborativa, eficiente, rápida e segura.

A partir de uma pesquisa extensa sobre a prática de planejamento nas IFES, combinada com desenvolvimento teórico do tema de estratégia no setor público, foi construída uma metodologia específica para essas instituições. Essa metodologia apresenta um passo a passo para viabilizar o planejamento e a gestão do plano estratégico nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Com o ForPDI, é possível cadastrar todo o planejamento estratégico do PDI, inserir indicadores e os valores das metas alcançadas, monitorar o desempenho das metas, elaborar o documento do PDI, entre outras.

O software ForPDI e demais produtos (e-book e capacitação *online*) do projeto estão disponíveis gratuitamente para universidades federais e instituições públicas no site forpdi.org, juntamente com o manual do usuário e seu código fonte.

Sobre o PDI

O PDI, elaborado para um período de cinco anos, é o documento de gestão administrativa e acadêmica, instituído pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, que identifica as IES no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

É imprescindível, na elaboração do PDI, considerar como princípios, a **clareza** e a **objetividade** do texto, bem como a **coerência**, de forma a expressar a adequação entre todos os seus elementos, e a **factibilidade**, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral.

É com base no PDI que as instituições públicas de ensino superior requererem do seu mantenedor, o MEC, os recursos necessários para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para mais informações sobre o PDI da UNIR acesse www.pdi.unir.br.

Fonte: UNIR

Convocação para a I Reunião de Trabalho PDI 2019-2023

Publicado em: 06/12/17

CONVOCAÇÃO

O Magnífico Reitor, Ari Miguel Teixeira Ott, da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no uso das atribuições que lhes são conferidas, considerando:

- Lei 9.394/96, de 20 dezembro de 1996;
- A Lei 10.861, de 14 de abril de 2004;
- Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006; e
- PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007 (republicada em 2010).

CONVOCA, todos os Presidentes das Câmaras dos Conselhos Superiores (CONSEA e CONSAD), Diretorias dos Órgãos de apoio à Reitoria (Chefia de Gabinete, DIRCA, BIBLIOTECA CENTRAL, DAPVH, ASCOM, SECONS e DIREC), Auditor Interno, Pró-reitores, Diretorias das Pró-reitorias, Diretores de *Campus* e Núcleos, Coordenação e Secretaria da CPAV, Pesquisador Institucional (PI) e Comissão PDI 2019-2023 (Relação dos convocados/convidados no ANEXO II), ou seus representantes, para participarem da **I REUNIÃO DE TRABALHO PDI 2019-2023** (Plano de Desenvolvimento Institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia UNIR), a realizar-se nos dias **11 e 12 de dezembro de 2017**, no Auditório do SEBRAE/RO na cidade de Porto Velho (Bairro Olaria, Av. Campos Sales, nº 3421), conforme programação (Anexo I).

Porto Velho, 06 de dezembro de 2017.

Ari Miguel Teixeira Ott

Reitor e Presidente dos Conselhos Superiores